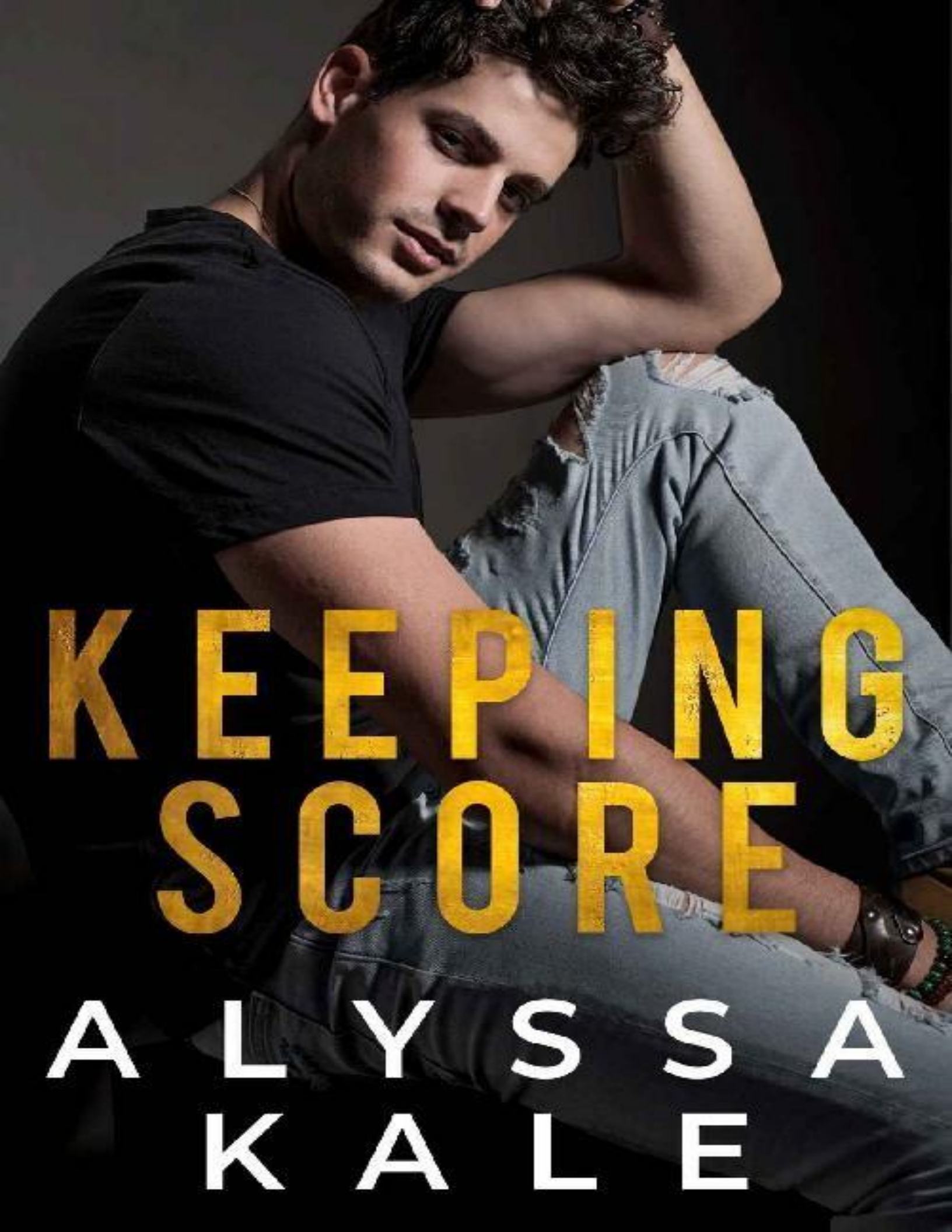




KEEPING SCORE

ALYSSA
KALE



1 ano BookAHolic

Tradução e Revisão

Bookaholic

Formatação

Peri

Junho 2021



Nota da autora

Muito obrigada por me dar uma chance. Uma autora completamente nova para você, significa muito para mim.

Este livro foi um trabalho total de amor. Já se passaram quase dois anos depois de um empurrão de alguém que adoro e confio. Passei por muitos altos e baixos pessoais e profissionais durante o processo de escrever este livro, que foi o que demorou tanto. E honestamente, eu só estava com medo.

Com medo do que as pessoas pensariam. Com medo do que minha família pensaria. Só estou com medo de me expor desse jeito, mas é algo de que me orgulho. É algo que muitas pessoas ajudaram a concretizar - mais sobre isso nos agradecimentos.

De qualquer forma, aqueles de vocês que me conhecem pessoalmente sabem que meu nome verdadeiro é Alyssa, mas meu sobrenome não é Kale. Alyssa Kale nasceu porque eu queria uma maneira de homenagear meu primo - que era mais como um irmão para mim enquanto crescia - que morreu em um acidente de carro em 2007. Eu o amo e sinto falta dele até hoje.

De qualquer forma, Kale, espero deixar você orgulhoso.

Se você é minha avó, meu pai ou meu tio lendo isso. Obrigada por comprar meu livro, mas pare agora e não prossiga. Eu te amo muito, mas há sexo neste livro e acho melhor você simplesmente colocar isso de volta na sua estante e nunca realmente olhar para as palavras.

Espero que você goste de Keeping Score tanto quanto eu.

Amor,

Alyssa.



Sinopse

Mais um erro descuidado e eu poderia perder a carreira pela qual trabalhei toda a minha vida, poderia perder tudo. Meu último ano foi envolvido em um escândalo após o outro, e estou farto.

Farto com os perseguidores de camisa.

E farto com as mulheres... por enquanto.

Ou assim pensei.

Sophie Thomas, uma fotógrafa de revista local, é minha ruína. Ela é inteligente, é engraçada e seu próprio ser me atrai. Sei que preciso ficar longe, mas há algo nela - quase uma tristeza - que continua me puxando de volta para ela.

Talvez eu não esteja tão farto de tudo quanto antes acreditava.



SOPHIE

Merda, merda, merda.

Estou atrasada.

Muito atrasada.

Eu deveria saber que algo assim aconteceria hoje. A única manhã em que meu namorado, Jared, não acordou antes do nascer do sol para malhar, foi no mesmo dia em que deixei de ajustar o alarme na noite anterior. Ele sempre acorda cedo e faz barulho suficiente para acordar os mortos, então o alarme é apenas uma precaução. Sair correndo do nosso condomínio e fora de controle também significa que esqueci minha lente de 85 mm.

O equipamento mais importante de que preciso para a sessão de fotos de hoje.

Merda, merda, merda.

Respirações profundas.

A luz muda, e tento me lembrar onde deixei a lente na noite passada enquanto volto para casa para pegá-la. Eu estava limpando minha bolsa para ter certeza de que tudo estava pronto para hoje e... o balcão. Droga. Eu o deixei sobre o pano de microfibra no balcão. O que eu teria visto se tivesse acordado cedo o suficiente para preparar uma xícara de café.

Odeio que esse erro me atrase. Amo meu trabalho como fotógrafa *interna* da *Clarence Monthly* e me orgulho do meu profissionalismo. Somos uma revista regional em ascensão que se concentra em artigos de estilo de vida e os acontecimentos na área de



Clarence. Quando eu paro em outro sinal vermelho, o relógio no meu painel indica que são nove e quinze. Devo estar no estádio de beisebol em 45 minutos.

Esta manhã, estou mirando no novo homem de primeira base do Clarence Aces, e só posso esperar que sua reputação de bad boy também signifique que ele vai se atrasar. Talvez minha estagiária consiga mantê-lo ocupado e distraído para que ele não perceba o quão atrasada eu realmente estou... se ela estiver lá.

Eu ativo o recurso viva-voz no meu carro e, quando ele apita, digo: "Ligue Maddie."

Maddie não vai exatamente seguir meus passos como fotógrafa de estilo de vida, mas ela pode falar mais do que qualquer pessoa que eu conheço. Se ela estiver no local, não tenho dúvidas de que ela será capaz de distrair um atleta taciturno por tempo suficiente para eu chegar ao estádio.

Claro que ela não está respondendo. Ela provavelmente está atrasada. Não acho que Maddie tenha chegado a tempo para filmar o tempo todo em que está trabalhando comigo. Eu realmente deveria falar com meu chefe sobre reatribuí-la a outra pessoa da revista. Ela seria mais adequada como assistente de um dos estilistas ou até mesmo da própria Cora.

Eu fico atenta ao limite de velocidade ao desconectar a chamada em vez de deixar um correio de voz. Ao me aproximar do nosso prédio, entro na garagem subterrânea e entro na minha vaga designada. Pegando meu telefone, eu digito uma mensagem rápida para Maddie para protelar e estarei lá o mais rápido possível.

Uma das vantagens do meu trabalho é me vestir confortavelmente. Preciso ser capaz de me mover livremente durante as filmagens e agora, enquanto corro do meu carro para o elevador, nunca estive mais grata por um par de sapatilhas. Apertando o botão Subir cinco vezes como se fosse chamar o elevador mais rápido, bato com o pé e verifico meu telefone por qualquer resposta da minha estagiária. As



portas finalmente se abrem e eu corro, pressionando o botão do décimo quinto andar.

Este prédio é muito mais luxuoso do que eu poderia pagar sozinha, mas meu namorado de cinco anos, Jared, se deu muito bem como corretor de imóveis local e, enquanto eu morar aqui, é o condomínio dele. Se eu tivesse uma palavra a dizer, estaríamos em uma casinha pitoresca com um quintal e um balanço na varanda. Não Jared. Não, ele é o tipo de cara mais alto e adegá. O que é estranho, já que ele não bebe vinho. Eu tenho que reconhecer; a vista é espetacular e quase me compensa por não conseguir mexer os dedos dos pés na grama.

No momento em que consigo passar pela nossa porta, meu coração está acelerado e meu nível de estresse está no máximo. Correndo para a cozinha, pego as lentes do balcão e giro nos calcanhares, nem mesmo parando para respirar. Então eu ouço.

"Ahhh. Baby. Sim. Não pare." Espera. Isso é pornografia?

"Oooh, Jared, aí mesmo."

A menos que Jared esteja assistindo pornografia com um cara que compartilha seu nome, essa é uma mulher chamando o nome do meu namorado. Congelada no lugar, faço uma pequena oração que ouvi mal.

"Eu amo quando você me toca assim."

Sem chance. De jeito nenhum. Eu conheço essa voz.

Dou um passo em direção ao corredor, mas o peso das lentes em minha mão me impede. Delicadamente, coloco o item caro e minhas chaves no balcão. O estresse que eu estava sentindo minutos atrás se multiplicou e, a cada passo, o pavor do que estou prestes a ver paira sobre mim como uma nuvem negra. A porta está apenas parcialmente fechada quando eu a alcanço, e silenciosamente a abro.

A visão diante de mim é mais do que eu esperava. A bunda e as costas nuas de Jared são tudo que vejo quando ele empurra a mulher na cama. *Nossa cama*. Sons de pele batendo na pele e seus gemidos enchem a sala. Eu posso vomitar. Isso não pode estar acontecendo comigo. No entanto, eu sei que está. Principalmente porque a destruidora de lares



fica repetindo seu nome sem parar, sem deixar dúvidas de quem está fazendo sexo com ela.

Observo enquanto ela vira lentamente a cabeça para olhar para Jared. Em vez disso, ela me pega parada na porta. "Ahhh!" ela grita, os olhos arregalados.

Não é à toa que ela não atendeu ao telefone. Maddie está de quatro com o homem com quem passei os últimos cinco anos da minha vida continuando a empurrar e grunhir. Jared nem percebe que a mulher que ele está fodendo parou de declarar sua grandiosidade e agora está olhando na minha direção.

“Oh meu Deus, Sophie. Achei que você deveria estar no estádio de beisebol.” Aqueles grandes olhos azuis dela não estão cheios de vergonha ou arrependimento. Em vez disso, ela parece orgulhosa de si mesma.

“Ummm... oh. Você não deveria estar...” Jared gagueja quando finalmente percebe o que está acontecendo e a desmonta. Ele se cobre como se de repente fosse tímido e nenhum de nós tivesse visto o minúsculo pau saindo de seu corpo.

Maddie se vira para mim, levantando lentamente o lençol para cobrir seu corpo. O sorriso em seu rosto é como sal em uma ferida aberta. Meus olhos vão dela para Jared, que saiu da cama e está parado entre Maddie e eu.

Incapaz de continuar olhando para ele, eu olho ao redor da sala. Vejo uma taça de champanhe na mesa de cabeceira. Minha mesa de cabeceira. Ao lado do meu ereader e do copo d'água da noite anterior. A água que Jared me trouxe depois que fizemos sexo. Em nossa cama.

O vestido de Maddie está amontoado no chão ao lado de onde estou, sua calcinha e sutiã espalhados pelo quarto. Um sentimento com o qual não estou familiarizada lentamente cresce dentro de mim. Sem mágoa ou tristeza. Isso é raiva total.



"O que é isso?" Meu coração bate forte no peito, o sangue corre pelas minhas veias, me deixando um pouco tonta. "Você sabe o que eu não me importo. Foda-se vocês dois."

"Sophie," Jared diz, dando um passo à frente, sua mão ainda cobrindo seu pau. "Eu ia te contar. Juro."

"Exatamente o que você ia me dizer, Jared?" Eu pergunto.

"Eu-ummm," ele gagueja.

"Vamos, você pode fazer melhor do que isso. Traindo. Você está me traindo. Com ... com ... com minha *estagiária*."

"Sophie," Maddie chama para mim em uma voz monótona ridiculamente estúpida, "Jared e eu temos..."

Ele a interrompe, "Maddie, agora não."

"Quanto tempo?" Eu pergunto.

"Dois meses", Maddie cospe antes que ele possa impedi-la.

"*Dois meses!*" Eu rujo. Dois meses? O que diabos? Meus olhos travam em Jared enquanto ele se atrapalha ao redor da sala. Uma onda de náusea percorre meu corpo. Ele está me traindo há dois meses. Não é à toa que ele nunca tinha pressa para chegar ao escritório pela manhã e minha estagiária nunca conseguia chegar ao nosso a tempo. Foda-se. Enquanto o traidor veste um short de basquete, eu olho para Maddie. "Você está demitida." Embora minha chefe, Cora, seja a única que pode demitir os estagiários, ainda é bom dizer, no entanto.

Ela sorri sinistramente. "Você não pode me despedir. Só Cora pode fazer isso."

Eu a encaro, então me viro e caminho de volta para a cozinha onde deixei minhas coisas. Fervendo, tento regular minha respiração e coloco minha cabeça no lugar enquanto saio do condomínio. Distância. Eu preciso de distância desses dois. Do contrário, posso fazer algo de que me arrependo - ou posso me levar para a prisão.



"Sophie, espere!" Jared grita atrás de mim. O som de sua voz pica e as lágrimas picam meus olhos. Eu preciso sair daqui.

Ele continua a me chamar, mas eu não respondo. Ando rapidamente pelo corredor, ignorando o homem com quem pensei que passaria minha vida. Suas palavras não significam nada.

Felizmente, o elevador abre com minha primeira tentativa no botão. Eu entro no momento em que ouço a voz de Jared novamente, mas desta vez ela é cortada pela porta se fechando. Eu seguro as lágrimas que ameaçam cair todo o caminho de volta para a garagem.

Vou fazer o elevador andar mais rápido, mas, novamente, a sorte não está do meu lado. Hoje é o pior dia de todos. Mantendo minha cabeça baixa para evitar contato visual com os outros passageiros, eu arregalo meus olhos em um esforço para evitar que as lágrimas caiam. Eu preciso ir para o meu carro.

Finalmente, o elevador sinaliza nossa chegada à garagem. Os outros saem como se não precisassem correr para o veículo e evitar perder a cabeça na frente de estranhos. Por que todo mundo é tão lento? O mais calma possível, eu contorno as pessoas e corro para o meu carro. Assim que eu aperto o botão Desbloquear no chaveiro, ouço a voz de Jared. Olhando por cima do ombro, eu o vejo correndo para fora da porta da escada e na minha direção. Eu abro a porta do lado do motorista e me movo para deslizar para o assento antes que ele me alcance, mas não tenho sucesso. Eu não quero falar com ele. Eu não posso falar com ele. Minha mente está girando. Eu nem mesmo assimilei o que testemunhei lá em cima, muito menos o que vou dizer a ele.

Ele bate a mão na porta do meu carro, empurrando-o para frente apenas o suficiente para que me impeça de entrar. "Sophie, por favor, apenas ouça", ele implora.

Smack!

A dor que irradia na minha mão vale a pena. A expressão de espanto em seu rosto me faz desejar poder fazer isso de novo. Então eu faço. Eu bato nele novamente. O som ricocheteia nas paredes de cimento. Eu



ainda não falo. Se eu fizer isso, ele ouvirá a vulnerabilidade em minha voz. A maneira como ele quebrou um pedaço de mim.

Não. Eu preciso que ele veja apenas minha raiva. A raiva abrangente. "Foda-se, sua vadia!" Ele grita.

“Não, Jared. *Foda-se você,*” eu cerro enquanto o empurro para fora do caminho antes de abrir a porta e deslizar para o meu assento.

Antes de fechar a porta do carro, eu o olho nos olhos e digo: "Oh, a propósito, Jared, terminamos."

Ele bate com o punho no topo do meu carro com força suficiente para que eu não fique surpresa se isso deixar um amassado. Aperto o botão para ligar meu carro, dou ré, olho rapidamente por cima do ombro e saio da vaga. Jared pula para fora do caminho antes que eu tenha a chance de atropelar seus pés. Não que eu *queira* isso, mas se acontecesse por acidente, eu não ficaria muito triste. Enquanto dirijo em direção à saída, olho pelo espelho retrovisor e o vejo parado no meio da garagem.

Saindo do estacionamento, não tenho controle sobre a torrente de lágrimas caindo. Raiva, frustração e humilhação me consomem enquanto dirijo na direção do estádio. Quase incapaz de ver através das lágrimas, eu sinalizo e lentamente paro em um estacionamento próximo para me recompor. Usando um guardanapo do meu porta-luvas, tomo algumas respirações de limpeza e seco o rosto.

Não preciso abrir o espelho retrovisor para saber que estou horrível. Olhos inchados e pele vermelha manchada são um dado adquirido quando eu choro assim. Já se passaram anos, mas me lembro do olhar. É menos do que estelar.

Esta não é a hora de perder minha cabeça. Tenho um trabalho a fazer e, obviamente, Maddie não está no estádio dando desculpas pelo meu atraso. Tomando mais duas respirações de limpeza, eu limpo minhas bochechas uma última vez e dou marcha à ré no meu carro antes de ir na direção da minha próxima tarefa.



2

SOPHIE

Quase uma hora depois, finalmente chego ao estádio. O segurança levanta uma sobrancelha com o meu atraso, mas deve sentir minha ansiedade, porque ele acena para eu passar rapidamente. Quando meu carro está estacionado e a ignição desligada, fico sentada em silêncio e faço uma conversa animada.

Você é uma profissional e tem um trabalho a cumprir. Junte-se e avance com isso. Você pode perder a cabeça mais tarde.

Agarrando as lentes que me atrasaram esta manhã, saio do meu carro e vou para o porta-malas. Depois de reunir todo o meu equipamento, me viro para encarar a linda estrutura à minha frente. O estádio é novo, construído apenas nos últimos anos, mas o clima ainda é o mesmo que eu lembro da minha infância. Ir aos jogos dos Aces com meu pai era minha maneira favorita de passar o fim de semana. Ou até mesmo um dia de semana ocasional, quando ele conseguia convencer minha mãe a me deixar faltar à escola. As memórias evocam sentimentos que são melhores deixados neste estacionamento do que trazidos para o campo com o grande homem da primeira base, Braxton Lee.

Respirando fundo, endireito os ombros e sigo em direção ao portão leste para fazer o check-in. O segurança verifica minha identificação e liga para alguém por um walkie-talkie informando que cheguei. Foi muita gentileza dele não acrescentar “finalmente” à sua declaração. Enquanto espero, meus olhos examinam meus arredores. Em qualquer outro dia, eu ficaria muito animada com esta oportunidade. Apenas outra coisa que Jared e Maddie arruinaram para mim.



Desejando que minhas emoções não levantem sua cabeça feia, eu verifico meu telefone. Recebi chamadas perdidas de Cora e um punhado de mensagens perguntando onde estou. Respondo, avisando que estava um pouco atrasada, mas cheguei e estou esperando para ser escoltada até o campo. Os três pontinhos dançam na tela, significando que sua resposta é iminente, mas antes que possa aparecer, alguém dizendo meu nome chama minha atenção.

"Srta. Thomas?" Eu olho para cima e ele continua, "Eu sou Corey. Eu vou acompanhá-la até o campo para encontrar Braxton."

"Oi, Corey," eu digo docemente. "Muito obrigada."

"Posso?" Ele pergunta, gesticulando em direção ao meu equipamento. Grata pela ajuda, passo a ele o tripé. "Por aqui."

Eu o sigo por um longo corredor e através de uma porta antes de estarmos a poucos metros do campo. Um lampejo de excitação percorre meu corpo, a enormidade do que estou prestes a fazer uma realidade. Entrar no campo é surreal. Só o vi das arquibancadas e é uma sensação completamente diferente. A sujeira é mais escura e a grama mais clara. As arquibancadas que normalmente acomodam milhares de pessoas estão vazias, sua vastidão opressora e humilhante.

Braxton, o tema da sessão de fotos de hoje, é o único em campo. Eu vejo enquanto ele anda para frente e para trás, gritando em seu telefone. Não há dúvida de que ele está chateado. Corey faz uma pausa e se vira para me olhar por cima do ombro, com um olhar de simpatia - ou talvez de pena - em seu rosto.

Eu retribuo o olhar com um pequeno sorriso e dou um passo em direção ao sujeito raivoso - e realmente bonito.

Com a mandíbula contraída, Braxton levanta a mão para correr os dedos pelo cabelo, mas para antes que ele possa fazer qualquer dano ao que foi obviamente estilizado. Aproveito para apreciar seu perfil. Mandíbula cinzelada com barba apenas o suficiente para fazer as mulheres em todos os lugares quererem segurar sua bochecha. Seus



ombros largos esticam a camisa até o limite. Movendo meu olhar para sua cintura, eu respiro fundo quando ele vira de costas para nós.

Deus, essa bunda. Obrigada a quem desenhou calças de beisebol. Eles realmente tornam tudo melhor.

Por um breve momento, esqueço minha triste vida amorosa. Sobre o meu namorado traidor e estagiária fodida. Permito-me um momento para apreciar onde estou.

Parando a uma distância educada de onde ele está, espero Braxton terminar sua ligação. Não quero apressá-lo agora que o deixei esperando cerca de uma hora. Infelizmente para nós dois, perdemos o sol da manhã e agora ele está bem em cima de nós. Ao fotografar ao ar livre, a localização do sol é crucial. Do jeito que está, estarei lutando contra as sombras. Não é nada que eu não tenha lidado antes, mas significa que não temos minutos de sobra.

“Isso é uma perda de tempo, Karen. Não, ela não está aqui. É por isso que estou ligando. Estou tendo que perder o treino de rebatidas hoje por causa disso. Não, não vou reagendar...”

Limpo minha garganta para chamar sua atenção. Ele se vira para mim, uma carranca ameaçadora em seu belo rosto. Ele realmente é bonito.

Eu começo meu pedido de desculpas, “Sr. Lee...”

Tocando em sua tela, ele parece desconectar a chamada sem dizer mais nada para a pessoa na linha. “Guarde as desculpas,” Braxton rosna enquanto levanta a mão na minha cara para me impedir de falar. “Vamos acabar com isso para que eu possa seguir em frente com o meu dia.”

Embora ele tenha o direito de ficar com raiva, eu também sou uma pessoa e não mereço que falem assim. Karen também não merecia a maneira como ele gritou com ela ao telefone. Em vez de falar, eu aceno e coloco minha bolsa na grama. Enquanto vasculho minha bolsa, ouço-o sussurrando respostas para Corey. Os homens falam a poucos metros de mim, mas suas vozes são baixas, não me permitindo ouvir o que estão dizendo.



Ao montar o tripé, faço o possível para esconder meu nervosismo, mas não tenho certeza do meu sucesso. Eu olho para os homens e vejo Braxton batendo o pé com impaciência. Isso me deixa ainda mais nervosa, e eu deixo cair meu refletor quando ele se abre. Como o estádio é ligeiramente aberto ao ar, ele pega o refletor leve e cai bem nos pés de Braxton.

“Eu sinto muito,” eu gaguejo.

Antes que eu possa pegá-lo, ele se inclina e o pega. "Você está pronta?" Seu grito parece raivoso e eu recuo ligeiramente. Ele deve notar minha resposta, mas isso não ajuda em nada para aliviar sua postura.

Eu aceno e endireito minhas costas, fingindo confiança, e limpo minha garganta para lhe dar instruções. “Sim, estamos fazendo uma reportagem sobre seu primeiro ano no Clarence Aces.”

"Eu sei disso", ele rosna. “Cora e Karen armaram tudo isso. Apenas me diga como você me quer.”

“Oh... sim... hum,” eu gaguejo. "Claro." Limpando minha garganta novamente e mudando meus pés nervosamente, eu começo. “Cora quer um pouco de ação e fotos de você. Presumo que você tenha um taco e uma bola que possamos usar?”

Ele acena com a cabeça, em seguida, levanta a mão de seus braços cruzados em um gesto de *apenas continue*.

“Ok então...” Eu paro, mordendo minha língua, olhando ao redor para a grama verde brilhante e cor laranja do campo interno, tentando descobrir onde eu o quero. “Vamos recomeçar no home plate¹ e tirar fotos de você balançando o taco.”

Eu tiro algumas fotos de teste para acertar minhas configurações na minha câmera enquanto ele agarra o taco para fora do banco de

¹ A home plate no jogo de beisebol é um pentágono irregular com dois lados paralelos, cada um perpendicular a uma base.



reservas. Haverá muitas sombras se eu não descobrir como segurar o refletor e tirar fotos ao mesmo tempo.

É para isso que eu precisava de Maddie. A merda da puta.

Quando Braxton retorna à base, ele vê que estou tentando posicionar o refletor e tirar fotos ao mesmo tempo e grita: "Corey, você pode vir nos ajudar bem rápido?"

Corey corre até ele, um sorriso gentil no rosto. A mudança no comportamento de Braxton, agora que ele está posicionado no home plate, não passa despercebida. Ele parece forte e confiante. O leve sorriso em seu rosto mostra apenas um traço de petulância. Suponho que, com suas estatísticas, ele tem o direito de ser.

"Onde você me quer?" Corey pergunta.

"Por aqui." Movendo-me para o local em que preciso dos refletores, ajusto-os para acentuar as luzes e sombras perfeitamente.

Ter Corey aqui parece ter aliviado um pouco a atitude de Braxton, e somos capazes de continuar as fotografias com apenas um pouco de conversa fiada e eu dirigindo os dois. Agora que Braxton colocou seu boné de beisebol, ele parece ainda mais o papel de um atleta superstar.

"Terminamos aqui?" ele bufa.

"Só mais alguns minutos e então você pode começar o seu dia."

"Graças a Deus."

Eu me viro e reviro meus olhos onde ele não pode me ver. Eu pego a última das fotos antes de anunciar que está encerrado.

"Cora entrará em contato com Karen se houver mais alguma coisa." Meu sorriso profissional está firme no lugar, mas cai rapidamente quando o ouço murmurar algo que soa como "*Graças a Deus, porra*" enquanto sai do campo. Quero tanto gritar algo atrevido para ele, mas me contenho e mantenho meu profissionalismo por *pouco*.

Assim que ele sai, guardo meu equipamento e sinto a adrenalina da filmagem evaporando lentamente. Eu faço o meu melhor para não desmoronar no meio do campo; Corey com certeza pensaria que perdi a



cabeça. Nas duas horas que estive aqui, pensamentos de Maddie e Jared só passaram pela minha cabeça uma vez. Claro, agora que estou pensando neles novamente, tenho um desejo fervoroso de me enrolar na minha cama e chorar.

Minha cama. E é então que percebo que não tenho casa. Moro com Jared há mais de um ano. Ele é o dono do condomínio. "Porra ótimo", murmuro para mim mesma. Só há um lugar para eu ir.

"Você está bem?" Corey pergunta, me tirando dos meus pensamentos.

"Sim, estou bem", eu respondo, ainda mal me segurando.

"Aqui, deixe-me ajudá-la." Corey se oferece para carregar o tripé e os refletores enquanto eu carrego a bolsa da câmera enquanto ele me guia para fora do estádio e para o estacionamento onde está meu carro.

"Obrigada pela ajuda hoje."

"Sem problemas." Ele começa a se virar, mas hesita. "Braxton geralmente não é muito idiota. Ele só teve alguns meses difíceis. Lamento que ele tenha te tratado assim hoje."

"Tudo bem." Na verdade. "Eu estava atrasada e ele tinha todo o direito de estar bravo."

Corey muda de posição. "Se importar algo, você é uma excelente fotógrafa."

"Obrigada." Eu retribuo seu sorriso gentil. "É melhor eu ir." Eu realmente preciso que essa conversa termine.

"Ok, você tenha um bom resto de dia."

"Você também", eu respondo enquanto ele se vira e caminha de volta para o estádio.

Assim que me sento no carro, ligo para minha melhor amiga, Kendall. Ela atende no primeiro toque. "Ei, vadia, como foi a sessão de fotos?"

Estou chorando antes mesmo de responder.

"Sophie? O que há de errado?"



“Eu encontrei Jared transando com minha estagiária,” eu sufoco. Há silêncio do outro lado da linha por um segundo quente antes Kendall reage. "O que. Porra."

Respiro fundo antes de responder:

"Sim." Uma palavra que diz tudo.

"Droga, eu sempre soube que aquele idiota iria machucar você, porra."

"O quê?" Isso é novidade para mim. Fungando, eu ligo o carro e descanso minha cabeça no assento enquanto espero o Bluetooth conectar.

“Jared,” ela afirma. “Eu sempre soube que ele machucaria você de alguma forma. Que porra de um fodido idiota.”

"Por que você não disse nada?" Esse pequeno conhecimento poderia ter me salvado desse sentimento. Esse sentimento de... Deus, nem sei o que estou sentindo.

"E você teria ouvido se eu tentasse." Não é uma pergunta. Ela está certa; Eu não teria escutado. Sou teimosa e preciso cometer meus próprios erros. Este aqui é uma merda.

Eu balanço minha cabeça antes de perceber que ela não pode me ver. "Não, provavelmente não teria."

Ela ri um pouco. "Não, você não teria, Soph."

"Sim", eu respondo.

"Então o que você vai fazer?" ela investiga.

"Bem, no momento não tenho onde morar ou dormir, então acho que vou ver se posso tirar alguns dias para trabalhar fora do escritório e ficar com meu pai enquanto tento descobrir uma nova situação de vida."

"Não! Não faça tudo isso. Venha aqui. Na verdade, eu tenho as coisas para fazer seu jantar favorito e uma garrafa de vinho que comprei para a noite das garotas neste fim de semana. Estou jogando no freezer agora."

“Ken...”



"Não", ela me interrompe. "Eu não estou perguntando. Você virá aqui e pronto."

"OK."

Desligando a ligação, saio do estacionamento e viro meu carro na direção do apartamento de Kendall. Vinho e uma noite de garotas podem ser exatamente o que eu preciso.



Graças a Deus pelas melhores amigas com produtos de banho top de linha. Eu passo o shampoo no meu cabelo e deixo o vapor subir ao meu redor. Kendall e eu somos amigas desde nosso primeiro ano na faculdade. De alguma forma, conseguimos ser colegas de quarto, embora estivéssemos em dois cursos diferentes ela, engenharia, e eu, comunicação. O erro da universidade foi a melhor coisa que aconteceu comigo na adolescência. Ela é obstinada e franca e a melhor amiga que já tive. Somos opostas, mas combinamos perfeitamente uma com a outra.

À medida que o resto do dia escorre pelo ralo do chuveiro junto com o shampoo, opto por usar o condicionador sem enxágue de Kendall e fecho as torneiras. Me enxugando, não me preocupo em olhar para meu reflexo e, em vez disso, penteio meu cabelo e borrifo o condicionador de coco em meus cabelos castanho-escuros.

Vestindo o par de calcinhas novas em folha, camiseta e calça de moletom emprestadas, penduro a toalha e saio do banheiro. Quando volto para a cozinha, o aroma do meu jantar favorito preenche o espaço.

"Sente-se melhor?" Kendall pergunta de seu lugar em frente ao fogão.

"Na verdade não, mas é um começo." Aceito a taça de vinho derramada que ela desliza pela bancada. Transbordando porque a maioria das pessoas não esvaziaria meia garrafa em um copo, mas Kendall não é a maioria das pessoas. "Eu realmente não tive a chance de



absorver isso. Entre Jared transando com aquela prostituta barata e a confusão de uma sessão de fotos, eu simplesmente cansei.”

“Cara, seu dia tem sido uma merda. Sinto muito, senhora. Falando em...” ela estala a língua. “... conte-me sobre a sessão de fotos com o jogador de beisebol sexy.”

Revirando os olhos, eu me movo ao redor do balcão de café da manhã, puxo os garfos da gaveta e pego algumas toalhas de papel antes de seguir Kendall para a sala de estar.

"Oh Deus." Eu escondo meu rosto. "Acho que no geral tudo correu bem, mas ele era um idiota de proporções épicas."

"O quê?" Sentando-se no sofá, ela coloca sua taça de vinho na mesa e enfia os pés embaixo dela. "Por quê?"

"Eu estava talvez uma hora atrasada." Evitando seu olhar, eu dou uma grande mordida no meu carbonara e gemo. Muito bom.

“Droga, isso não é típico de você. Você considera quinze minutos adiantado 'na hora'.”

Ignorando-a, continuo: “De qualquer forma, quando finalmente cheguei, ele estava falando ao telefone e sua atitude não mudou o tempo todo. Vou dar-lhe crédito; quando a câmera estava nele, você nunca saberia que ele estava chateado.”

Continuamos a comer em um silêncio confortável, os gemidos ocasionais de gratidão pelos carboidratos são nossos únicos sons. Kendall joga a toalha com sua refeição e pega seu copo, colocando sua tigela sobre a mesa.

“Jared é um idiota. E não me fale sobre, Maddie. Que vadiazinha.”

Ela não está errada. No momento em que terminamos nosso vinho e limpamos o jantar, a exaustão me atinge com força. Meu corpo inteiro parece que foi submetido a um moedor de carne. Kendall me guia pelo corredor e subimos em sua enorme cama king-size. Não é sempre que temos uma festa do pijama, mas quando o fazemos, ela se aninha em seus lençóis de um milhão de fios e um edredom fofo. Em um dia que



poderia ter sido o pior da minha vida adulta, sou grato por minha melhor amiga.

Deveria ter sido o pior dia.

Cinco anos sem Jared em um minuto.

Por que não me sinto arrasada? Estou mais chateada por estar atrasada para a filmagem do que pelo fato de ter flagrado meu namorado. Se estou sendo completamente honesta comigo mesma, nosso relacionamento tem sido uma merda nos últimos meses. Na verdade, estou aliviada por ter acabado - apenas chateada com a *forma como* acabou. Eu sou oficialmente uma sem-teto.

“Obrigada por me deixar ficar.”

Kendall sorri. "Sempre. Boa noite, Soph.”

"Noite."

Fechando meus olhos, deixo a exaustão me dominar e propositalmente ignoro as lágrimas que caem.



BRAXTON

Um dedo percorre através de mim. É infundado e não há razão para que eu o segure horas depois. No entanto, aqui estou eu. Eu estive atrasado vezes suficientes na minha vida para saber que merdas acontecem, e pela aparência de seus olhos inchados e pele manchada, a fotógrafa teve um dia muito ruim. Mesmo assim, estou irritado e tenso.

Um ano atrás, eu teria saído depois de esperar dez minutos sem ela aparecer. Só que não foi um ano atrás, e minha agente e a assessora de imprensa da equipe teriam me pegado se eu não tivesse visto a sessão de fotos. Os últimos onze meses foram os melhores momentos da minha carreira, mas minha imagem não é nada brilhante. Supõe-se que um artigo chamativo em uma revista local ajude a consertar o que resta da minha reputação.

Sim, ok.

Depois de trocar meu uniforme, vou para a sala de musculação. Não é nenhuma surpresa que o lugar esteja vazio. Amanhã é uma jornada dupla, e o treinador nos disse para chegarmos cedo. O resto da equipe pode ter feito alguma prática de rebatidas e pesos antes, mas eu perdi a espera por aquela maldita fotógrafa. *Sophie*. Karen, a assessora de imprensa da equipe, usou o nome dela mais de uma vez quando estávamos no telefone. Ela me garantiu que Sophie era a melhor e a distribuição seria fantástica. Ela não mencionou que a pontualidade não fazia parte do negócio.

Eu conecto meu telefone aos alto-falantes da sala e apresento minha lista de reprodução de treino. Embora a academia do meu complexo seja



de última geração, a música rock alta é desaprovada. Eu poderia colocar um par de fones de ouvido, mas prefiro sentir a batida do baixo em meus ossos enquanto ricocheteia nas paredes.

Começando minha rotina com um rápido aquecimento na esteira, minha mente está presa em uma certa fotografia o tempo todo. Mesmo no meu estado de raiva, notei sua beleza. Enquanto ela se via confusa e aborrecida ao chegar, quando ergueu a câmera, ela ganhou vida. Isso me lembrou de como me sinto quando passo à frente.

Seus olhos azuis brilharam quando o sol atingiu seu rosto com precisão. O sorriso que ela ofereceu a Corey enquanto falava com ele era genuíno e doce. Mas nada disso prendeu minha atenção como suas curvas. Ao contrário das caçadoras de jogadores magras que se juntam aos jogadores, Sophie é curvilínea. Meus pés batem na correia de borracha da esteira só de pensar nas groupies de beisebol. Embora eu tenha certeza de que há uma mulher legal entre elas, não tive o luxo de conhecê-la. Não, no minuto em que fui chamado para os maiores, era o salto, e as mulheres sempre estavam prontas para um boquete na esperança de conseguir um anel em seu dedo em vez disso. É essa merda que me colocou em apuros e a razão pela qual preciso de toda essa merda de relações públicas agora.

Seu atraso foi a gota d'água em um já mau humor. O mesmo mau humor em que estou há meses. Claro, estou sempre quinze minutos adiantado, mas fui criado para acreditar que chegar na hora programada é, na verdade, atrasar-me. Admito ser um idiota com ela. Eu *quase* me sinto mal sobre isso.

Estou exausto. Esta turnê de relações públicas é desgastante. Eu só quero jogar bola, não lidar com entrevistas e fotógrafos e todas essas outras merdas. Karen está me obrigando a fazer algum tipo de parada de relações públicas em quase todas as cidades que visitamos. Além dessa revista local aqui em casa.

Diminuindo meu ritmo, eu regulo minha respiração enquanto a esteira para. Eu olho ao redor do ginásio enquanto contemplo qual dos treinos



aprovados pelo treinador eu devo fazer. Espiando uma das barras de armadilha, decido fazer alguns levantamentos terra. Com alguma sorte, a concentração necessária para manter a forma adequada manterá os pensamentos sobre Sophie longe de minha mente.

Eu entro e fico em posição, agachando e segurando a barra.

Um. Seu sorriso triste surge na minha cabeça.

Dois. Seus quadris deliciosos.

Três. Seios fartos.

Quatro. Seus longos cabelos castanhos batiam em minhas mãos.

Graças à merda, ninguém mais está no ginásio esta noite.

Cinco.

Foda-se. Isso não está funcionando.

Eu decido colocar os pesos para baixo e ficar com o cardio esta noite. Mudo para uma nova lista de reprodução com música contínua e otimista e ajusto o cronômetro na esteira para quarenta e cinco minutos. Consigo repassar minha lista do supermercado, as estatísticas dos meus jogadores favoritos e me lembrar que as mulheres estão fora da mesa até que essa tempestade de merda que é a minha vida tenha algum tipo de normalidade.

Restam 38 minutos.

Você tem que estar brincando comigo. Tudo o que consigo imaginar o tempo todo em que estou na esteira é Sophie. Nada está funcionando.

Eu empurro o tempo restante, encerrando esta sessão de treino antes que o segurança noturno me pegue. Ele vai me dedurar aos treinadores e vou ter que pagar por estar aqui tão tarde quanto na noite anterior ao jogo. Enquanto faço meu caminho para o vestiário, meu estômago ronca, me lembrando que ainda não jantei. Em vez de tomar um banho aqui, decido pedir comida para viagem do meu restaurante favorito e ir para casa. Se vou ser consumido por pensamentos sobre Sophie, devo estar no meu próprio chuveiro.





O condomínio fechado em que vivo privilegia os gritos no momento em que você chega ao grande portão. Foi um privilégio que não planejei, mas meus pais me incentivaram a reconsiderar. O fato de minha casa ficar nos fundos da subdivisão e a privacidade que ela oferece é o que selou o meu negócio. Está longe de qualquer olhar curioso, e não há chance dos paparazzis entrarem aqui, *graças a Deus*.

Entrando em minha casa pela garagem, coloco a sacola com meu jantar na bancada de granito e começo a retirar o recipiente para viagem cheio de bife e vegetais cozidos no vapor. Opto por não me sentar à mesa da minha sala de jantar. Outro privilégio por insistência de minha mãe. Uma mesa de cerejeira no estilo de casa de fazenda personalizada, fica sem uso na maioria das noites enquanto eu como no meu sofá enquanto assisto aos destaques desta noite no *SportsCenter*.

Depois que comprei este lugar, minha mãe e minha irmã assumiram a decoração. Três quartos e três banheiros, o lugar é grande demais para um solteiro, mas, na época, não fazia ideia de que ainda moraria aqui sozinho. Insisti no privilégio de veto nas decisões finais, apenas usando meu voto “não” duas vezes. Uma vez, quando eles estavam escolhendo minha cama, e novamente com este quarto. Pode ser o ponto focal do piso principal, mas este é o meu domínio. Uma seção confortável com várias poltronas reclináveis, uma televisão de 70 polegadas e todos os sistemas de jogos disponíveis, passo mais tempo nesta sala do que em qualquer outro lugar da casa.

Como sempre acontecia desde que eu era criança, os destaques esportivos me distraem de todos os outros pensamentos. Minha comida está deliciosa como sempre, e não demora muito para terminar. Não só com a comida, mas também com a televisão. Além disso, eu estou fedendo como o inferno e preciso de um banho.

A vantagem de não cozinhar, mas pedir comida, é a limpeza fácil. Desligando as luzes, eu me arrasto escada acima e tomo um banho



rápido. Eu mantenho as coisas simples e menos de cinco minutos, o que também significa que não me permito a oportunidade de pensar em Sophie.

Eu escorrego na minha cama e pego meu telefone. Olhando para a tela, penso em como iniciar minha busca. *Sophie, fotógrafa da área de Clarence*. Mais de dez páginas de resultados aparecem, mas felizmente o primeiro site é o site da revista, e logo abaixo dele está a página de perfil e portfólio dela. Olhando seu perfil, paro por um minuto em sua foto de apresentação. Ao contrário de hoje, sua maquiagem está pronta e seus longos cabelos estão soltos e caindo sobre os ombros.

Saindo do site, encontro o que parece ser seu site e blog pessoal. Já se passaram alguns meses desde que ela postou algo, mas clicando nas fotos, vejo o quão talentosa ela é. Retratos de famílias, noivas e recém-nascidos parecem ser sua paixão. Clico na guia Contato e vejo um número de telefone listado para agendar compromissos. Eu me pergunto se é o número do celular dela.

Eu continuo percorrendo as postagens anteriores do blog e observo que essas são fotos mais panorâmicas e marcos importantes. Pelo que parece, ela é bem viajada. Faço uma pausa e leio um post sobre como viajar pela Europa. Não há fotos da própria Sophie, o que é uma pena. Continuando a rolar imagens intermináveis de um canal em Veneza e no interior da Irlanda, lembro-me de uma promessa que fiz a mim mesmo sobre enviar meus pais em uma viagem como esta. A mulher tem habilidades - e uma bunda pela qual morrer. Eu me odeio por ser um idiota com ela hoje.

Eu deveria mandar seus ingressos para o jogo ou algo assim como um pedido de desculpas. Eu nem sei se ela gosta de beisebol, mas talvez ela pelo menos venha e veja como é.



Estacionando no meu espaço designado, eu rolo meu pescoço em um esforço para livrar-me da falta de sono. Eu gostaria de culpar os nervos pela inquietação, mas foram os pensamentos de uma certa fotógrafa que me mantiveram acordado. Aprendi mais sobre Sophie com blogs e fotos que ela postou há quatro anos do que com a mulher que me deixou esperando ontem. Suas postagens recentes eram vagas e de natureza mais profissional do que a jovem despreocupada que ela era no passado.

Eu sento no vestiário, sacudindo a falta de sono e me chutando por deixar meus pensamentos interferirem com o descanso que eu precisava na noite anterior ao jogo. Passei meses distraído na temporada passada e jurei a mim mesmo que a história não se repetiria. Cada um dos jogadores tem sua própria rotina de jogo. Alguns são supersticiosos e não se desviam de seu processo, enquanto outros disparam na merda e se atualizam. Estou colocando meu short e camiseta sem costura quando ouço meu nome ser chamado.

"Ei, Lee, onde você estava ontem?" Collins, o apanhador, pergunta enquanto amarra os sapatos.

Eu gemo, jogando minha cabeça para trás em frustração. Todos eles sabem onde eu estava. Cada um dos meus companheiros conhece o controle de danos que venho fazendo nos últimos meses. "Mais besteira de RP²."

"Oh, Karen ainda dá uma torção no seu saco?" outra pessoa grita.

"Relaxe, porra," Marion Spencer, nosso shortstop³, ordena. Spencer tem sido uma espécie de mentor para mim desde que entrei para a equipe, e se eu o tivesse ouvido desde o primeiro dia, não estaria lidando com essa merda. Ele me alertou sobre as armadilhas associadas ao rápido estrelato e fama. Felizmente, é como minha mãe sempre diz e eu vou aprender com meus erros.

² Abreviação para Relações Públicas.

³ é a posição de campo de beisebol ou softball entre a segunda e a terceira base, que é considerada uma das posições defensivas mais exigentes.



Todos saem do vestiário, falando besteiras e cutucando uns aos outros enquanto seguimos em direção ao campo para o aquecimento. Exceto Spencer e eu. Não tenho certeza de por que ele está quieto, mas meus pensamentos estão atualmente na confusão que é a minha vida.

Quando há alguns metros entre nós e o resto do grupo, ele pergunta: "Como você está indo, garoto?"

"Ok."

Rindo, ele me bate no ombro, fazendo-me tropeçar. Ele pode ter uma década a mais, mas não há dúvida de que pode limpar o chão comigo. Marion Spencer é uma fera.

“Criança, eu tenho uma esposa. Eu sei que bom nunca é bom. Você teve uma sessão de fotos ontem, certo?”

"Sim. Foi bom." Jogando minha mão para impedi-lo de dizer qualquer outra coisa, eu digo: “Realmente foi. Tivemos um começo acidentado, mas a fotógrafa é talentosa e tenho certeza de que será uma ótima divulgação.”

“Que tal pegarmos algumas cervejas esta semana? Tirar você da vida.”

Spencer sabe que tenho me mantido discreto nos últimos meses. Karen me pegaria se acabasse em um tabloide em vez de uma de suas revistas pré-aprovadas. Eu admito, uma noite fora com os caras parece uma boa mudança de ritmo.

"Soa bem."

Com isso resolvido, corremos através do túnel e saímos para o campo para alongamento e um pouco de prática de rebatidas. O som que o taco faz ao acertar a bola ainda é o meu favorito, mesmo depois de todos esses anos. Minha mãe tem fotos do meu pai sentado no sofá, eu empoleirado em seus joelhos, assistindo a jogos em todas as fases da vida. Quando eu tinha idade suficiente para realmente entender o que estava acontecendo, declarei meus planos de tocar na televisão. Cada vez que entro nessa área, sinto orgulho por saber que fiz exatamente isso.



Quando voltamos para o vestiário, afastei os pensamentos não só do pesadelo de relações públicas que estou vivendo, mas também de Sophie. As próximas horas serão gastas com os rapazes jogando cartas ou videogames, alguns conversando com suas esposas ou conversando por vídeo com as crianças. Hoje, vou relaxar em uma das cadeiras de massagem, inserir meus fones de ouvido e bloquear o mundo enquanto coloco minha cabeça em linha reta para o campeonato.



SOPHIE

Ao encerrar a última das imagens da sessão de fotos de Braxton Lee, Cora entra em meu cubículo. "Sophie, essas são as fotos do editorial?"

"Sim. Estou terminando a imagem final agora." Eu viro minha tela em direção a ela para folhear as imagens. "Eu realmente amo esta," eu comento, apontando para a foto de Braxton com o taco de beisebol por cima do ombro, olhando para longe. A expressão em seu rosto é séria, mas com uma sugestão de sorriso. Como se ele estivesse no lugar que o torna mais feliz. Além disso, a maneira como ele está posicionado, você pode ver sua bunda bem definida. São as calças de beisebol. Elas apenas fazem coisas com o traseiro de um homem.

"Ohhhh, sim, eu preciso disso em um quadro." Seu tom é um pouco sedutor e desencadeia algo dentro de mim que parece muito territorial.

Vou simplesmente ignorar isso por enquanto.

"Acho que esta pode ser um candidato à capa." Cora segue meu dedo enquanto eu clico duas vezes e amplio minha foto favorita do dia. Eu soube no minuto em que a câmera clicou que era um vencedor. Cada foto é ótima por si só, mas esta tem um pequeno detalhe a mais. Olhando para longe, a luz atinge o espaço ao seu redor perfeitamente, criando um efeito bokeh ⁴atrás dele.

⁴ O termo bokeh vem do japonês e tem significado próximo a "borrão" ou "mancha". Em fotografia, esse temos designa as áreas de fundo da imagem que estão fora de foco ou distorcidas.



Cora *oos* e *aahs* enquanto clico no resto da galeria. Ela não disse nada sobre meu atraso, mas a culpa de meu não profissionalismo está me corroendo.

Virando minha cadeira para ficar de frente para ela, digo: “Cora, sinto muito por ontem. Procuro não permitir que minha vida pessoal atrapalhe meu trabalho e, por isso, peço desculpas. Não vai acontecer de novo.”

"Não precisa se desculpar. Tenho certeza de que Maddie conseguiu interferir um pouco, já que não ouvi nada do assessor da equipe. Falando nisso, onde está a sua estagiária?" Ficando na ponta dos pés, ela espia por cima da parede do meu cubículo, procurando por Maddie na sala.

“Umm ...” Eu tropeço um pouco nas minhas palavras. "Sobre isso. Posso tê-la despedido."

Meus olhos vão para qualquer lugar, menos para Cora. Ela provavelmente vai me demitir por isso, já que não está absolutamente dentro da minha descrição de trabalho demitir pessoas, mesmo que eu os pegue nus na minha cama.

"O que você quer dizer?"

“Bem, ela não tem nenhuma experiência em fotografia. Ela era basicamente minha pessoa de café e porta-refletor. E...” Eu hesito, me perguntando se eu deveria dizer alguma coisa, e honestamente, eu simplesmente não me importo mais. "Eu a peguei dormindo com meu namorado."

Eu cuspi a última parte rapidamente, e a falta de resposta de Cora me fez pensar se ela me ouviu. Uma olhada em seu rosto e eu tenho minha resposta quando vejo seus olhos arregalados e boca aberta de surpresa.

"Espera. O quê?" ela pergunta, mas antes de me dar uma chance de responder, ela continua, "Jared estava te traindo com Maddie?" Eu concordo.

"Uau", ela sussurra.

"Sim. Foram alguns dias difíceis. Eu os peguei antes da filmagem. Portanto, não, Maddie não estava lá para



interferir. Honestamente, estou surpresa que alguém não tenha ligado para reclamar. Braxton Lee estava muito chateado.”

Ela balança a cabeça. “Ninguém ligou. Droga, Soph. Eu sinto muito. Vou deixar seu orientador na escola saber que ela não está mais em nosso programa de estágio.”

"Obrigada, Cora."

“Não se preocupe com isso. E, assim que você receber essas imagens por e-mail, por que não tira o resto do dia de folga? Você provavelmente tem muito o que resolver. Tire um longo fim de semana e resolva as coisas. Vejo você na segunda.”

"Tudo bem, eu vou." Verdadeiramente grata por ter uma chefe tão boa que sempre coloca seus funcionários em primeiro lugar, volto minha atenção para a tarefa em mãos. Finalizando o resto das imagens, eu as carrego para a nuvem e envio o link por e-mail para que ela possa acessá-las.

Quando começo a juntar minhas coisas, meu celular toca, o rosto de Kendall na tela. "Ei."

“Ei, ei,” ela diz um pouco animada demais. Ela está tramando algo.

"O que você fez?" Eu pergunto.

Rindo, ouço uma porta se fechar antes que ela fale. “Eu não fiz nada. Ainda."

Oh garoto. Minha melhor amiga pode ter uma mente científica que surpreende qualquer um, mas, no fundo, ela deseja ser uma garota má. Achei que fosse uma fase da faculdade, mas tenho uma leve suspeita de que ela está trazendo essa versão dela para jogar esta noite.

“Já se passaram três dias e decidi que é hora de sair do meu apartamento. Já que eu sei o que você estava vestindo esta manhã, que por sinal fica muito melhor em você do que em mim, estarei esperando você me buscar."

"Ken, não sei se estou pronta para uma noite fora."



“Oh relaxe. Vamos tomar algumas bebidas e comidas das quais nos arrependemos quando subirmos na balança neste fim de semana. Você gosta da noite das garotas e não consigo pensar em nada melhor para ajudá-la a passar para a próxima fase do processo de separação.”

Se eu sei alguma coisa sobre minha melhor amiga, é que depois que ela toma uma decisão, não há como mudar isso. Este é um desses momentos. Juntando meus pertences, começo meu caminho pelo corredor em direção aos elevadores. "Tudo bem, mas estou indo agora, então é melhor você mexer sua bunda."

Gritando, ela concorda e encerra a ligação. Já que tenho algum tempo para matar antes de pegá-la, vou em direção a Target para fazer algumas compras. Não estou pronta para voltar à casa de Jared para pegar minhas coisas e não posso continuar usando as roupas de Kendall. Um pouco de terapia de compras ajudará.



"Você acha que Cora a teria despedido se você já não tivesse?"

Engolindo o gole da minha cidra, encolho um ombro. “É assim que ela fez soar. Fui sincera quando disse que Maddie não sabia nada sobre fotografia. Ainda não sei por que ela foi designada para mim.”

Ofegante com um chip de nacho carregado na mão, Kendall se inclina para frente como se tivesse um segredo para compartilhar. “Você acha que ela estava atrás do idiota desde o início? Como ela, *solteira, mulher*, você acha?”

"De jeito nenhum. Embora só tenham se passado alguns dias, posso ver agora que Jared não é um prêmio. A ideia de que alguém se esforçaria tanto por ele parece ridícula.”

Por anos, pensei que Jared fosse meu futuro. Que estávamos construindo uma base para que pudéssemos planejar uma vida



juntos. Vejo agora que fui cegada pelo contentamento e nada mais. *Complacente*. Ambos nos tornamos complacentes. Passar menos tempo juntos nos últimos meses foi o primeiro sinal. A vida sexual horrível e inconsistente deveria ser a bandeira vermelha gigante de que algo estava errado. Eu erroneamente assumi que a maioria dos casais de longa data passavam por uma espécie de período de seca. Acontece que eu estava em um período de seca e Jared estava na minha estagiária.

“Oh não, você não. Tire essa expressão de tristeza do rosto. Mudança de assunto. Oh... me fale sobre o jogador de beisebol gostoso.”

"Não há muito o que contar."

“Mentirosa, mentirosa, sua calcinha está pegando fogo! Vamos. Você passou de triste e deprimido com a menção daquele que não será nomeado, para corar e morder o lábio. Derrame.”

Suspirando, organizo meus pensamentos e tomo outro gole do meu copo. "Ok. Ele foi um idiota completo comigo, mas eu merecia, porque cheguei mais tarde do que é profissionalmente aceitável.”

"E as calças de beisebol?"

"Eu não vou mentir. Ele sabe como preencher uma calça de beisebol.”

Os olhos de Kendall brilham quando ela se recosta na cadeira, os braços cruzados sobre o peito e uma única sobrancelha levantada. "Então você acha que ele é fofo?"

"Bonitinho? Vamos, Kendall. Você e eu sabemos que Braxton Lee é mais gostoso do que fofo. Eu não ficaria surpresa se ele fosse nomeado um dos atletas mais sexy vivos este ano.”

"E a personalidade dele?"

"Eca. Isso deixa muito a desejar. Sério, ele era irritante.”

Então acontece. Um momento muito pior do que encontrar meu namorado de cinco anos mergulhado em outra mulher.

"Me desculpe, eu fui um idiota."

Meus olhos vão para Kendall, que franze os lábios em um esforço para suprimir uma risada.



"Não."

“Ah, sim”, ela diz.

Me mate agora.



BRAXTON

Minha intenção era dizer olá e oferecer um rápido pedido de desculpas pelo meu comportamento na sessão de fotos. Eu não esperava ouvir a conversa de Sophie, especificamente seus comentários sobre mim. Quando chamei a atenção de sua amiga, ela parecia estar se divertindo comigo ali. Agora, enquanto puxo a cadeira ao lado dela, fico fascinado pelo rubor não apenas nas bochechas de Sophie, mas também em seu pescoço e peito.

“Não precisa ficar envergonhada. Se você prometer que não será oficialmente registrado, posso confirmar que há rumores sobre essa indicação.” Por mais embaraçoso que seja, os rumores são verdadeiros. Duvido que ganhe a cobiçada designação de atleta mais sexy. Esse título irá para um jogador com uma reputação muito mais limpa do que aquele que venho consertando há um ano.

"Me mate agora." Sophie encosta a testa no braço enquanto a amiga solta uma gargalhada.

"Olá, sou Kendall."

Pegando sua mão estendida, eu a aperto e respondo: “Braxton Lee. Bom-”

"O que você quer?"

O tom curto de Sophie me impede de terminar minha saudação a sua amiga. Soltando a mão de Kendall, me viro para encarar a mulher que passou os últimos dias remoendo sua raiva por mim enquanto eu pensava nela de uma maneira muito diferente.

"Eu só queria dizer olá."



“Mas em vez disso você decidiu escutar nossa conversa? Isso é uma invasão de privacidade. Achei que alguém como você teria mais respeito pela privacidade.”

Ai. Levantando da minha cadeira, eu a empurro para frente e olho para a amiga de Sophie. Seu rosto está contraído de uma forma que expressa o mesmo sentimento.

“Se você me der licença. Tenham uma bela noite, senhoras. Foi um prazer conhecê-la Kendall. Sophie.”

Enquanto me afasto da mesa, ouço sussurros acalorados atrás de mim, mas nenhuma das mulheres me chama de volta. Acho que mereço sua atitude brusca. Eu atravesso a sala em direção ao canto onde Spencer está sentado. Felizmente, o dono do lugar é o irmão mais velho de um de nossos companheiros de equipe, e basta uma mensagem rápida e ele ou seu gerente se certificam de que temos uma mesa em uma área do restaurante que seja menos movimentada. Não é segredo que os jogadores costumam ficar aqui, mas ainda assim, gostamos da privacidade.

Privacidade.

Sophie está certa. Eu não deveria ter ouvido o que ela estava dizendo. Se aprendi alguma coisa no ano passado, é que minha vida fica muito menos complicada quando mantenho as coisas longe dos olhos do público. Agora devo a ela duas desculpas. Não que eu espere que ela aceite também.

“Demorou bastante. Você se perdeu?” Spencer pergunta enquanto corta seu lombo.

“Nah. Eu vi alguém que eu conheço.”

“Eu conheço esse olhar. Foi uma mulher. Eu pensei que você estava mantendo suas coisas trancadas até que esta excursão de relações públicas acabasse.”

"Nada mudou. Eu vi a fotógrafa do outro dia e queria me desculpar. Em vez disso, não há dúvida de que ela me odeia oficialmente.”



Ainda bem que sei que é melhor não esperar simpatia do meu companheiro de equipe. Em vez de me oferecer qualquer olhar de compreensão, ele ri até ficar sem fôlego. Assim que sua histeria diminui, ele toma um gole de seu chá gelado e se recosta, exalando como se tivesse acabado de fazer algumas centenas de abdominais.

“Não consigo ver o humor.”

“Lee, você simplesmente não pode vencer quando se trata de mulheres. É por isso que eu disse para você bloquear tudo, se concentrar no jogo e deixar a merda se acalmar.”

Desde que fui promovido da liga, Marion Spencer tornou sua prioridade oferecer-me sabedoria e palavras de conselho para manter meu nome fora dos rumores de fofoca. Arrogante e certo de que sabia mais, ignorei-o no ano passado. Quando uma bela loira se aproximou de mim, declarando seu afeto eterno, eu me apaixonei por ela completamente. Amber achou que pegou um peixe grande se preparando para chegar ao campeonato não apenas com fama, mas também com dinheiro.

Quando tudo veio à tona e eu quase perdi não apenas minha posição, mas o respeito de minha família e amigos, eu sabia que era hora de começar a ouvir o que Marion dizia. Às vezes, quando ele está oferecendo um conselho, ouço um narrador em minha cabeça dizer: “*As palavras de sabedoria de Marion Spencer,*” seguido por um soco. É como se meu subconsciente considerasse Spencer digno de seu próprio show. Pelo menos quando se trata de minha imaginação.

“Eu não estava fazendo nada além de dizer olá e pedir desculpas. Exceto, eu mal apertei a mão de sua amiga antes de receber minha bunda. A bronca daquela mulher me fez correr.”

“Talvez eu esteja errado. Ela parece ótima.”

Revirando os olhos, volto minha atenção para a minha refeição e mudo de assunto. “Como está a família? O homenzinho está pronto para o tio Brax vir e ensiná-lo a rebater uma bola?”



"Sim. Eu juro que ele não tem ideia do quanto esse pedido me magoa."

Minha mudança de assunto parece funcionar, e continuamos com nossa refeição, falando sobre a família Spencer, o lançador novato que contrataram na semana passada e até mesmo sobre o clima. A conversa sobre o tempo é principalmente sobre como está quente pra caralho e porque escolhemos dar nossas vidas a um esporte que envolve ficar sob o sol escaldante do Texas.

Depois de fechar nossa conta e dizer nosso adeus, entro no meu carro. Deslizando atrás do volante, espero o ar entrar em ação e o Bluetooth se conectar. Enquanto eu faço isso, algo do outro lado do estacionamento chama minha atenção.

Sophie.

Ela está rindo e segurando sua amiga enquanto elas cruzam o estacionamento. Esta é uma versão diferente da mulher que conheci com olhos inchados e vermelhos e aquela que me atacou esta noite. Despreocupada e feliz, tenho que admitir, esta versão é quase perfeita.

Ligando meu carro, saio do estacionamento e viro em direção a minha casa. Spencer estava certo, eu preciso manter distância das mulheres. Não há como me recuperar de escândalos por dois anos consecutivos. Embora eu não receba nenhuma indicação de que Sophie é o tipo de criar drama, seria melhor manter distância. Além disso, eu teria que fazer mais do que tentar um rápido "desculpe" em um bar de esportes para conquistá-la.



Uma semana depois, eu paro no estacionamento do jogador e jogo meu carro no estacionamento com um objetivo em mente - dois ingressos



para os melhores lugares do lugar. A primeira linha de base, obviamente. Na próxima semana, vamos jogar contra um rival da liga, e é sempre o favorito dos fãs. É um pedido de desculpas mais adequado para este jogador de beisebol do que um olá estranho em um bar. Pena que demorei quase uma semana para fazer o gesto.

Depois de rabiscar uma nota rápida para ser enviada com os ingressos, pego meu telefone e verifico o endereço da revista. Eu vou admitir; Eu pesquisei online o endereço dela, mas não encontrei nada. Embora eu preferisse não enviar os ingressos para seu local de trabalho, estou aliviado que suas informações pessoais não estejam facilmente acessíveis a qualquer esquisito.

Depois de finalizar as informações para o mensageiro, saio do escritório em direção ao vestiário. Faltamos cerca de seis horas para o jogo e preciso colocar minha cabeça no jogo. Minha mente está mais clara do que nas últimas semanas, e tenho a sensação de que esta noite será uma grande noite para os Aces antes de carregarmos para uma série de jogos fora de casa.



SOPHIE

"Não fique brava, ok?"

"Não faço promessas", resmungo.

"Porque eu não quero que você chafurde, e eu sei que você *odeia* caçar apartamentos, tomei a liberdade de procurar alguns para você." Kendall repete rapidamente a última parte de sua declaração, e eu só posso sorrir. "Eu reduzi para quatro."

Esta é a única parte da separação que temo mais do que voltar para a casa de Jared para pegar meus pertences. Já faz mais de uma semana que dormi na casa de Kendall e, embora eu saiba que ela está bem me recebendo lá, não posso continuar dormindo em sua cama. Minha baba em seu travesseiro extra não está ajudando sua vida social.

"Você não precisava fazer isso, Kendall." Honestamente, eu provavelmente deveria ir morar com meu pai. Eu nem tenho meu próprio travesseiro, pelo amor de Deus.

"Eu sei que não, mas eu tinha algum tempo livre e fiz. Nosso primeiro compromisso é às cinco e meia da tarde. Encontre-me em minha casa e iremos juntas."

"Só não tenha muitas esperanças. A menos que seja o local perfeito com o aluguel mais barato, não tenho certeza se será uma noite de sucesso."

"Bem, não com esse tipo de atitude. Te vejo em algumas horas. Amo você!"



Antes que eu possa responder, a linha fica muda e eu volto minha atenção para o meu computador. A verdade é que posso me dar ao luxo de mobiliar uma casa, desde que o depósito não seja muito alto. Sou uma compradora econômica por natureza e, como só contribuía com utilidades e alimentos enquanto morava com Jared, tenho uma poupança decente.

Nas próximas horas, alterno entre editar fotos e anotar itens de que vou precisar para minha própria casa. Tenho duas colunas em andamento. Desejo e Necessito. Os itens indispensáveis são principalmente coisas como uma cama e uma cafeteira, enquanto os desejos são coisas particularmente importantes, como um difusor com uma variedade de óleos e uma planta. Jared odiava meu amor por óleos perfumados, e uma planta me dará algo para manter viva.

Imerso em pensamentos sobre os diferentes aromas de óleos que me farão feliz, não ouço imediatamente a pessoa batendo em meu cubículo. "Desculpe. Você é Sophie Thomas?"

"Eu sou."

Aceitando o envelope de sua mão, coloco-o sobre a mesa e assino sua tela digital. Sem outra palavra, o mensageiro dá meia-volta e vai embora. Levantando o envelope, procuro por qualquer tipo de endereço de remetente, mas não encontro. Apenas meu nome e *Clarence Monthly* estão escritos na frente.

Pego meu abridor de cartas e abro o envelope. Olhando para dentro, como se uma cobra aparecesse de repente, fico aliviada ao ver um pedaço de papel com um clipe de papel. Tirando o papel do envelope, vejo dois ingressos do Aces presos nele, mas é a nota manuscrita que chama minha atenção.

Sophie,

Desculpe por ser um idiota. Não apenas na primeira vez que nos encontramos, mas na segunda.

Espero que você goste desses ingressos para o jogo de sábado.



Estarei te procurando nas arquibancadas.

-B

Uau. Dois ingressos para um jogo dos Aces. Como ele sabia que eu gostava de beisebol? Ou ele não sabia e apenas deu um palpite? Não importa; é o gesto perfeito e estou animada. Já se passaram anos desde que fui a um jogo. Algumas das minhas primeiras lembranças são de meu pai e eu assistindo aos jogos dos Aces comigo, vestindo roupas dos Aces da cabeça aos pés, comendo um cachorro-quente e torcendo pelo time da casa. Meu pai se tornou um fã, e eu não tive escolha a não ser seguir o exemplo. Minha mãe ficou mais do que feliz em nos permitir esse tempo a sós. Ela não se interessava por esportes e preferia passar o tempo lendo um livro ou fazendo as unhas enquanto meu pai e eu estávamos no estádio.

Depois que ela morreu, o mesmo aconteceu com o amor de meu pai por assistir a jogos. Ele ainda torce para seu time favorito, e tento assistir pelo menos alguns jogos por mês com ele na televisão, mas não é a mesma coisa. Não me permito um momento para duvidar de mim mesma e pego meu celular.

Eu pego **papai** na minha lista de favoritos e espero com tontura enquanto a linha toca. Ir para um jogo definitivamente manterá minha mente longe do status de baixa qualidade da minha vida. Além disso, nunca conheci alguém que joga antes. Mesmo que ele seja um idiota ou *fosse* um idiota. Quer dizer, este é um gesto muito legal. Esses assentos são ótimos - primeira base, logo acima do banco de reservas - e meu pai realmente iria se animar.

Ele atende no segundo toque. "Ei, querida, o que foi?"

"Oi Papai. O que você vai fazer no sábado à noite?"

"Eu não tenho planos além de ficar em casa e ler um pouco de Tom Clancy. Estou naquele novo livro de *Jack Ryan*."

Meu pai e sua paixão por Jack Ryan. Gosto de provocá-lo sobre passar todo o seu tempo livre com um personagem fictício. Então ele



joga de volta para mim e o fato de que eu sempre fui a garota com pelo menos dois livros na minha mesa de cabeceira.

“Divertido, estou feliz que você voltou a ler. Mas-” eu faço uma pausa, criando um pouco de drama para o efeito. “E se eu dissesse que tenho ingressos para o jogo dos Aces no sábado à noite?”

“Eu diria que Jack Ryan pode esperar. Você está falando sério?”

O alívio me consome. Eu não tinha certeza se ele ficaria feliz com a informação ou fingiria indiferença, então não o convidei imediatamente.

“Sim, estou falando sério. Tive uma sessão de fotos com Braxton Lee o...”

“... primeira base⁵.”, ele me corta, sua empolgação óbvia com a gagueira que está fazendo. Eu amo isso.

“Sim, aquele. Ele vai ser destaque na revista em alguns meses e me surpreendeu com um par de ingressos.”

Papai solta um assobio. Ele deve saber que se um jogador me deu os ingressos, estes não serão os assentos fodidos da minha juventude.

“Isso é incrível, Soph. Você não prefere levar Jared?”

Respirando fundo, eu me estabilizo e dou a notícia. “Sobre isso... nós terminamos.” Tento soar triste em vez de chateada, mas meu pai ouve a raiva em meu tom de qualquer maneira.

“O que aquele idiota fez?”

“Eu o peguei me traindo.”

“Que. Desgraçado. Sempre soube que ele não era bom o suficiente para você. Você merece coisa melhor do que ele.” Ele é agora a segunda pessoa a me dizer isso. Eu estava realmente cega para os caminhos de Jared? “Que tal eu dirigir até lá no sábado e podemos ir jantar antes do jogo? Naquela ala perto do estádio?” Como nos velhos tempos. Antes de mamãe morrer.

⁵ é o jogador do time atuando na defesa que guarda a área próxima à primeira base, e cobre a maioria das jogadas feitas dela.



“Sim, pai, isso parece incrível. Que tal você me pegar em Kendall está por volta das quatro? Vou te enviar o endereço dela. ”

"Funciona para mim. Amo você, querida.”

"Também te amo, pai." Eu desligo com um sorriso no rosto. Não vejo meu pai há algumas semanas e sinto sua falta. Jared me manteve ocupada com um evento social após o outro nos últimos meses, e não passamos tanto tempo juntos quanto eu gostaria. Além disso, quando uma garota está com o coração partido, ou pelo menos chateado, ela só quer o pai.

Outra vantagem desse rompimento - além de, aparentemente, deixar minha melhor amiga e pai feliz - é não ter que me vestir a rigor e fazer o papel de doce para as pessoas enquanto Jared bate papo com clientes em potencial. Eu poderia sonhar acordada com todas as coisas que serão diferentes agora que não estou mais com Jared. Pelo menos a versão dele agora. O homem por quem me apaixonei já se foi há muito tempo. Pensamentos da época em que ele me convenceu a fazer uma mochila pela Europa trazem um sorriso ao meu rosto. Aqueles foram os dias em que pensei que ficaríamos juntos para sempre. Viajar e fotografar o mundo.

Eu não tinha percebido o quanto daquelas versões mais jovens de nós perdemos ao longo do caminho. Talvez seja a hora de me familiarizar novamente com aquela garota.



Quando eu termino o dia e entro no meu carro, indo em direção ao apartamento de Kendall, estou exausta e não estou ansiosa para procurar um apartamento. Prefiro vestir meu pijama, comer alguns carboidratos e assistir a *Friends* com minha melhor amiga.



Kendall está esperando por mim quando eu entro pela porta. “Ei, vadia”, ela cumprimenta.

“Ei, prostituta,” eu respondo com um dos nossos muitos apelidos que demos uma a outra ao longo dos anos. É assim que funcionamos. Confirmando a hora no meu telefone. Normalmente, Kendall chega em casa do trabalho por volta das cinco da tarde, então estou surpresa que ela já tenha se trocado e sentado no sofá. “Você saiu mais cedo?”

“Sim.” Ela suspira. “O sistema travou depois que falei com você. Depois de duas horas, o chefe mandou todos nós para casa passar o dia.”

“Sortuda.”

“Sim.” Ela ri. “Temos algumas horas antes de sairmos. Eu ia assistir a alguns episódios de *Friends*. Você vem?”

“Inferno, sim, estou dentro,” eu digo enquanto tiro meus sapatos, e nós duas nos acomodamos no sofá.

Quatro episódios depois, estamos no carro. Kendall pega nossa playlist favorita de boy band dos anos 90, e nós cantamos - se é que se pode chamar assim - todas as letras de cada música dos Backstreet Boys e NSYNC que toca.

Dirigindo em direção ao primeiro apartamento, noto que não estamos em um bairro tão bom. Fica na zona sul da cidade, onde muitos crimes e violência de gangues parecem acontecer. O complexo de apartamentos em si parece muito degradado e não está bem conservado, considerando que a grama está alta e há ervas daninhas na calçada rachada. Provavelmente vai ser um não, mas olhamos mesmo assim.

Quando entramos no apartamento do primeiro andar, o cheiro nos atinge como uma tonelada de tijolos. Xixi de gato. Em todos os lugares. É tão ruim que nossos olhos lacrimejam, e nenhum de nós quer dar mais um passo no apartamento. Agradecemos à senhora, mas educadamente dizemos que este não é o lugar para mim.



“Sim, isso foi um total não. Eles fizeram aquele lugar parecer fantástico online,” diz Kendall.

Não vi as imagens online, mas respondo: “Parece que a pessoa que acabou de se mudar tinha cem gatos.” Nós duas rimos.

Os próximos dois lugares não cheiram a xixi de gato, graças a Deus, mas nenhum deles é o certo para mim. O segundo era outro apartamento no primeiro andar de uma família com três filhos. Três crianças *selvagens*. O que, não me entenda mal, eu adoro crianças, mas o barulho que aqueles três faziam no apartamento de cima não é algo pelo qual eu queira pagar. E o último ficava a quase uma hora fora da cidade - sem trânsito. Não estou preparada para esse tipo de deslocamento todos os dias.

No caminho para o último, passamos pelo drive-thru em nossa lanchonete favorita e pegamos dois pedidos de nuggets de frango.

Estou percorrendo minhas contas de mídia social no meu telefone e curtindo meus nuggets de frango, quando Kendall para no estacionamento de seu complexo.

"Espere, pensei que tínhamos mais um para olhar?"

"Nós fazemos. Está aqui," ela responde.

"Oh, bem, isso seria legal, mas você não disse que há algo como uma lista de espera de dois anos ou algo assim?"

“Oh, existe. Mas conversei com o gerente esta manhã e talvez pedi a ele para considerar sua inscrição.” Ela sorri maliciosamente.

“Eu não tenho uma inscrição.”

Kendall ri e eu rolo meus olhos. Este cenário não me surpreende em nada.

"Furtivo, furtivo."

Minha melhor amiga simplesmente dá de ombros.

"Espera. Por que não vimos este primeiro?" Eu pergunto.



Ela me olha de lado e então sorri. “Eu não queria assumir. E por mais que eu queira que você seja minha vizinha, também sei que você precisa de opções antes de se comprometer com isso.”

Saindo de seu carro, eu a sigo enquanto ela digita algo em seu telefone. Atravessando a área do pátio de onde o apartamento de Kendall está localizado, encontramos um cavalheiro corpulento na base da escada.

Após uma rápida saudação, ele nos leva a um apartamento no segundo andar e, embora eu não queira ter muitas esperanças, é realmente perfeito. Dois quartos espaçosos e um banheiro atualizado com chuveiro e banheira separados. Não preciso necessariamente de dois quartos, mas posso usar o segundo para um escritório.

O gerente percorre uma lista de atualizações e recursos recentes. Eu me apaixonei um pouco pelo lindo laminado de carvalho cinza em todo o espaço e pelos novos aparelhos de aço inoxidável. O esquema de cores é neutro, até as paredes são pintadas de um cinza cremoso, acho que eles estão chamando de cinza agora, e é lindo. É realmente tudo que eu poderia querer em um apartamento. Ainda, não é o lindo apartamento que eu tive com Jared, mas este seria todo meu.

“É lindo, mas não consigo imaginar que esteja na minha faixa de preço.

Ele me atordoa com um número que está dentro do meu orçamento.

“É perfeito. Vou aceitar,” digo ao gerente da propriedade sem pensar duas vezes.

“Eeep!” Kendall grita. “Nós vamos ser vizinhas! Vai ser como a faculdade de novo, mais ou menos.”

Felizmente, assino a papelada e confirmo as datas de mudança e várias políticas complexas. Quando saímos do apartamento e seguimos em direção à casa de Kendall, sinto uma calma em meu coração. Isso parece certo. E enquanto eu tenho esse sentimento, devo fazer algo que adiei por tempo suficiente.



"Ei, o que você acha de ir até a casa de Jared agora e tentar pegar minhas coisas?"

Kendall olha para mim com seu sorriso malicioso, agora característico. "Vamos fazer isso."



SOPHIE

Kendall conversa sobre algo no caminho para o condomínio de Jared. Eu fico quieta enquanto ela fala. Minha desculpa são bons nervos. Conhecendo minha melhor amiga, ela está tentando não aumentar minha ansiedade e, em vez de falar sobre o que estamos prestes a fazer, ela cobre tópicos das últimas fofocas da cultura pop.

Percebo agora que o condomínio nunca foi um *lar* para mim. A casa em que cresci, aquela com memórias da minha mãe e da minha infância, é o lar. O apartamento de Kendall, um segundo próximo. Um lugar onde eu me sinta eu mesma e que quem eu sou é o suficiente deveria ser o meu lar.

O apartamento que eu compartilhei com Jared sempre foi dele. Do mobiliário moderno e elegante às paredes brancas. Em branco. Nenhuma foto ou prateleira pendurada para trazer calor ao espaço. Nada em seu lugar é convidativo ou caseiro. É parte do motivo pelo qual sei que podemos simplesmente aparecer e pegar minhas coisas. Não há muito para eu reivindicar. Eu bufo uma risada, tirando a atenção de Kendall da estrada.

"O que é tão engraçado?"

"Sou fotógrafa e nenhum trabalho meu está pendurado no condomínio. Que triste?"

"Não é triste. Idiota. Jared é um idiota. Ele teve a chance de estar cercado por sua grandeza e belas fotos, e escolheu ser um idiota."

Sua avaliação me faz rir, e os nervos que eu tinha esmaeciam. Esta noite é sua noite normal de pôquer - também conhecida como a única vez em que a vida é soprada para dentro do lugar. A primeira vez que



Jared me disse que iria começar a hospedar pôquer uma vez por semana para seus colegas de faculdade e alguns colegas e que eu precisava encontrar um lugar para ir, nunca o questionei. Foi a desculpa perfeita para ter uma noite de garotas com Kendall e curtir nossos programas favoritos.

"É noite de pôquer, certo?" Ela pergunta enquanto para no estacionamento de visitantes em frente ao prédio, lendo minha mente.

"Sim. Pelo menos eu sei que ele não fará uma cena na frente de seus amigos."

Zombando, ela abre a porta e se vira para me encarar. "Eu não posso dizer a mesma coisa."

E é por isso que se nós tivéssemos treze anos e tivéssemos um daqueles colares de melhor amiga antigos, eu daria a ela a metade "Sou Sexy". Eu a sigo do carro para o saguão. Respirando fundo, ela abre as grandes portas de vidro duplo.

Cumprimento o porteiro da noite com um sorriso e desacelero o passo caso ele me impeça. Em vez disso, seu olhar simpático e aceno com a cabeça me dão permissão para prosseguir. Há uma chance de que ele ligue antes e Jared me espere, mas espero que não. Eu gostaria de ter a vantagem nesta tarefa.

Chegamos ao banco de elevadores, e Kendall aperta o botão Subir. Parece uma eternidade enquanto estamos aqui esperando. Eu mexo com a alça da minha bolsa e me movo em meus pés. Kendall se estica e coloca sua mão em cima da minha. É reconfortante, e eu respiro fundo e expiro enquanto o elevador apita sua chegada. As portas se abrem e damos um passo para o lado, deixando um cavalheiro mais velho sair antes de passar pelas portas. Eu me inclino contra a parede traseira do elevador enquanto ele começa a subir.

Memórias da última vez que estive aqui passam por minha mente. Lágrimas se acumulam em meus olhos e eu as removerei. Não estou triste com o fim do meu relacionamento ou por não morar mais neste prédio. Estou frustrada com a perda de anos que dei a Jared. Para



uma vida e um futuro que pensei que estávamos construindo. Não, isso não é verdade - o futuro que presumi ser a próxima fase de nosso relacionamento.

Quando chegamos ao décimo quinto andar, meu coração começa a disparar. A cena da última vez que estive neste prédio está se repetindo na minha cabeça. Quais são as chances da noite de pôquer em outro lugar esta noite? Pode-se ter esperança. De pé diante da porta, me pergunto se usar minha chave seria apropriado. Claro, Jared poderia ter mudado as fechaduras, e isso seria mais embaraçoso do que estar aqui em primeiro lugar.

Inclinando-me para frente, coloco meu ouvido ao lado da porta e ouço os sons de um grupo de homens jogando cartas. Silêncio. Eu olho para Kendall, que segue o exemplo e coloca o ouvido perto da porta. Com as sobrancelhas franzidas, ela murmura: "Sem pôquer?" Dando de ombros, eu levanto minha mão e bato duas vezes.

"Espera aí, estou indo."

Ofegante, eu olho para Kendall, cuja expressão de olhos arregalados combina com a minha. *A vadia está aqui.*

A porta se abre e minha cabeça gira rapidamente, apenas para confirmar minha suposição. Maddie está diante de nós, descalça e vestindo uma das camisetas de Jared. Seu cabelo loiro está preso em um coque bagunçado. Eu espio por cima do ombro dela, esperando estar enganada, e a sala está realmente cheia de homens fumando charutos e coçando a barriga.

"Posso ajudar?" Maddie, *a vadia*, joga o cabelo por cima do ombro.

Felizmente, Kendall fala e pula protetoramente na minha frente para oferecer uma resposta. "Uh sim, estamos aqui para pegar as coisas de Sophie."

Ela revira os olhos, mas então grita para Jared: "Jared! Sua *ex vadia* está aqui." A ênfase em *ex* é realmente necessária? Todos nós conhecemos o estado de cada um de nossos relacionamentos. Se há uma coisa que eu sei, se ele traia *com* você, ele



provavelmente vai trair *outras*. Esse pequeno pedaço de conhecimento ajuda a aliviar a dor de sua resposta à porta.

Virando, ele aparece em apenas um par de shorts de treino. Seu abdômen está destacado como se ele tivesse acabado de sair do chuveiro. Por mais que eu sinta por ele, até eu posso admitir que ele tem um corpo bonito. Pena que ele sempre esteve mais interessado em seu próprio físico e prazeres e não se importou com os meus.

"Sophie, o que você está fazendo aqui?" *Idiota*. Ele não acabou de ouvir Maddie?

"Estou aqui para pegar minhas coisas." Impressionada com a força da minha voz, levanto o queixo e endireito as costas. Mostrar nada além de confiança e indiferença à cena diante de mim é a única coisa que me impede de pular em Maddie como um esquilo voador e puxar suas extensões uma por uma.

Sem dizer uma palavra, Jared se vira e desaparece passando pela cozinha. Ouço uma porta se abrir e sei que ele está na lavanderia. Ele vai mesmo me deixar parada aqui no corredor enquanto lava a roupa? Eu olho para Kendall, que está olhando para Maddie como se ela também quisesse arrancar o cabelo falso de sua cabeça.

Nem Maddie nem eu falamos, mas Kendall faz uma das muitas perguntas na minha cabeça. "Sem pôquer esta noite?"

Lambendo os lábios e sorrindo, Maddie diz: "Oh, não houve pôquer por meses. Essa foi apenas a desculpa que usamos para nos livrar de você para que pudéssemos passar um tempo juntos."

Suas palavras me atingiram como um tapa na cara. Antes que eu possa retrucar, o som das rodas rolando pelo piso de madeira tira minha atenção da minha melhor amiga. Empurrando minhas duas malas, uma com uma caixa equilibrada sobre ela, Jared para na nossa frente.

"Eu não tenho ideia se isso é tudo. Maddie embalou tudo." Empurrando as malas com rodinhas para fora da porta e me



entregando a caixa, ele não me permite uma resposta antes de fechar a porta.

“Que idiota”, diz Kendall. “Será que está tudo aí?”

Olho na caixa e vejo a moldura de uma foto com meus pais que guardei do meu lado da cama e os vários itens que havia guardado no armário.

"Deve ser. Eu não tinha muito aqui. Vamos." Precisando sair daqui antes que chore com a realidade de que os últimos cinco anos da minha vida cabem em uma caixa e duas malas, pego a alça de uma e sigo pelo corredor até os elevadores.

Colocamos tudo no carro de Kendall e voltamos para a casa dela.

"Você está bem? Devemos parar para comer alguma coisa frita?"

Rindo de sua oferta, eu balanço minha cabeça e suspiro enquanto olho pela janela do passageiro. As luzes da cidade e o tráfego intenso são um borrão enquanto o som de uma das minhas músicas favoritas enche o carro. Cantando junto, eu não afasto os pensamentos da minha cabeça. Se eu fizer isso, ficarei acordada a noite toda perdida em suposições, permitindo que minha mente siga em várias direções. Não, eu preciso resolver isso. Tenho dito a mim mesma e a qualquer pessoa que me pergunte que estou bem com o fim de nosso relacionamento. A realidade é que eu amava Jared, mas agora estou questionando quando parei de estar *apaixonada* por ele.

Sua infidelidade dói. Nunca pensei em separar dele, muito menos em trazer alguém para a nossa cama. Talvez seja isso o que mais dói - o fato de que enquanto eu pensava que estávamos construindo uma vida, ele estava criando uma com outra pessoa.

Fazendo um inventário de meus sentimentos, sei que, por mais humilhante que seja - como é devastador descobrir que você foi feito de bobo - não estou triste por essa parte da minha vida ter acabado. Estou aliviada. Não diminui o que tínhamos, mas confirma que nunca ficaríamos juntos de uma forma para sempre.



No início, estávamos muito em sincronia. Nossos caminhos seguiram a mesma trajetória e nos divertimos. Muita diversão. Viajar e experimentar coisas novas foi como passamos os primeiros anos de nosso relacionamento. Então Jared começou com sua agência atual e nunca mais voltou. Seu foco era vender, ganhando sua comissão. Ele adorou a atenção que seu trabalho árduo atraiu e eu estava orgulhoso dele.

Eu não deveria ter esperado menos. Jared é filho de um magnata dos negócios altamente respeitado na área de Clarence. Seu pai nunca se contentaria com menos do que o melhor de seu filho. Com essas expectativas, vêm as responsabilidades para ele e para quem ele escolher para se casar. Eu nunca seria essa pessoa. Vestir-me e pendurar-me no braço de Jared e cada palavra sua como se fosse brinquedo, não sou eu. Prefiro ver a vida através das lentes de uma câmera e deixar que os outros fiquem no centro das atenções.

Quando chegamos de volta ao apartamento de Kendall, ela vai imediatamente para a cozinha e serve duas taças de vinho. Sento-me no chão, abro as malas e começo a organizar minha vida, principalmente roupas jogadas sem cuidado. Eu faço um inventário rápido para garantir que nada que me interessa esteja faltando.

"O que é isso?" Kendall pergunta, segurando uma calcinha que claramente não é algo que eu usaria. "Por favor, diga-me que estas não são suas." Elas são azuis com pele na parte superior e bigodes de gato na frente. Nós duas começamos a rir.

"Não. Essas *não* são minhas," eu digo através das minhas risadas.

"Talvez você deva enviar isso de volta para ele," Kendall sugere enquanto ela atravessa sua pequena mesa e puxa um grande envelope. Tomando um gole da minha taça de vinho, observo enquanto ela começa a escrever em um pedaço de papel antes de colocar a calcinha ridícula no envelope e lacrá-lo.

"Eu não quero pesquisar isso. Qual é o endereço de Jared?"



Tenho medo de perguntar, mas não consigo evitar. "O que você escreveu nessa nota?"

Ela ri um pouco, o que é honestamente assustador, antes de dizer: "Eu escrevi,

"Caro Idiota, acredito que estes pertencem ao seu biscoito de vadia loira."

Quando finalmente recuperamos o fôlego de tanto rir, bocejo e chuto as malas para fora do caminho. Subindo no sofá, coloco meus pés embaixo de mim e bebo meu vinho, quando me lembro que nunca contei a Kendall sobre os ingressos.

"Oh meu Deus! Eu esqueci de te contar." Fazendo sinal para que eu continue enquanto ela toma mais do que um gole de seu próprio vinho, Kendall levanta as sobrancelhas.

"Adivinhe o que ganhei hoje."

"O quê?" ela pergunta.

"Dois ingressos para o jogo dos Aces no próximo sábado."

Não é fã de beisebol, ela não se preocupa em fingir muito interesse e estica as pernas na frente dela.

"Oh, isso é legal", ela murmura.

"De Braxton Lee."

Isso desperta seu interesse.

"Mesmo? Puta merda, cara. Conte. Tudo." Torcendo seu corpo, ela treme com antecipação.

Um choque de excitação me atinge enquanto eu sorrio e mordo meu lábio antes de responder. "Eu estava no escritório e um garoto veio caminhando até meu cubículo e me entregou um envelope. Quando eu abri, havia uma nota e dois ingressos."

"Uma nota? O que isso dizia? O quanto ele amava a sua bunda?"



Sufocando com sua resposta, eu a bato. "Não. Foi um pedido de desculpas por ser um idiota na filmagem e no jantar na outra noite. Acho que é uma espécie de oferta de paz."

Bocejando de novo, ela diz: "Ótimo. Estou feliz que ele se desculpou. Além disso, ele provavelmente está com medo de que você o envelheça nas fotos ou adicione uma barriguinha."

Rindo com o pensamento, eu me levanto e estendo minha mão para seu copo vazio. Em vez disso, Kendall me segue até a cozinha, onde nós duas colocamos nossos copos vazios na pia.

"Eu presumo que você está levando seu pai?" Kendall sabe tudo sobre o amor do meu pai pelos Aces.

"Sim, ele está animado. Mesmo desistindo de sua noite de irmão com Jack Ryan."

Nós duas rimos e bocejamos ao mesmo tempo. "Eu acho que vou encerrar a noite. Esta noite foi muito."

"Foi. Vamos nos concentrar no positivo. Você tem um apartamento novo, o que significa que podemos fazer compras!"

"Já coloquei um monte de coisas no meu carrinho online. Agora que encontrei um lugar, posso realmente comprar."

Ignorando seu beicinho em uma excursão de compras perdida, eu caminho pelo apartamento até o quarto e começo minha rotina noturna. Quando nós duas estamos acomodados em sua cama e a luz está apagada, eu sussurro: "Obrigada por esta noite. Realmente, por tudo."

"De nada, Soph." Ela boceja novamente. "Amo você."

"Também te amo, Ken."

Este foi um dia emocionante e exaustivo. Eu deixo o alívio de ter deixado tudo para trás tomar conta de mim enquanto dou boas-vindas ao sono. Este próximo capítulo da minha vida será diferente.



SOPHIE

É dia de jogo e me sinto como uma criança na manhã de Natal. Este não é apenas um dia para ficar com meu pai; também é a primeira vez que vamos a um jogo desde que minha mãe morreu. Jogos com bola sempre foram nossa praia, e minha mãe nos incentivou a ir ao maior número possível. Memórias da última manhã de sua vida passam pela minha mente enquanto espero meu pai chegar.

Foi como qualquer outra manhã. Sentada à mesa da cozinha, comendo sua granola com leite desnatado e saboreando uma xícara de café, ela estava absorta em seu romance de mistério favorito. Se eu fechar meus olhos, posso ouvir o som de sua colher raspando o fundo da tigela. A maneira como suas risadas encheram a sala enquanto meu pai se precipitava para dar uma série de beijos em seu pescoço.

Enxugo uma lágrima dos meus olhos e lavo os pratos na pia de Kendall e do meu festival de nacho noturno. Dou boas-vindas às memórias de minha mãe; meu maior medo é esquecê-la. Mas não quero que meu pai apareça aqui comigo como uma bagunça.

Fechando os olhos, lembro-me das últimas palavras que falamos naquele dia. A maneira como ela me abraçou, um abraço que só uma mãe pode dar ao seu único filho quando disse: *“Sophie, estou tão orgulhosa de você. Eu amo que você compartilhe esses momentos com seu pai. Divirta-se hoje e, se pegar uma bola suja, certifique-se de autografá-la. Amo você, baby.”* Eu não tinha como saber que enquanto meu pai e eu torcíamos por nosso time favorito, ela sofreu um acidente com vários carros que a deixou agarrada à vida. Quando chegamos ao hospital, era tarde demais. Ela morreu. Sozinha.



Respirando fundo, eu afasto as memórias e jogo um pouco de água no meu rosto no momento em que há uma batida na porta. Secando minhas mãos, rapidamente penduro o pano de prato na alça do forno e pego minha cruz antes de atender a porta.

"Oi Papai."

"Oi querida." Os abraços do meu pai são os melhores, e eu derreto nele, saboreando a sensação. Depois de alguns segundos de conforto, eu me afasto e dou um passo para trás. "Você quer entrar?"

“Nós provavelmente deveríamos sair se vamos comer alguma coisa primeiro.”

Assentindo, cruzo a soleira e fecho a porta atrás de mim, trancando a fechadura e seguindo-o escada abaixo em direção à caminhonete. Nós alcançamos o caminho para o bar e grelhamos do outro lado da rua do estádio de beisebol. Papai para em um estacionamento que podemos pagar a noite inteira e não lidar com todo o tráfego no estacionamento do estádio.

Depois de fazermos nossos pedidos - um hambúrguer para o papai e peixe com batatas fritas para mim - começamos a conversar, evitando o tópico de meu rompimento com Jared, mas sim ir para um jogo. "Pai, lembra quando você me trouxe ao meu primeiro jogo?"

“Sim, você tinha cerca de quatro anos. Sua mãe enfeitou você com roupas Aces com os mais fofos cordões completos com laços vermelhos." Ele parece estar completamente perdido naquele dia.

"Pai, eu também sinto falta dela."

Ele apenas olha para mim e sorri, tentando esconder a dor da perda que ele nunca foi capaz de superar. “Eu sei, querida. Eu só queria que ela estivesse aqui para ver você crescida, vivendo seu sonho de ser fotógrafa.”

Eu apenas aceno. A dor de perder minha mãe no colégio nunca irá embora.



Mudo de assunto e regalo meu pai com as aventuras de caça a um apartamento e a rápida ação de Kendall de encontrar um lugar para mim em seu complexo. Amanhã, irei oficialmente mudar para minha própria casa e, embora esteja nervosa, também estou animada.

Quando nossa comida chega, passamos para os Aces, seu elenco atual e o jogo desta noite.

“Tudo bem, vamos levá-la ao estádio,” papai diz enquanto assina seu nome no recibo do cartão de crédito mais dinheiro, tornando-se uma boa gorjeta extra. Meu pai sempre deu boas gorjetas; é algo de que ele se orgulha e um valor que ele incutiu em mim. Mesmo quando o serviço não é bom, papai ainda deixa mais do que o recomendado. Ele considera os que trabalham no setor de serviços os menos remunerados e os que mais trabalham duro.

O estádio não está longe, e nos alinhamos com a multidão e caminhamos até o portão. Uma vez lá dentro, vagamos pelas sessões e arquibancadas. Aceno papai quando ele se oferece para me comprar uma camiseta como quando eu era criança e, em vez disso, aceito sua oferta de uma cerveja. Os tempos mudaram desde que eu era mais jovem.

Nossos ingressos não são VIP nem nada, mas são melhores do que qualquer lugar que tivemos no passado. Estamos literalmente bem acima do esconderijo dos Aces. A primeira base está bem à nossa frente. O que significa que Braxton estará na nossa frente. Em suas calças de beisebol.

"Uau, você realmente marcou com esses assentos."

"Sim eu fiz." Eu sorrio e ignoro a vibração na minha barriga com o quão incrível é um pedido de desculpas.

Braxton Lee oficialmente mudou de idiota para um cara muito legal. Não estou pronta para declará-lo perdoado. Veremos se ele consegue uma vitória, tornando a noite perfeita. Ele não tinha como saber o quanto eu sou fã de beisebol ou que esta noite significaria muito para meu pai e para mim.

Quando os jogadores começam a entrar em campo, vejo Braxton correr pelo campo interno e tomar seu lugar na primeira base. Como ele



tem que esperar que os outros jogadores cheguem aos seus lugares no campo antes de fazerem alguns lançamentos de aquecimento, ele se vira e olha em nossa direção. No momento em que nossos olhos se encontram, seu rosto se abre em um sorriso enorme. Eu dou a ele um sorriso meu, a vibração retornando. Seus olhos disparam para o meu pai, e ele acena com a cabeça em reconhecimento.

Depois de nossa breve saudação, ele voltou a se concentrar no campo, e papai e eu nos acomodamos em nossos assentos. Os assentos ao nosso redor se enchem e o barulho da multidão se intensifica. A adrenalina corre em minhas veias e, como andar de bicicleta, papai e eu caímos em nossa velha rotina de aplausos e cumprimentos enquanto os anúncios são feitos.

O barulho é como uma pomada para meu coração, curando os pedaços que se quebraram há muito tempo, quando perdemos a mãe. O primeiro rebatedor atinge a bola no chão direto para o segundo homem da base. *Idiota*. Ele é eliminado antes de chegar a dois terços do caminho para a primeira base. O resto da entrada segue exatamente da mesma maneira. Os Aces não deixam um único oponente chegar no home run⁶.

Papai e eu pulamos e torcemos com o resto da multidão enquanto o quarto rebatedor acerta uma bola voadora diretamente para o campo central. É capturado e as equipes trocam.

Já que papai está dirigindo, eu bebo mais algumas cervejas e, é claro, amendoim enquanto o jogo continua. Fui estragada por esses assentos e duvido que algum dia consiga voltar a eles. Ver meu pai tão feliz enche meu coração, e vou precisar enviar a Braxton um agradecimento muito bom por tornar isso uma realidade.

Ficamos o jogo todo, torcendo pelos Aces e comemorando com a torcida quando eles conseguirem uma vitória. Como um rebanho de

⁶ home run é uma rebatida na qual o rebatedor é capaz de circular todas as bases, terminando na casa base e anotando uma corrida, com nenhum erro cometido pelo time defensivo na jogada que resultou no batedor-corredor avançando bases extras.



ovelhas, alinhamo-nos com todos os outros e atravessamos a rua de volta a caminhonete de papai.

Nossa viagem de volta para a casa de Kendall não está tão cheia de tagarelice como antes, a noite tardia me alcançando. Assim que chegarmos ao apartamento, nos abraçamos e prometemos fazer isso acontecer com mais frequência, especialmente se eu conseguir lugares incríveis novamente. Posso ou não fingir que algo está nos meus olhos enquanto nos despedimos. Eu amo meu pai e realmente preciso fazer questão de vê-lo mais.

Um apartamento escuro me cumprimenta, Kendall não voltou de sua noite com os amigos do trabalho. Jogando minhas coisas no balcão, decido tomar um banho rápido e me mover pelo apartamento, percebendo que esta é a primeira vez desde que peguei Jared com Maddie que estive verdadeiramente sozinha. A partir desta semana, vou morar sozinha, então é melhor me acostumar com isso.

Depois do meu banho, eu me sento na cama com meu e-reader e meu livro atual. Estou determinada a terminar esta história esta noite, mesmo que fique acordada até as duas da manhã. Assim que o herói finalmente percebe seu amor pela mulher que ele tem evitado por seis capítulos, meu telefone apita com uma notificação.

Desconhecido: Ei, é Braxton. Você gostou do jogo?

Ofegante e olhando ao redor da sala, como se ele realmente estivesse aqui comigo e não em algum lugar do outro lado da cidade em seu próprio telefone, não escondo meu sorriso. Suponho que seja uma vantagem estar sozinha; ninguém te vê quando você está envergonhada.

Eu: Como você conseguiu meu número?

Braxton: Eu tenho meus caminhos;)

Ummm ... ok, isso não é assustador.

Braxton: Encontrei no seu site. Espero que esteja tudo bem em enviar mensagens de texto para você.



Eu: Acho que é tarde demais, senão. E sim, gostamos do jogo. Meu pai ficou emocionado por ter assentos tão bons. Obrigada.

Braxton: O prazer é meu. Fico feliz que você tenha se divertido e nos visto ganhar o jogo.

Eu: Vocês jogaram demais. Jogo muito bom. Foi divertido ter alguém por quem torcer. A bela bunda também ajudou;)

Merda, provavelmente não deveria ter enviado isso. Tarde demais para voltar atrás agora. Sempre posso culpar as cervejas do jogo por meus lábios soltos - ou dedos, neste caso.

Braxton: Hahaha, fico feliz em poder servir.

Eu: Quem disse que estava falando de você?

Eu rio enquanto clico em Enviar. Boa defesa.

Braxton: Então, qual dos meus companheiros de equipe terei que bater?

Merda. Ele chamou meu blefe. Antes que eu possa dar outra resposta inteligente, outra mensagem aparece.

Braxton: Então, o que você vai fazer amanhã?

Eu: Bem, vou me mudar amanhã e provavelmente vou gritar e xingar enquanto arrumo todos os móveis da IKEA⁷ que estão sendo entregues.

Braxton: Bem, isso parece uma explosão.

Eu: Sim, muito divertido. Não.

Braxton: LOL. Para onde você está se mudando?

⁷ Empresa de móveis e variedades.



Eu: Ao virar do corredor da minha melhor amiga. Ela me deu um bom negócio em um apartamento de dois quartos em seu complexo.

Braxton: Legal.

Braxton: Bem, tenha um bom dia amanhã.

Eu: Obrigada.

Eu quero dizer venha e ajude, mas não quero parecer que estou lendo muito sobre as coisas. O homem me mandou bilhetes de desculpas, nada mais.



BRAXTON

Depois de uma semana na estrada, dormir na minha própria cama ontem à noite foi uma dádiva de Deus. Claro, minha cama era solitária e teria sido bom ter um corpo quente pressionado contra mim. Já se passaram semanas desde que vi Sophie. Spencer pode pensar que não ouço seus conselhos, mas eu o ouço. Eu só nem sempre digo isso a ele. Depois do escândalo do ano passado e de todo o trabalho duro que fiz para mudar minha reputação, não vou desistir de tudo por uma foda. Mesmo que isso signifique que estou à beira da morte por bolas azuis.

Hoje à noite, vou encontrar Marion e nosso apanhador inicial, Tucker Collins, em nosso ponto de encontro favorito, Three Strikes. Lembrar da última vez que estive lá me ajudou na cadeira. Sophie Thomas tem estado em minha mente mais do que jamais vou admitir para qualquer pessoa. Estive quebrando a cabeça, tentando me lembrar de uma vez em que a vi por aí, e não pensei uma única vez. Sophie é o tipo de mulher de que você se lembra.

Minha parte da carona para na frente do Three Strikes e agradeço ao motorista antes de sair do SUV e confirmar minha tarifa e gorjeta no aplicativo. Já que temos um jogo tarde amanhã à noite, eu não tenho que estar no estádio até o final da tarde, e estou ansioso para relaxar e tomar alguns drinks com os caras.

Tucker me mandou uma mensagem quando eu estava a caminho e confirmou que eles já estão aqui e em nosso lugar de costume. Entro no prédio e cumprimento a anfitriã com um sorriso. Todo mundo que trabalha aqui nos conhece, já que o irmão de Tuck é o dono do



lugar. Ninguém confirmou, mas posso dizer que foram instruídos a não nos tratar de forma diferente porque somos atletas profissionais. Apesar de tudo, a adolescente não consegue esconder o rubor.

Atravessando a sala, ouço os sussurros dos clientes e mantenho minha cabeça baixa, um leve sorriso no rosto. Algo que Karen incutiu em todos nós é sempre supor que estamos sendo fotografados. Para mim, ela ensinou mais do que um lembrete para confirmar a idade de uma mulher e sempre usar preservativo. Este último um soco cada vez que ela diz isso.

“Legal da sua parte se juntar a nós. Você sabe que não estamos ficando mais jovens; estamos envelhecendo a cada minuto.” Tucker está sempre pronto para me prejudicar. Estou surpreso que ele fez isso às suas próprias custas.

"O que posso dizer? Idade antes da beleza. Não consegui chegar aqui antes de você."

Deslizando para a cabine, aceito a cerveja que Spencer oferece e tomo um longo gole. Droga, isso tem um gosto bom. Os caras e eu começamos uma conversa, evitando falar sobre nossa última série e aquela em que estamos entrando. Mais três jogos na estrada e depois estaremos em casa por um longo período. Graças a Deus.

“Bom jogo ontem à noite, pessoal,” Chad, irmão de Tucker, cumprimenta enquanto puxa uma cadeira para a mesa.

"Obrigado", todos nós respondemos, levantando nossos copos em agradecimento antes de tomar um gole.

“Então o que está acontecendo hoje à noite? No final do jogo amanhã?” Chad pergunta.

"Sim, e Brax aqui precisa transar."

Os caras soltam gargalhadas enquanto eu simplesmente dou de ombros. É verdade e não há razão para negar.

“Oooh, procurando por um caso de uma noite de novo, Brax? Não se esqueça de proteger desta vez.” Chad tem piadas.



"Foda-se, cara." Tento conter a raiva que seu comentário provoca, mas não tenho certeza se consigo. "Eu *nunca* esqueci de me proteger."

"Nós sabemos, cara, nós sabemos." O tom de Marion é simpático e eu relaxo um pouco.

Precisando mudar de assunto, viro o jogo e pergunto: "Então, como a vida de casado está tratando você, Chad?"

"A vida de casado é boa." Seu sorriso é ridiculamente grande, e não há dúvida de que ele está apaixonado por sua nova esposa. Todos nós participamos de seu casamento há alguns meses e, embora não seja necessariamente um grande crente em todos os corações e flores de um casamento, olhando para Chad agora, posso ver o apelo do casamento.

No passado, gostava de ir a casamentos pela bebida grátis e pela atenção de uma ou duas damas de honra. O sexo é sempre bom, mas ainda assim, geralmente me pego escapulindo antes do nascer do sol para evitar o temido. *Posso ficar com seu número?* pergunta.

Os caras continuam a atirar na merda enquanto minha mente vagueia de volta para Sophie. Especificamente, seus lindos lábios e bunda cheia. Toda essa conversa sobre transar me faz imaginá-la curvada na minha frente - *nua*.

Devo ter um anjo da guarda, porque de jeito nenhum eu tenho essa sorte.

Parada no estande da recepcionista com sua amiga... está Sophie. Meus olhos rastreiam seus movimentos enquanto elas estão sentadas. Não consigo ver muito delas, mas consigo ver uma bebida em cada uma de suas mãos.

Quando nosso garçom retorna à nossa mesa para limpar os copos e pratos vazios, chamo a atenção dela. "Eu gostaria de comprar a próxima bebida para as senhoras daquela mesa." Ela vira a cabeça para seguir a direção que estou apontando enquanto os caras se levantam para olhar também.

Quando sou só eu e os caras, eu volto minha atenção para eles. "O quê?"



"É a morena ou a loira esta noite?" Tucker pergunta.

"É ela," eu digo.

"Quem?" Marion pergunta antes que alguém tenha a chance.

"A fotógrafa da semana passada."

"Oooh", diz Tucker ao mesmo tempo que Marion cospe, "Porra, cara, ela é gostosa."

Eu rosno para ele - sim, rosno. Eu nem tive a intenção. Ele apenas ri e levanta a mão em um gesto de *rendição*. O fato é que eu sei que ela é sexy. É difícil ignorar. Mas eu não aprecio ele, ou qualquer outra pessoa, comentando sobre seu corpo. Eu também escolho não ler muito esse pensamento.

Os caras continuam a rir e fazer piadas, mas minha mente e meus olhos estão nela. *Sophie*. Estávamos apenas brincando sobre eu precisar transar, mas só de ver Sophie me pergunto se ela estaria pronta para o desafio. Provavelmente não é a melhor ideia misturar negócios com prazer - e com certeza haveria prazer - mas não tenho certeza se posso parar de tentar.

Por favor, seja solteira. Por favor, seja solteira.

Observando a mesa delas enquanto as bebidas são entregues, vejo o rosto de sua amiga se iluminar como o 4 de julho, e Sophie balança a cabeça e faz um gesto para que a pobre garota se afaste. Uma sensação de nervosismo corre em minhas veias enquanto prendo a respiração quando o garçom se vira e aponta em minha direção. Os olhos de Sophie se arregalam enquanto eu aceno e sorrio. Ela não retribui o gesto e, em vez disso, se vira.

Sei que ela recusou o gesto quando as bebidas são devolvidas ao bar. A derrota não é algo com que lido bem. Sempre fui o melhor, trabalhei muito para chegar onde estou. Quando enviei os ingressos para o jogo da semana passada, era com a esperança de que pudéssemos deixar o primeiro encontro negativo para trás. Nossa troca de mensagens parecia positiva e amigável. Mesmo que eu quisesse, eu não mandei mensagem de novo enquanto eu estava fora.



Nosso garçom retorna à mesa e se inclina ao meu lado.

"Sinto muito, Sr. Lee, mas ela disse não, obrigada."

"É isso?"

Seu sorriso não parece atingir todo o seu potencial. É simpático. Apologético. Agradeço sua descrição, mas esses idiotas com quem estou me ouvem muito bem. Provavelmente é porque ambos são pais.

Por que ela não está aceitando a bebida não entendo, mas é algo que vou descobrir. Bebendo o resto da minha cerveja, eu puxo algumas notas da minha carteira e as jogo sobre a mesa antes de deslizar para fora da cabine.

"Indo para algum lugar?" Tucker pergunta antes que ele e Marion comecem a rir.

Idiotas. Não oferecendo uma resposta, eu levanto minha mão sobre minha cabeça e lhes ofereço uma saudação com meu dedo médio.



SOPHIE

Kendall continua a me encarar. Seus olhos alternando entre uma avaliação estreita e olhos arregalados de surpresa. Não importa o quanto ela tente, não posso responder sua pergunta. Por que recusei as bebidas de Braxton? Sinceramente, não tenho um motivo válido além da minha resposta imediata e, antes que pudesse conciliar o que disse, o servidor havia desaparecido.

O gesto em si não era indesejável. Não é como se fosse algum tipo de tentativa de chegada de um estranho. Provavelmente foi outro gesto de desculpas. Eu deveria enviar a Braxton uma bebida para agradecê-lo pelos assentos incríveis e pela diversão que meu pai e eu tivemos no jogo. Se alguém deveria estar fazendo gestos de gratidão, sou eu.

"Me ouviu?" Kendall estala os dedos, me tirando dos meus pensamentos.

"Uh ... não, desculpe," eu gaguejo. Eu nem percebi que ela estava falando.

"Eu disse... ele é a maneira perfeita para você superar Jared."

Engasgando com o gole que acabei de tomar do meu copo, tusso algumas vezes antes de voltar minha atenção para ela.

"O que você quer dizer?" Eu pergunto.

"Você sabe... a melhor maneira de esquecer alguém é obter *sob* alguém."

"Oh. Sim, isso não está acontecendo."



Revirando os olhos dramaticamente, Kendall apoia os cotovelos na mesa e se inclina para frente como se estivesse prestes a dizer algo escandaloso.

“Você ainda está brava com o jogador de beisebol gostoso por ser um idiota na sessão de fotos? Quero dizer, ele era um idiota real, e tenho certeza de que seu ego estava fora de controle.”

Desta vez, eu rolo meus olhos, tomo um gole hesitante do meu copo e balanço minha cabeça. “Eu disse que ele já se desculpou por ser um idiota. E você o viu jogar? Ele deve ter um pouco de ego. Não me fale sobre essas calças de beisebol também.”

Seus lábios franzem como se minha admissão fosse algum tipo de descoberta. É um fato. Qualquer pessoa com dois olhos pode ver que Braxton Lee é um jogador de elite e que sua bunda é excelente.

"Espera. É por isso que você me fez sair hoje à noite? Para ficar embaixo de alguém?"

“Taaalvez,” ela diz um pouco mais perversamente do que eu estou confortável.

"Te odeio."

Isso não é verdade, mas a expressão de horror em seu rosto vale a mentira. Eu não posso acreditar que ela quer que eu saia com um cara em um bar. Vou dar o crédito a ela. Se eu fosse fazer, Braxton Lee seria uma excelente opção. Ele é gostoso, e minhas partes femininas se animam e ficam atentos quando ele está por perto.

“Eu caí na toca do coelho ao pesquisar seu nome online. Braxton Lee é meio playboy. Ele provavelmente é do tipo que te fode de seis maneiras até domingo e depois perde o seu número. Ele é perfeito. Algumas horas gritando seu nome e *bam!* Você se sentirá melhor.”

Eu pulo com sua exclamação. “Bem, foi uma bebida para se desculpar. Não leia muito sobre isso. Além disso, Braxton Lee é o tipo de cara que pode conseguir qualquer mulher que quiser. Ele não teria absolutamente nenhum interesse em alguém como eu.”



Minha proclamação não tem espaço para discussão. Ou assim pensei. Porque pela expressão de satisfação no rosto de Kendall, a história está se repetindo.

"Quem disse que eu não iria querer você?" Braxton pergunta atrás de mim.

Quando eu olho para ele, ele é ainda mais sexy do que minha memória lhe deu justiça. E como cada vez que o vi, minhas partes femininas estão alertas e cientes de sua presença próxima.

"Oi," Kendall cumprimenta enquanto faz um gesto para ele se sentar ao meu lado. Ela dança não tão sutilmente em sua cadeira, tomando um gole de seu coquetel enquanto o calor sobe pelo meu pescoço, fazendo com que minha temperatura interna suba.

O calor que percorre meu corpo não tem nada a ver com o fato de que Braxton se sentou ao meu lado e bateu na minha coxa com o joelho. Nem é que ele colocou a mão nas costas da minha cadeira, seus dedos roçando minha pele enquanto ele o faz. Não há nenhuma razão válida para minha reação a um simples roçar de seu corpo contra o meu. No entanto, aqui estou eu, meu coração disparado, e me perguntando se o ar condicionado está quebrado.

"O que traz vocês, garotas, esta noite?"

"Oh, apenas uma pequena noite de festa para meninas. Sophie teve um grande dia."

"Comemorativo?" Braxton pergunta, sua atenção em mim.

Eu olho para Kendall antes de voltar minha atenção para Braxton. "Não é grande coisa. Me mudei para o meu novo apartamento, e aquela", eu digo, apontando para um sorridente Kendall, "está feliz por me ter fora de seu lugar."

"Isso é certamente algo para comemorar. Mais importante, você é solteira?"

Espere, o quê?

"Desculpe?" Eu gaguejo.



"Eu perguntei se você é solteira."

Ovários em todos os lugares explodiram com o sorriso que ele lançou em minha direção. Essa coisa deveria ser ilegal.

"Ela é," Kendall afirma com um sorriso igualmente astuto.

Se eu não soubesse melhor, pensaria que eles estão em conluio. Minha melhor amiga foi despedida. Na verdade não, mas vale a pena considerar. De repente, encontro-me na terceira roda enquanto Kendall e Braxton começam uma conversa fácil. Quando nossa comida chega, eu pego as batatas fritas no meu prato. Minha mente está focada em sua pergunta, sem realmente entender sua curiosidade. Eu ignoro a maneira como seu polegar esfrega a pele das minhas costas na ocasião. Ele é um cara grande e não há muito espaço nesta mesa. Ele não tem outro lugar para descansar o braço; É simples assim. Ou então eu digo a mim mesma enquanto meus pensamentos vagam, apenas pegando pedaços da conversa deles até ouvir Kendall dizer o nome de Jared. Isso chama minha atenção para a conversa e para o fato de que ela acabou de contar a Braxton a minha história de término.

"Merda, Sophie. Eu realmente sinto muito. E eu só fiz piorar com a maneira como tratei você." Braxton coloca a mão no meu braço e é como um atizador quente na minha pele. Meus olhos saltam de onde ele me toca em seus olhos. Sinceridade e simpatia olham para mim.

"Eu deveria estar me desculando. Eu não era profissional e permiti que minha vida pessoal interferisse no meu trabalho."

Kendall é oficialmente despedida. Estou pendurando um aviso de Procura-se Ajuda para uma nova melhor amiga. Por que ela contaria a ele sobre Jared?

"Então, você quer sair daqui?" Braxton pergunta.

A pergunta me pega desprevenida, e eu não apenas deixo cair o queixo e arregalo os olhos, mas um guincho muito estranho sai da minha garganta. Eu olho para Kendall, que está balançando a cabeça com entusiasmo. Eu quero sair daqui com Braxton Lee? Minha libido com certeza quer.



A culpa é dos coquetéis ou do fato de tê-lo tão perto e cheirar seu delicioso perfume está trazendo à vida uma parte de mim que está adormecida há muito tempo.

Olhando em seus olhos, qualquer sensação de hesitação que eu possa ter evapora. Meus ombros caem e meus lábios se erguem em um sorriso que combina com o dele. Minha resposta é um leve aceno de cabeça, que transforma seu leve sorriso em um que vai de orelha a orelha.

Braxton se levanta, deslizando sua cadeira para trás antes de puxar a carteira do bolso.

“Eu faço isso. Vocês dois corram,” Kendall diz balançando as sobrancelhas.

Deslizando a carteira de volta em seu bolso, ele oferece sua mão e eu deslizo minha palma contra a dele. A sensação quando ele enrola os dedos nos meus é mais do que quero reconhecer. Vou colocar isso no bolso para outra hora.

"Posso chamá-la uma carona?" ele pergunta a Kendall. O gesto me atinge profundamente no meu âmago e, novamente, vou lidar com isso mais tarde.

"Eu estou bem."

Sem outra palavra, Braxton me leva pelo restaurante enquanto ele toca em algo em seu telefone com uma das mãos. Quando chegamos ao estande da recepcionista, um homem em uma camisa está parado ali nos observando com os olhos arregalados.

"Até mais, Chad."

"Tchau, cara, seja bom." Enquanto Braxton empurra a porta para eu passar, o cara acrescenta: "Você seja legal com ela".

Braxton ri e se despede de novo antes de me guiar para fora da porta, onde vejo um carro esperando. Meus olhos saltam para o meu... encontro?

“Graças a Deus pela tecnologia. Devemos?” ele pergunta ao abrir a porta do sedan.



Se eu entrar neste carro, não há como voltar atrás. Estou realmente fazendo isso.

Deslizando para o banco de trás, eu mexo com o fiapo inexistente na minha calça jeans enquanto Braxton se instala ao meu lado. Sua presença ocupa muito espaço neste banco de trás. Não que eu esteja reclamando. Percebendo meu nervosismo, ele pega minha mão e entrelaça nossos dedos enquanto o carro se move pelas ruas. A viagem de carro é silenciosa, nenhum de nós fala e, felizmente, nosso motorista não é daqueles que *preenchem o silêncio com caras tagarelas*.

Paramos em frente a um dos hotéis mais extravagantes de Clarence. Ele mora aqui? Já ouvi falar de celebridades que moram em hotéis, mas imaginei que Braxton Lee era o tipo de cara mais alto com vista. O carro para e nós saímos antes de Braxton se despedir do motorista e mais uma vez digitar algo em seu telefone. A gorjeta, presumo. Espero que esse telefone possa trazer alguns preservativos, porque certamente não tenho nenhum.

Mais uma vez pegando minha mão, ele nos guia para o hotel. Quando ele passa pelo balcão de registro, pergunto o que está em minha mente.

"Você mora aqui?"

"O que? Não."

"Oh. Bem, não deveríamos fazer o check-in?" Ou ele tem um quarto pronto para pegar mulheres no bar? Oh meu Deus, eu não posso fazer isso.

Tropeçando enquanto eu desacelero meu ritmo, ele se vira para me encarar.

"Usei o aplicativo no meu telefone. Você está bem?" Ele pergunta, a preocupação gravada em seu rosto lindo.

Eu estou? Parte de mim está grata por ele ter um quarto de hotel. Isso despersonaliza esta noite. Torna mais do que é - uma conexão. Um caso de uma noite. Uma brincadeira entre dois adultos consentidos, sem compromissos. Ainda assim, isso me dá uma pausa, mas então eu pego



um cheiro de sua colônia, e quaisquer dúvidas que eu tinha são ofuscadas por um desejo inegável.

Eu simplesmente aceno. Braxton faz a única coisa que faz minha mente afastar a dúvida e desejar que já estivéssemos na sala. Ele entra no meu espaço, sua mão liberando a minha enquanto captura meus olhos, seu olhar intenso e cheio de fogo. Lentamente, suas mãos deslizam pelos meus braços, enviando arrepios pela minha pele. Quando suas mãos param no meu pescoço, seus polegares esfregam suavemente círculos na minha clavícula.

Uma vibração nervosa começa na minha barriga, mas não dura muito enquanto gradualmente se transforma em algo mais, estabelecendo-se entre as minhas pernas. Quando seus lábios pousam nos meus, eu perco todo o senso de realidade. Esse beijo é lento. Suave e hesitante. É o oposto do que eu esperaria de um jogador como Braxton. No entanto, enquanto suas mãos seguram meu rosto, saboreio a gentileza. Antes que eu possa realmente aproveitar o que está acontecendo, seus lábios liberam os meus, e eu perco a sensação imediatamente. "Preparada?"

O homem me deixou sem palavras, e tudo que posso fazer é sorrir e acenar com a cabeça. Em algum ponto, minha cabeça vai balançar para fora do meu pescoço com todo o aceno que estou fazendo. No entanto, não consigo parar. Braxton aperta o botão do elevador. Pego meu telefone e mando uma mensagem para Kendall. Sem surpresa, ela já me enviou algumas mensagens de texto.

Kendall: Você conseguiu. Deixe sair a sua gatinha sexual interior. Kendall: Rawr. [emoji de gato] [emoji de berinjela]

Meu Deus, essa mulher. Eu envio um emoji de rosto risonho com um emoji de revirar os olhos junto com a minha localização. Ela responde rapidamente.

Kendall: Divirta-se. Amo você.

Quando o elevador apita, coloco meu telefone de volta na minha bolsa e tento reunir um pouco da minha gatinha sexual interior.



BRAXTON

Uma tensão intensa nos envolve enquanto conduzo Sophie pelo corredor em direção ao quarto que reservei. No saguão, eu poderia dizer que ela estava adivinhando essa noite. Não há como negar que temos química e nos sentimos atraídos. Eu a sentia estremecer cada vez que minha mão roçava suas costas no bar. Eu não precisava sentar tão perto dela; Eu poderia ter mudado de posição.

Sinceramente, não tenho expectativas quando cruzamos esta porta. Eu quero tomá-la e tê-la gritando meu nome? Claro que sim. Eu não quero mais nada. Mas, se ela me disser para parar e tudo o que ela me conceder é um punhado de beijos e uma promessa de um tempo juntos, eu aceito.

Espero que ela não mude de ideia. Por mais que eu duvide que um relacionamento de uma noite com um quase estranho faça parte de sua vida cotidiana, talvez se soltar e ceder a qualquer tensão entre nós seja uma mudança bem-vinda.

Quando entramos no quarto, Sophie olha ao redor, observando o espaço. Não é uma suíte, mas se aprendi alguma coisa com esse hotel, é que não há quarto ruim. Cada um é luxuoso e oferece uma bela vista do centro da cidade.

"Vou me refrescar." Correndo para o banheiro, ela fecha a porta atrás dela, e ouço a água começar a correr. Movendo-me pela sala, ajusto o ar-condicionado, verifico o frigobar e a geladeira e abro as cortinas, deixando apenas a sombra transparente para filtrar a lua e as luzes do centro.



Tirando os sapatos, penso em ligar a televisão ou colocar uma lista de reprodução no meu telefone. A televisão seria uma maneira infalível de terminar esta noite mais cedo, então eu examino minhas listas de reprodução, mas não encontro nada que se encaixe no meu humor. Em vez disso, procuro “lista de reprodução de sexo” e, vejam só, uma dúzia de listas públicas são exibidas. Batendo em uma, coloco meu telefone na mesa de cabeceira assim que a porta do banheiro se abre.

Quando Sophie sai, a escuridão da sala faz com que eu só possa ver seu rosto e o contorno de seu corpo. Lentamente, ela atravessa a sala, seus quadris balançando com a batida da música. Droga, ela é linda. Dando alguns passos para ficar ao pé da cama, espero que ela faça algo. Sua postura é reta. Confiante. Seu cabelo está um pouco mais cheio do que no carro e, se não me engano, sua camisa está um pouco mais baixa, deixando à mostra o decote.

"Você gostaria de algo para beber?" Eu ofereço.

"Não, obrigada." Sua voz é como um isqueiro, acendendo algo dentro de mim. Já faz muito tempo que não estou com uma mulher. Talvez parte de mim esteja esperando por Sophie. Pois alguém que sinto em meus ossos não vai me trair. Ela não me usaria para a fama.

Com mais um passo, estou mais perto dela e seus traços são mais proeminentes. Olhos arregalados, lábios carnudos e o par de seios mais perfeito - ela é uma visão. Descansando minha mão em seu quadril, eu a puxo para o meu corpo e dou-lhe tempo para desistir e me mandar para casa com um sério conjunto de bolas azuis. Em vez disso, vejo uma aparência que só pode ser descrita como devassa. *Venha me pegar, Braxton. Estou pronta para você.*

Ela não tem que me perguntar duas vezes. Ou, neste caso, uma vez. Eu capturo seus lábios com os meus, e ao contrário do nosso beijo lá embaixo, isso é paixão e luxúria. Dois adultos implorando com cada golpe de língua e satisfazendo com cada gemido de desejo. Suas mãos agarram minha camisa, a parte inferior de seu corpo agarrada em minha



perna. Seu calor irradia através de seu jeans, penetrando no meu. Deus, eu preciso tocá-la. Para provar cada centímetro de seu corpo.

Antes de prosseguirmos, eu me afasto e coloco minha mão em sua bochecha. Meu polegar acaricia o topo de sua bochecha, persuadindo-a a olhar para mim. Ela faz. "Tem certeza que quer isso?" Eu pergunto, porque eu sei que uma vez que eu começar, não vou conseguir parar. Ela é simplesmente muito deliciosa.

"Sim", ela respira. "Eu quero isso."

Quase não reconheço minha voz enquanto falo. É profunda e cheia de necessidade. "Você é tão sexy porra. Eu não posso esperar para ter você nua embaixo de mim."

Sophie visivelmente estremece com minhas palavras, e eu não perco tempo puxando sua camisa de seu corpo e jogando-a para o lado. Seus dedos deslizam por baixo da minha camisa, deslizando pela minha pele. Eu trabalho duro para o meu corpo e sei que ele está quase perfeito, mas a respiração curta quando eu flexiono meu abdômen confirma que ela vê isso também.

Suas mãos sobem pelo meu torso, deixando um rastro de calor, desejo e calor em seu rastro. *Droga*. Suas mãos são tão boas.

Precisando prová-la novamente, eu a pego, minha boca na dela enquanto nossas línguas dançam e mordem os dentes. Deus, ela é incrível. Colocando-a na cama grande, eu rapidamente tiro a maioria das minhas roupas, e ela logo segue o exemplo, com ela apenas de sutiã e calcinha. Eu me ajeito em minha cueca boxer. Estou duro como uma rocha, e se ela me tocasse, eu gozaria sem nunca estar dentro dela.

Fechando meus olhos para acalmar minha libido, tomo algumas respirações de limpeza antes de abri-los e encontrá-la cobrindo sua quase nudez.

"Não faça isso. Não cubra. Você é linda," digo a ela enquanto rastejo sobre ela, pairando enquanto ela se deita, seu cabelo espalhado atrás dela como uma auréola.



"Simplesmente perfeita", eu sussurro antes de mergulhar meus lábios no topo de seu seio. Lambendo e chupando enquanto eu puxava a parte rendada de seu sutiã para baixo, seu mamilo pontudo estalando livre. Rodando minha língua, eu a provoco e sou recompensado com o gemido mais quente que é um tiro direto no meu pau. Esse sutiã é sexy, mas também está do jeito que eu preciso. Com um movimento dos meus dedos, eu libero o fecho e Sophie tira a lingerie. Saboreando a sensação de sua pele na minha pele, suas mãos no meu cabelo e seus gemidos enchendo a sala, eu faço uma discordância lenta e doce de onde eu realmente quero estar.

Puxando sua calcinha de lado, eu sopro levemente, fazendo-a se contorcer e levantar seus quadris ligeiramente. Lentamente, eu estendo minha língua e gemo quando tenho meu primeiro gosto dela. Doce céu. Torcendo o tecido de sua calcinha, puxo-a com mais força enquanto começo a lamber e chupar, saboreando tudo o que ela tem para dar. Suas mãos agarram os lençóis enquanto sons de puro êxtase enchem a sala. Meu pau está duro e a necessidade de fricção é esmagadora, mas em vez de satisfazer essa necessidade, me concentro em extrair mais de Sophie. Olhando para cima, eu a pego me observando, e é a coisa mais quente do mundo.

Inserindo um dedo entre suas dobras inchadas, focalizo minha boca em seu clitóris, sugando-o enquanto ela começa a entoar uma série de palavras que não fazem sentido, mas me impulsionam, no entanto. Adicionando outro dedo, eu a sinto apertar e ordenhar os dedos enquanto ela se aproxima do clímax. A necessidade de alívio é quase demais, e tenho que me abaixar e apertar a base do meu pau.

Sophie levanta seus quadris, fodendo minha boca enquanto ela geme. "Mmm, Brax. Não pare."

Sem chance. Eu vejo como seu estômago aperta e suas mãos mudam dos lençóis para o meu cabelo, puxando e apertando enquanto ela solta um grito e então um longo "Ahhh" enquanto a tensão em seu corpo lentamente relaxa.



Não há necessidade de esconder meu sorriso arrogante. Satisfazer uma mulher é sempre minha prioridade, e não há dúvida de que Sophie está muito satisfeita. Só que, em vez de retribuir meu sorriso, ela jogou a cabeça para trás, o braço sobre os olhos. Ela está envergonhada.

“Ei,” eu digo suavemente enquanto agarro sua mão e lentamente a levanto. “Não se esconda.”

“Desculpe”, ela murmura. “Nunca tive uma experiência como essa na minha vida.”

Puxando seu queixo com o polegar e o indicador, tiro sua atenção do que quer que esteja em sua mente. “Isso é porque você nunca teve um orgasmo de Braxton Lee.”

Ela ri enquanto eu balanço minhas sobrancelhas. O peso que estava ameaçando se instalar em seus fracassos antes que pudesse ganhar pernas, e tudo estava bem novamente.

Sophie se levanta, me empurrando para ficar de pé. Abro a boca para questionar o que ela está fazendo, mas paro quando suas mãos pousam no cócs da minha cueca boxer. Devagar. *Tortuosamente*. Ela começa a deslizar para baixo em meus quadris. Eu apenas a observo com espanto enquanto seus olhos se iluminam e sua língua lambe o lábio inferior. Ela os desliza para baixo e espera que eu saia dela.

Meu pau salta livre, duro e saindo direto do meu corpo. Para minha surpresa, não há hesitação enquanto Sophie envolve sua pequena mão em volta do meu pau, acariciando-o lentamente da base à ponta. Meus olhos se fecham enquanto saboreio a sensação. Suas carícias são sem pressa, e levanto minhas mãos para seus cabelos, meus dedos emaranhados em suas mechas. Em seguida, sua língua lambe a ponta e sinto seus lábios envolverem a cabeça.

Santa. Porra.

Ela está chupando e gemendo, uma mão deslizando pelo meu eixo enquanto a outra agarra minha bunda. Tirando o cabelo do rosto, eu o torço na mão, puxando levemente enquanto ela chupa e lambe. Porra. Eu vou gozar.



“Foda-se, Sophie. Caramba, sua boca é o paraíso, mas você tem que.... Oh foda-se. Baby, você tem que parar.” Afastando-se, sua boca forma um O enquanto ela olha para mim através dos cílios, a preocupação nublando seus olhos. Inclinando-me para baixo, eu a beijo, provando-me em sua língua e percebendo que ela prova seu próprio sabor.

"Esse foi o melhor boquete da minha vida, mas quando eu gozar, quero estar mergulhado profundamente em sua doce boceta."

Com os olhos arregalados, Sophie desliza de volta para a cama, tirando a calcinha de seu corpo. Pego minhas calças e tiro um preservativo da carteira. Tenho um preservativo na carteira desde os quinze anos e nunca fui mais grato por esse hábito do que agora.

Me revestindo rapidamente, eu rodo o corpo de Sophie, colocando beijos em sua pele ao longo do caminho. Quando estamos cara a cara, eu pego seu lindo sorriso enquanto suas mãos repousam em meus quadris.

"Você gosta do que vê?" Eu pergunto arrogantemente.

"Sim, muito mesmo", ela responde com uma voz sensual.

"Bom, porque eu quero estar dentro de você."

Alinhando-me para sua entrada, eu lentamente me guio para dentro. Jesus. Eu sabia que sua boceta seria incrível, mas não tinha ideia de quanto. Eu capturo sua boca enquanto ela solta um gemido baixo e gutural. Movendo meus quadris, eu a deixo se ajustar antes de fazer muito mais. Minha hesitação é em vão, porque é Sophie que levanta os quadris, estabelecendo o ritmo que eu entro. Movendo-nos juntos, nossos corpos totalmente em sincronia, gememos e chamamos o nome um do outro. Beliscando seu mamilo e, em seguida, lambendo-o com minha língua, eu a sinto apertar, seu clímax crescendo.

Eu levanto sua perna, trazendo seu joelho em seu ombro, permitindo-me ir mais fundo e atingir o ponto mais doce dentro dela. Esse movimento atrai um gemido longo e cheio de palavrões dela, e é tudo



que preciso para pegar o ritmo, bombear e continuar, em seguida, encontrar meu próprio orgasmo.

Caindo em cima dela, garantindo que não a esmagarei embaixo de mim, coloco uma série de beijos em seu ombro. Ambos estamos respirando como se tivéssemos apenas corrido nosso quilômetro mais rápido. Uma vez que sou capaz de compilar um pensamento racional, eu me jogo fora de seu corpo e para o lado.

A lista de reprodução ainda está tocando, uma música sensual preenchendo o vazio entre nós. Poucos minutos depois, reúno energia suficiente para sair da cama e jogar fora o preservativo. Com uma toalha molhada, saio do banheiro e paro para admirar Sophie. Enrolada de lado, seus olhos estão fechados, mas ela deve sentir que estou olhando para ela, porque lentamente eles piscam e se abrem. Mesmo lutando contra o sono, ela me tira o fôlego. Eu faço meu caminho até ela e deslizo a toalha entre suas pernas. Ela estremece com o pano frio, mas sorri serenamente quando coloco um beijo em sua testa.

Depois de jogar a toalha no chão do banheiro, faço algo que não faço há muito tempo. Eu subo na cama, puxando seu corpo contra o meu. Eu consegui um quarto de hotel por um motivo. Sem amarras. Sem abraços. Não é algo que eu sempre faço. Algo que nunca tive *vontade* de fazer. Mas com ela é diferente.

Estou fodido.



SOPHIE

Quando acordo, estou em uma névoa pós-sexo feliz. Parcialmente não acreditando que acabei de fazer isso, e parcialmente grata por ter feito isso, porque foi literalmente o melhor sexo que já tive.

Eu fico nessa névoa por apenas alguns segundos até perceber que estou sozinha. O silêncio ensurdecedor é uma revelação mortal. Piscando, concentro-me no quarto e me levanto lentamente, mantendo-me coberta com o lençol. A luz do sol preenche o espaço, as cortinas ainda abertas da noite passada. Levando minha mão à cabeça, eu me encolho no ninho de rato que é meu cabelo. *Cabelo de sexo.*

Meus olhos examinam o quarto, procurando por um sinal de que Braxton ainda está aqui. Não há nada. Ele está longe de ser encontrado. Não sei por que isso me incomoda. Comecei sabendo que era apenas um caso de uma noite. *Nada mais.*

Ainda é cedo, então posso usar o banheiro e a incrível pressão da água. Posso ter que fazer a caminhada da vergonha com minhas roupas de ontem à noite, mas posso pelo menos fazer depois do banho. Saindo da cama, vou até o banheiro grande. As luzes estão ofuscantes quando eu ligo o interruptor e leva algumas piscadas para meus olhos se ajustarem. Um grande box amplo fica no canto com uma enorme banheira de imersão aninhada ao lado de uma janela gigantesca com vista para a cidade, e eu pondero minhas opções entre um chuveiro e uma banheira.

Minha recompensa pela escolha é um enorme chuveiro. Virando as torneiras, pego o shampoo e condicionador tamanho para viagem do



balcão antes de entrar no espaço. Eu me delicio com a sensação da água quente caindo em cascata pelo meu corpo, relaxando cada músculo dolorido de cada vez. Meus pensamentos se voltam para as memórias da noite passada.

As mãos quentes de Braxton acariciando meu corpo. O desejo de levá-lo em minha boca - algo que nunca gostei de fazer. Algo que não quero mais do que fazer novamente. Sua língua lambendo entre minhas pernas como um homem faminto, levando-me ao orgasmo mais intenso da minha vida.

Só de pensar nele me tocando e a maneira como ele parecia me preenchendo enquanto me fodia sem sentido me deixa vermelha e excitada. Esguichando shampoo na minha mão, eu ensaboo meu cabelo, esfregando meu couro cabeludo antes de correr minhas mãos ensaboadas pelo meu corpo, imaginando que é Braxton acariciando meu peito, beliscando meus mamilos e deslizando pelo meu torso. Com uma mente própria, minhas mãos deslizam pelo meu estômago para a parte de mim que anseia por ser tocada novamente.

Quando começo a circular meu clitóris, penso no corpo de Braxton e em como ele é mais perfeito do que eu jamais poderia imaginar. A forma como seus músculos flexionavam a cada movimento e sua mandíbula marcava enquanto ele tentava segurar o clímax. Cada movimento é um testemunho gracioso de como ele trabalha duro para se manter em forma.

Enquanto minha mão direita provoca minha entrada, minha mão esquerda puxa e torce meus mamilos. Tento e não consigo alcançar a combinação perfeita de maciez e aspereza que Braxton conseguiu.

Torcendo e sacudindo, eu o solto, sentindo a água quente batendo em mim, a lenta construção de um orgasmo elevando sua cabeça enquanto eu puxo e sacudo. Meus dedos mergulham em um profundo abismo de prazer. Eu gemo enquanto me levo ao orgasmo, desejando que não fosse eu fazendo o trabalho, mas Braxton. A boca dele. Seus dedos. Seu pau. *Ele.*



Quando saio do chuveiro, fico um pouco envergonhada pelo que acabei de fazer. Já me masturbei muitas vezes, mas geralmente no conforto da minha própria cama e *não* depois de uma noite de sexo incrível. Definitivamente, não com Jared sabendo. Ele odiava quando eu me masturbava, dizendo que estava ofendido por eu querer gozar em vez dele fazer isso. Mais de uma vez, depois de voltar de uma viagem de trabalho ou de uma longa noite, ele cheirava meus brinquedos para ver se eu os tinha usado. O que o idiota não percebeu foi que essas coisas tinham que ser limpas após o uso de qualquer maneira.

Pensamentos como este me lembram que sou grata por Jared e eu não estarmos mais em um relacionamento. Estou feliz que aquele filho da puta me traiu. Eu me livrei de Maddie e dele com uma pedra.

Depois de me secar, enrolo o corpo com a toalha e penteio o cabelo com os dedos. Cantarolando para mim mesma, entro no quarto em busca de minhas roupas, quando ouço: "Tomou um bom banho?"

Eu salto para trás com um grito, meu corpo dobrando para frente e minhas mãos cobrindo minhas partes do corpo já cobertas. Braxton entra em vista, indo se sentar à pequena mesa do outro lado da sala. Dois cafés e dois recipientes para viagem com o que presumo ser o café da manhã estão sentados na frente dele na mesa.

"Merda," eu digo, segurando meu peito. "Você me assustou."

"Desculpe. Eu saí e peguei café da manhã. Bom banho?" ele pergunta novamente com um sorriso malicioso no rosto, e posso dizer que ele me ouviu gemer durante minha sessão improvisada de amor-próprio. Eu corro. Não como um blush doce e recatado, mas mais como um blush com o rosto vermelho em chamas.

"Uhhh ... sim. Foi bom," eu deixo escapar, ignorando o que é o elefante óbvio, ou orgasmo, na sala⁸. Movendo-me, continuo

⁸ Elefante na sala é uma expressão para quando há algo em que ninguém quer discutir por ser embaraçoso.



procurando minhas roupas, mas não as vejo no chão onde sei que deveriam ter caído. "Onde estão minhas roupas?"

"Oh, elas estão penduradas no armário," ele responde com um encolher de ombros. Eu olho para ele, confusa sobre por que ele pendurou roupas claramente sujas, mas antes que eu pudesse perguntar, ele pula, "Depois que você dormiu na noite passada, eu mandei todas as nossas coisas para a lavanderia para que não usasse roupas sujas saindo daqui."

"Oh," eu digo, sem palavras que ele pensaria em fazer isso. Abro o armário e lá está tudo pendurado, inclusive meu sutiã e minha calcinha. Eu coro novamente, odiando que outra pessoa tenha lavado minha calcinha e o estado em que eles estavam quando o fizeram. Apesar de tudo, sou grata por ter roupas limpas para vestir.

Eu puxo tudo dos cabides, segurando-as perto de mim enquanto me arrasto para o banheiro. De volta em segurança atrás da porta do banheiro, eu respiro fundo e faço meu coração desacelerar. Só porque ele estava sorrindo, não significa que me ouviu.

Quem estou enganando? Ele absolutamente me ouviu. Me mate agora. Rapidamente, me visto e penduro a toalha no gancho atrás da porta com uma missão. Café. Porque, café é vida.

Quando estou de volta à sala, Braxton puxou as tampas dos recipientes para viagem, e posso ver que ele comprou uma infinidade de coisas. Doces, frutas, bacon, linguiça, ovos e iogurte.

"Eu não sabia do que você gostava, então apenas peguei uma variedade de coisas. Pegue o que quiser," diz ele enquanto aponta para a mesa.

"Obrigada. Tudo parece fantástico." Optando por ser um pouco saudável, pego alguns ovos, frutas e iogurte e tomo um longo gole do meu café. Tão bom.

"Então-" ele diz, enquanto eu o interrompo com "Este é-"

Eu faço um gesto para ele continuar enquanto coloco um pedaço de fruta em minha boca. Não há razão para dizer a ele que isso é estranho. Ele está aqui. Ele sabe.



“Eu ia apenas dizer que realmente sinto muito por como me comportei na primeira vez que nos conhecemos. Eu poderia dizer que algo estava incomodando você, mas em vez de perguntar se você estava bem, eu era apenas um idiota.”

Recostando-me na cadeira, limpo minha boca com um guardanapo. “Braxton, você já se desculpou. Está bem; nós seguimos em frente. Claramente, depois da noite passada, eu te perdoei.”

Seus ombros caem em óbvio alívio. Não posso deixar de aproveitar a oportunidade para provocá-lo. “Claro, se você quiser continuar a se desculpar oferecendo-me mais ingressos, eu não direi não. Esses assentos eram incríveis.”

"Sim?" ele pergunta com uma sobrancelha levantada, aquele sorriso pecaminoso fazendo uma aparição.

“Assentos da primeira base. Existe coisa melhor?” Eu sorrio.

Sair de um bar com ele ontem à noite e passar a noite gritando seu nome não o chocou tanto quanto minha apreciação por um lugar excelente em um jogo. "Você assiste beisebol?"

"Não o faço há muito tempo", comento com um encolher de ombros e um gole do meu café. “Meu pai e eu íamos aos jogos o tempo todo.”

"Oh. Por que você parou?"

Sua pergunta não deveria me incomodar; ele está apenas curioso. Mas puxa aquela tristeza profundamente enraizada que mantenho escondida. “Minha mãe morreu em um acidente de carro e as coisas simplesmente não foram as mesmas desde então.” Minha explicação é rápida, porque embora já tenham se passado dez anos, ainda faz meu coração doer. Essa dor nunca irá embora.

Eu mudo de assunto. “Meu pai foi ao jogo comigo e nos divertimos muito. Foi bom para nós dois, obrigada.”

“Sinto muito por sua perda e fico feliz em saber que você gostou do jogo. Também estou aliviado em saber que você gosta de beisebol. Teria sido estranho se você odiasse os ingressos.”



“Oh, eu adoro beisebol.” Eu sorrio.

Ele sorri de volta. "Talvez você comece a assistir de novo, agora que tem alguém por quem torcer." Um toque de arrogância envolve seu comentário, e eu simplesmente reviro os olhos.

Esfaqueando os ovos com o garfo na minha frente, levanto à boca e comento: "Talvez".

Ele parece feliz com essa resposta. Eu não posso evitar, no entanto. “Mas quem disse que sou fã dos Aces?”

Ele estreita os olhos para mim. "Por favor, não me diga que você é um fã de New York."

Eu rio e começo a brincar com ele ainda mais, mas resolvo: “Não, eu sempre fui uma fã dos Aces. Só não vejo um jogo ou acompanho o time há anos.”

"Ufa." Ele leva a mão ao peito e ri. "Eu pensei que teria que retirar todos aqueles orgasmos fantásticos que eu dei a você na noite passada." Até agora, não mencionamos exatamente o que aconteceu na noite passada, embora a cama bagunçada seja uma revelação absoluta. Sua resposta me pega desprevenida e eu engasgo um pouco com minha comida, mas não o suficiente para impedi-lo de continuar. “Não é possível desperdiçar algo tão incrível com uma fã de nosso rival.”

Eu apenas balancei minha cabeça, incapaz de responder. Braxton me deixou sem palavras mais do que qualquer outra pessoa. Não tenho certeza de como me sinto sobre isso.

“Bem, eu tenho um jogo em algumas horas, então meu dia está reservado. O que você está fazendo?”

“Não muito hoje. Tenho algumas peças de mobília sendo entregues amanhã, então provavelmente irei fazer algumas coisas hoje, já que o tempo de entrega é 'em algum momento do nascer ao pôr do sol'.”

“Parece um dia agitado para nós dois. Qual é o endereço da sua casa? Vou pedir um carro para você.”



Eu reprimo a decepção por ele estar me dispensando com tanta facilidade. Não é como se eu tivesse pensado que iríamos passar o dia juntos ou algo assim, mas ainda parece um pouco desconcertante. Revelando o endereço do meu complexo, observo enquanto ele digita em seu telefone.

Desapareceu a brincadeira despreocupada de antes e, em seu lugar, está a tensão. Ao contrário de ontem à noite, não é sexual, mas, em vez disso, é cheio de estranheza. Calçando meus sapatos, localizo minha bolsa e a coloco em meu corpo. Antes que eu possa dar um passo em direção à porta, Braxton agarra minha mão e me puxa para ele. Nenhuma palavra é trocada enquanto ele me beija com fervor e promete o que poderia acontecer se não houvesse um carro esperando por mim lá embaixo. Suas mãos se enredam em meu cabelo, sua necessidade evidente contra minha coxa.

Quando Braxton libera minha boca, suas mãos ainda seguram meu rosto, me forçando a olhar nos olhos dele. "Eu me diverti muito na noite passada, Sophie." Eu aceno, concordando, incapaz de formar qualquer palavra.

Atordoada, permito que ele me conduza para fora do quarto. Nós refazemos nossos passos de ontem à noite, e ele nunca solta minha mão. Isto é, até que as portas do elevador se abram no andar térreo. É então que ele me conduz à frente dele, mas não me toca novamente. Ele está se comportando como se fôssemos apenas conhecidos caminhando pelo saguão em direção ao nosso destino final. Quando vejo pessoas sussurrando e telefones apontando em nossa direção, entendo a distância.



Quando chego ao meu complexo, agradeço ao motorista e passo meu apartamento, indo direto para a casa de Kendall. Destrancando a porta com minha chave reserva, encontro minha melhor amiga no sofá



assistindo a um episódio de *Friends*. No momento em que ela me vê, ela pega o controle remoto, desligando a televisão.

"Entããã ... conte-me tudo." Seu sorriso é enorme e sua tontura está estampada em seu rosto.

"Oh meu Deus, Ken," eu começo enquanto me jogo no sofá ao lado dela. "Literalmente, o melhor sexo que já tive na minha vida."

"Mesmo?" Ela sorri e leva as mãos ao peito em uma pose de oração. "Por favor, diga que ele é grande como um cavalo."

Eu rio, mas aceno com a cabeça e mostro a ela seu tamanho com minhas mãos. Não é como um daqueles momentos de pescador em que elaboro.

"Uau, garota," ela diz, atordoada. "Eu tenho que ser honesta. Eu não achei que você iria continuar com isso."

Eu balancei minha cabeça. "Eu também não, mas estou feliz por ter feito isso. Esses foram os melhores orgasmos que já tive na minha vida."

Ela grita como uma colegial de 12 anos em um show de Justin Bieber.

"Owww," eu digo. "Agora há um zumbido no meu ouvido."

"Desculpe", ela responde, mas ela não está realmente arrependida. Ela está animada por eu ter dormido - *fodido*, palavra dela - Braxton "Sr. Jogador de beisebol sexy" Lee.

Eu apenas balanço minha cabeça e mudo de assunto. "Então, o que você acabou fazendo ontem à noite?"

"Bem, cheguei em casa e assisti cerca de dez episódios de *Friends*." Não há vergonha em seu jogo, pois meus olhos se arregalam. Estou pronta para uma maratona do melhor show de todos os tempos, mas dez? Isso parece um pouco excessivo. "O quê? Eu estava entediada. Meu encontro me abandonou para foder Braxton Lee." Ela ri.

Eu empurro seu ombro. "Sua otária. Você é quem me convenceu a ir com ele. "



"Eu sei." Ela sorri. "E você conseguiu os melhores orgasmos de todos os tempos." Ela pisca. A vadia, porra, pisca. Mas... ela não está errada.



BRAXTON

Eu sigo as instruções do GPS, me questiono pelo menos uma dúzia de vezes. Isso está mesmo bem? Isso se qualifica como ultrapassagem? Gosto de pensar nisso como um gesto mais amigável. Apenas um amigo passando sem avisar com um café. Parece razoável. A voz do meu GPS me diz que meu destino está se aproximando. Merda, este é um complexo enorme. Como vou encontrar o apartamento dela sem um número?

Lentamente, eu prossigo pelo complexo, procurando por Sophie ou sua amiga andando por aí ou - Sim! Quando viro a esquina, vejo um caminhão IKEA chegando e o sigo. É quando eu a vejo saindo de um apartamento.

Usando roupas de ginástica colantes que deixam pouco para a imaginação, ela parece relaxada e despreocupada. Seu sorriso é largo, e no minuto em que ela joga a cabeça para trás na gargalhada, não posso deixar de sorrir também. Kendall sai ao lado dela fazendo uma dancinha, e então elas estão rindo. Ambas as mulheres são lindas à sua maneira, mas é Sophie que tem minha atenção.

Memórias de seu corpo sob o meu, escorregadio de suor enquanto ela tinha seu orgasmo, lampejam em minha mente. Não há como negar a beleza de Sophie. Sua sensualidade. Ela tem um apelo sexual que muitas modelos se esforçam para imitar, mas nunca alcançam. A melhor parte é que ela nem está tentando.

Eu tenho que sacudir meus pensamentos antes de sair para cumprimentá-la ou meu pau vai dizer olá a todos antes que eu possa



dizer uma palavra. Parando em um espaço vazio, saio da minha caminhonete e pego o presente de inauguração e a bandeja de cafés.

"Ei." Não é a saudação mais original, mas espero que meu sorriso compense isso.

"Ummm ... oi", diz Sophie, o choque estampado em seu rosto. "O que você está fazendo aqui?"

"Eu queria trazer isso para o seu novo lugar. Além disso, você mencionou uma entrega de móveis, então pensei que talvez pudesse ajudar." Aceitando a sacola de presente, Sophie puxa o lábio inferior entre os dentes e olha para os pés. "E eu vou levar isso," Kendall diz, pegando a bandeja de bebidas da minha mão antes de virar as costas e entrar no apartamento.

"Parece que Kendall decolou com o seu café. Venha para dentro."

Quando entramos no apartamento, os entregadores estão com Kendall enquanto ela assina seus papéis. Sophie se joga no sofá e, quando me sento ao lado dela, percebo que esse é um dos novos itens entregues.

"Você vai abrir o seu presente?"

Antes que ela possa responder, ela joga fora *agradecemos a você* é para os caras de entrega e toma o café Kendall mãos dela. Depois de alguns goles, ela coloca o copo na mesa lateral e começa a puxar o papel de seda da sacola.

Quando ela puxa o kit de ferramentas, sua testa franze em confusão óbvia.

"É sempre uma boa ideia ter seu próprio kit de ferramentas pessoal."

"Você tem razão. Isto virá a calhar. Obrigada, Braxton."

"De nada. Tem mais." Eu aponto para a bolsa enquanto ela olha para dentro.

Seu sorriso é contagiante. "Agora você está falando. Olha, Ken. Uma assinatura anual de um clube do vinho."

"Tenho a sensação de que vocês, senhoras, gostam do seu vinho. Achei que um presente prático era suficiente."



“O vinho é absolutamente prático. Nós aprovamos,” diz Kendall com um sorriso malicioso enquanto se acomoda na poltrona menor em frente aonde Sophie e eu nos sentamos.

"Você conseguiu mudar tudo?"

Puxando os pés para cima do sofá e colocando-os embaixo dela, Sophie suspira e toma um gole de seu café. “Bem, não havia muito. Minha vida cabia literalmente em duas malas grandes e uma caixa.” Ela ri nervosamente. Não posso deixar de me perguntar por que ela não tinha móveis e nem muitos pertences.

"Oh, ok, isso torna mais fácil, eu acho."

Realmente, não faz sentido para mim. Não consigo me imaginar pegando e me movendo com apenas alguns pertences. Inferno, eu morava em um apartamento com um colega de quarto antes de comprar minha casa, e ainda precisei de duas viagens na minha caminhonete para me mover.

"Sim é. Além disso, significa que vou comprar móveis novos,” diz ela. “Minha melhor amiga conseguiu me encontrar uma suíte completa de sua colega de trabalho que está sendo transferida para outro estado. Ela não queria mexer com ele, então ela apenas me deu.”

“Bem, isso foi bom e uma coisa a menos com que você precisa se preocupar. Eu vejo algumas caixas ali. Que tal colocarmos esse conjunto de ferramentas em uso?”

Sophie sorri amplamente, pura felicidade em seu rosto. Saber que sou eu quem vai colocar isso é uma sensação semelhante a um grand slam⁹. Pura alegria e gratificação.

Algumas horas e um mínimo de palavrões depois, nós três montamos uma escrivaninha, uma cadeira e uma estante de livros.

“Cara, não demorou tanto quanto eu pensava”, diz Kendall enquanto se levanta e se espreguiça.

⁹ Os torneios de Grand Slam, também chamados de majors, são os quatro eventos anuais mais importantes do tênis.



"Não, não fez", Sophie concorda. "Eu volto já." Ela caminha em direção ao banheiro, e um silêncio constrangedor começa entre Kendall e eu, mas apenas por um momento.

"Entããã ..." Kendall estala a língua. "Por quê você está aqui?"

Não sou facilmente intimidado. Eu não posso ser. Imagine se a equipe adversária sentisse medo. Nunca teríamos um recorde de vitórias. No entanto, sentado aqui no chão em frente a Kendall, admito que estou um pouco na defensiva. "Eu tive algum tempo esta manhã, e ela me disse que estava se mudando. Achei que iria ajudar."

"Mas por quê?" Ela pressiona por mais.

"Verdade completa?" Eu pergunto, e Kendall concorda. "Não sei."

"Se você machucá-la, vou estripar você." Ela aperta os olhos e aponta o dedo enquanto diz isso. Ela é um pouco assustadora.

"Eu não vou machucá-la. Somos apenas amigos," eu digo com minhas mãos em um gesto de *rendição*.

Bufando uma risada, Kendall se levanta, olhando para mim com as mãos firmemente seguras nos quadris. "Amigos? Não. Amigos não dormem juntos como vocês dois."

"Amigos com benefícios, sim," eu digo.

Chutando para mim, mas errando, ela rosna. Eu sei que fui longe demais e espero que ela não tente outro chute. "Soph não é o tipo de pessoa 'amiga com benefícios'. Sophie Thomas é sempre o tipo de mulher. Ela merece mais do que ser uma chamada de bunda ou um caso de uma noite." Ela me olha bem nos olhos novamente. "Estou lhe dizendo agora, Lee, se você a machucar, vou machucar você. Se você planeja fazer sexo com ela novamente, é melhor estar pronto para mais do que amigos, ou não haverá nada."

Antes que eu possa responder, Sophie volta, parecendo que não está se sentindo muito bem. "Do que vocês dois estão falando?"



Kendall vai até ela, “Só uma conversa fiada. Tentando descobrir quem é aquele maldito flamingo no *The Masked Singer*¹⁰.” Sou grata por seu raciocínio rápido. “Eu acho que é aquela garota *das Cheetah Girls*¹¹.”

Não tenho ideia do que ela está falando, mas apenas aceno e digo: “Sim”.

“Oooh, divertido. Acho que é isso também.” A voz de Sophie está baixa, e enquanto eu a observo; ela parece pálida. Um pouco pálida demais, para ser honesto. “Não estou me sentindo muito bem. Acho que me sobrecarreguei hoje. Machucaria todos vocês se eu pedisse para vocês irem embora para que eu possa tirar uma soneca?”

“Não”, eu digo ao mesmo tempo que Kendall diz: “De jeito nenhum, boneca.”

“OK, bom.”

Hesitante, como se mover fosse doloroso, Sophie dá alguns passos em direção a Kendall, deixando sua amiga envolvê-la em um abraço. Descansando a cabeça no ombro de Kendall, ela diz: “Vou levar vocês dois para jantar assim que os Aces tiverem outra folga na programação.”

“Não há necessidade. Eu me diverti,” eu respondo, dando um passo em direção a ela. Eu quero puxá-la para o meu corpo e envolvê-la em meus braços, mas me contenho. Em vez disso, aperto seu cotovelo e ofereço um pequeno sorriso.

Quando chegamos à porta, Kendall se vira para Sophie e diz: “Descanse. Vou verificar você mais tarde.”

Kendall e eu não falamos enquanto caminhamos pelo caminho, o silêncio é estranho porque eu sei que ela tem algo a dizer. *Mais* a dizer.

¹⁰ é um talent show de competição de canto americana sendo baseada no show coreano King Of Mask Singer.

¹¹ The Cheetah Girls foi um girl group americano criado pela Walt Disney Company, que protagonizou o bem-sucedido filme The Cheetah Girls.



"Você acha que ela vai ficar bem?"

"Sim. Ela tem se jogado no chão nas últimas semanas. Ela provavelmente precisa de uma boa noite de sono. Vou ver como ela está um pouco mais tarde. Ei, você não tem um jogo hoje à noite?"



Eu chego ao estádio com apenas alguns minutos antes de estar oficialmente atrasado para o aquecimento. Felizmente, Tucker e Marion também apareceram segundos depois de mim. É raro que algum de nós se atrase, quanto mais três entradas no mesmo dia. Uma vez que estamos mudados e entramos em campo, afasto os pensamentos desta manhã e me concentro no meu trabalho e na vitória do jogo desta noite.

Nós jogamos muito. Só não forte o suficiente. A defesa do outro time nos supera e perdemos quatro a dois. Você ganha algumas, você perde algumas no beisebol. Mesmo com a vantagem de jogar em casa.

Eu me vi olhando para as arquibancadas mais de uma vez. Para os assentos em que Sophie e seu pai se sentaram. Fiz um jogo infernal naquele dia e vencemos. Talvez ela seja nosso amuleto da sorte, e eu preciso que ela volte aqui para outro jogo para confirmar essa possibilidade.

Depois da nossa reunião pós-jogo e do treinador nos contando tudo o que fizemos de errado, o que todos nós sabemos, pego minha bolsa e vou para a minha caminhonete. Antes de sair do estacionamento, verifico meu telefone.

Sophie: Assisti ao jogo hoje à noite na TV. É uma pena vocês terem perdido, mas vocês jogaram um bom jogo.

Não posso deixar de ficar animado por ela ter assistido ao meu jogo. Que ela se importava o suficiente, e ela teria que ir a algum lugar, porque a menos que ela tenha uma televisão nas últimas horas, ela não possui uma. Faço uma nota mental para corrigir isso.

Eu: Você assistiu ao jogo?



Demora um pouco para ela responder, mas antes de desligar meu telefone, vejo as reticências saltando, significando que ela está digitando.

Sophie: Sim. Agora eu tenho alguém para torcer.

Eu: Claro que sim, você tem. Como você está se sentindo? O que você está fazendo agora?

Sophie: Melhor. Estou na casa de Kendall. Tive que pegar emprestada a TV dela para assistir ao jogo.

Eu: Você fez Kendall assistir beisebol? [emoji de risadas]

Sophie: Não, ela tinha um encontro esta noite. [emoji de risadas]

Eu: Oh. Caramba.

Não consigo pensar em nada melhor para dizer, então coloco minha caminhonete em movimento e vou para casa.

Se amanhã não fosse um dia de viagem de manhã cedo, eu iria para a casa de Sophie. Eu sei que não deveria querê-la como eu quero. Eu não posso tê-la, não realmente. Eu não estou procurando sossegar. Pelo menos não tão cedo. Meu foco está no jogo e em manter meu rosto fora das notícias por qualquer motivo que não seja minhas estatísticas.

Além disso, a vida no beisebol não é vida para uma esposa, muito menos para uma namorada. Não que Sophie seja minha namorada, mas até mesmo o namoro a coloca no centro das atenções, e eu não desejaria isso a ninguém de quem gosto. Isso, e jogarmos mais de cento e sessenta jogos por ano, e isso é apenas a temporada regular. Se chegarmos à pós-temporada, pode ser até outros quarenta ou mais jogos. Não vejo como isso deixa tempo para construir um relacionamento.

Sem mencionar que as Jersey chasers¹² são implacáveis e irritantes. Muitos caras vão realmente dormir com elas apenas para fazê-

¹² “Uma garota que só vai atrás de membros de uma determinada equipe atlética. Sempre presente em cada uma das partidas ou jogos da equipe, ela geralmente pode ser vista apontando os membros da equipe com a qual ela conheceu e / ou teve relações sexuais.



las calarem a boca. Casados ou não, já vi tantos caras traindo por causa da nossa agenda e da tentação. Não quero envolver ninguém nisso. Não que eu seja um traidor. Ao contrário da crença popular da torcida e da imprensa, nem todos os atletas pensam com a cabeça entre as pernas. Meu foco está na minha carreira.

Além disso, a humilhação de um ano atrás. Achei que Amber fosse diferente. Ela disse todas as coisas certas e eu acreditei nela. Eu não tinha ideia de como esse nível de confiança iria iniciar um efeito cascata que me levaria a um tour de publicidade para conter o escândalo que ele criou.

Quando chego em casa, subo na cama. É tarde e amanhã cedo tenho de manhã, mas não consigo parar de pensar *nela*. Também não consigo parar de pensar no que Kendall disse. Sophie não é um tipo de mulher amiga com benefícios. Eu soube depois de nossa noite juntos que ela não era um caso de uma noite também. Sophie é a mulher que você traz para casa. Ela é a mulher com quem você compartilha sua vida. Ela é do tipo de casamento.

Não importa o quanto eu tente tirá-la da minha mente, os pensamentos sobre ela me consomem. O sorriso tímido que ela me deu no hotel. Nosso primeiro beijo. A maneira como ela agarrou minha camisa. Sophie deitou na cama, aberta para mim. Esperando por mim, confiando em mim.

Eu pego meu pau e começo a pensar nela.

Seu gemido.

Golpe.

Seus seios.

Golpe.

Sua boceta.

Golpe.

Ela gozando com meus lábios em seu clitóris.

Golpe.



Sua boca no meu pau.

Golpe.

Sua boceta quente, me recebendo enquanto eu bombeio para dentro e para fora. Lento, rápido, suave, forte.

Golpe.

Isso é tudo o que preciso. Pensar nela chamando meu nome me faz gemer enquanto tiras de esperma disparam em meu estômago. Mas não me sinto satisfeito. Meu pau só a quer, mas não posso tê-la. Eu não posso trazê-la para o meu mundo. Como namorada ou qualquer coisa mais do que isso. Eu gemo. Eu nunca não amei beisebol até agora.



SOPHIE

"Entãoooo... você está se apaixonando pelo idiota jogador de beisebol, não é?" Kendall formula isso como uma pergunta, mas o olhar que ela está me dando é onisciente.

"Não... sim... eu não sei. Pode ser?" Pareço tão indecisa, mas não tenho ideia de como me sinto. "Mas eu não posso. Acabei de terminar com meu namorado. Meu namorado de *anos*. Não há nenhuma maneira de eu estar apaixonada por um cara que eu nem conheço."

"Soph, seja honesta com você mesma. Seu relacionamento acabou há muito mais tempo, bastou Jared te traindo para você abrir os olhos."

Eu não respondo, porque o que há para dizer? Ela está certa. Por mais que seja chato admitir, Jared e eu basicamente nos tornamos companheiros de quarto que fazíamos sexo ocasionalmente. E o sexo nem era tão bom. Especialmente na noite antes de eu pegá-lo com Maddie. Isso foi menos do que climático. Para mim de qualquer maneira. *Merda*. Ele estava dormindo com nós duas, e quem sabe quantas outras mulheres.

"Só tome cuidado", ela avisa.

"O que você quer dizer? Não é como se fossemos dormir juntos novamente. Foi uma coisa única."

Revirando os olhos, Kendall se aninha nas almofadas do sofá antes de dizer: "Nunca diga nunca sobre isso. Se Braxton Lee viesse ligando, nenhuma mulher o rejeitaria. Mas... quero dizer, ele é um jogador. Você não o procurou online?"



Pego meu telefone e digito **Braxton Lee** na barra de pesquisa. Meu coração cai quando vejo o que surge. Agora, a turnê de publicidade sobre a qual ele estava reclamando faz sentido quando vejo as manchetes.

“O maior Playboy do Basbeball engravidou Amber Collier.”

“Playboy, Braxton Lee, se recusa a sustentar seu filho. Parte da história por Amber Collier.”

“Braxton Lee pagou para sua Namorada fazer um aborto.”

As manchetes continuam e só pioram. Clico em **“Parte da história por Amber Collier”** e folheio. Aparentemente, Braxton e essa mulher Amber tiveram um relacionamento de curto prazo durante a última temporada, e ela engravidou. O artigo diz que depois de contar a notícia a Braxton, ele se recusou a admitir ou acreditar que o filho era dele, o que levou à separação. Amber afirma que nunca dormiu com mais ninguém e que o bebê era dele.

Sua entrevista continua dizendo que Braxton se ofereceu para pagar por um aborto, mas ela recusou. Como se fosse uma reflexão tardia, ela contou a história de seu relacionamento, incluindo como eles se conheceram e, de acordo com Amber, como eles eram felizes. Claro, a gravidez mudou tudo, e ele não quer nada com ela agora.

Meu estômago começa a azedar. Os pensamentos do homem com quem passei a noite tratando uma mulher dessa maneira, descartando ela e seu filho por nascer como lixo de ontem, me deixam enjoada. Literalmente. Eu clico no botão home no meu telefone e me levanto, jogando o dispositivo no sofá.

“Acho que vou vomitar,” anuncio antes de correr para o banheiro. Com ânsia de vômito no banheiro, esvazio o conteúdo do meu estômago. Quando não há mais nada, eu caio para trás, encostando-me na parede para me apoiar com os olhos fechados, rezando para que a náusea passe. Essa reação foi um pouco exagerada. Verificando meus sentimentos, não me sinto muito chateada com o que li, então minha náusea não faz sentido.



Poucos minutos depois, ouço Kendall bater e a porta se abrir. “Soph? Você está bem?”

"Sim eu estou bem. Eu sairei em um minuto.”

Meu tom pretende mandá-la embora, mas não tenho sucesso. Em vez disso, ela pega uma toalha do armário e molha com água fria para colocar na minha testa.

"Obrigada."

“A qualquer hora, boneca. Tem certeza que está bem?”

Eu concordo. Eu me sinto muito melhor agora que vomitei. "Sim, com fome, na verdade."

"Ok, vou pedir comida para viagem." Ela se levanta e entra em ação. Cuidando de mim.

Pedimos sopa de nossa delicatessen favorita e conversamos sobre tudo que existe, exceto sobre o sexy jogador de beisebol que largou sua namorada grávida.

Incapaz de me ajudar, encontro maneiras de verificar o placar do jogo de beisebol no meu telefone sem que Kendall perceba. Ela apenas me provocava. Ainda tenho dificuldade em reconciliar o homem que passei a noite embaixo e que me surpreendeu ao aparecer no meu apartamento para ajudar a montar os móveis, com o dos artigos. Embora eu não o conheça há muito tempo, ou mesmo tão bem, não me parece nada com ele. Claro, não sou a melhor juíza de caráter, já que não sabia que meu namorado tinha uma vida completamente separada.

Após a limpeza, Kendall reúne suas coisas para sair. Acompanhando-a até a porta, dou-lhe um abraço e de repente me sinto dominada pela emoção.

"Obrigada por tudo. Por estar aqui por mim e me deixar ficar na sua casa. Tudo.”

“Você está menstruando? O que há com todas as emoções?” ela brinca com seu atrevimento.

"Cale-se. Eu vou falar com você amanhã."



Acenando para mim por cima do ombro, eu a vejo dar alguns passos pela passarela e fechar a porta. Enquanto eu caminho pelo apartamento, apagando as luzes, eu dou vida ao meu telefone para verificar a pontuação final antes de ir para a cama. Os Aces venceram. Ao contrário do último jogo, não mando uma mensagem parabenizando Braxton pela vitória. Em vez disso, adormeço um sono agitado.



Durmo mais tarde do que de costume e estou aliviada por ter a manhã de folga. Enquanto abro os olhos, avalio meu corpo e os sinais de qualquer náusea. A análise é promissora. Estou exausta, mas por outro lado, não prevejo outro encontro jogando meus biscoitos.

Um lembrete toca no meu telefone: **Ligar para o médico.**

Com um gemido alto, descarto o lembrete. Graças a Deus, tive a premeditação de definir esse alarme. Não há como dizer com quantas mulheres Jared estava, ou está, dormindo. Além disso, agora que vi as manchetes, acabei de fazer sexo com um atleta profissional que parece ter abraçado o estereótipo.

O consultório médico pode me colocar para um exame completo na próxima semana. É um pouco mais do que eu queria esperar, mas tanto faz; pelo menos é um compromisso. Só de pensar em Jared e Braxton faz meu estômago revirar novamente, e eu me viro, puxando as cobertas sobre minha cabeça até a náusea passar.

Quando finalmente chego ao escritório e me sento à minha mesa, noto o zumbido ao meu redor. Ao contrário da energia ocupada usual, este é mais sussurros cheios de tensão. Alguns colegas de trabalho passam e eu os pego olhando para o escritório de Cora e rindo. Quando consigo dar uma espiada pelas cortinas penduradas em sua janela de vidro completo, posso ver por quê. Braxton está aqui.

Eu me animo, um pouco animada, esperando que passe despercebida.



Quando a porta se abre e Braxton sai do escritório de Cora, seus olhos encontram os meus imediatamente. *Pega*. O idiota arrogante sorri, e seus olhos brilham como se ele tivesse acabado de me pegar perseguindo do lado de fora da porta esperando por ele. *Estou na minha mesa, muito obrigada*. Ignorando os sussurros e olhares, ele caminha direto para a minha mesa.

"Ei." Sua voz é puro sexo.

"Oi," eu respondo.

"Então... eu estava pensando." Passando a mão pelo cabelo e segurando a nuca, ele olha para o chão, exalando alto antes de continuar. "Talvez possamos ter um encontro de verdade em breve?"

Minha frequência cardíaca acelera e minha boca fica seca. *Um encontro?* "Por que você estava se encontrando com Cora?" Minha pergunta não é uma resposta, mas me dá tempo para processar sua pergunta. Eu quero sair com ele de novo?

"Apenas finalizando as coisas para o meu artigo. Parte do acordo foi eu dar a aprovação final."

Posso ver que isso é necessário depois do que li ontem à noite. Embora eu não tenha visto nenhum dos outros recursos em nosso escritório. Normalmente, são gerentes ou agentes dando seu selo de aprovação.

"Então o que você diz?" Braxton pergunta, puxando minha atenção de volta para sua pergunta. Se saíssemos, eu poderia confirmar meus pensamentos de que ele não é como é retratado online.

"Braxton, agradeço a oferta, mas não sei se é uma boa ideia. Acabei de sair de um relacionamento muito sério."

"Oh." Ele parece desapontado por minha resposta não ser sim. Claro que ele está. As mulheres se jogam sobre ele. Caramba, aposto que as mulheres neste escritório estão prontas para tomar meu lugar.

"Que tal um encontro amigo? Eu gostei de sair com você ontem. Adoraria sair um pouco mais."



“Encontro de amigos? Eu não sei, Braxton. Acho que já complicamos as coisas além do estágio de amizade.”

A expressão em seu rosto - como se ele fosse um garotinho e eu acabasse de chutar seu cachorrinho - parte meu coração em dois. Já sei que não vou conseguir resistir a ele. Meu coração está gritando sim, mas minha cabeça está gritando que ele está dando problemas, e eu preciso ficar longe.

“Por favor,” ele diz. “Eu prometo que é apenas um encontro amigável.”

“Tudo bem”, eu respondo muito rapidamente. O sorriso que minha resposta coloca em seu rosto faz com que valha a pena. Com as mãos na cintura para que ele saiba que estou falando sério, advirto: “Mas sem graça, senhor. Somente amigos.”

“Combinado”, ele diz e estende a mão para que possamos cumprimentá-la. “Não tenho jogo na quarta-feira. Você pode fazer algo... digo por volta das sete?”

Eu olho para a minha agenda, sabendo muito bem que não tenho nada acontecendo na noite de quarta-feira. “Acho que podemos fazer isso funcionar.” Ele sorri de novo e, cara, está calor aqui.

“Vou buscá-la às sete, então.”

“Perfeito, vejo você na quarta-feira.”



BRAXTON

Na minha carreira, nunca experimentei o que os outros chamam de “segundas-feiras”. Ou, neste caso, as segundas e terças-feiras. Depois de deixar os escritórios da *Clarence Monthly*, fui direto para o estádio e coloquei meu rosto de jogo. Literalmente. Então acordei terça-feira para fazer de novo. Independentemente de quão focado eu estava em nossos jogos, minha conversa com Sophie sempre esteve em minha mente.

Convidá-la para sair não estava em minha agenda quando me ofereci para ir ao escritório para falar com sua editora, Cora. A aprovação final do recurso poderia ter passado pela equipe de relações públicas do Aces, ou eu poderia ter aprovado por e-mail como as instruções diziam. Mas, ao fazer isso, não teria visto Sophie, que nunca esteve longe de meus pensamentos nos últimos dois dias. Eu só queria vê-la. Para dizer oi e dar uma olhada nela e nos móveis que montamos. A decepção que enfrentei quando cheguei e não a vi é algo que ignorei.

Dirigindo para o apartamento de Sophie, tento pensar na última vez que saí com uma mulher como amiga, sem contar no fim de semana passado. O ensino médio vem à mente, mas mesmo assim, eu não chamaria meu professor de matemática de amigo. Eu prefiro repetir a última noite que passei com Sophie, mas a expressão em seu rosto quando a convidei para sair me atingiu como uma marreta no estômago. No final, eu só gosto de estar perto dela e quero conhecê-la. Pela primeira vez em muito tempo, não sinto que uma mulher tenha segundas intenções. Ela não está tentando me prender.



Chego ao complexo de Sophie quinze minutos antes do planejado e espero que ela não se importe que eu chegue cedo. Anos de *se você chegar na hora, você está atrasado* é algo incutido em mim; Eu não posso evitar.

A porta se abre após a terceira batida, uma Sophie nervosa em pé diante de mim com algo na mão e olhos arregalados.

"Ei, entre. Desculpe, estou um pouco atrasada."

"Não, é minha culpa. Estou adiantado."

"Oh, bom." Seus ombros caem e seu lindo sorriso me distrai de tudo o que ela está dizendo. "...em casa. Preciso de cerca de cinco minutos."

Sophie sai correndo, mas não muito rápido para que eu não note seu jeans apertado. Pisando em seu lugar, eu dou uma olhada nas mudanças desde que estive aqui há poucos dias. As cortinas estão penduradas e as imagens decoram as paredes. Parece uma casa. Acho que Sophie tem mais de si mesma neste lugar em apenas alguns dias do que eu em minha casa.

Enquanto espero minha *amiga* terminar de se arrumar, olho para as fotos emolduradas que ela arrumou na parede. Os talentos de Sophie são desperdiçados com gente como eu. Ela é além de talentosa, e cada foto me faz querer viajar mais fora da temporada.

O cheiro de baunilha me envolve e o ritmo do meu pulso aumenta. Virando, vejo uma Sophie sorridente, e ela tira meu fôlego. Sua roupa não é abertamente sexy, mas ela o deixa. Jeans justos e uma blusa preta pendurada em seu ombro não deveriam me fazer querer envolver minhas mãos em seus longos cabelos e cobrir sua boca com a minha. No entanto, aqui estou eu.

"Tudo pronto."

"Você parece bem. Definitivamente, vale a pena esperar."

Revirando os olhos, ela pega a bolsa do balcão e olha para o pulso como se estivesse usando um relógio. "Na verdade, estou na hora agora." Rindo, abro a porta e a coloco na minha frente.



"Onde estamos indo?"

"É uma surpresa," eu digo com uma piscadela antes de abrir a porta do passageiro.

Trinta minutos depois, estamos entrando na Pot and Pan Cooking Co. Um amigo é o proprietário e concordou em uma aula particular de culinária. Eu me ofereci para pagar o que ele normalmente ganha por uma aula inteira, mas em vez disso, ele pediu ingressos para um jogo. Eu felizmente agradei. Estou ansioso para ter um tempo ininterrupto com Sophie.

"Ei, vocês," meu amigo Eddie cumprimenta. Seu sotaque sulista me faz rir. Ninguém poderia imaginar que crescemos juntos na Louisiana por quão diferentes são nossos sotaques. Eu o provoco implacavelmente que ele usa o sotaque apenas para impressionar seus clientes.

"É bom ver você, cara." Eu o puxo para um aperto de mão e um abraço de irmão. Eddie nunca acreditou nos rumores de um ano atrás e, por isso, sou grato e valorizo sua amizade. "Esta é minha amiga Sophie. Sophie, este é Eddie. Ele é o dono do lugar."

"Oi", Sophie cumprimenta, seus olhos examinando a sala.

"Prazer em conhecê-la. Como você acabou presa com esse cara?"

Suspirando e deixando cair a cabeça para frente, minha *amiga* geme. "Você acredita que eu perdi uma aposta?"

Grunhindo em resposta, Eddie olha de Sophie para mim e depois de volta. "Sim. É realmente a única razão pela qual alguém sairia com gente como ele."

Suas risadas enviam um tiro direto para o meu pau, e eu percebo que essa coisa de amigos é uma droga.

"Vocês estão prontos para cozinhar?" Nós dois acenamos com a cabeça. "Esta noite, vamos fazer um frango assado com limão e alecrim com aspargos assados e purê de batata cremoso. Parece bom?"

Sophie e eu soltamos um gemido de apreciação que quase poderia ser classificado como censura, exceto que ambos estamos com calor pela



comida que Eddie mencionou e não um ao outro. Ou pelo menos não agora.

Enquanto meu amigo de infância corre ao redor recolhendo o último dos itens para nossa aula, levo Sophie até nossa estação e entrego a ela um avental. Enquanto ela o amarra, um sorriso malicioso aparece em seus lábios.

"Uma aula de culinária, hein?" ela pergunta, me cutucando com o cotovelo. "Eu pensei que isso não era um encontro." Ela me olha com ceticismo.

Eu sorrio com conhecimento de causa, porque este encontro *amigo* sempre será mais para mim, mas estou tentando acalmá-la. "É um encontro de *amigos*, lembra?"

"Sim, ok", ela responde. A maneira como ela está mordiscando o lábio inferior, eu sei que ela está tentando não sorrir. Ela falha, porque eu vejo quando ela vira o rosto para longe de mim.

Eddie volta e nos explica os ingredientes e a receita. Curiosamente, seu sotaque diminui à medida que ele fica mais animado com a culinária. Independentemente de quão diferentes sejam os caminhos que tomamos, Eddie tem sido um bom amigo e estou feliz por ele ter encontrado uma carreira que cumpre suas habilidades artísticas.

Quanto mais avançamos no processo, percebo que estou apenas acompanhando o passeio. Sophie apimenta meu amigo com perguntas e mais perguntas, e ele engole.

Eles estão em seu próprio mundo, e eu percebo que definitivamente fiz a escolha certa para o encontro desta noite. Encontro de amigos. Enquanto vejo Sophie rir e sorrir para Eddie, algo me ocorre. Eu quero ser o único a colocar um sorriso em seu rosto.

Quando nossa refeição está completa, os aromas de alecrim fresco preenchem o espaço e meu estômago ronca em apreciação. Sentando em banquinhos, tomamos nossos lugares à grande mesa em estilo fazenda que se estende ao longo da parede do outro lado da sala. Acho que é pedir demais para Eddie nos deixar em paz, mas não acho que Sophie o



deixaria se ele tentasse. Eu meio que odeio meu amigo agora. Não posso culpar o cara; ela é muito irresistível, e do jeito que ela continua enfatizando nosso encontro de *amigos*, ele meio que está preso a nós.

A refeição está deliciosa, e não acredito que a preparamos. Talvez se eu aceitasse a oferta de Eddie de vir à minha casa e me ensinar a cozinhar, estaria comendo assim o tempo todo. Claro, cozinhar para si mesmo não é tão excitante. Nossa conversa flui e eu juro matar meu amigo quando ele começar a contar a Sophie histórias sobre nossa infância.

Depois de terminar nosso jantar, Sophie tenta ajudar a limpar, mas a equipe de Eddie aparece como pequenas fadas da limpeza e cuidam do trabalho. Infelizmente, meu planejamento não foi além deste momento. Eu esperava que nós nos divertíssemos, mas, na chance de não o termos feito, eu não queria que ela se sentisse obrigada a sair por mais tempo.

Eu a ajudo na minha caminhonete antes de subir do meu lado.

"Então, mais alguma coisa que você queira fazer?" Eu pergunto.

"Não sei, mas estou me divertindo muito, então não quero ir para casa ainda", ela admite timidamente. Obrigado Senhor.

"Nem eu." Poderíamos voltar para minha casa, mas isso é muito namoro? Muito cedo? Eu decido arriscar. "Podemos voltar para minha casa e assistir a um filme ou algo..." Ela começa a interromper, mas eu continuo. "- assim não sou reconhecido, e não acabamos na capa de algum tabloide desprezível amanhã de manhã."

"Oh. Não pensei nisso dessa forma, mas você está certo. A última coisa que quero é acabar em uma dessas coisas." Mordendo o lábio novamente, ela olha pela janela e parece estar pensando suas opções. "Filme em sua casa então."

Suspiro de alívio e saio do estacionamento. O caminho para minha casa é silencioso, exceto pela música zumbindo nos alto-falantes. Eu olho algumas vezes na direção de Sophie enquanto passamos pelos portões da comunidade privada. As palavras de minha mãe filtram-se



em minha mente, como costumam fazer quando manobro pelas ruas. “*Você precisa planejar o seu futuro. O beisebol não vai durar para sempre.*”

Ela não tinha como saber o quão perto minha carreira chegou ao fim no ano passado. Entrando na minha garagem, desligo o motor e dou a volta no capô para ajudar Sophie a sair da caminhonete, mas ela já está do lado de fora, com um sorriso hesitante no rosto.

Meu instinto é pegar a mão dela e levá-la para dentro de casa. Sei que isso é mais “amigável” do que deveríamos ser, então, em vez disso, faço um movimento com o queixo. “Venha para dentro. Vamos começar nosso filme.”

Movendo-me pela cozinha, ouço alguns comentários “Putá merda” e “Droga, isso é bom” e, em seguida, um assobio alto quando cruzamos para a sala de estar. Sim, a televisão de 70 polegadas tem o mesmo efeito em mim. Na verdade, é mais do que preciso, mas é ótimo para assistir a *todos* os esportes.

“Fique à vontade. Gostaria algo para beber? Água? Refrigerante?” Eu lhe ofereceria vinho, mas não guardo nenhuma bebida alcoólica em casa durante a temporada.

“Água seria bom, obrigada.”

“Uma água subindo. O controle remoto está lá.” Sophie segue meu dedo e acena com a cabeça. “Se você não encontrar nada transmitindo, podemos comprar algo.”

Deixando-a com isso, vou para a cozinha e pego um saco de pipoca, jogando-o no micro-ondas. Enquanto o crescendo do estouro do milho enche a sala, encho dois copos com gelo e água no momento em que o estouro começa a diminuir.

Despejando os produtos amanteigados em uma tigela, levo nosso lanche e as águas de volta para a sala de estar.

“Você decidiu por um filme?” Eu pergunto enquanto coloco a pipoca e os copos na mesa.



Sophie tirou os sapatos e está acomodada no canto do sofá com um grande sorriso no rosto. "Sim, você sabe qual filme eu não vejo há muito tempo?" Antes que eu possa dar uma resposta, ela diz, "*A League of Their Own*¹³."

"Oh, boa escolha. Na verdade, eu possuo esse," eu digo enquanto o coloco no serviço de streaming.

"Achei que você poderia. É um bom filme de beisebol." Eu aceno e começo o filme.

É claro que Sophie viu esse filme mais de uma vez. Cada um de nós está lançando diálogos junto com os personagens, o que nos faz rir. Acabamos com a pipoca e, de alguma forma, à medida que o filme foi passando, nos aproximamos mais um do outro. Quando não estamos brincando com Tom Hanks e as senhoras dos Rockford Peaches, o silêncio não é exatamente confortável. A tensão sexual na sala é tão densa que provavelmente poderia cortá-la com uma faca. Cada vez que olho para ela, eu a pego me olhando. Ela tem um olhar sedutor que eu acho que ela nem mesmo percebe o que está fazendo. E é sexy pra caralho.

Estou morrendo de vontade de tocá-la, mas tenho que continuar me lembrando de que este é um encontro amigo. Amigos não tocam seus amigos do jeito que eu quero tocar Sophie.

¹³ No Brasil recebeu o nome de "Uma liga muito especial."



SOPHIE

Essa noite foi muito divertida. Não que eu não esperasse aproveitar meu tempo com Braxton, mas ainda assim, a facilidade que compartilhamos foi um pouco uma surpresa. Eu não tinha certeza se nossa conexão era *um momento divertido entre os lençóis*. Estou aliviada por não ter sido.

Minha sugestão de assistir *A League of Their Own* foi mais do que pensar em voz alta. Não achei que Braxton teria o filme pronto para rodar em segundos. Embora eu pessoalmente acredite que seja um dos melhores filmes de beisebol de todos os tempos, é sobre jogadoras e, bem, presumi que um cara como Braxton gostaria mais de filmes de ação de tiro. Infelizmente, não dei minha atenção às garotas na tela. Eu não fui capaz de parar de olhar furtivamente para o rosto bonito do meu par e para aquele corpo.

Gah, seu corpo. É. De. Morrer.

Eu mantive minha posição com o ângulo do amigo, embora ele já tenha feito coisas más comigo. Eu não deveria estar pronto para mais. Eu não deveria estar desejando ser corajosa o suficiente para pular em cima dele e violentar sua boca. É muito cedo. Estou muito crua. Além disso, passamos de ele olhando e falando comigo com desdém para uma aula de culinária e filme em questão de semanas. Ser amigo é mais seguro. Aborrecido, mas mais seguro.

Além disso, ele absolutamente teve muitas garotas se atirando nele. Não sou como aquelas outras mulheres. Eu não sou uma jersey chaser. O que Braxton pensa de mim é importante. Prefiro não analisar



isso, mas é verdade. Eu quero que ele pense em mim de uma maneira positiva. Para me ver por mim. Só que não posso namorar - ou me apaixonar. Não tenho dúvidas de que Braxton Lee é o tipo de homem que arruinaria você para todos os outros se tivesse a oportunidade.

A percepção de que ainda estou olhando para ele me atinge bem no rosto. Bem, seu sorriso faz de qualquer maneira. *Opa.*

"Você estava me verificando?"

"Não," eu digo rapidamente e viro minha cabeça de volta para a TV. Os créditos agora estão rolando. Há quanto tempo o filme acabou? Braxton ri e se levanta do sofá, esticando as mãos sobre a cabeça.

Tão quente.

Um bocejo escapa e eu percebo o quão cansada estou, a fadiga se instalando em todos os músculos do meu corpo.

"Eu provavelmente deveria te levar para casa", diz ele. Ele parece triste com a ideia de ter que terminar nossa noite. Não tenho certeza do porquê. Não é como se ele tivesse sorte novamente. Provavelmente está tudo na minha cabeça.

"Sim, eu tenho que estar no escritório amanhã cedo. Há uma reunião de todos no convés bem cedo," eu respondo, ainda distraída por sua gostosura. E outro bocejo.

Enquanto estou usando o banheiro, Braxton lava nossos pratos e está esperando por mim na cozinha. Se eu não estivesse tão cansada, pensaria mais na maneira como ele sorri para mim quando eu entro na sala.

"Tudo pronto?"

Assentindo, eu o sigo até a caminhonete. A viagem de volta para minha casa não é longa, mas ainda parece uma eternidade por quão exausta estou. Quando chegamos ao complexo, Braxton estaciona no local mais próximo do meu apartamento. Como estou me movendo lentamente, ele consegue chegar à minha porta antes que eu possa abri-la e parece entusiasmado com o conceito.



"Finalmente. Tenho tentado abrir sua porta a noite toda. Minha mãe ficará feliz em saber que você me permitiu finalmente ser um cavalheiro."

Revirando os olhos, pulo do assento e bato em seu ombro. Rindo, ele me leva até a porta e, de repente, esse encontro amigo parece mesmo um *encontro* romântico. Puxando minhas chaves da minha bolsa, eu destranco a porta e entro antes de me virar para encará-lo. Não quero complicar ainda mais as coisas, convidando-o para entrar.

"Eu me diverti esta noite."

"Sim, esse foi o melhor encontro de amigos que já tive." Ele pisca. O idiota tem coragem de piscar. Ele e eu sabemos que isso acabou sendo um encontro real. Pelo menos ele não está dando muita importância a esse fato.

"Eu também." Eu rio e, por um momento, parece que ele vai se inclinar e me beijar, mas, novamente, não quero complicar as coisas. Em vez disso, digo: "Bem, é melhor eu ir para a cama. E você precisa descansar para o jogo contra o Los Angeles amanhã."

Os olhos de Braxton se arregalam e um sorriso enorme, o tipo que mulheres em todo o mundo vendem seu par de sapatos favoritos para receber, se espalha em seu rosto. "Você sabe com quem vou jogar amanhã?"

"Não vá ficando com um ego maior, *amigo*. Sempre fui uma fã de beisebol." Desta vez, sou eu quem pisca. "Mas até recentemente, eu meio que perdi o desejo de acompanhar isso. Estarei assistindo à tarde de amanhã no meu computador no trabalho. Espero que isso não me faça ser demitida," brinco.

"Vou fazer valer a pena", ele pisca. "Mas, falando sério, não seja demitida."

Uma risada que rapidamente se transforma em bolhas de bocejo para fora de mim. "Nah, Cora realmente não se importa, contanto que meu trabalho seja feito."

"Oh bom. Eu odiaria ser a razão de você perder seu emprego."



"Quem disse que *você* é a razão de eu estar assistindo?" Eu falo. Ele não é a *única* razão pela qual estou assistindo, mas a *principal*.

"Sim, ok. Qualquer coisa que te ajude a dormir de noite. Falando nisso, devo deixar você entrar. Você parece exausta."

Fingindo horror com sua avaliação, eu rio quando ele começa a se desculpar profusamente. "Relaxa, estou brincando. Você tem razão. Estou exausta."

Sem perguntar, Braxton gentilmente agarra minha mão com as pontas dos dedos. É um toque leve, mas envia um zumbido pelo meu corpo. Quando ele se inclina, eu prendo minha respiração, esperando o momento em que ele solidifica este encontro com um beijo. Quando seus lábios roçam minha bochecha, não tenho certeza se o que sinto é alívio ou decepção.

"Boa noite, Soph."

Deixando-me parado na porta, ele assobia enquanto caminha de volta para sua caminhonete. É real, e não estou triste, porque me dá a chance de dar uma olhada em sua bunda.

Sim. Mais decepção do que alívio.

Com um suspiro, fecho a porta e vou direto para o meu banheiro.

Rapidamente, realizo minha rotina noturna e verifico o alarme no meu telefone. É então que vejo uma mensagem de uma hora atrás.

Kendall: Então, como está o Sr. Gostoso Jogador de Beisebol? Ainda está bem de cama?

Lordy. Ela me dá uma gargalhada.

Eu: Não sei. Não foi um encontro, lembra?

**Kendall: Certo, o encontro do "amigo". <emoji de berinjela>
<emoji OK>**



Eu: Lol¹⁴. Foi divertido. Ele me levou para uma aula particular de culinária, depois fomos assistir a um filme na casa dele

Kendall: Oooh. Santa merda

Eu: hahahahahaha você é tão ridícula. Nada aconteceu. Acabamos de assistir a um filme na casa dele, então não fomos vistos em público.

Kendall: Entendi, isso faz sentido. Você perguntou a ele sobre a garota Amber?

Eu: Não. Não é realmente da minha conta. Eu só espero e rezo para que tenha sido um golpe publicitário da parte dela e ele não a forçou a fazer algo que ela não queria.

Kendall: O mesmo. Seja cuidadosa. OK?

Eu: Sempre. Brax e eu somos apenas amigos.

Kendall: Certo. Apenas Amigos." Se for esse o caso, posso tentar com ele também? Talvez ele também me dê os melhores orgasmos da minha vida.

Eu: lol tudo o que faz seu barco flutuar.

Digitei que estou rindo, mas estou realmente balançando a cabeça. Uh, não, ela não pode tentar Braxton. Zona de amigos para mim ou não.

Kendall: Quando é seu compromisso?

Eu: terça

Kendall: Ugh, por que tão longe?

Eu: Também preciso fazer meu anual, então eles não poderiam me pagar por tudo até a próxima semana. Fico ansiosa só de pensar na possibilidade de ter pegado alguma doença daquele idiota.

¹⁴ Abreviação para "rindo muito."



Kendall: Eu também garota, eu também.

Terça-feira finalmente chega, e eu nunca pensei que estaria tão pronta para o temido exame de Papanicolau. Não que eu esteja feliz por essa parte do exame, mas sinto que estou prendendo a respiração há semanas e preciso confirmar que estou bem.

Enquanto estou sentada aqui na folha de papel, usando a bata de hospital que coça com um pedaço de tecido no colo, leio os pôsteres na parede. Não tenho certeza por que faço isso; eles nunca mudam. Cada ano é a mesma coisa. As mães que amamentam fazem isso; mulheres na menopausa fazem isso. Felizmente, não há nenhum pôster “se o seu namorado que mora está transando com o seu estagiário, faça isso”. Olhando para a cadeira onde minhas roupas estão colocadas, eu vejo minha calcinha em cima da minha calça e pulo da mesa. Rapidamente, escondo o tecido rendado sob minhas outras roupas, porque o céu proíbe a médica de ver quando ela está entre minhas pernas. Correndo de volta para a mesa, mal me acomodei no papel amassado quando ouvi uma batida na porta.

“Ei, Sophie. Como você está?” A Dra. Bradley é minha médica há anos e, se ela se aposentar, ainda posso ligar para ela para minhas consultas anuais e fazer com que ela faça visitas domiciliares.

"Estou bem, Dra. B. Você?"

"Ótima obrigada por perguntar. Vejo que você teve uma pequena mudança em seu status de relacionamento. Algo anormal com o seu ciclo?" ela pergunta enquanto se senta com seu minúsculo computador.

A enfermeira entra e começa a puxar os suprimentos e instrumentos para o meu exame, e eu franzo a testa, ignorando a pergunta da Dra. Bradley quando ela puxa uma tira de teste de gravidez e a submerge no copo de urina com meu nome.

“É só uma precaução. Queremos ter certeza de que nossas bases estão cobertas, apenas no caso de você ter algo.”



Relaxando um pouco, volto minha atenção para ela. “Não, quero dizer, é o normal quando estou estressada. Muitas mudanças na vida ultimamente. Provavelmente tenho uma úlcera. Você pode verificar isso também?” Eu brinco, mas sério. A náusea está chutando minha bunda.

Balançando a cabeça, a Dra. Bradley faz a rodada usual de perguntas antes de me colocar em posição. Quem quer que tenha pensado nesta mesa e configuração foi um homem cruel. Eu bato um papo ocioso enquanto ela faz seu trabalho. Em seguida, como em todos os compromissos, ela desliza para trás e diz: "Parece que está tudo bem".

Tão estranho. Eu saio da mesa, movo-me para trás da tela para colocar minhas roupas de volta e ouço a água na pia ligar e desligar enquanto ela lava as mãos e me diz que meus resultados estarão de volta em algumas semanas.

“Muito obrigada, Dout” Eu não termino minha frase quando eu me afasto da tela.

O olhar em seu rosto fez meu estômago cair de joelhos. Ah não. Tudo *não* parecia bem. Aquele bastardo me deu algo.

Meu coração está disparado. *Merda*. Eu vasculho meu cérebro, tentando me lembrar se Braxton usou camisinha. Lembro-me dele puxando uma, mas eu estava tão atordoada que não me lembro se ele colocou uma. *Foda-se*. Como vou explicar isso a ele?

"Sophie, sente-se", ela instrui. "Você tem tomado seu controle de natalidade regularmente?"

“Sim, eu nunca perdi um dia,” eu digo com confiança. Estou vigilante quanto à minha pílula todas as manhãs.

“Bem, como todos sabemos, o controle da natalidade não é 100% eficaz, mesmo quando tomado regularmente, sem um contraceptivo de reserva.” Oh, Deus, por favor, não, não, não. Ela continua calmamente, "Parece ... você está grávida."

"Tem certeza?" Eu pergunto. “Poderia ser um falso positivo? Esses existem, certo? "



“Sim, mas são raros. É mais provável que você receba um falso negativo”, diz ela. “Gostaria de fazer um ultrassom para que possamos determinar com certeza se você está e em quanto tempo.”

Eu apenas aceno, atordoada, mas então me lembro. Bebi vinho algumas vezes nas últimas semanas, então pergunto: "Doutora?" Ela olha para mim, esperando que eu continue. “Tomei álcool, mais do que o normal, nas últimas semanas ...”

Antes que eu possa continuar, ela me tranquiliza com um tapinha no joelho. "Tudo bem. Muitas mulheres bebem antes de saber que estão grávidas. Você não tem problemas com o álcool, então, contanto que pare agora, tudo deve ficar bem.”

Eu aceno e espero na sala sozinha enquanto ela verifica se eles podem me levar para uma ultrassonografia hoje ou não.

Por sorte, a sala da ultrassonografia estava vazia e eu era a última consulta da minha médica antes do almoço, então ela poderá fazer a ultrassonografia e me dar algumas informações antes mesmo de eu sair hoje.

Sorte? Isso não pode estar acontecendo.

Atordoada, eu me dispo da cintura para baixo novamente e me sento na mesa. Já que minha bexiga não está cheia, a Dra. Bradley vai chegar mais perto e pessoalmente pela segunda vez esta manhã. Com meus olhos fechados, espero e espero que ela esteja enganada. Quando acordei esta manhã, pensei que o pior cenário seria uma receita de um antibiótico.

"Ahhh, aí está." Abrindo meus olhos, eu mudo para enfrentar a tela que ela virou para mim. Não tenho ideia do que estou olhando até que ela aponta para a coisinha parecida com um amendoim no meio da tela. “Esse é o seu bebê. Parece que você está com cerca de oito a nove semanas. Eu colocaria sua data final bem no início de fevereiro.”

Matemática não é minha praia; esse sempre foi o trabalho de Kendall. Mas eu faço os cálculos na minha cabeça. Antes que eu possa perguntar, ela diz: "Você provavelmente concebeu por volta do início de



maio, eu suponho." Ela move a varinha um pouco mais, então aperta um botão na máquina, permitindo que um pequeno som de vibração preencha a sala. "Esse é o batimento cardíaco do bebê. Tudo soa e parece bom."

Estou chocada demais para dizer qualquer coisa, honestamente, e considerando meu choque, minha médica percebe isso e me garante que tenho opções, mas já sei que vou ficar com este bebê.

"Espera!" Eu grito antes que ela saia da sala. "Você disse início de maio?"

"Sim, em algum lugar por lá, de acordo com as medições."

"Obrigada."

Uma vez que estou sozinha na sala, eu olho para minha barriga lisa, colocando minha mão lá.

Um bebê. *Putá merda.*



BRAXTON

Eu sinto falta de Sophie.

Só estamos na estrada há uma semana e, nesse tempo, ela e eu trocamos mensagens de texto algumas vezes, mas mesmo assim, quando me arrastava entre os lençóis todas as noites, ela consumia meus pensamentos. *Amigos*. Ela deixou claro que é tudo o que somos. No entanto, estou percebendo que quero mais.

Já se passaram anos desde que tive alguém de quem sentir saudades. De alguma forma, no pouco tempo que nos conhecemos, Sophie se tornou essa pessoa. Embora tenhamos enviado mensagens de texto algumas vezes desde que estou na estrada, não ouvi a voz dela. Todas as noites, penso em ligar para ela. Mas eu resisti. Talvez este longo período de jogos fora de casa tenha sugado a minha vida, e eu só quero um pedaço de casa.

Talvez eu também esteja mentindo para mim mesmo. Por mais que eu tente resistir a desejá-la, não consigo evitar.

"Olá?"

A voz de Sophie está rouca, como se eu a tivesse acordado de um sono profundo. O som me acalma instantaneamente.

"Merda, eu acordei você?"

"Braxton?"

"Sou eu. Eu acordei você?"

"Não?"



Eu rio de sua pergunta em vez de afirmação, ao que ela diz: “Cale a boca. Não há nada de errado em tirar uma soneca. Além disso, não me senti tão bem durante toda a semana.”

A semana toda. Ela não mencionou nada em suas mensagens. Eu também não perguntei como ela estava. Eu mantive isso leve, não querendo pressioná-la.

"Você está bem? Você pegou uma doença de estômago ou algo assim?" Eu pergunto enquanto me recosto contra os travesseiros da minha cama.

“Algo assim,” ela diz através de um longo bocejo. "Então, como está LA?"

“LA é uma loucura, como sempre.”

Sophie está quieta, mas ouço água correndo ao fundo e o som revelador dela tomando um gole.

"Precisa de alguma coisa? Posso entregar comida ou até remédios, se precisar.”

Sua risada é um som bem-vindo. Eu odeio que ela esteja doente e sozinha. Viver sozinho pode ser uma merda, especialmente quando você está doente. No inverno passado, tive um resfriado terrível e não conseguia nem dirigir até a loja para comprar suprimentos. Tive que pedir um Uber.

“Você é doce em oferecer, mas eu estou bem. Kendall me abasteceu com todas as bebidas do mercado que contêm eletrólitos. Além disso, ela pode ter comprado todos os biscoitos que a mercearia vende.”

"Diga a palavra e eu vou envergonhar suas habilidades de compras." Outra combinação de bocejo e risada me faz sentir culpado por acordá-la.

Claramente, ela precisa descansar.

“Eu vou deixar você ir. Além disso, tenho que preparar a câmera para minha entrevista no *Late Night with Mike*.”



“Vou tentar ver em Kendall quando for ao ar. Eu tenho seu DVR¹⁵ ajustado para o caso de eu perder, no entanto.”

Quando encerramos nossa ligação, minha alma se sente mais leve. Algo sobre a simplicidade da nossa conversa é o que eu precisava antes de enfrentar esta entrevista. Depois de ser retirado da liga, fiz algumas paradas em programas de entrevistas, mas eram principalmente programas matinais locais e uma participação especial em um programa noturno após meu primeiro jogo em Nova York. Era surreal saber que meus pais provavelmente estavam me assistindo em sua televisão sendo entrevistado por um de seus apresentadores favoritos. Principalmente minha mãe. Ela tem uma lista de celebridades do “passe de salão”, e ele é seu lugar número um. Pelo menos, foi o que ela me disse nas cinco mensagens de voz que deixou, surtando.

Eu realmente preciso ir. Karen vai me pegar se eu me atrasar. É raro que ela tenha estado comigo para as entrevistas nesta maldita turnê de publicidade “Concertar a reputação de Braxton Lee”, mas esta parada não é como as outras, e eu tenho a sensação de que ela vai controlar cada momento do resto do meu dia.



“A seguir, temos o primeiro homem da base estrela dos Aces esta noite. Por favor, dê as boas-vindas a Braxton Lee.”

O público ao vivo começa a aplaudir e gritar. Claro, algumas vaias escapam por cima dos aplausos. Quando eu entro na visão da câmera, eu seguro minha mão espalmada no meu peito e aponto para o público, fazendo-os pensar que é para eles, mas esperando que Sophie esteja assistindo. Não é um movimento que eu tenha feito antes, mas no momento, parece certo.

¹⁵ Aparelho de gravação.



Depois de apertar a mão de Mike, me sento ao lado de sua mesa. As vaias perduram e eu coloco o sorriso que os fotógrafos amam e digo: “Sim, vaias para você também”. O público ri.

Quando a multidão se acalma, Mike abre a conversa. “Braxton Lee. É um prazer, cara. Como tá indo?”

“Bem. Bem.” Exalando, mantenho um sorriso casual no rosto e me inclino para trás. Eu sou apenas um cara saindo com outro cara. “Mesmo estando atualmente em território inimigo, não posso reclamar.” O público ri novamente. “E você, Mike?” Eu pergunto, seguindo as dicas para a conversa que a equipe me deu antes do show começar.

“Estou ótimo”, ele responde com uma risada. “Então me diga, quando você começou a jogar beisebol?”

Beisebol. Este é um assunto sobre o qual posso falar com facilidade. Não há drama ou besteira para contornar. Nada de tabloide ou boatos sobre integridade. Mike e eu conversamos sobre o esporte, e o público engole.

“Você pareceu realmente se dar bem nos maiores e em seu papel como homem de primeira base.”

Dando de ombros, eu olho para baixo timidamente. Eu me acomodei perfeitamente em meu papel em campo. Foi fora do campo que minha vida tomou o rumo errado. Eu sei que essa transição será onde atingiremos os pontos de discussão aprovados. Estou pronto. Karen me preparou, e as entrevistas às quais sobrevivi até agora foram o ensaio perfeito para isso.

Mike estala a língua enquanto olha para as fichas em suas mãos.

“Então, Braxton, há uma senhora de sorte na sua vida?”

Essa não é uma pergunta da lista aprovada. Longe disso. Se houver alguma coisa, está no topo da lista de perguntas “diabos, não”. Meu sorriso mudou do natural que estou exibindo para outro que imita o de um grande tubarão branco.



Todos os dentes e apenas o suficiente para avisar Mike que esta linha de questionamento não é apreciada.

“Agora, Mike, todos nós sabemos que mantenho minha vida privada privada.” *Porra*, Karen deveria ter me questionado sobre como responder quando o apresentador sai do script.

“Sim, '*privado*'.” Ele joga aspas no ar em torno da palavra e continua. “Isso não foi uma resposta.”

“Você pode dizer que há alguém especial na minha vida”, eu respondo, esperando que isso o acalme o suficiente para não continuar perguntando mais. Não é verdade.

“Oh, você e Amber se reconciliaram? Reuniu a família novamente?”

Foda-se. Minha. Fodida. Vida. Isso é de verdade? É melhor minha mãe atualizar sua lista, porque esse filho da puta está prestes a levar um chute na bunda.

“Não.” Minha resposta é curta, e o olhar que atiro em Mike é uma indicação clara de que a entrevista acabou. Meus olhos disparam para fora do palco, onde vejo Karen de pé. Ela pode estar de costas para mim, mas posso dizer por sua postura que a pessoa com quem ela está falando está levando uma surra.

“Entendo você. Bem, boa sorte com aquela pessoa especial e com o resto de sua temporada.” Mike volta sua atenção para a câmera e provoca o próximo segmento. Um do qual estarei longe.

Assim que tenho a confirmação de que estamos fora do ar, eu me levanto e saio do palco, tirando minha jaqueta ao longo do caminho. Eu sei que não devo demonstrar emoção na frente de uma plateia, mas estou lívido. Quando me aproximo de Karen, ela se vira para falar comigo, mas continuo andando. O som de seus saltos clicando no cimento quando saímos do palco e nos movemos pelo corredor vazio em direção à sala verde é como pregos em um quadro-negro.

“Eu sinto muito-”



"Você deveria se certificar de que perguntas sobre meus relacionamentos atuais ou passados não fossem levantadas, Karen." Estou fervendo.

“Eles foram informados. Mike foi desonesto. Não é completamente estranho para ele. Já falei com os produtores, e eles se desculparam profusamente.”

Quando entramos na sala verde, eu me viro para encará-la. “Desculpas não consertam o que aconteceu lá fora. Supõe-se que isso ajude minha reputação. Como exatamente isso está ajudando?”

Suspirando, seu rosto cai. Pena. Posso praticamente ouvir seus pensamentos. *Pobre jogador de beisebol famoso ficou envergonhado na televisão, etc.*

Sim.

Pegando minhas coisas, deixo Karen para trás com um destino em mente. A privacidade do meu quarto de hotel. Mais um dia desta série maldita, e então estarei em um avião para casa. Enquanto eu sento no banco de trás do carro, mando uma mensagem para Sophie, dizendo a ela para pular o show de hoje à noite. Eu provavelmente deveria ter falado com ela antes de mencionar que estava saindo com alguém no programa. Além disso, o pensamento dela observando o quão idiota eu fiz de mim mesmo, deixando meu temperamento levar a melhor sobre mim, é mais do que eu quero explicar.



Talvez tenha sido a minha frustração com a entrevista, mas nosso double header¹⁶ em LA foi um dos melhores dias de beisebol que joguei nesta temporada. Marion diz que acha que tenho algo a provar depois de

¹⁶ Jogos duplos.



perder a calma. Não importa o motivo, é muito bom saber que deixei a cidade por cima.

Quando o ônibus para no estacionamento do estádio, mando uma mensagem para Sophie.

Eu: Como você está se sentindo?

Sophie: Um pouco melhor. Mas ainda não 100%

Ela deve ter o pior vírus da gripe de todos os tempos. Qualquer coisa acima de vinte e quatro horas me torna uma cadela chorona; Não consigo imaginar vários dias. Felizmente, tenho uma coisinha na manga. É ótimo estar ao volante da minha caminhonete. Depois de uma parada rápida em minha casa e o curto trajeto até o apartamento de Sophie, bato três vezes em sua porta.

Seu sorriso - eu perdi. Ouvir a voz dela outro dia foi ótimo, mas vê-la é melhor.

"Braxton?"

"Eu vim com remédios para ajudá-la a se sentir melhor," eu digo a ela, segurando um pequeno recipiente macio. "Canja de galinha caseira da minha mãe. Isso faz com que todos se sintam melhor."

"Oh, isso foi gentil de sua parte," ela diz enquanto dá um passo para o lado, permitindo-me entrar.

Indo direto para a cozinha dela, começo a descarregar os contêineres que minha mãe embalou para mim. Ela se sentiu mal por sua paixão por celebridade número um me envergonhar, então ela estava disposta a agitar isso e ter tudo pronto para mim. Verdade seja dita, ela adora cozinhar e encher meu freezer com meus pratos favoritos de infância quando ela está visitando a mim e minha irmã.

"Você realmente fez tudo isso?" Ela pergunta, com admiração em sua voz enquanto eu coloco uma colher de sopa na tigela e coloco ginger ale¹⁷ em um copo.

¹⁷ Um tipo de bebida.



"Bem, minha mãe fez a sopa, mas eu parei e peguei ginger ale e biscoitos no caminho para cá."

"Obrigada."

Ignorando sua gratidão, coloco a refeição na frente dela e inclino o quadril no balcão. "Eu sei que você disse que Kendall tinha um estoque de suprimentos, mas nada melhor do que sopa caseira. Coma."

Sorrindo, ela leva a colher à boca. "Há dias que não consigo manter nada no estômago. Isso tem um cheiro delicioso."

"Você já foi ao médico?"

"Sim, ela me prescreveu alguns remédios contra náusea, mas nada parece estar ajudando. Kendall tem vindo várias vezes ao dia para me forçar a beber água e algumas coisas desagradáveis que ela afirma ter eletrólitos."

"Muito bem, estou feliz que alguém esteve aqui para cuidar de você enquanto eu estive fora."

Sophie nem mesmo questiona por que eu acho que é minha função estar aqui ou cuidar dela. Mas eu sim. Por que me sinto obrigado a cuidar dela?

"Sério, sua mãe poderia vender isso e fazer uma matança. Espero que não reapareça mais tarde."

Rindo, eu me sirvo de um copo de ginger ale e espero que ela diga algo sobre a entrevista ou minha mensagem. Prefiro que ela mencione minha mensagem. Em vez disso, ela diz: "Eu me ofereceria para fazer um filme ou algo assim, mas ainda não tive a chance de comprar uma TV."

"O que você tem feito nos dias em que está doente?" Eu morreria sem uma TV.

"Tenho dormido e atualizado minha lista de TBR, mas, honestamente, mataria para assistir a esses filmes cafonas no *Netflix* agora," ela responde. "Comprar uma TV é a próxima coisa na minha lista."



“O que é uma lista TBR?” Eu pergunto enquanto pego a tigela vazia dela e vou até a pia.

“Oh, é uma lista para ser lida. Uma lista interminável e impossível de completar em uma lista de livros que quero ler.”

Ao falar em leitura, sua voz se eleva de pura emoção. Colocando o prato limpo no escorredor, me viro para encará-la. A mulher exausta se foi, e em seu lugar está minha Sophie de olhos brilhantes e sorridente. Uma ideia surge na minha cabeça e eu pego meu telefone e começo a navegar.

“Obrigado novamente pela sopa e ver como eu estou. Tenho certeza que você tem coisas para fazer.”

"Soph, gosto de estar com você." Eu sorrio suavemente para ela e coloco uma mecha de cabelo atrás de sua orelha.

Um leve tom de rosa tinge suas bochechas. O homem das cavernas em mim é alto, orgulhoso de ter trazido não só a cor de volta ao rosto, mas também de cuidar dela quando ela precisava. Puxando-a pela mão, eu a guio até o sofá. Quando ela se acomoda nas almofadas, coloco seus pés no meu colo. Silenciosamente, ela pega seu e-reader e toca na tela. Enquanto isso, eu me inclino para trás e faço o mesmo com meu telefone.

Não demora muito para que ela adormeça. Quando tenho certeza de que ela não vai se mexer, deslizo para fora de suas pernas e saio para fazer uma ligação. Não sou o tipo de cara que gosta de surpresas, mas a ideia de fazer algo especial para a Sophie parece natural.

Felizmente, ela se acomodou para uma longa soneca, porque essa surpresa pode demorar algumas horas.



SOPHIE

Ele estará aqui a qualquer minuto. Oh meu Deus, estou correndo para trás.

Isso não é uma surpresa, já que decidi esfoliar e polir cada centímetro da minha pele. Uma garota tem que estar preparada para uma noite de paixão com o homem mais sexy do Texas - talvez do país - que ela não vê há semanas.

A maneira como suas mãos deslizam pela minha pele. Como sua barba por fazer envia um arrepio pelo meu corpo que faz minha pele arrepiar. Mais importante, a maneira como sua língua na minha ...

Assustada ao acordar por uma batida na porta, eu pulo e fico sentada. Braxton está aqui para me surpreender. Estou pronta para ele; Eu apenas preciso-

"Ei, dorminhoca."

Ele está aqui. Não fora. Droga. Isso foi um sonho. Farejando, posso sentir o cheiro dos temperos da sopa de sua mãe no ar e localizo o copo de ginger ale na mesa. De pé, ajusto minha camisa e avalio minha náusea. Como na maioria dos dias desde minha visita a médica, meu cochilo de fim de manhã parece ter ajudado. Ainda bem que tenho um trabalho com flexibilidade. As manhãs não têm sido minhas amigas.

"Era alguém batendo na minha porta?" Eu pergunto, contornando o sofá.

"Eu atenderei."

Antes que eu possa argumentar, ele já abriu a porta, cumprimentando um homem com uma camisa azul de colarinho. Fico sem palavras



enquanto dois homens carregam uma grande caixa retangular enquanto um terceiro carrega uma caixa de ferramentas. Meus olhos saltam dos homens para Braxton e de volta para os homens enquanto eles abrem a caixa para revelar uma televisão enorme. Bem, enorme para meus padrões. Depois de ver a televisão de Braxton, esta é uma bebê em comparação.

"Braxton, o que está acontecendo?"

"Basta instalar sua televisão para que você possa assistir a todos os filmes bregas que seu coração deseja."

Meu coração? Sim, essa coisa está batendo o triplo. Ele é o homem mais doce de todos. Meu coração incha... mas então meu cérebro assume o controle. Abrindo minha boca para argumentar, sou interrompida por seu dedo em meus lábios.

"Não discuta. É meu presente de inauguração para você."

"É demais, Braxton. A maioria das pessoas apenas compra velas ou vinho. Além disso, você já me comprou um presente de inauguração, *lembra?*"

"Eu não sou a maioria das pessoas, querida."

Oh não, ele não é apenas um encanto do sul. Maldito seja. Essa fala arrastada e maldito sorriso provavelmente tirou este homem de situações mais embaraçosas do que eu gostaria de admitir. Pareceu funcionar com aquele apresentador atrasado antes que as coisas saíssem dos trilhos, e acho que está funcionando comigo. Além disso, eu realmente quero fazer uma maratona de filme cafona.

Cerca de meia hora depois, os caras terminaram de configurar a televisão e nos deram um rápido resumo de como operar a coisa. Felizmente, há apenas um controle remoto. Eu não sei se minha mente poderia se lembrar de tudo o que eles explicaram e como trabalhar com vários controladores.

Braxton acompanha os homens até a porta enquanto eu percorro os vários aplicativos. Com o canto do olho, observo enquanto ele puxa a



carteira do bolso. Virando-me para encará-lo, cruzo os braços e sorrio enquanto os homens agradecem várias vezes antes de sair.

"O quê?" Ele pergunta, seu sorriso combinando com o meu enquanto ele libera a maçaneta da porta.

"Você acabou de dar uma gorjeta àqueles caras ou algo assim?"

Dando de ombros, ele cruza a sala até onde estou e pega o controle remoto da minha mão. "Eu fiz", ele responde timidamente, sem fazer contato visual. Ele está envergonhado? "Tudo bem?"

"Claro que está tudo bem," eu comento, batendo nele com meu ombro. "Eles foram embora com grandes sorrisos em seus rostos, como se você tivesse feito o dia deles."

Este homem é incrível. Ele é muito mais do que a imprensa o retratou. Não apenas do jeito que ele é comigo, mas de vê-lo com os outros, é difícil lembrar o homem que conheci na sessão de fotos. Posso ou não ter dado uma espiada no próprio artigo e fiquei feliz em ver que o homem que ele é foi retratado com precisão. Sei que foi minha ideia colocá-lo na zona do amigo, mas em momentos como este, como ele veio aqui para cuidar de mim, é difícil lembrar por quê.

"Sente-se para ver como este presente funciona?"

Afundando nas almofadas, eu sorrio largamente na esperança de que ele fique um pouco mais.

"Então você não está bravo?"

Franzindo minhas sobrancelhas, estreito meus olhos e inclino minha cabeça. "Ah não. Estou furioso porque você gastou muito dinheiro em um *segundo* presente de inauguração."

"Soph-"

"Estou brincando, Braxton. Relaxa. Venha sentar-se, dê energia a este bad boy e vamos ver que filme extravagante incrível para garotas podemos encontrar."

Braxton assume o lugar na extremidade oposta do sofá, tirando os sapatos antes de cruzar os pés nos tornozelos e se inclinar para trás. Seu



braço repousa na parte de trás das almofadas e, de repente, o espaço parece muito menor do que antes, quando eu estava dormindo.

“Obrigada... pela televisão. Na verdade, para tudo. A sopa, o cochilo ... tudo significa muito.”

Pegando meus pés com uma mão, ele os coloca em seu colo. "De nada. Deixe a tortura começar. Coloque na fila alguns filmes bregas da *Netflix*.”

A tontura borbulhando dentro de mim é absurda. Em vez de mostrar a Braxton o quanto estou gostando deste momento com ele, a simplicidade e o conforto de apenas estarmos juntos, eu pego o controle remoto e começo nossa maratona de filmes.

Três horas, dois filmes e uma pizza depois, estou exausta. Novamente. Quem diria que um pequeno amendoim poderia sugar tanta vida de você? Eu não. Provavelmente não ajuda o fato de Braxton estar massageando meus pés e panturrilhas o tempo todo. Soltando um bocejo alto e dramático, eu torço e contorço meu corpo para me esticar. Não contei a ninguém sobre a gravidez e, em momentos como este, me pergunto como as pessoas vão reagir. Quando eu olho para o perfil de Braxton, parte de mim quer deixar escapar.

"Está ficando tarde. Eu devo ir."

Levantando da minha posição reclinada, eu rapidamente tiro meus pés de seu colo. Meus movimentos o assustam e nós dois rimos. “Você voou para casa hoje! Você já esteve em casa?”

Eu me sinto uma completa idiota por nem ter percebido isso antes. Ele esteve na estrada e eu sei que na noite passada ele estava em outro estado.

“Caramba, mulher, relaxe. Você vai me causar um ataque cardíaco se movendo assim. Sim, passei na minha casa. Foi assim que consegui a sopa.”

"Você acabou de tomar sopa caseira em sua casa?" Eu o olho com desconfiança, e ele balança a cabeça antes de se levantar.



Agora é Braxton que torce e contorce seu corpo. Meus olhos são atraídos para seu abdômen enquanto sua camisa levanta, expondo um pouco de pele. Memórias de correr minhas mãos por aquela parte de seu corpo inundam minha mente, e minha temperatura sobe.

"É, não. Eu pedi a minha mãe para fazer isso. Ela está hospedada na minha casa enquanto está na cidade."

Lágrimas picam meus olhos quando percebo que ele colocou todo esse esforço por mim. Seus olhos se arregalam quando ele percebe a emoção, então eu aceno para ele. "Cale-se. Foi gentil da sua parte; isso é tudo."

Seguindo-o até a porta, fico com meu ombro apoiado no batente da porta. *Amigos*. É um lembrete para mim mesmo e, considerando o novo desenvolvimento em minha vida, preciso mantê-lo assim.

"Se você precisar de alguma coisa, é só ligar, ok?"

"Obrigada. De novo, para tudo."

"O que você vai fazer neste fim de semana?"

Dando de ombros, aceno em direção à televisão. "Agora que tenho aquele menino mau, nunca vou sair de casa. Por quê?"

"Sem razão. Talvez você possa assistir a um jogo ou algo assim. Posso mandar alguns ingressos para você, se quiser."

"Oh, estarei assistindo. Daqui, no meu belo apartamento com ar-condicionado e uma abundância de lanches."

Braxton ri e coloca a mão no meu cotovelo. Então ele o faz. Ele se inclina, o calor de seu corpo perto do meu ativando todos os nervos do meu corpo. Fechando e cheia de energia, eu prendo minha respiração, esperando por seus lábios... na minha bochecha.

Bem, isso é decepcionante.

"Boa noite, Soph."

"Boa noite."

Abrindo a fechadura da porta, eu me inclino para trás e meus hormônios voltam ao normal. Quando não parece que minhas partes



femininas vão entrar em combustão, eu empurro e caminho pelo apartamento, limpando e desligando as luzes. Depois de um banho rápido, me arrasto para a cama e percebo a luz de notificação piscando no meu telefone.

Braxton: Eu me diverti hoje. Espero que você esteja se sentindo melhor amanhã. Boa noite.

Eu: Hoje foi ótimo. Obrigada.

Sem esperar por uma resposta, aninho no meu travesseiro com um sorriso no rosto e espero por um dia menos nauseante amanhã.



SOPHIE

Finalmente, um dia em que estou me sentindo mais humana do que durante toda a semana. Parte de mim pensa que isso está tudo na minha cabeça, porque eu não comecei a entender enjoo matinal o dia todo, até descobrir que estava grávida.

Grávida. Ainda não consigo acreditar. Minhas emoções sobre a realidade ainda estão por todo o lugar, alternando de um pesadelo para uma bênção. Manter isso para mim mesmo parece um peso de dez mil quilos em meus ombros. Não tenho certeza do que está me impedindo de contar a ninguém, especialmente a Kendall. Eu sei que ela não vai me julgar. Na verdade, ela provavelmente exigirá que celebremos imediatamente. A culpa que sinto por ela pensar que estou sofrendo da mais longa crise de estômago de todos os tempos é pelo menos metade do remorso que estou sentindo.

Hoje é o prazo dela para eu ficar boa ou ela vai me levar ao médico. Felizmente, a náusea está no mínimo esta manhã. Mesmo com o potencial de que meu apartamento é um festival de germes, isso não impediu Kendall de vir me verificar a semana toda. Ela realmente é a melhor amiga que uma garota poderia pedir.

Isso não impediu Braxton também. Ele acabou de entrar com sua sopa caseira e aparelhos eletrônicos caros. Eu odeio a facilidade com que desisti em minha frustração que beirava a raiva por ele. Sou capaz de me cuidar, de comprar minha própria televisão. Talvez eu tenha perdido parte dessa independência quando estava morando com Jared, mas ela ainda está em mim.



O calor de seus gestos e a abnegação dele fazendo essas coisas está mexendo com algo dentro de mim. Sentimentos românticos, e não sei se estou pronta para isso. *É muito cedo.* Estou aprendendo rapidamente que Braxton é o tipo de homem de quem você não pode apenas ser amiga. Não, ele é o tipo de homem por quem você se apaixona perdidamente. Droga, eu não posso me apaixonar.

Eu não posso me apaixonar por Braxton Lee.

Antes de sair da cama, pego meu telefone e leio minhas notificações. Eu tenho uma mensagem de Braxton me dizendo bom dia e algumas de Kendall me verificando.

Decido mandar uma mensagem de texto para Kendall primeiro, mas antes de ter uma chance, alguém bate na minha porta. Então eu ouço abrir e a voz de Kendall. "Toc, toc, sou eu." Ela obviamente não tem vergonha de usar a chave que dei a ela na semana passada.

"Ei, ainda estou na cama", resmungo.

Ela empurra a porta do meu quarto. "Ei, como você está se sentindo? E de onde diabos essa TV veio?"

"Essa TV é uma longa história, mas estou me sentindo muito melhor hoje. Obrigada."

Aparentemente, isso não é suficiente para ela. "Longa história? Derrame. Temos tempo antes de eu ter que trabalhar." Eu olho para o relógio, vejo que são apenas sete e reviro os olhos.

"Tudo bem," eu bufo. "Braxton veio ontem com sopa caseira e depois me comprou uma televisão." Minha linguagem corporal é indiferente, mas por dentro, estou nervosa com a forma como ela vai reagir.

Kendall me olha como se estivesse tentando resolver um quebra-cabeça. O quebra-cabeça é o que significa o gesto de Braxton de eletrônica maciça.

"O quê?" Eu pergunto, empurrando-a para fora da minha cama enquanto jogo as cobertas longe.

"Tem certeza de que não é mais?"



Eu encolho os ombros enquanto saio da sala para a cozinha. Seus passos seguem enquanto ela se acomoda no balcão.

“Eu realmente não sei. Eu o coloquei firmemente na zona de amigo, mas tudo o que ele faz parece ser... eu não sei... *mais*.”

"O que você quer?" Kendall pergunta.

Incapaz de responder, eu me sirvo de um copo de ginger ale e tomo um gole do refrigerante. É um péssimo substituto para o meu café. Eu pego o olhar de Kendall por cima da borda do vidro enquanto seu rosto se transforma em um sorriso obscenamente enorme.

“Aww,” ela canta. "Alguém está se apaixonando."

“Você é uma romântica desesperada. Somos apenas *amigos*,” eu a corrijo.

“Eu tenho cem dólares e uma garrafa de vinho que diz que vocês não são apenas 'amigos'”, diz ela, usando aspas no ar.

O vinho me lembra por que não estou me entregando ao néctar dos deuses. "Kendall, preciso falar com você sobre algo em uma promessa de silêncio total."

"Sempre, está tudo bem?" ela pergunta séria.

“Não... quero dizer sim, acho que vai ficar. Eventualmente,” eu digo trêmula.

De pé e contornando o balcão, minha melhor amiga parece preocupada enquanto está na minha frente. “O que você quer dizer com eventualmente? O que há de errado?”

"Bem, lembra que marquei uma consulta para fazer o teste de tudo, caso eu contraísse alguma coisa de Jared fodendo por aí?"

“Merda, por favor, me diga que ele não lhe transmitiu uma doença sexualmente transmissível”, diz ela com raiva. "Eu vou matá-lo. Eu juro que ele vai morrer. Onde está minha pá e ácido sulfúrico? Ninguém será capaz de encontrar seu corpo.”

Ela me assusta um pouco. Pelo menos eu sei que se meu amendoim precisar ser salvo, a tia dele estará lá em apuros.



"Ok, isso é meio assustador", eu respondo, e Kendall dá de ombros. "Não é uma doença, mas..." Faço uma pausa para respirar fundo, porque não tenho certeza de como ela vai receber essa notícia. "Estou grávida."

A capacidade de suprimir minhas risadas é um fracasso quando sua boca cai aberta, os olhos se arregalam tanto que tenho medo de que eles fiquem congelados assim, e ela solta um grito.

"Ahhh, o quê!"

"Sim, é um pouco assustador e por que não estou me sentindo bem."

"Isso é tão emocionante! Vai haver uma pequena mini *você* correndo por aí. É melhor o mundo tomar cuidado." Kendall começa a recitar todas as coisas que vamos fazer com o bebê e o quão adorável ele ou ela será, quando ela para no meio do caminho e aperta meu braço, quase me fazendo deixar cair o copo.

"Espere, Braxton engravidou você? Merda. Você contou a ele? Oh meu Deus, isso é apenas uma repetição do que ele passou com aquela outra garota. Eu vou matar o filho da puta se ele terminar com você." Ela está lançando comentários e perguntas mais rápido do que eu posso acompanhar, e eu a impedi.

"Acalma. É muito cedo para você planejar duas mortes." Eu preciso de café. "É de Jared. Devo ter ficado grávida um pouco antes de nos separarmos. Eu não processei realmente. Na maioria das vezes, tentei não vomitar o tempo todo."

Kendall acena em compreensão e então retoma seu lugar no bar. Preciso tomar minha vitamina, então coloco duas fatias de pão na torradeira e descasco uma banana.

"Não tenho todas as respostas, mas sei que vou ficar com este bebê. Eu odeio ter que contar a Jared."

"Ugh, você precisa?" Seu rosto se contrai como se ela tivesse acabado de chupar um limão ao mesmo tempo em que minha torrada estala. "Mesmo?"

Ela encolhe os ombros.



“Sim, eu tenho que dizer a ele. Mais importante, não consigo mais ver Braxton. Não tenho como trazer esse caos para a vida dele.”

“Não precisamos de Jared. Seu pai é o melhor e pode ser totalmente o modelo masculino na vida da pepita. Além disso, você me tem.”

Ela diz como se tudo fosse tão simples. Como se a ideia de criar um filho sozinha não fosse assustador como o inferno. E mudança de vida.

Eu aceno, atordoada demais para dizer mais, e me concentro no meu café da manhã. Kendall fala mais sobre consultas médicas, compras e nomes de bebês em potencial. É tudo opressor, mas quando ela pergunta novamente sobre Braxton, ela tem minha atenção.

"Nós somos apenas amigos. Além disso, mesmo que houvesse uma chance para mais, estou grávida do filho de outro homem. Essa não é exatamente a melhor maneira de começar um relacionamento.”

"Eu acho, mas-"

Segurando minhas mãos para impedi-la, eu digo: “Não. Como você disse antes, depois do que ele passou no ano passado, duvido que ele queira algo a ver com uma situação como essa. Não, é melhor eu apenas me livrar dessa amizade. Não é como se ele quisesse algo mais quando descobrisse de qualquer maneira.”

“Você não sabe disso, Soph. Ele já está apaixonado por você. Algo me diz que nem mesmo a perspectiva de um bebê vai assustá-lo a esta altura. E estou totalmente com ciúme disso, por falar nisso. Ele é gostoso e tem protuberâncias em todos os lugares certos, se é que você me entende.”

Ela mexe as sobrancelhas e tento ao máximo não rir, mas falho miseravelmente.

Mais tarde, quando estou sentada em minha mesa lendo todos os e-mails e atualizações que recebi nos últimos dias, percebo que nunca respondi a mensagem de Braxton.

Eu: Boa sorte no jogo desta noite.



Braxton: Obrigado. Você vai estar assistindo?

Eu: Sim, acabei de pagar pelo serviço de streaming que me permite assistir todos os jogos dos Aces ao vivo.

Braxton: Incrível. Eu considero você nosso amuleto de boa sorte.

Eu: o quê? Como sou seu amuleto de boa sorte?

Braxton: Todos os jogos que você assistiu nesta temporada, nós ganhamos. Aqueles que você perdeu, nós perdemos. Então você é o amuleto de boa sorte do time.

Eu sorrio e balanço minha cabeça. Ele não pode estar falando sério, pode? Os atletas são tão supersticiosos. Já ouvi histórias, mas nunca realmente testemunhei em primeira mão.

Eu: Bem, tudo bem então. Vou ter que ter certeza de ver o máximo possível.

Colocando meu telefone de volta na minha mesa, eu ignoro o sorriso no meu rosto e a leveza que sinto após a nossa troca. Assistirei ao jogo esta noite, mas preciso me afastar lentamente de Braxton. Ele não precisa dos meus problemas em sua vida. Ele está destinado à grandeza nesta temporada, e seu foco deve estar nisso.

O resto do dia passa rapidamente, e minha náusea só aparece duas vezes. Ambas as vezes, sou capaz de superar isso e rezar para que essa parte da gravidez tenha vida curta. Quando a exaustão me oprime, eu saio e vou para casa. Calças confortáveis e um jogo de beisebol estão chamando meu nome.

Eu me enrolo no meu sofá com sobras de canja de galinha na mão e ligo a TV, gemendo enquanto os diferentes sabores da sopa dançam em minha língua. Sério, a mãe de Braxton é uma dádiva de Deus. Esta sopa é fantástica.

Encontro o jogo no momento em que o time está entrando em campo. A câmera faz uma panorâmica do campo interno antes de se estabelecer em Braxton. Ele coloca a mão no peito, estende o braço e



aponta para o topo do estádio. Ele o segura por alguns segundos, então quando a câmera se aproxima dele, ele murmura: “Isto é para você”, logo antes de chegar à sua posição na primeira base.

Ele fez o mesmo gesto em sua entrevista, ele me pediu para não assistir. Eu ainda assisti e honestamente não sei como me sentir sobre isso. A menção dele vendo alguém e o anfitrião assumindo que era Amber quase me rasgou em pedaços. Ele está gastando muito tempo enviando mensagens de texto e me vendo, mas quem sabe, ele provavelmente tem alguma garota em cada cidade. Acontece que sou eu que estou aqui em casa.

No final, os Aces estão perdendo por duas corridas, mas Brax está pronto para rebater e as bases estão carregadas. Posso ver a concentração total em seu rosto quando a primeira bola é lançada para ele. Ele balança e erra, mas aquele segundo arremesso é exatamente o que ele precisava. Ouvir o estalo do taco acertando a bola faz meu coração disparar. A bola está voando e os outfielders¹⁸ do outro time estão tentando descobrir para onde ela vai.

A câmera segue a bola enquanto o locutor diz: “E está fora daqui!”

Um homerun de três corridas que selou a vitória para os Aces. Uma dança da vitória sozinha no meu apartamento empalidece em comparação com estar no estádio, mas estou emocionada por ele. Braxton contorna as bases, um sorriso enorme no rosto quando ele passa pela terceira base. Seus companheiros chegaram em casa e estão esperando por ele no home plate. A câmera dá um zoom nele, e ele coloca a mão espalmada sobre o peito por alguns segundos, em seguida, aponta para o topo do estádio novamente.

Meu coração está quase batendo forte no meu peito. Ele é tão incrível. Eu gostaria que o mundo pudesse ver o homem que ele está fora

¹⁸ é um termo usado para designar aos três jogadores que ficam mais afastados do rebatedor, no campo externo.



do campo. A verdadeira bondade e apoio que ele dá tão livremente. O tempo é tudo, e odeio como o nosso é uma merda.

No dia seguinte, no trabalho, o escritório vibra de entusiasmo. Nossa próxima edição é aquela com Braxton na capa. Cora está estressada e tentando planejar o fluxo de consultas que receberemos assim que for ao ar. Felizmente, ela está no setor há tempo suficiente para ter uma longa lista de "e se" no caso de as coisas saírem dos trilhos. Ainda assim, temos uma semana até que o problema seja publicado, então o burburinho no escritório é louco.

Braxton é a celebridade de maior perfil a figurar na capa nos dois anos de publicação da revista. Bem, exceto por aquele “amigo” de uma dona de casa de verdade. Na maioria das vezes, entrevistamos empresários e pessoas da sociedade Clarence, mas ninguém classificado como celebridade.

São cerca de quatro da tarde quando Cora sai e diz: “Tudo bem, pessoal. Ótimo trabalho trabalhando juntos na questão deste mês. Nós nos reunimos como uma equipe e esta será nossa melhor edição até o momento. Vão para casa e comemorem, mas não muito. Vejo vocês bem cedo, às nove em ponto. A edição do próximo mês não sumirá. Obrigada por todo o trabalho árduo.”

Todos aplaudem e começam a fazer planos para ir ao bar na estrada. Eu rejeito as ofertas para me juntar a eles e opto por uma noite de sorvete e leggings enquanto assisto a nossa modelo da capa no jogo desta noite.

Quando estou me arrumando para sair, meu telefone vibra com uma notificação de texto.

Braxton: Ei, você tem planos para esta noite?

Eu: Sim, eu e o sorvete vamos ficar aconchegados no meu sofá e assistir ao jogo.

Braxton: Você prefere assistir pessoalmente?

Eu: Como posso fazer isso?



Braxton: Minha irmã está indo, e sua amiga desistiu. Achei que talvez você pudesse pegar o ingresso.

Irmã dele? Não tenho certeza de como me sinto em ir a um jogo com alguém que nunca conheci.

Braxton: Eu prometo que vocês duas vão se dar bem.

Minha casa e meu sofá parecem relaxantes, mas depois de assisti-lo bater aquele home run na noite passada, eu adoraria vê-lo fazer isso novamente pessoalmente.

Eu: Tudo bem. Você me convenceu. Eu irei.

Ele não teve que tentar muito embora. Não há nada melhor do que assistir a um jogo de beisebol pessoalmente. A câmera geralmente não focaliza a melhor parte - as bundas dos jogadores.

Braxton: Incrível! Laura vai ficar tão animada. Vou pedir para ela te buscar às 6? Ela já tem os ingressos.

Braxton me dá o número de telefone de Laura antes de me dizer que está desligando o telefone para aquecimento.

Bem, lá se vão os planos do sorvete para esta noite, mas não posso dizer que estou chateada.



BRAXTON

Estamos a cerca de uma hora do primeiro arremesso e estou na zona. Nós, caras do beisebol, tendemos a ser supersticiosos, mesmo quando insistimos que não o somos. Cada um de nós tem uma rotina, uma maneira específica de cuidar de nossos negócios no dia do jogo. Admito que bebo um copo específico pela manhã e dirijo um determinado trajeto até o estádio. O receptor do Aces, por exemplo, usa a mesma camiseta sob o uniforme em todos os jogos. Todos nós vimos isso; está gasto e tem buracos, mas ele jura.

Uma vez no estádio, não é diferente. Tenho que desligar todo mundo, me perder em uma playlist cheia de músicas aleatórias de todos os gêneros - rap, clássico, country, pop, boy band, tudo isso. São duas horas e meia de duração e eu ouço tudo antes de cada jogo. Quando cheguei pela primeira vez, esperava ser prejudicado pela minha rotina, para os jogadores veteranos pensarem que eu era um idiota por precisar clarear minha cabeça. Felizmente, eles estavam todos consumidos com suas próprias rotinas, então não deram muita atenção.

Digo a mim mesmo que também é por isso que queria Sophie aqui esta noite. Não é porque eu não a vejo há alguns dias, ou porque sinto falta de seu sorriso de alguma forma.

Esta noite é diferente da maioria das noites. Pela terceira vez na minha carreira, não me concentro nos meus companheiros ou na outra equipe. Em vez disso, olho para as arquibancadas onde Sophie e Laura estão sentadas. Este é o segundo jogo que ela vai nesta temporada, e eu



gosto bastante dela estar aqui. Ela está sentada ao lado da minha irmã nos mesmos lugares que ela estava com seu pai. *Seu assento.*

“Lee, você acabou de olhar para as arquibancadas? Que porra é essa, cara?” Spencer resmunga. Ele sabe que eu quebrei meu foco e meu ritual. Os jogadores de beisebol são muito supersticiosos e quebrar qualquer parte do ritual do dia do jogo dá azar.

Eu esfrego minha nuca. “Uhhh, sim, acho que sim.”

“O que estamos olhando? Sua mãe e irmã aqui? Espera. Não é a garota do bar? Você acertou isso?”

Quando me viro para encará-lo, ele levanta as mãos em sinal de rendição enquanto ri. “Uau, cara. Não me mate. Você está vendo ela agora? Ficou um pouco chicoteado?”

Sem me dar a oportunidade de responder, ele sai correndo rindo como se tivesse ouvido a melhor piada de todos os tempos. Ele não está errado. Esta mulher consumiu meus pensamentos. Ela não só tira minha atenção do beisebol pela primeira vez desde - bem, desde sempre - mas ela está em minha mente constantemente. Eu não odeio isso. Quer dizer, eu amo beisebol, mas pela primeira vez, não me importo de passar tempo com alguém que *não seja* relacionado ao beisebol. Esta noite, pretendo contar a ela como estou me sentindo. Quero que ela saiba que essa configuração de amigos não está funcionando para mim.

Quando estamos no final, não parece que vou rebatê-la novamente, então chamo um dos recepcionistas para que Sophie e minha irmã sejam escoltadas até a área de espera de amigos e família antes que o jogo termine. Eu vejo quando Sophie começa a protestar, mas minha irmã maravilhosa a convence a simplesmente seguir em frente. Graças a Deus. Vou comemorar essa vitória com duas das minhas mulheres favoritas.

Nós chegamos ao vestiário, e a imprensa usual e perseguidores de camisetas estão do lado de fora da porta gritando por uma entrevista e gritando palavrões para chamar nossa atenção. A equipe leva isso na esportiva, respondendo às perguntas da mídia e obtendo avanços das



mulheres que apenas querem ficar com - ou *apanhar* - uma atleta profissional. Para muitas delas, não importa quem. Elas só querem o dinheiro e a fama.

Antes de abrir a porta do vestiário, vejo Sophie e Laura e sorrio. Minha guarda baixa por um breve momento, e um maldita Jersey chaser aproveita a oportunidade para se agarrar a mim.

“Ei, baby,” ela diz. “Que tal eu e você sairmos hoje à noite?”

“Eu estou bem, mas obrigado,” eu digo enquanto tento empurrá-la para longe de mim.

Ela estica o lábio em um beicinho. “Mas, Braxton, baby, nos divertimos muito da última vez.”

“Tenho certeza que sim.” Acenando para o oficial de segurança que chama minha atenção, eu sorrio para ela e a seguro com o braço estendido. Antes que ele seja capaz de afastá-la de mim, ela rodeia seu corpo rente ao meu e eu congelo. Seus braços estão em volta da minha cintura enquanto ela ronrona algo sexual. Meus olhos voam para onde Sophie e Laura estão. Ou deveriam estar de pé. Em vez disso, eu só vejo a nuca de Sophie enquanto ela está andando no meio da multidão - para longe de mim. *Merda.*

Eu empurro a Jersey chaser de cima de mim e grito: “*Sophie!*” Ela não para. Na verdade, ela parece estar se movendo mais rápido. Meus esforços para mover-me no meio da multidão são em vão. A segurança me puxa de volta e me acompanha até o vestiário.

Assim que chego ao meu armário, pego meu telefone e ligo imediatamente para Sophie. Quando ela não responde, mando uma mensagem para minha irmã:

Eu: Não a deixe sair. Sairei em 10 minutos. Encontre-me no portão sul.

Laura: Eu a perdi e não consigo encontrá-la. Ela saiu quando aquela Jersey chaser idiota estava pendurada em cima de você.



Droga.

Eu tomo banho e visto o mais rápido possível e, em seguida, vou para a minha caminhonete. Meu nome é gritado à distância. Se é a imprensa ou fãs, eu não sei. Meu foco está em uma pessoa. Sair do estádio a esta hora é uma bagunça. Felizmente, os jogadores estacionam do lado oposto ao da torcida, e consigo cortar algumas ruas laterais enquanto o resto dos carros rasteja na direção da interestadual.

Quarenta minutos depois, estou entrando no estacionamento do complexo de apartamentos de Sophie. O carro dela está aqui e eu suspiro de alívio. Claro, só porque o carro dela está aqui não significa que ela esteja. Tomando uma chance, corro para a porta dela.

Minhas batidas ficam sem resposta. Suas cortinas estão bem fechadas e não há como saber se ela está aqui e me ignorando ou não está em casa. Eu perco as esperanças antes que seus vizinhos chamem a polícia. Quando estou em segurança na minha caminhonete, pego meu telefone para ligar para ela. Novamente, ela não responde, então eu mando uma mensagem.

Eu: Sophie, não é o que você pensa.

Sophie: Eu não posso fazer isso, Braxton.

Eu: Onde você está? Diga-me que você está segura.

Sophie: Estou em um Uber.

Eu: Por favor, deixe-me explicar.

Sophie: Estarei em casa em dez minutos. Me encontre lá?

Eu: já estou aqui.

Esses dez minutos parecem uma eternidade enquanto eu ando pela área perto da minha caminhonete, esperando por ela. Um par de faróis aparece e eu caminho até onde Sophie sai. Meu intestino se contorce quando me aproximo. Ela não está sorrindo como de costume. Ela parece exausta. Sem dizer uma palavra, ela começa a curta caminhada até seu apartamento, e eu a sigo obedientemente.



Percebo que ela está vestindo uma camisa dos Aces com o *meu* número. Saber que ela está apoiando não apenas a equipe, mas especificamente a mim, me enche de esperança. Eu quero ela. Não apenas fisicamente, mas na minha vida.

Uma vez que estamos em seu apartamento, ela tira os sapatos e joga as chaves e a bolsa no balcão. De costas para mim, ela se move pela cozinha, servindo-se de um copo d'água.

Virando-se para me encarar, sua expressão está desprovida de emoção. Ela é a primeira a quebrar o silêncio. “Braxton-”

“Espere, não me deixe ir primeiro,” eu a cortei. “Olha, eu sei o que você pensou que viu lá fora, mas deixe-me explicar.”

“O que você *acha que* eu vi?” ela pergunta com desdém. “O que eu vi foi você e uma mulher basicamente transando na frente dos repórteres.”

“Não foi isso, Sophie.” Ela abre a boca para interromper, mas eu continuo, não dando chance. “Olha, eu sei que era o que parecia, mas eu não tenho ideia de quem era aquela mulher. Ela é uma Jersey Chaser. Elas não se importam com quem ou que tipo de atleta elas conseguem, desde que consigam seus quinze minutos de fama. Ou melhor ainda, um anel no dedo e um bebê na barriga.”

“Nojento”, ela sussurra. De alguma forma, não acho que ela quisesse dizer isso em voz alta.

“Sim, é,” eu concordo. “Não vou mentir para você e dizer que nunca dormi com uma dessas mulheres, Soph. Eu fiz. Muitas delas começam nas ligas menores e vão atrás dos jogadores que acham que vão subir. Se elas conseguirem pegar um no início de sua carreira e pegar a onda com eles, elas estão definidas para os próximos anos. Algumas, não todas, não são ruins. Elas só querem ficar com um atleta. Outras querem fama e dinheiro. Elas querem ser o colírio para os braços que é fotografado e escrito na imprensa. Muitos jogadores caíram na armadilha e se viram amarrados a essas mulheres para o resto da vida por causa de uma criança.”



Eu recuo, lembrando de todo o inferno que passei no ano passado. Enquanto ela processa o que eu disse, dou a volta no balcão e fico na frente dela. Ela coloca o copo no balcão e presta muita atenção em suas unhas, nunca olhando para mim.

"E você dormiu com essas mulheres?" ela pergunta.

Nunca tive vergonha de minhas escolhas. Sou um jovem que teve uma das maiores contratações da liga principal dos últimos dez anos. A fama e atenção eram um dado. Eu nunca traí. Nunca dormi com uma mulher que não consentisse. Nada disso importava. Até agora.

"Sim, no início da minha carreira e até o ano passado."

"Não nesta temporada?" ela pergunta, finalmente olhando para mim.

Eu paro, apenas olhando em seus olhos. Seus olhos lindos e esperançosos, do tipo que um homem quer acordar todas as manhãs. Os olhos de uma mulher forte, mas com medo. Oprimida e incerta.

Pegando sua mão, eu nos levo para sua sala de estar. Sem soltar, seguro sua mão na minha e expiro. Agora é tudo ou nada.

"No ano passado, aceitei a oferta como a desta noite. Saí com uma mulher e, por algumas semanas, ficamos nos vendo. Ela me encheu de atenção, alimentou meu ego arrogante como se fosse o trabalho dela. Em seguida, ela afirmou estar grávida. Eu estava com medo e não sabia o que fazer. Nós mal nos conhecíamos. Mesmo assim, ela tinha todos esses planos para o nosso futuro."

Eu torço nossas mãos para que fiquem palma com palma. Olhando para baixo, noto como a mão de Sophie é pequena e frágil em comparação com a minha. É um lembrete de como somos diferentes. Como nossas vidas são diferentes.

"O que aconteceu?" ela pergunta, puxando-me dos meus pensamentos.

"Eu disse a ela que ia largar o beisebol e conseguir um emprego usando meu diploma."



Sophie solta um assobio. "Suponho que isso não a deixou muito feliz."

Rindo do eufemismo, digo: "Oh, não. Ela me assustou e me disse para não desistir, que descobriríamos e ela sabia que eu estaria nos maiores em breve."

"E o bebê?"

"Bem, esse era o chute," eu começo. "Ela estava grávida."

"Espere o quê?"

Dando de ombros, eu me inclino para trás e descanso minha cabeça no encosto do sofá. Eu sinto o olhar de Sophie em mim enquanto me sento com meus olhos fechados. A almofada ao meu lado afunda e ela se vira para me encarar.

"Brax?"

"Eu concordei em adiar o abandono do beisebol. Ela tinha um ponto de que havia uma chance de eu ser puxado para cima. Eu estava fazendo meu nome entre os menores, e havia rumores de que receberia a ligação. Então, acabamos de entrar em um relacionamento. Olhando para trás, vejo que era superficial. Que ela estava planejando uma vida em torno da minha carreira e ganhos potenciais. Seus dias foram preenchidos olhando casas e planejando um casamento enquanto eu tentava descobrir como iríamos pagar por tudo isso."

Eu respiro fundo, odiando reviver isso. Isso não afetou apenas a mim, mas também à minha família e ao time. Amber era uma nuvem tão negra em minha vida que mesmo recontar essa história me remete a essas emoções.

"Amber e eu brigamos constantemente. Ela estava chateada, porque eu não me casaria com ela rapidamente. Eu disse a ela que queria dar a ela um casamento de verdade, não uma corrida para o altar em Las Vegas. Sinceramente, eu não estava pronto. Eu não me vi casado com ela, mas ela estava grávida, então eu estava disposto a tentar."

"Continuamos normalmente, com a ajuda da família dela e da minha. Aluguei um apartamento de dois quartos, semelhante a



este. Meus pais basicamente compraram uma loja de bebês, prontos e dispostos a estragar seu primeiro neto. Mas... nunca pareceu certo. Algo parecia errado e eu não confiava nela. Por fim, sentei-me com meus pais e contei-lhes como estava me sentindo. Eles apoiaram minha decisão de romper o relacionamento, mas permaneceram na vida do bebê. Eu nunca me afastaria do meu filho.”

Sophie suspira e descansa a cabeça no meu ombro, mantendo minha mão na dela.

“Imagino que tenha sido uma conversa difícil de ter com seus pais.”

"Em algumas formas. Tudo o que eles sempre quiseram para mim e minha irmã é que sejamos felizes. Pouco depois daquela conversa com meus pais, terminei com Amber. Laura brincou que tinha os tabloides na discagem rápida. Vinte e quatro horas depois de nos separarmos, ela foi à imprensa, alegando que eu disse a ela que não queria nada com ela ou com nosso filho e que paguei para ela fazer um aborto. O que não é verdade.”

Sophie suspira, como se estivesse aliviada. Tenho certeza que ela me procurou online. Há uma razão pela qual tenho feito tanto controle de danos com aquela horrível turnê de relações públicas que Karen me colocou. Os títulos têm o objetivo de estimular as pessoas a clicarem no artigo, e cada um é mais explorador do que o outro.

“Como tudo estava quebrando, recebi a ligação para me mudar para o Clarence e me juntar aos Aces. Sinceramente, fiquei surpreso que eles me quisessem depois da má publicidade, mas aqui estou.”

"E o bebê?"

Soltando meu braço para que eu possa puxar Sophie para mais perto, eu respiro fundo e continuo. “Eu me mudei do nosso apartamento, mas continuei a pagar o aluguel dela. Se aquele fosse meu filho, eu queria ter certeza de que os dois estavam bem cuidados. Ela não me disse quando entrou em trabalho de parto, e descobri que sua filha nasceu por meio de um alerta online. Então entrei em contato com meu advogado e exigi um teste de DNA.”



SOPHIE

Eu

estou sentada aqui ouvindo Braxton contar a história sobre a vez em que ele pode ter engravidado alguém, e minha mente continua a derivar para todas as perguntas que tenho. Em vez de expressar essas perguntas, eu escuto, esperando que ele me diga o que aconteceu com aquela criança. Estou desesperada para saber se ele sabia, com a criança, nunca mencionada.

Em algum ponto de sua história, aninhei-me ao seu lado, minha cabeça apoiada em seu ombro. Enquanto o assunto me deixa nervosa, e a cena que testemunhei no estádio fez meu sangue ferver, minha alma está calma tão perto dele. Por que nosso tempo está tão errado?

“Os resultados do teste de DNA chegaram cerca de duas semanas depois que a bebê nasceu. Claro, Amber não ofereceu essa informação. Depois de alguns dias dando dicas de que eu sabia que os resultados estavam chegando e ela me ignorando, fingindo que estava tudo bem, deixei o relatório em seu balcão. Havia zero por cento de chance de eu ser o pai da filha dela.”

Minha reação é mista. O som está entre um suspiro de choque e um suspiro de alívio.

“Foi uma época estranha na minha vida. Eu estava preparado para desistir de meus sonhos e carreira para cuidar dela e de nosso filho. Para me casar com ela e construir uma vida. Meus pais ficaram emocionados



com a perspectiva de ter seu primeiro neto. Essa foi provavelmente a parte mais difícil. Ligar para meus pais para dizer que era mentira. Admitir que a mulher que apoiei financeira e emocionalmente por todos aqueles meses enganou a todos nós.”

"O que aconteceu depois disso?"

Ele zomba e sua mão esquerda agarra meu quadril enquanto a direita desce pelo rosto. "Ela me acusou de alterar os resultados."

Eu me empurro para encará-lo, meus olhos arregalados. "Não."

"Sim. Foi seu último esforço, mas no final, eu me mantive firme e meu advogado a ameaçou com um processo."

Com a mão ainda no meu quadril, ele me cutuca de volta ao seu lado. Desta vez, meu braço descansa em seu estômago. O movimento faz com que ele contraia seu abdômen, me fazendo sorrir.

“Brax, isso é horrível. Ela alguma vez admitiu quem era o pai?"

"Algo assim. Uma carta de Amber apareceu em minha caixa de correio cerca de seis meses depois. Acontece que ela não sabia quem era o pai e sabia que eu iria intervir e cuidar delas. Depois que seus esforços falharam, ela foi forçada a voltar para a pequena cidade onde cresceu para morar com seus pais.”

"Uau."

A palavra parece muito simples para a história, mas é o melhor que posso fazer com a gama de emoções que estou sentindo. O alívio pelo fato de o que li online ser falso está em primeiro lugar. No meu coração, eu sabia que havia muitos furos e suposições nesses artigos, mas havia uma pequena chance de que parte do cenário fosse verdade.

"Sim, então eu não dormi com uma jersey chaser desde então."

"Eu não culpo você."

Nós dois estamos quietos, apenas sentados juntos, nossos braços em volta um do outro. Quero abordar o tema da mulher esta noite, mas me acovardar e perguntar: "Então, e todas aquelas manchetes?"



"Você me revistou, hein?" ele pergunta com uma cutucada e uma risada.

Mesmo que ele não possa me ver, eu rolo meus olhos. "Bem, Kendall fez quando ela estava preocupada que eu estivesse caindo - quero dizer, passando mais tempo com você." *Boa defesa, Soph.*

"Sim, essas manchetes são matadoras. Quando as pessoas procuram meu nome, é só isso que surge. Não minhas estatísticas de rebatidas ou qualquer coisa relacionada ao beisebol. Só que paguei pela minha namorada para me livrar de uma gravidez. Mesmo depois que Karen divulgou um comunicado à imprensa afirmando que a criança não era minha, nada mudou. Você não pode mudar a opinião pública facilmente depois de ler a primeira história. É tudo que eles precisam. Então, agora, é por isso que estou fazendo todas essas coisas extras de relações públicas. A revista. *Late Night With Mike*. E todas as outras entrevistas Karen me manda fazer assim que a temporada acabar."

Eu sabia no meu íntimo que havia mais nessa história. O homem que passei um tempo e conheci nas últimas semanas, aquele que consumiu meus pensamentos e conseguiu cavar seu caminho em meu coração, não está nem perto de quem foi retratado na mídia.

Antes que eu possa dizer mais alguma coisa, Braxton se intromete. "Aquela mulher que você viu pendurada em mim antes, eu não tenho ideia de quem ela é. Eu nunca dormi com ela, nem quero dormir." Ele respira fundo: "Ela disse que já estivemos juntos antes, mas essa é uma tática que muitas delas usam para nos fazer sentir mal por não nos lembrarmos quem elas são."

"OK." Eu estalo minha língua, tentando pensar no que mais dizer.

"Quer assistir a um filme?" ele pergunta, claramente querendo fugir do assunto.

"Braxton, o que *estamos* fazendo?" Preciso saber o que ele está pensando. Estou grávida de outro homem. É a história *dele de novo*, e não quero arrastá-lo ainda mais para o meu drama.



“Nós temos sido amigos. Eu ouvi quando você disse que era isso que você queria.”

Rindo, eu me sento e inclino minha cabeça para o lado, com um sorriso malicioso no rosto. Com um pequeno sorriso e sobrancelhas levantadas, ele encolhe os ombros.

“Eu tenho amigos, Brax. Eles não me compram televisores caros, me trazem sopa caseira e eu com certeza não fico aninhada com eles no sofá.”

Provando meu ponto, ele envolve seus braços em volta de mim, me puxando para seu colo, apoiando o queixo na minha cabeça. “Nós temos que rotular? Você é importante para mim, Sophie. Eu sei que minha vida é difícil; há muita publicidade, e parte dela é negativa.” Eu rio. “Ok. É muito negativa. É por isso que me preocupo em trazer você para o meu mundo. Soph, você é muito especial e boa para esta vida. O caos que isso traz vai derrubar todo o seu mundo.”

Suas palavras são um golpe direto no meu coração. Como posso dizer a ele que minha vida está prestes a se tornar uma espécie de loucura?

“Nenhuma vida é perfeita, Brax.”

Não é uma resposta à sua pergunta, mas é o melhor que posso reunir. Meus sentimentos estão confusos. Eu gosto dele. Muito. Mais do que deveria e muito mais do que estou preparada para enfrentar. Como vou contar a ele sobre esse bebê? Como vou trazê-lo para o meu caos, quando ele trabalhou tanto para sair do mesmo cenário? Eu não posso. Assim que souber, acabará com tudo o que estamos construindo, e ainda não estou pronta para isso.



As próximas semanas são crivadas de mais crises de náusea e pura exaustão. Quando não estou no trabalho ou reservando alguns projetos freelance, estou cochilando e fazendo listas. Prós e contras de contar a Jared e Braxton sobre o bebê. Cada um deles tem sua própria lista e nenhum dos dois está ajudando. Kendall tem suas opiniões, que ela



exprime regularmente, e enquanto eu as ouço, não as levo a sério. Só que também preciso contar ao meu pai. Ele vai ficar animado para ser avô, mas ele também pode matar Jared se ele for um idiota quando eu contar a ele.

Eu não vi Braxton desde a noite em que conversamos no meu sofá. O filme nunca aconteceu. Em vez disso, conversamos por horas, nos conhecendo melhor. Acho que foi um acordo tácito de que nós dois queremos mais do que amizade, mas fomos queimados o suficiente para ir com calma. Os Aces estão em uma longa jornada e, embora conversemos ou mandemos mensagens de texto diariamente, sinto falta de seus abraços e de tê-lo por perto. Também sinto falta da sopa caseira de sua mãe.

Como esperado, o problema da *Clarence Monthly* explodiu. A reputação de Braxton está se recuperando e, finalmente, as pessoas não estão fazendo dele o pior da piada, e sim o elogiando por perseverar após o escândalo.

Infelizmente, os Aces não estão tendo a mesma trajetória positiva. Braxton disse que sou o amuleto de boa sorte do time. Nem mesmo meu compromisso de assistir a todos os jogos os ajudou na estrada. Não parece que eles vão chegar aos playoffs¹⁹ este ano.

A percepção de que Braxton estará de volta à cidade por meses me oprime. Eu preciso colocar distância entre nós antes que doa muito. Mentiras. Já vai doer. Meus sentimentos por Braxton são mais do que amizade. Mais do que gostar. É exatamente por isso que tenho que terminar as coisas antes que realmente comecem. Já estou no segundo trimestre e é só uma questão de tempo antes de aparecer. Camisas largas e saias esvoaçantes não vão funcionar muito mais para esconder meu segredo.

¹⁹ É um jogo extra ou período de jogo em uma competição disputada entre equipes ou competidores que possuem o mesmo número de pontos, a fim de decidir quem ganha a competição



Estou sentada à minha mesa, pensando em todas as coisas que precisam ser feitas nos próximos meses, quando meu telefone acende, sinalizando uma chamada. O nome de Braxton pisca na minha tela, e sou atingida por um sentimento de felicidade, mas também de pavor. Vou ter que partir meu próprio coração.

Eu atendo antes que caia na caixa postal. "Ei."

"Ei, linda. Como você está?"

"Bom, eu estava pensando em você," eu respondo.

"Oh sério?" O tom de flerte de sua voz não é perdido por mim. Nem são as palpitações baixas na minha barriga. Eu gostaria de poder culpar os hormônios pela maneira como sua voz profunda me afeta, mas é tudo ele. "Pensando em mim como?"

Eu rio com ele. "Só estou me perguntando como você está se sentindo depois do jogo de hoje."

"Fantástico. Foi bom conseguir uma vitória depois de..."

Enquanto eu o ouço enquanto ele fala sobre o jogo, eu rabisco no meu bloco de notas. Sua voz é reconfortante, assim como suas risadas. Estou tão distraída com o tom suave que não percebo quando ele para.

"Isso é ótimo, Brax. Parabéns."

"Obrigado. Ainda não vai ser o suficiente para chegar aos playoffs, mas se continuarmos assim na próxima temporada, iremos longe."

Próxima temporada. Meu coração dói. Na próxima temporada, terei um recém-nascido. Na próxima temporada, não poderei comemorar vitórias com Braxton. Ele provavelmente terá seguido em frente. Ele é um cara legal. O melhor, na verdade. Afasto os pensamentos e respondo: "Sei que vocês vão chegar aos playoffs na próxima temporada. Mal posso esperar para ver isso acontecer."

"Desculpe continuar sobre o jogo. É bom conversar com você depois de alguns jogos de merda. Mas não foi por isso que liguei."

"Não?"



Ele solta uma risada. “Quer dizer, eu gosto de poder falar sobre essa parte da minha vida com você, mas não. Estamos voando de volta esta noite, então temos um jogo amanhã de manhã. Eu adoraria levar você para um encontro amanhã à noite.”

“Braxton. Eu não-”

Antes que eu possa protestar, ele me interrompe: “Antes de você me rejeitar, já tomei todas as providências. Por favor, não diga não.”

“Um encontro, em público?” Eu pergunto, sabendo como os paparazzi ainda o estão seguindo. Sempre em busca de uma história que venda.

"Apenas confie em mim, ok?" ele implora.

"Ok. Vou sair com você." Como se eu pudesse recusar.

"Bom. Pego você às sete."

Nos despedimos e eu descanso minha testa na minha mesa. Por que não posso ser mais forte e dizer não a ele? Esta é uma má ideia.



BRAXTON

Às sete em ponto, bato três vezes na porta e recuo, esperando minha acompanhante abrir a porta. Desta vez, não há dúvida de que estamos indo para um encontro. Não é um encontro de amigos ou alguma outra designação inventada.

Quando Sophie abre a porta, ela tira meu fôlego. Seus longos cabelos estão em ondas soltas sobre os ombros, que estão expostos, e meus dedos se contraem com a ideia de tocar sua pele lisa. A blusa esvoaçante que ela está vestindo para na altura do quadril, o que só acentua a forma como seus jeans apertados mostram suas pernas.

Minha leitura acabou, eu sorrio quando percebo que ela está fazendo o mesmo comigo. Só que em vez de se estabelecer no meu rosto, ela está focada nos meus antebraços. Ponto positivo para ser um jogador de beisebol, meus braços estão bronzeados pra caralho.

“Aham,” eu digo, pigarreando de forma zombeteira. Pegou. Seu rubor começa no peito e rapidamente cobre todo o rosto. “Gostou do que está vendo?”

“O quê? Oh.” Puxando o lábio inferior entre os dentes, Sophie torce o nariz e revira os olhos.

“Está tudo bem, baby. Você pode olhar o quanto quiser. Devo dar uma volta para você?”

Batendo no meu braço, ela geme enquanto gira nos calcanhares e sai pisando forte. Soltando uma risada, não me incomodo em entrar em seu apartamento enquanto ela reúne suas coisas. Quando ela está de volta à porta, seu rubor se foi, mas ela ainda está resmungando.



"Tudo pronto?" Eu pergunto, dando um passo para o lado para ela fechar a porta.

"Sim. Onde estamos indo?"

"É uma surpresa."

Ela revira seus lindos olhos de novo, mas não empurra mais enquanto fazemos a curta caminhada até a minha caminhonete.

Uma vez que ela está segura lá dentro, eu fecho a porta traseira e expiro enquanto desacelero meu ritmo. Eu jogo beisebol profissional diante de milhares de pessoas, com os jogos transmitidos para milhões. No entanto, estou mais nervoso esta noite do que em qualquer jogo.

Nossa conversa é leve e fácil enquanto nos conduzo pelos curtos quinze minutos até nosso destino. Sophie gosta de me provocar, dizendo que adolescentes de todo o mundo nos têm em suas paredes. Por “nós”, ela se refere às fotos que tirou de mim para o artigo em sua revista. Essa é a parte de ser um atleta profissional que eles não falam para você. Enquanto o status de celebridade me dá melhores upgrades sem pedir e ingressos grátis para shows, a parte estranha é que alguém que eu não conheço pode ter meu rosto na parede. É algo que gosto de fingir que não existe.

Sophie bate palmas quando eu paro no estacionamento da pista de boliche. Meu objetivo era ter um encontro regular como qualquer outro casal. Não pensei em ligar antes para garantir uma pista, e agora me arrependo. Como é uma noite de segunda a sexta, não esperava que houvesse muito movimento e, embora pudesse ser pior, ainda há mais carros do que me sinto confortável.

Alcançando o banco de trás, pego um boné de beisebol dos Aces, puxando-o para baixo na minha testa.

“Se estiver muito ocupado, devemos ir para outro lugar.”

Balançando a cabeça, digo: "Ninguém vai me reconhecer."



Tentando e não conseguindo abafar uma risada, ela bate no meu braço de brincadeira. “Você é um jogador do Aces usando um boné do Aces. As pessoas irão reconhecê-lo.”

“Nah, eu faço isso o tempo todo e, como estamos no território dos Aces, muitas pessoas usam bonés dos Aces. As pessoas não ligam.”

"Oookay, o que você disser."

Quando Sophie alcança a maçaneta da porta, coloco minha mão em seu joelho.

"Deixe-me."

Uma das minhas coisas favoritas sobre Sophie é sua independência e atitude positiva. Não tenho dúvidas de que esperar que eu abra a porta a faça se contorcer na cadeira, mas esse pequeno gesto é importante para mim. É como fui criado e uma das coisas que sempre admirei no meu pai. Não me lembro de nenhuma vez em que minha mãe tenha aberto uma porta, seja um carro ou um restaurante. Papai sempre esteve lá para fazer a tarefa.

Vendo a criança na mesa como o mesmo cara que estava aqui quando conheci minha irmã para um relacionamento entre irmãos, alguns meses atrás, o alívio me invade por não ser revelado. Depois de fazer o check-in e Sophie e eu temos nossos sapatos, vejo um lado diferente dela.

Eu observo meu encontro enquanto ela seleciona cuidadosamente não uma, mas duas bolas para usar, e isso me faz rir. Não em voz alta, mas para mim mesmo. Ela é tão séria que estou com muito medo de deixá-la ouvir minha risada. Enquanto ela está procurando por uma bola, eu coloco nossos nomes na tela e me aproximo para pegar uma bola de seis quilos em um amarelo brilhante.

Recostado no banco, observo Sophie enquanto ela seca a mão no ar que sopra. Uma vez que suas mãos estão suficientemente livres de qualquer umidade, ela pega uma bola rosa antes de ficar na frente da pista, a bola perto de seu peito. Três passos e ela solta a bola.

Diretamente fora.



Não há como esconder o riso neste momento.

Ela cai fora.

Com as mãos nos quadris, Sophie faz uma careta para mim. "O que é tão engraçado?"

"Este deve ser um jogo fácil."

"Cuidado, cowboy. Estou apenas aquecendo."

"O que você disser, querida."

Por mais que tente, Sophie não consegue esconder o sorriso em seu rosto, nem o rubor em suas bochechas. Lembro-me de como ela reagiu da última vez que puxei minha fala arrastada. Eu admito, gosto do jeito dela.

Pela próxima hora, nós provocamos, jogamos bolas e flertamos como se fosse nosso trabalho. Nenhum de nós está bebendo esta noite, e isso faz a noite parecer mais real. Esta noite, somos apenas nós duas pessoas que gostam um do outro e se divertem juntos. Por apenas uma noite, não sou um atleta profissional, e ela não é a mulher que eu pretendia tornar minha.

Sophie não é muito de arremessar, mas ela comemora como se cada quadro fosse uma rebatida. A felicidade dela é contagiante e estou me divertindo muito. Apesar da diversão que estamos tendo, estou distraído. Seus jeans estão fazendo coisas maravilhosas para sua bunda, e cada vez que ela passa por mim, eu tenho que usar todo o meu autocontrole para não agarrá-la e provar seus lábios novamente.

Lançando uma piscadela em sua direção enquanto eu passo, eu agarro minha bola e mando-a para um ataque. O som é alto e quase falso. Quando me viro para encará-la, com um enorme sorriso vitorioso no rosto, vejo seu brilho.

"Eu pensei que você deveria deixar uma senhora ganhar."

Suas palavras são provocantes, mas não fazem nada além de me lembrar de nossa noite juntos. Ela não era uma senhora naquela noite. Droga, estou com tesão.



Passando por mim, ela pega sua bola rosa novamente, parando na frente da pista, os pés juntos. Eu deveria ir sentar. Eu não deveria andar atrás dela.

“Fique aqui. Você está enganchando à esquerda no lançamento. Quando você der um passo à frente, fique de olho nas setas, não no final.” Minha voz está baixa enquanto eu sussurro em seu ouvido. A maneira como ela suspira é difícil de ignorar. Estamos perto, quase nos tocando. Eu poderia envolver minha mão em volta de sua cintura, puxando-a contra mim. Sombreie-a quando ela fizer sua vez. Eu não. Em vez disso, dou um passo para trás e bato em sua bunda. Ela grita, olha para mim e rosna.

"Mostre-me o que você tem, Soph."

Com um movimento de quadril, ela repete as palavras que sussurrei e solta a bola.

"Oh meu Deus! Eu fiz isso."

Sophie corre para mim e eu a pego em meus braços. "Você fez isso. Agora pegue esses dois e arranje um extra."

Com energia renovada, ela obedece às instruções. Só pegando um, mas ainda é seu melhor quadro da noite. O flerte não para, e eu a peguei olhando para minha bunda quando é a minha vez. Eu acho que é olho por olho.

Enquanto estamos no balcão, devolvendo nossos sapatos alugados, eu digo: “Eu sabia que iria chutar o seu traseiro”.

"Uau. Você realmente sabe como cortejar uma mulher, não é?"

Rindo, eu a conduzo para fora do prédio, minha mão em suas costas. Quando chegamos à minha caminhonete, abro a porta e a ajudo a entrar.

"Está funcionando?" Eu pergunto.

"Pode ser."

"Bom, porque ainda não acabou."



Sophie não é uma boa receptora de surpresas. Talvez seja porque ela trabalha em uma revista, mas durante todo o trajeto até minha casa ela está cheia de perguntas. Principalmente, se houver comida para onde estamos indo. Fico feliz em saber que ela superou o que quer que tenha sido aquela gripe horrível. Eu não disse a ela o quão preocupado eu estava, não querendo aumentar seu estresse. Mas havia um ponto que, se ela não melhorasse, eu pediria a um médico particular para fazer uma visita domiciliar.

Quando chegamos aos portões do complexo, ela me olha com curiosidade, mas não diz nada. Só recebo uma franzir de sobrancelha, ao que respondo com um encolher de ombros. Olhe para nós conversando sem palavras. Abrindo a porta da minha casa, o aroma do nosso jantar flutua no ar, nos cumprimentando.

Laura me prometeu que sairia furtivamente pela porta quando entrássemos, certificando-se de que todos os sinais do fornecedor sumiram. Minha irmã tem me encorajado a conversar com Sophie sobre meus sentimentos. Sobre querer mais com ela do que apenas amizade. Quando eu disse a Laura que estava planejando um encontro, ela exigiu que eu a deixasse ajudar de alguma forma. Ela gostou muito de Sophie no jogo e se sentia péssima pelo que aconteceu com a Jersey chaser. De certa forma, essa é a maneira dela se desculpar por algo que ela não tinha controle.

Os olhos de Sophie se arregalam quando ela observa a mesa posta que é muito mais sofisticada do que nunca. “Você fez tudo isso? Como?”

“Eu tenho meus caminhos,” eu respondo com uma piscadela.

Eu ando até a mesa, puxo sua cadeira e faço um gesto para que ela se sente. Ofereço-me para servir-lhe uma taça de vinho, mas ela recusa. Eu não tenho bebido muito vinho, então eu o empurro de lado e pego água para nós dois antes de me sentar.

Sophie geme quando passo a ela a cesta de pão. Sua boca está cheia de salada, mas ela sorri e aceita a oferta. Comemos em um silêncio confortável por alguns minutos, ambos comendo a salada. Quando



chega a hora de colocar a massa em nossos pratos, ela põe a mão na minha.

“Obrigada por isso, Braxton. Está delicioso e possivelmente o gesto mais doce que alguém já fez para mim.”

“Querida, se este é o gesto mais doce, você esteve com os caras errados. É apenas um pouco de massa.”

"Você não está errado aí," ela retruca com um bufo.

Como sempre, nunca ficamos sem coisas para falar. O tópico da família tem sido um que evitamos. Sei que a perda de sua mãe é uma parte significativa de sua vida e, embora queira saber tudo sobre ela, não quero forçar o assunto. Sophie me surpreende quando ela volta a conversa para seus pais.

“Fui criada em um lar muito amoroso. Meu pai era dono de uma empresa de jardinagem e minha mãe era enfermeira. Minha mãe...” Ela faz uma pausa e respira fundo. "Minha mãe faleceu quando eu tinha dezessete anos."

"Sinto muito, Soph." Eu pego a mão dela. "Deve ter sido muito difícil."

Ela funga, mas continua: “De qualquer forma, enquanto crescia, meu pai me levou a quantos jogos dos Aces ele podia. Tentávamos ir a dois ou três todos os anos. Até...” Ela respira fundo novamente, e meu coração se parte por ela. “Até ela ser morta em um acidente. Não tínhamos ido a um jogo desde então, até que você me deu os ingressos.”

Eu sorrio para ela. Eu sou grato por ter sido capaz de presentear-lá com algo tão significativo, mesmo que fosse apenas uma desculpa para um pedido de desculpas. "Estou tão feliz que você e seu pai tiveram que reviver algumas dessas memórias."

“Estávamos em um jogo quando ela morreu. Enquanto torcíamos pelos Aces e dividíamos um saco de amendoins, minha mãe foi atropelada por um motorista bêbado. Quando meu pai recebeu a mensagem e chegamos ao hospital, era tarde demais. Ela estava sozinha. A quantidade de culpa que meu pai tinha sobre isso o



consumia. Demorou muito até que ele pudesse assistir a um jogo na televisão. É por isso que compartilhar aquele dia com ele, vendo você jogar, foi incrivelmente especial.”

Uma única lágrima cai de seus olhos. Eu me inclino para frente, limpando a gota de sua bochecha, minha mão em seu pescoço.

Ela sacode a tristeza com um sorriso. "Os assentos também não eram tão ruins."

Seu comentário ilumina o clima quando terminamos nossa refeição e limpamos a mesa. Quando tudo estiver limpo, vamos para a sala e nos acomodamos no sofá.

“Eu suponho que você amou beisebol desde que estava no útero,” ela brinca enquanto tira os sapatos e se enterra no canto, com as pernas abertas na frente dela.

“Nah. Acho que pelo menos esperei até os dois dias de idade para fazer minha primeira bola de beisebol. E você? O que a pequena Sophie amava?”

Pegando seus pés, eu os coloco no meu colo e começo a massagear os arcos. Esta parece ser a nossa praia, e pelos pequenos gemidos que escapam de sua boca, ela adora.

“Softball. Eu vivi e respirei softball. Joguei todos os anos até meu primeiro ano do ensino médio. Eu teria continuado, mas...” Ela para. Ela parou de jogar depois que sua mãe faleceu. “De qualquer forma, essa era basicamente a minha vida. Família, escola e softball. E a sua?”

“A minha era basicamente a mesma.” Eu ri. “Só com beisebol. Comecei a jogar aos três anos, fui convidado para um time seleta quando tinha dez e praticamente não parei desde então. Obviamente.”

“Obviamente,” ela fala sem rodeios.

Não querendo que a noite acabe, escolhemos um filme e nos acomodamos para algumas horas de entretenimento estúpido. Menos da metade do filme, Sophie coloca a cabeça no meu colo e adormece.



Por volta da meia-noite, eu a acordo. "Sophie." Eu escovo sua bochecha.

"Hmmm," ela cantarola.

"É muito tarde. Você adormeceu há cerca de uma hora e eu simplesmente não tive coragem de acordá-la."

Minhas palavras demoram alguns segundos para serem registradas, porque ela apenas se aninha na minha perna em vez de se levantar. Então, como se alguém acendesse uma fogueira embaixo dela, ela se senta rapidamente.

"Oh droga. Sinto muito," ela se desculpa antes de deixar escapar uma série de bocejos. "Tenho estado tão exausta ultimamente. E acho que o boliche desta noite foi o maior exercício que fiz em meses."

"Ei, não se desculpe." Eu coloco uma mecha de cabelo solta atrás da orelha. "Por que você simplesmente não fica aqui? Você pode ficar com a minha cama e eu dormirei no sofá."

Balançando a cabeça, ela se empurra para fora do sofá. "Eu não posso fazer isso. Você não tem um jogo amanhã?"

"Sim, mas posso levar você de volta para casa antes de ter que estar no campo. Temos apenas um jogo noturno, então não preciso estar lá antes das dez ou onze."

"Achei que vocês chegassem lá às sete da manhã nos dias de jogo, não importa a que horas começassem?" ela pergunta.

Puxando-a pela mão, eu a puxo para o sofá e para perto de mim. Ela se acomoda, outra série de bocejos escapando dela. "Alguns caras fazem, mas não é obrigatório. Apenas fique."

"Tudo bem, mas vou dormir no sofá," ela oferece.

Eu posso ver onde isso vai dar. Vamos batalhar para frente e para trás, nenhum de nós recuando. De jeito nenhum eu a deixaria dormir neste sofá. Inferno, se eu não fosse tão preguiçoso, teria um quarto de hóspedes. "De jeito nenhum, você fica com a minha cama."

Eu me levanto e começo a levantá-la, mas ela protesta.



“Somos adultos, Brax. Certamente nós dois podemos dormir na cama sem gracinhas?”

Meu pau salta. Ha, se ela soubesse.

“Se você conseguir manter suas mãos para si mesma. Eu vi o jeito que você estava olhando minha bunda na pista de boliche,” eu provoco.

Soltando uma risada, ela quase cai na gargalhada quando me viro para encará-la e sacudir meu fabricante de dinheiro.

Vai ser uma *longa* noite.

Caminhamos escada acima e, depois de vasculhar minhas gavetas, pego uma camiseta e um moletom para ela vestir e a aponto na direção do banheiro. Enquanto ela está no banheiro, coloco um short de basquete. Normalmente, eu dormiria de boxer, mas não quero deixá-la desconfortável. A porta se abre, chamando minha atenção da cama para Sophie.

Eu não vou mentir; vê-la vestindo minhas roupas não faz absolutamente nada para parar a dor no meu pau. Eu quero ela *muito*, mas eu não posso tê-la. Ela não me vê assim. Estou em zona de amigos. Eu *acho*. Nossa química é inegável. Somos atraídos um pelo outro de uma forma que nunca experimentei. Ainda assim, não vou abusar da sorte e pedir mais. Não importa o quanto eu queira.

“Obrigada por me emprestar suas roupas,” ela diz timidamente enquanto passa as mãos na frente da camiseta.

"Claro. Você fica meio quente com a minha velha camisa da faculdade." Posso não querer abusar da sorte, mas flertar é um jogo justo. É inevitável quando estou na presença de Sophie Thomas.

Ela cora, em seguida, sobe na cama. “Sem gracinhas, senhor. Quero dizer.”

Com as mãos levantadas em defesa, tomo seu lugar no banheiro. Quando eu volto para o quarto, ela está enrolada de lado, o cabelo espalhado no travesseiro e dormindo profundamente. Eu atravesso o quarto e apago a luz antes de deslizar silenciosamente para a cama. Eu quero estender a mão e tocá-la. Para abraçá-la. Eu me



contento em apenas observá-la dormir pacificamente sob as luzes da cidade brilhando através da minha janela. Eu deveria fechar as cortinas, mas então não seria capaz de vê-la.



Na manhã seguinte, acordo com os raios de sol brilhando através da minha janela e uma cabeça e uma mão no meu peito.

Sophie.

Em algum momento no meio da noite, ela deve ter se aninhado em mim, sua mão espalmada sobre meu coração. Eu não odeio isso. Na verdade, fico chateado quando ouço meu telefone zumbindo na mesa de cabeceira. Eu pego sem incomodá-la e vejo que é Karen, a assessora da equipe, ligando.

Rapidamente, tento lembrar se tinha algum compromisso hoje ou entrevistas agendadas. Não me lembro de nenhum, mas quem sabe mais.

Eu me levanto da cama lentamente, tentando não acordar Sophie. Rápido e silenciosamente, eu entro no corredor e fecho a porta. Quando estou alguns passos no final do corredor, atendo a chamada antes que possa ir para o correio de voz.

"Olá?"

"Braxton!" Karen grita de alívio.

"Sim?"

Minha confusão não pode ser negada. Parece que fui encontrada depois de sumir.

"Você está perto do seu computador?"

"Sim, por quê? E aí?" Eu pergunto enquanto eu bato a cafeteira para preparar.

"Dê uma olhada nas manchetes de hoje", ela diz rapidamente.

Ouço papéis se mexendo em segundo plano enquanto ligo meu laptop e abro o navegador. Eu tenho uma notificação configurada para



notificação quando meu nome é mencionado em qualquer lugar, e está notificando loucamente agora. *Merda.*

Eu ouço Karen dizer a alguém para se segurar no fundo, e é quando eu os vejo.

“Braxton Lee fica com a fotógrafa de revistas Sophie Thomas”

“Braxton Lee está fora do mercado?”

“Braxton Lee visto com a última conexão fora da pista de boliche em Clarence”

“Braxton Lee está ficando com a mamãe bebê número dois? O que aconteceu com Amber?”

E a pior, **“Destruidora de Lares Sophie Thomas está ficando com Braxton Lee. A mãe do seu bebeê não foi encontrada em lugar nenhum.”**

Foda-se. Isso estava prestes a acontecer comigo levando-a em público. Achei que não chamava a atenção para o meu boné. Eu deveria ter sabido melhor. Eu sei melhor. Como diabos eles descobriram quem ela era?

"Droga, Karen, como eles sabem quem ela é?" Eu grito.

“Eu não sei, Braxton. A grande questão é por que eu não sabia que você estava namorando alguém? Depois do que aconteceu no ano passado, você precisa me manter a par dessa merda.”

Clicando em uma das manchetes, estou cheio de arrependimento ao ler as coisas imprecisas e merdas que eles estão dizendo sobre Sophie.

As palavras de Karen me puxam de minha leitura. “Este não é o tipo de atenção da mídia que a equipe precisa agora. Eu tenho meus caras fazendo controle de danos, mas isso não é bom, Braxton. Nada bom.”

Claro que ela só está preocupada com a equipe. Esse é o seu trabalho. Estou preocupado com Sophie, porque ela é minha prioridade. Que coisa, como as coisas mudaram.



“Eu não dou a mínima para o time, Karen,” eu rosno. Meu café gorgoleja ao terminar de ser preparado. Meu estômago está embrulhado demais para sequer imaginar que estou bebendo agora. Eu continuo, “Os Ascs vão sobreviver. Estou preocupado com eles saberem quem *ela* é. Como isso vai *afetá-la*. Eu não dou a mínima para mais nada.”

"Braxton?" A voz de Sophie é tímida. Calma e doce. Pura demais para esse tipo de merda. Eu disse a ela que meu mundo iria estragar as coisas.

"Eu tenho que ir, Karen." Não dando a ela a oportunidade de responder, eu termino a ligação e jogo meu telefone no balcão.

Movendo-me para Sophie, eu paro quando ela pergunta: "Está tudo bem?"

"Não. Sim. Não sei." Não tenho certeza de como responder.

“O que você quer dizer com eles sabem quem *ela* é. Quem são *eles* e quem é *ela*?” ela pergunta.

Pego o laptop e o viro em sua direção. Eu vejo como seus olhos se arregalam, seus dedos cobrem a boca enquanto ela dá um passo à frente e começa a folhear as manchetes como eu fiz.

"Como... como eles sabem meu nome?" Sua voz aumentou alguns decibéis, a preocupação evidente em cada sílaba. Ela está começando a pirar.

“Eu não sei, querida, mas nós temos que fazer algum controle de danos,” eu digo, caminhando até ela. Beijo sua testa e agarro seus braços, esfregando sua pele macia para cima e para baixo. "Eu sinto muito. Tanto. Achei que estava disfarçado o suficiente para que ninguém nos reconhecesse. Aparentemente, eu não estava.”

Ela não diz mais nada, apenas encara a tela que exhibe as manchetes que acabamos de ler. Fecho o computador, beijando sua testa novamente, e vou tomar um banho. Juntos, descobriremos o que precisamos fazer a seguir.



Se eles já sabem o nome dela, é só uma questão de tempo antes que descubram onde ela mora.

Foda-se.



SOPHIE

Foi apenas uma questão de tempo antes que a imprensa descobrisse sobre nós. Não estávamos sendo cautelosos o suficiente. Inferno, não estamos nem namorando de verdade. Somente amigos tendo uma boa noite.

Amigos. Apenas amigos, digo a mim mesma várias vezes. Esperando que eu eventualmente acredite. Sabendo que nunca irei.

Antes que eu tenha a chance de me convencer do contrário, visto as roupas da noite anterior e encontro o bloco de notas e a caneta que mantenho na bolsa. Antes de rabiscar uma nota, abro o aplicativo no meu telefone e peço um carro. Quatro minutos até chegar. O número insano de notificações de mídia social, chamadas perdidas e mensagens de texto faz meu estômago azedar, e eu opto por ignorá-los. Meu foco está em Braxton e dar o fora daqui.

O que se escreve a um amigo por quem têm sentimentos mais do que amigos, que é uma celebridade e alvo de todos os tabloides do país?

Braxton,

Obrigada por uma noite divertida. Lamento que tenha terminado com tanto drama. Sua cama é como uma nuvem. Estarei assistindo o jogo. Vai Aces!

XO,

Sophie



Colocando a nota em seu travesseiro, eu me movo para a exibição de bonés de Braxton, e enquanto procuro por um que não grite “Aces”, eu coloco meu cabelo no topo da minha cabeça. Escolhendo um boné azul indefinido do gancho, coloco-o. Se a imprensa souber meu nome, há uma chance de que eles estejam na linha de frente. Uma indicação de que ele e eu estamos ferrados.

Olhando para trás em direção ao banheiro, me pergunto se esta é a coisa certa a fazer. Isto é. Os Aces têm um jogo e ele precisa se concentrar nisso e trabalhar com a equipe para controlar os danos. Este não é o tipo de publicidade de que ele precisa no momento em que sua reputação está começando a se recuperar.

A casa de Braxton não fica perto do portão da frente, e tenho que alternar entre uma corrida leve e uma caminhada rápida para chegar a tempo. Com sorte, posso chegar lá e entrar no carro antes que Braxton me persiga ou a imprensa me veja.

Olhando para o meu telefone, minha boca seca conforme o número de notificações aumenta. Verificando o aplicativo, confirmo que o carro está chegando e acelero o passo antes de ligar para o motorista.

"Este é Phillip."

“Oi, aqui é Sophie. Estou quase no portão. Existe ... uh-”

“Um monte de pessoas? Sim.”

“Droga. Vou te dar cinquenta a mais se você puder me colocar em seu carro sem que eles me vejam.”

A linha fica quieta por alguns instantes, e eu me preocupo que ele desligou para avisar a imprensa. Isso seria minha sorte. Estou tentando evitar a imprensa e esse cara me mata.

"Você ainda está aí?" ele pergunta.

“Sim,” eu digo com um suspiro de alívio.

“Ok, há um pequeno portão cerca de quinze metros a leste do portão principal. Um caminhão de paisagismo está estacionado perto dela, e acho que está aberto. Vou parar lá e destrancar a porta. Basta entrar.”



"Entendi."

Seguindo as instruções que Phillip me deu, mudo minha direção. Felizmente, é cedo o suficiente para que o sol quente do Texas não esteja em seu nível máximo. Estou suando o suficiente de estresse e ansiedade que provavelmente estaria deixando um rastro para trás se estivesse mais quente. Depois de alguns minutos caminhando ao longo da parede de tijolos, vejo o portão. Um homem com um fone de ouvido absurdamente grande está sentado em cima de um cortador de grama, afastando-se da parede. Fazendo uma pequena oração, coloco minha cabeça além do portão e vejo o carro de Phillip e nenhum repórter à vista. Mergulhando no banco de trás, me deito e olho para o espelho retrovisor.

"Espero que você seja Sophie."

"Eu sou."

"Legal, legal. Ainda tem aqueles cinquenta?"

"Sim. Ainda não vai me dedurar?"

Com um sorriso malicioso, ele ri antes de olhar por cima do ombro e virar. Sem dizer mais nada, espero até saber que ele está fora de vista do complexo e me sento na cadeira. Assim que eu me endireitei, a tela acende com o nome de Braxton. Em vez de responder, clico em Ignorar e abro o aplicativo de mensagens.

Eu: Você viu as notícias?

Kendall: Sim, você leu minhas mensagens?

Eu: Não, estou ignorando todo mundo. Meu telefone tem cerca de 200 ligações e mensagens de texto. Eu não olhei para nenhuma delas. Estou voltando para casa em um Uber.

Kendall: Vá ler as mensagens que enviei antes de você me enviar uma mensagem.

Eu relutantemente role para cima para ver que ela me mandou uma mensagem de texto com cerca de quinze mensagens me dizendo para



não surtar. Me dizendo para ficar com Braxton, porque paparazzi estão invadindo nosso complexo de apartamentos. *Merda.*

Eu rapidamente mando uma mensagem de volta:

Eu: Merda. Já estou voltando para casa. É ruim?

Kendall: Mais. Peça ao Uber para deixá-la do outro lado do complexo. Eu estarei lá esperando por você.

Eu: Ok.

Eu: Além disso, você tem \$50?

Kendall: Eu quero saber? NVM²⁰, sim.

"Ei, Phillip, quando chegarmos ao meu complexo, você vai ignorar o endereço que dei a você e virar à direita na parte de trás do complexo?"

"Sem problemas."

Deitando-me no assento enquanto nos aproximamos, eu respiro fundo e me preparo para o pior e rolar pelas outras mensagens.

Cora: me liga

Merda. Ela vai me despedir por trazer publicidade negativa para a revista. Eu escolho ignorar isso por enquanto.

Pai: Você está em todos os noticiários com aquele garoto Braxton. Você está bem?

Eu: Bom dia. Estou bem. Te ligo mais tarde.

Eu deixei meu pai saber que está tudo bem e não se preocupar.

E não seria um dia de merda sem uma mensagem do meu ex de merda.

Jared: Você com certeza mudou rapidamente. Vagabunda.

Eu rolo meus olhos. Idiota.

Dezenas de mensagens de texto, muitas de números desconhecidos, e chamadas perdidas de mais números que não reconheço, preenchem minha tela. Outra ligação de Braxton. *Ignorar.* Tenho cerca de oito mensagens de voz, então toco no ícone e ouço.

²⁰ Abreviação para never mind, deixa pra lá.



Uma voz feminina muito alegre me faz estremecer. “Olá, Sra. Thomas, sou Keri Garcia do *CelebSlam* e adoraria conversar com você sobre seu relacionamento com Braxton Lee. Se você quiser, por favor, me ligue em-” *Excluir*.

“Oi, Sophie. Aqui é Dale com *The Scoop* no KCTR. Adoráramos ter você em nosso programa-” *Excluir*.

Eu não me incomodo em ouvir o resto e coloco meu telefone virado para baixo ao meu lado. Não só precisarei encontrar um novo emprego quando retornar a mensagem de Cora, mas também preciso conseguir um novo número de telefone. O próximo não será colocado no meu site. Este foi meu primeiro erro.

Eu sei que não deveria, mas não consigo resistir a ler algumas das mensagens de texto.

Abrindo o aplicativo, começo pelo topo.

Desconhecido: Você é uma vagabunda estúpida!

Desconhecido: Destruidora de lares! E quanto a Amber e o bebê!

Desconhecido: Sophie, é Dale do The Scoop. Pensei em enviar uma mensagem para você, caso você não recebesse a mensagem de voz.

Sim, Dale. Recebi seu correio de voz. Foda-se.

Braxton me mandou uma mensagem cerca de vinte vezes, mas eu as ignoro e desligo meu telefone. Eu não posso fazer isso agora. As lembranças dos enjoos do primeiro trimestre voltaram com força total quando tenho que engolir a sensação de enjoo no estômago.

“É seguro sentar-se. Tem água lá também, se quiser.”

Com suas palavras, eu me levanto e olho para a bolsa atrás do banco do passageiro. Pegando a garrafa de água, desenroscando a tampa e tomo um gole.

"Você pode parar ali em cima à esquerda, onde aquela loira está parada." Ver Kendall alivia um pouco minha ansiedade. Quando



Phillip para, minha melhor amiga corre, abre a porta e me passa algumas notas.

“Como prometido,” eu digo, segurando o dinheiro para Phillip.

“Nah. Parece que você tem um monte de merda acontecendo. Não se preocupe com isso. Apenas me dê cinco estrelas e uma crítica brilhante.”

Sorrindo, eu aceno e saio do carro. Kendall me puxa para ela em um abraço e, em seguida, agarra minha mão, me levando para seu apartamento. Assim que entramos, tiro os sapatos e me jogo no sofá, ligando meu telefone. Eu preciso dar a Phillip essa gorjeta, independentemente do que ele disse. Ignorando o zumbido incessante de notificações, adiciono rapidamente a gorjeta grande e clico em uma revisão rápida e cinco estrelas.

Quando eu termino, Kendall tira meu telefone das minhas mãos e começa a tocar enquanto ele continua a tocar.

"Merda", sussurra Kendall.

Eu tomo outro gole da garrafa de água e vejo minha melhor amiga tentar interferir, batendo agressivamente no telefone. Posso dizer pelos movimentos de seu dedo que ela está excluindo e bloqueando os números desconhecidos. Quando ela passa para as mensagens de voz, fecho meus olhos e tento ignorar as palavras que saem do alto-falante.

“Bom dia, Srta. Thomas. Esta é Leslie Clark do *New York Post*. Eu gostaria de falar com você sobre o agendamento de uma entrevista. Estou interessada em ouvir sobre seu negócio de fotografia, bem como seu trabalho com a *Clarence Monthly*. Por favor, me ligue o mais rápido possível.”

Leslie quem deve pensar que sou uma idiota para acreditar que ela quer falar sobre meus negócios e não sobre Braxton. *Por favor*. Eu rolo meus olhos.

Kendall exclui sem ouvir mais algumas mensagens de correio de voz, e então ouço a voz de Braxton. Minha frequência cardíaca aumenta, mas o pavor se instala no meu estômago. Como foi que apenas 12 horas atrás estávamos rindo e jogando boliche, e agora nossas vidas implodiram.



“Soph. Sinto muito que isso tenha acontecido. Por favor, me diga que você está bem. Você não está respondendo minhas mensagens de texto e chamadas. Eu preciso saber que você está bem. Merda. Tenho que chegar ao estádio em algumas horas...”

Eu desligo o resto de sua mensagem antes que ela o interrompa. Olhando para Kendall, odeio a expressão de preocupação em seu rosto. É por isso que tenho que parar de vê-lo. Por que só podemos ser amigos. Não posso arrastar o nome dele pela lama com uma gravidez. A imprensa vai engolir isso e explodir tudo fora de proporção.

"Soph, você está bem?"

Dando de ombros, eu não respondo. Sentada ao meu lado, Kendall envolve seu braço em volta de mim, então estou descansando minha cabeça em seu ombro. Eu deslizo o telefone de sua mão e rapidamente abro meu site, fazendo login nas configurações.

“Sophie, eles já têm o seu número. Você terá que mudá-lo completamente, não *apenas* removê-lo do seu site.”

“É um começo, pelo menos. Eu preciso ligar para Cora.”

“Sim, você provavelmente deveria trabalhar em casa um pouco. Inferno, você pode precisar ficar aqui por algumas semanas.”

Enquanto a linha conecta, eu digo: “Ela ligou mais cedo. Eu suspeito que estou prestes a ficar desempregada e, portanto, casa...”

“Sophie. Obrigada Senhor. Como você está? *Onde* está você? Está um hospício lá fora. Não entre no escritório.”

Confusa com suas divagações, não falo imediatamente. Está tudo bem; Cora ainda está enlouquecendo.

“Liguei para a polícia e pedi a eles que agredissem esses idiotas com invasão de propriedade, mas acho que você deveria trabalhar em casa por alguns dias. Não. Você deve tirar alguns dias de folga. Não consigo imaginar como isso é estressante. Por que você não disse alguma coisa sobre namorar Braxton quando o problema foi lançado?”

Ela respira fundo e aproveito a oportunidade para responder.



“Cora, respire. Primeiro, você não está me despedindo?”

Ela bufa, e eu a ouço arrastando os pés em seu escritório antes de falar. "Oh não. Por que eu iria demitir você? Sophie, você é a melhor fotógrafa que esta revista jamais terá. Além disso, você traz um equilíbrio necessário ao escritório. Estaríamos perdidos sem você."

“Obrigada por não me despedir. Sinto muito por trazer isso para a revista. Eu não tinha ideia de que isso iria acontecer. Braxton pensou que ele era discreto, mas acho que ele estava errado. As manchetes são falsas. Não estamos namorando e não separei uma família. Somos amigos e provavelmente nem isso mais. Este é um show de merda completo.”

Kendall aperta minha mão e se levanta do sofá antes de ir para a cozinha. Ouço o barulho de panelas batendo no fogão e a geladeira abrindo e fechando. Louvado seja, ela vai fazer o café da manhã.

“Isso também vai passar, Sophie. Não se preocupe,” Cora tranquiliza. “Vou entrar em contato com Karen, a publicitária dos Aces, e obter algumas orientações sobre como lidar com isso. Você apenas relaxa, e eu a mantereirei informado sobre as coisas por aqui. ”

“Obrigada, Cora. Eu aprecio isso, de verdade.”

"Claro. Conversamos mais tarde, ok?"

Terminando a ligação, jogo o telefone de lado e esfrego os olhos. Dormi tão bem ontem à noite que não posso estar cansada, mas é como se a adrenalina da manhã tivesse evaporado de repente. Eu não tenho mais nada em mim. Descansando meus olhos, devo cochilar, porque Kendall gentilmente me cutuca para acordar.

"Ei. Achei que você e o amendoim precisariam de um pouco de café da manhã."

Sentando-me, pego o prato que ela segura. Uma pequena pilha de ovos mexidos e duas fatias de bacon estão no prato e, de repente, estou faminta. Mordendo o bacon, deixei escapar um pequeno gemido de apreciação. Sentamos em silêncio, comendo nossa comida. Já que estou comendo como um aspirador de pó, termino primeiro e coloco o prato



na mesa antes de tomar um grande gole do copo de suco que ela colocou no descanso.

“Eu coloquei algumas roupas para você se você quiser tomar banho. Já liguei dizendo que estava doente e tenho seus filmes favoritos prontos para assistirmos. Teremos um dia de eremita e esta noite, quando o sol se puser e os urubus perceberem que você não vai sair, vamos buscar algumas de suas coisas e você pode ficar aqui alguns dias.”

“Obrigada, Ken. Não tenho certeza do que faria sem você.” Eu não me incomodo em conter as lágrimas. Eu as deixo cair enquanto ela me puxa para um abraço rápido. Quando eu me afasto, mais emoções me atingem quando vejo que seus olhos também estão brilhantes.

Não tenho certeza se um dia inteiro de filmes e ignorar o mundo exterior vai fazer a diferença, mas agora, qualquer coisa mais parece equivalente a escalar a montanha mais alta. Antes que eu possa atravessar totalmente a sala, eu me viro para pedir a Kendall que desligue meu telefone, mas ela está batendo na tela. Capturando meu olhar, ela me oferece um sorriso tenso.

"Eu respondi à mensagem de Braxton e disse a ele que você estava aqui e precisava de algum tempo."

Não há mais nada a dizer enquanto me viro e faço meu caminho para um banho quente, onde posso liberar todas as emoções lutando para escapar em particular.



SOPHIE

Achei que a imprensa iria perder o interesse em mim rapidamente, estava redondamente enganada. Não apenas a polícia teve que se envolver e forçá-los a sair do complexo de apartamentos, como também tive que entrar furtivamente nos escritórios da *Clarence Monthly* através de uma porta de emergência em horários aleatórios ao longo do dia para expulsá-los.

Apesar dos meus esforços, eles ainda conseguiram tirar fotos minhas. Como fotógrafa, era um insulto e, honestamente, horrível ver aquelas fotos online. Kendall me disse para não ler os artigos. Cora disse para ignorar os tabloides e continuar a vida.

Eu fiz ambos. Só não o tempo todo.

A temporada de beisebol está quase no fim e, como os Aces não chegaram aos playoffs, o foco mudou para os times que estão na pós-temporada. Claro, o drama da mãe do bebê de Braxton Lee e a suposta amante destruidora de lares são manchetes atraentes, mas no final do dia, o público começou a perder o interesse rapidamente enquanto a imprensa passava para algum outro drama.

Nas duas semanas desde que tudo isso começou, não vi Braxton. Eu também não falei com ele. Ele respeitou minha necessidade de espaço, o que me faz sentir mais saudades dele. Eu odeio não saber como ele está lidando com o fato de ser empurrado de volta para a mídia. E eu me pergunto se sua fraca exibição nos últimos jogos é resultado da bagunça que nossa amizade criou, ou se ele está apenas tendo uma má temporada.



Eu deveria saber que seu silêncio não duraria para sempre. Esta manhã, quando cheguei ao escritório, havia uma grande variedade de flores na minha mesa com um cartão. Quatro palavras que quase quebraram minha decisão de colocar distância entre nós. *Eu sinto sua falta*. Ele não tem como saber o quanto eu sinto sua falta. O quanto eu quero me enrolar ao seu lado enquanto ele envolve seus braços em volta de mim e me segura. Pegando o cartão, seguro-o contra o peito. Saber que ele está pensando em mim me dá força. Cara, eu preciso disso hoje.

O alarme toca no meu telefone e eu o silencie enquanto levanto e pego minha bolsa, temendo o que estou prestes a fazer. Já faz muito tempo, mas não é certo manter esse segredo do meu ex por mais tempo. Saindo do prédio, desacelero meus passos e olho ao redor para ter certeza de que não há nenhum fotógrafo à espreita. Sei que existe a possibilidade de que ainda estejam se escondendo à distância, onde não posso vê-los, mas gosto de fingir que mudaram completamente. Caminhando a curta distância até o pequeno café, eu passo pela porta e o vejo sentado em uma das cadeiras grandes.

Jared parece um rei em um trono, e não é a primeira vez que me pergunto há quanto tempo deixei de estar apaixonada por ele. Já adiei essa conversa por tempo suficiente e, independentemente do que ele diga hoje, pretendo ter esse bebê. Vou criá-lo sozinho. Não será fácil, mas as mulheres fazem isso todos os dias.

Tenho um emprego que adoro, com um bom salário e seguro de saúde. Cora apoia totalmente minha decisão e já começou a perguntar quando ela pode comprar presentes. Ela também mencionou uma edição da revista focada em mães solteiras que trabalham comigo na capa. Não sei como me sinto em ser destaque, mas adoro a ideia de destacar algumas mães solteiras incríveis.

Jared levanta os olhos de seu telefone quando eu me aproximo. Se eu esperava que ele de alguma forma tivesse superado o veneno que ele vomitou em meu caminho depois que a forragem das últimas semanas veio a público, eu estava enganada. Parte de mim quase esperava que ele



se descontrolasse nesta reunião em primeiro lugar. Então, novamente, Jared deve ter a última palavra, então tenho certeza que ele planeja me colocar no meu lugar hoje.

"Finalmente. Estou esperando há quinze minutos."

"Bem, isso é por sua conta. Eu disse duas, e faltam cinco até."

"Qualquer que seja. Não sei porque estou aqui. Terminamos. Não vou aceitar você de volta."

Confusa com sua declaração, não posso deixar de rir. Ele está falando sério agora? Ele não vai *aceitar-me* de volta? Eu não sou aquela que traiu.

"Eu não quero voltar, Jared."

"Vamos com isso então. Eu não tenho o dia todo."

Ok. Você quer ser um idiota. Aqui vai.

"Estou grávida."

Nada. Ele não diz nada. Ele não pisca. Ele simplesmente me encara. Seu olhar vagueia para o meu meio, mas estou sentada, então ele não pode ver muito além da minha túnica esvoaçante.

"E esse é o meu problema, por quê? Eu li o jornal, Sophie. Eu sei que você anda vagabundeando pela cidade."

"Foda-se, Jared. Eu não tenho feito nada. Depois que te peguei com Maddie, achei que deveria ser examinada para ver se há doenças."

Ele abre a boca para protestar, mas eu levanto minha mão para detê-lo.

"Não faça isso. Você estava fodendo Maddie nas minhas costas por meses, e não tenho dúvidas de que ela não foi a única. Imagine minha surpresa quando, em vez de ouvir que você me deu uma DST, descobri que você me deu um bebê."

"Quase não fazíamos sexo. Não tem como ser meu. Aquele idiota do beisebol que você anda fodendo provavelmente deu um fora na sua bunda e você precisa de alguém para cuidar de você. Bem, não sou eu."



Eu empalideci com a dureza de suas palavras e o desgosto absoluto em seu tom.

“Estou grávida de cinco meses, Jared. Você e eu estivemos juntos há cinco meses.”

Ele zomba. "Sim, certo, você provavelmente traiu."

“Você -” eu grito, mas então percebo que estamos em público e controle minha raiva. “Você traiu, Jared, não eu. Não projete a merda que você fez em mim. Este bebê é seu.”

"E o que você quer? Dinheiro?" Ele ri. "Típico."

“Não, achei que você tinha o direito de saber. Se você gostaria de fazer parte da vida do seu filho, nós resolveremos algo. Caso contrário, estou preparada para fazer isso sozinha.”

"Bom, porque é exatamente assim que você vai fazer."

Sem outra palavra, ele se levanta e sai pela porta. Recostando-se na minha cadeira, a garçonete se aproxima de mim. Ela hesita antes de parar ao lado de nossa mesa.

“Umm...”

"Você não pode estar falando sério?"

"Ele disse que você estaria pedindo algo e deixaria a conta aberta."

Claro que sim. Novamente, o que eu vi nele? Dou uma nota de dez para a doce menina e saio sem pedir uma bebida para mim. Eu sabia que essa reunião seria frustrante, independentemente do resultado. No caso de Jared querer fazer parte da vida do bebê, eu preciso reconciliar ter ele e qualquer mulher com quem ele está, mesmo que seja Maddie, em nosso mundo para sempre. Ou, se as coisas terminarem como acabaram de terminar, farei isso sozinha.

Depois de ver a maneira como ele reagiu à minha gravidez, estou aliviada por ele não fazer parte de nossas vidas. Nosso filho ficará melhor sem ele como modelo.



Afastando os pensamentos de Jared persistentes em minha mente, eu subo atrás do volante do meu carro e mando uma mensagem para Kendall.

Eu: terminei.

Kendall: E? Ele protestou?

Eu: Não.

Kendall: Ótimo.

Kendall: Como você está?

Eu: Ok. Eu acho. Não sei.

Kendall: Quer jantar?

Eu: Claro. Eu vou fazer as unhas. Se não posso beber vinho para afogar minhas mágoas, pelo menos posso fazer uma massagem nos pés.

Kendall: Isso aí garota.

Colocando meu telefone no porta-copos, saio da minha vaga de estacionamento e vou para o salão de manicure. Um pouco de autocuidado nunca é uma coisa ruim. Ao mudar a estação do meu rádio, digo a mim mesma que só estou ouvindo porque sou fã do time, não o homem da primeira base.

No momento em que estou chegando ao salão de beleza, o locutor diz: “E é hora de sair daqui. Outro homerun do first baseman dos Aces.”

Eu não luto contra o sorriso que toma conta do meu rosto. Orgulho enche meu peito enquanto os comentaristas falam sobre suas estatísticas até agora para a temporada e sua contribuição para a equipe. Mas a tristeza de sentir sua falta nunca vai embora do mesmo lugar.



BRAXTON

Nunca na minha vida eu desejei que a temporada de beisebol acabasse. Como me afastar da minha rotina antes do jogo, acho que há uma primeira vez para tudo. Nossa agenda de viagens e jogos foi intensa nas últimas semanas da temporada, sem o exagero da pós-temporada.

Estamos na reta final dos jogos fora de casa e estou contando os minutos até poder pegar meu voo para fora daqui. Os fãs de Chicago são brutais quando se trata do time adversário e, normalmente, isso alimentaria meu fogo. Me empurraram para jogar mais forte. Para falar mais merda. Não essa noite.

Assim que o árbitro conclui a final, estou um passo mais perto de onde realmente quero estar. O treinador concordou em me deixar pegar um voo antes dos jogos de amanhã, em vez de ir para casa com o resto do time no dia seguinte. É por minha conta, mas não é nada se isso significa que vou conseguir ver Sophie.

Ela sumiu nas últimas semanas e preciso saber por quê. Deixei tantas mensagens de voz nos primeiros dias que a gravação automática disse que sua caixa de correio estava cheia. Minhas mensagens de texto não foram respondidas e as flores que enviei nunca foram reconhecidas. Nenhuma mensagem. Nada além de silêncio. Então, cerca de quatro dias depois que a merda atingiu o ventilador com a imprensa, percebi que ela mudou seu número. Faz sentido. Se encontrei no site dela, tenho certeza que a imprensa também encontrou. Minha última tentativa de contatá-la foi um apelo por meio de seu site. *Nada.*



Nosso apanhador, Collins, caminha até o armário ao lado do meu, mas sua atenção está em mim e não em suas roupas. “É melhor ter certeza de que você ainda tem suas bolas, Lee. Acho que aquela garota pode tê-las agarrado e fugido.”

"Foda-se, Collins."

Toda a equipe começa a rir, incluindo Collins. Não encontro humor em sua declaração. Principalmente porque ele não está errado. Enquanto minhas bolas reais ainda estão firmemente presas ao meu corpo, minhas bolas oficiais estão descansando nas mãos de Sophie. Eu sei isso; todo mundo sabe disso. Bem, todos, exceto Sophie.

Eu entendo; estar em um relacionamento com um jogador profissional de beisebol não é todo o glamour que os livros e filmes fazem parecer. Nossa agenda é muito difícil.

Os caras se trocam e fazem planos para a noite enquanto colocamos nossas roupas de rua. Embora eu prefira vestir um jeans surrado e uma camiseta, a recepção exige que usemos uma camisa de colarinho e uma jaqueta. Alguns dos caras parecem que acabaram de sair da passarela com seus ternos perfeitamente ajustados. Eu não. Um par de calças escuras, uma camisa branca lisa e um casaco esporte é o mais chique que eu acho.

Lentamente, saímos do vestiário e descemos o corredor até o ônibus que nos espera para nos levar ao hotel. Enquanto alguns caras vão chamar um serviço de carro e sair à noite, estou ansioso para trocar este terno que somos forçados a usar para viajar e pegar um hambúrguer e uma cerveja no bar do hotel. Antes de Amber, eu estaria com eles. Deixar uma mulher ficar sob mim, fazendo promessas de todas as posições sexuais imagináveis. Aprendi minha lição, mas isso não os impede de me convidar para acompanhá-los.

“Vamos lá, cara, você não quer pelo menos um boquete? Aliviar um pouco dessa tensão que está saindo de você?” A mão de Collins bate com força no meu ombro enquanto caminhamos para o saguão do hotel.



"Nah, estou bem." Eu encolho os ombros para fora de seu alcance e encontro o olhar de Spencer. Ele não vai se juntar aos caras também. Todos nós sabemos que ele é casado e feliz e irá para seu quarto para fazer uma videoconferência com sua família.

"Vamos pelo menos pegar uma bebida com eles", diz Spencer, surpreendendo a todos nós.

"Você vai sair?" O choque e a confusão são evidentes em meu tom, o que me ganha um tapa nas costas digno de nota. O que há com esses idiotas me maltratando?

Todos começam a se cumprimentar com a perspectiva de Spencer se juntar a eles. Eu noto algumas mulheres usando as cores dos Aces por perto, praticamente cuspidando Collins.

Voltando minha atenção para Spencer, espero que ele me diga que está brincando.

Em vez disso, ele diz: "Porra, ganhamos alguns drinques. Não olhe para mim como se eu nunca tivesse saído com vocês."

"Tudo bem, vou sair e tomar algumas cervejas com o time. Mas só porque suas bundas precisam de uma babá. Quem sabe em que tipo de merda vocês se metem com uma daquelas jersey chaser?" Eu levanto meu queixo na direção das mulheres que não têm vergonha de seu interesse por meus companheiros de equipe.

Collins ri. "Não se preocupe, cara. Eu protejo duas vezes minha merda."

Andando atrás dele, Collins conduz o grupo até o manobrista, onde uma van está esperando para nos levar ao clube. Sento-me no banco mais afastado, não querendo participar da conversa de merda ou das proclamações de como a noite vai se desenrolar.

O clube não fica longe do nosso hotel e, quando paramos em frente ao grande prédio de tijolos, a segurança está esperando por nós, alinhando-se na entrada. Como o prostituto da atenção que é, Collins sai da van primeiro e joga a fila de pessoas esperando para entrar em seu sorriso largo.



Lá dentro, a música bate através do salão e me tira o fôlego conforme cada batida bate no fundo do meu peito. É difícil conciliar que apenas alguns anos atrás, eu vivia para um lugar como este. Aproveitando a atenção e entregando-me não apenas à bebida, mas também às mulheres. Agora, me sinto um impostor por estar aqui. Minha mente está em Sophie.

A segurança nos leva à sala VIP, onde sofás de veludo chamam por mim. Eu me acomodo e vejo como os solteiros - e não tão solteiros - rapazes cumprimentam um desfile de mulheres. O serviço da garrafa começa e eu aceito um copo de Spencer enquanto ele toma o lugar ao meu lado. Batendo nossos copos, tomo um gole do líquido escuro. Duas bebidas e vou pedir um carro para me levar de volta ao hotel. Temos algumas horas antes do toque de recolher da meia-noite, mas não estou interessado em ficar tanto tempo fora. A última coisa de que preciso é estar na lista de merda do treinador e fazer com que ele revogue minha permissão para voar para casa sozinho.

Este não é um clube de cavalheiros, mas você não saberia pelas travessuras nesta área privada. Mulheres seminuas se esfregam em alguns dos rapazes, suas mãos percorrendo as saias e vestidos. As luzes do teto captam o metal de uma ou duas alianças. Não querendo fazer parte de nada dessa merda, eu me levanto e me movo para a grade que dá para o clube abaixo.

“Ei, Lee,” Collins grita, e eu me viro para encontrá-lo. Ele tem uma mulher dançando em seu colo, suas mãos longe de serem vistas sob a saia curta. “Traga sua bunda aqui. Va-nes-sa,” ele desenha o nome dela, “está esperando e pronta para pular no seu colo.”

Eu olho para Vanessa e ela morde o lábio. Eu dou a ela um sorriso educado, em seguida, olho para trás e balanço minha cabeça antes de virar o rosto para o clube.

“Bocetaaaa!” Sua voz é apenas um sussurro sobre a música e gargalhadas das mulheres enquanto eu o ignoro.



“Não deixe ele te irritar. Ele só age assim para irritar você.” Spencer aparece ao meu lado. Desta vez, ele vem oferecendo uma cerveja, e fico grato. Colocando o copo vazio em uma mesa próxima, pego a garrafa dele e levo-a aos lábios. É mais assim. “Ele é um idiota e eu não quero estar aqui.”

“Às vezes, não é sobre o que você quer, mas o que você precisa fazer. Estes são seus companheiros de equipe, Braxton. Por mais que eu prefira estar descansando na minha cama em minhas cuecas assistindo a um filme de Jason Statham, isso é sobre estar com nossa equipe.”

Eu sei que ele está certo. É importante socializar com os caras de vez em quando. No passado, isso não era um problema. As coisas estão diferentes agora. Sophie é diferente. Eu quero falar com ela. Para ver como ela está lidando com as coisas. Certificar de que ela está segura. Podemos não ter dado um passo além dos amigos, mas é onde estávamos. Nesta área cinzenta entre amigos e muito mais. É uma conversa que estou determinado a ter e estar aqui parece desrespeito ao que eu quero com ela.

Spencer e eu bebemos nossas cervejas e escapamos pela porta dos fundos do clube para um carro que nos esperava. Convencemos o motorista a fazer um desvio e bater em um food truck. Oferecendo-me para cobrir a comida do motorista, eu o convenço a nos deixar no carro enquanto ele pega um cachorro-quente carregado ao estilo de Chicago para nós dois. Se ele nos reconheceu, não disse nada, o que explica por que está preocupado em deixar dois caras em um carro ligado. Quando ele volta para o carro com nossos cachorros, meu estômago ronca em aplausos.

Usando cada guardanapo fornecido, inalamos nossa refeição como homens que estão sem comer há um ano. O lanche parece relaxar Spencer e eu enquanto nos inclinamos para trás no assento. Ele solta um gemido e eu suspiro contente.

Quando paramos em frente ao hotel, noto que a multidão de antes havia se dispersado. Deve haver notícias de que a equipe se foi esta



noite. Obrigado Senhor. Depois de uma curta viagem de elevador até o nosso andar, Spencer e eu nos separamos para nossos próprios quartos.

No meu quarto, eu imediatamente tiro meu terno e ligo a televisão. Resolvendo um filme que já vi uma dúzia de vezes, pego meu telefone e mando uma mensagem para minha irmã.

Eu: ei mana.

Laura: Ei, mano. Como está Chicago?

Eu: irritante. Juro que esta cidade não se cala.

Laura: Hahahaha. Vi que vocês ganharam o jogo hoje à noite. Foi por pouco.

Eu: Sim.

Laura: Só faltam mais dois jogos na temporada, hein?

Eu: Sim, e estou um pouco aliviado.

Laura: Queeeee!!!!!! Você costumava ficar tão deprimido quando a temporada de beisebol terminava.

Eu: Tenho outras coisas em mente.

Laura: Isso tem alguma coisa a ver com a Sophie?

Eu debato mentir para ela, mas não adianta. Ela perguntou, o que significa que ela já sabe a resposta. Além disso, ela provavelmente é uma das únicas pessoas que não vai me julgar.

Eu: Tem tudo a ver com a Sophie.

Laura: Você já conversou com ela?

Eu: Não. Acho que ela mudou o número.

Laura: Você deve ter fodido tudo.

Eu: Cuidado com a boca. E não, foi a porra da imprensa.

Laura: Língua. Idiotas do caralho! [emoji com raiva]

Eu: LOL. O que você está fazendo?

Laura e eu trocamos mensagens um pouco mais antes de encerrar a noite. Leva algum tempo, mas eu caio em um sono profundo, meus



pensamentos são sobre uma beldade de cabelos compridos a milhares de quilômetros de distância.



Duas vitórias e uma derrota contra Chicago e finalmente estou em um avião a caminho do Texas. A vitória de hoje foi dolorosa, mas conseguimos depois que Collins acertou um home run de três corridas. Não que ele precisasse de mais combustível para seu ego, mas era o que precisávamos para fechar o negócio.

O voo é tranquilo e consigo passar de uma dúzia de níveis no meu videogame enquanto pego alguns podcasts. No momento em que as rodas pousam no Texas, estou impaciente e pronta para chegar à minha caminhonete e à Sophie. Pela primeira vez na minha vida de viajante, meu voo pousou cedo, o que significa que estou acomodado na parte de trás do carro que pedi e me dirigi a minha caminhonete no estádio quando normalmente estaria fazendo manobras na esteira de bagagens.

A excitação percorre meu corpo quando subo ao volante da minha caminhonete. O motor ruge para a vida, e eu saio do estacionamento, correndo para chegar até minha garota. Acertando todos os sinais verdes, considero isso, além do voo antecipado, um bom sinal de como as coisas vão com a Sophie. Eu não posso esperar para puxá-la em meus braços. Para sentir seu batimento cardíaco contra meu peito.

Minha caminhonete mal estacionou quando pulo e corro até a porta dela, batendo três vezes na madeira. A fechadura estala e a porta se abre.

“Ei, pequena— Oh. Braxton. Achei que você fosse Kendall.”

Em vez de seu lindo sorriso olhando para mim, Sophie tem puro choque em seu rosto. Boca aberta em um O, as sobrancelhas erguidas na testa e a mão na... barriga. Ela está vestindo uma blusa apertada e um par de leggings pretas de treino, que fazem um péssimo trabalho de esconder.

Grávida.



Eu olho de seu rosto para sua barriga e volto novamente. Meu sangue gela. Isso não pode estar acontecendo. Uma voz está falando, mas tudo que posso ouvir é um som alarmante.

Cada momento que vivi com Amber pisca em minha mente. O engano e a manipulação. É a mesma coisa de novo.

Foda-se.

"Você não ia me dizer?" Eu gritei depois de encontrar minha voz.

Com o corpo rígido, contraí a mandíbula, incapaz de dizer mais nada. Fervendo de raiva, quero ir embora. Deixá-la aqui com suas desculpas. Não admira que ela mudou seu número. Ela iria esconder isso de mim. Eu me abri para ela. Conteí a ela tudo o que aconteceu e como isso devastou a mim e minha família. Achei que ela fosse diferente. Eu *acreditava* que ela era diferente. E eu sei que não é o mesmo que aconteceu antes, mas chega muito perto.

"Brax", ela começa, com a voz trêmula. "Por favor, entre. Parece que você vai desmaiar. Deixe-me terminar de explicar."

"Terminar? Não. Eu... eu não posso fazer isso agora."

Virando, eu a deixo parada na porta chamando meu nome. Posso ouvir a angústia em sua voz enquanto ela implora para que eu fique, para permitir que ela explique.

O que há para explicar? Ela está grávida e não me contou.



SOPHIE

Ainda estou parada na minha porta quando Kendall chega. Emoções borbulham para fora de mim enquanto as lágrimas escorrem pelo meu rosto. Eu não poderia impedi-las, mesmo que quisesse. Este é o momento que temo. Por que não respondi às tentativas de Braxton de entrar em contato comigo.

"O que aconteceu?" ela pergunta, correndo para mim, seu rosto carregado de preocupação.

"Soph, fale comigo."

Eu não respondo. Como posso? Parece que meu coração foi arrancado do meu corpo. Tenho me enganado pensando que poderia simplesmente me afastar de Braxton Lee ilesa. Meus sentimentos por ele não conhecem limites. Por mais que eu tente, não há como voltar atrás para um homem como ele.

Tirando minha mão da maçaneta da porta, Kendall me guia para o apartamento e me instala no sofá. Quando ela retorna com um pano úmido, eu cubro meu rosto, deixando o algodão frio descansar em minha pele manchada de lágrimas. Depois de alguns segundos, ela remove a toalha e empurra um copo d'água em minhas mãos. Por meio de uma série de respirações agitadas, consigo dar um gole no copo.

"Soph, por favor, fale comigo. O que está acontecendo? Jared apareceu aqui ou algo assim?"

Eu balancei minha cabeça.

"Braxton?"

Eu concordo.



"Merda."

"Você pode dizer isso de novo."

"Merda."

Eu sei que é o esforço dela para me fazer rir, e funciona. Uma risada sem humor escapa enquanto tomo outro gole de água antes de colocar o copo na mesa. Fechando meus olhos, descanso minha cabeça no encosto do sofá.

“Ele parecia tão feliz quando abri a porta. Tirou meu fôlego, Ken. Então seus olhos caíram e tudo mudou. Sua expressão se transformou como uma espécie de filme de terror. Da felicidade ao nojo em uma fração de segundo. Tentei explicar. Para dizer a ele que o bebê não é dele, mas ele se afastou, recusando-se a ouvir.”

"Oh querida."

Encolhendo um ombro, tento e falho na indiferença. “Eu estava certa em terminar as coisas antes de mudarmos de amigos. Para cortar todos os laços. Seguir adiante.” As mentiras têm um gosto ruim na minha língua, mas é a mesma série que venho dizendo a mim mesma nas últimas semanas. Talvez, se eu disser o suficiente, comece a acreditar nelas. Se eu não tivesse que quebrar meu próprio coração fazendo isso.

"O que ele disse quando você tentou contar a ele?"

"Nada. Ele não me deixou explicar. Eu queria garantir a ele que não era uma repetição do ano passado. Eu não sou Amber. Eu não faria isso com ele. A maneira como ele reagiu... Eu não acho que uma palavra do que eu disse foi registrada.”

Torcendo meu corpo, deixo Kendall me puxar para um abraço de lado e ceder às emoções que deixei de lado por semanas. A gravidez surpresa, meu confronto com Jared e a realidade de que Braxton provavelmente me odeia me atingiram ao mesmo tempo.

“Você tentou dizer a ele, Soph, e ele optou por não ouvir. Isso é por conta dele, não você.” Ela faz o som *shhh* enquanto soluços saem da minha garganta.



Ficamos sentadas assim por um tempo, ela tentando me consolar enquanto eu purifico meus sentimentos. Eu gostaria de poder culpar os hormônios por esse colapso, mas não posso.

“Eu vou estourar um pouco de pipoca como planejado, e vamos ver um filme e guardar tudo isso para a noite. Não é bom para você ou para o bebê estar assim mal-humorada.”

Assentindo, eu suspiro e digo: “Sem romance. Eu simplesmente não posso fazer isso agora.”

"Sem problemas." Percorrendo as opções de filme, minha melhor amiga se vira para mim com um enorme sorriso no rosto. “Que tal *Pitch Perfect*²¹?”

Eu aceno, e ela pressiona Play no filme. Com os sons familiares de um dos meus filmes favoritos enchendo o apartamento, eu me enrolo no canto do sofá e começo a cantar junto com os Treblemakers.



Quando acordo na manhã seguinte, não me sinto melhor do que quando caí em um sono agitado. Meu coração está pesado, e eu cochilei até a cozinha para minha xícara de café da manhã. Tentei cortar completamente, mas estou super mal-humorada sem pelo menos meia xícara de café, e é melhor para o mundo que eu tome pelo menos isso todos os dias.

Com minha xícara de café diluída em mãos, atravesso o apartamento até meu escritório em casa. Comecei a trabalhar em casa todas as manhãs nas últimas semanas. Meu enjoo matinal tende a voltar de vez em quando e, na verdade, não acordar com o alarme todos os dias tem sido uma bênção. Também ajuda o fato de as últimas sessões de fotos

²¹ No Brasil conhecido como ‘A escolha perfeita’.



que fiz para a revista serem no estúdio e poderem ser realizadas a qualquer momento.

Abrindo meu programa de edição, folheio as imagens da sessão de fotos da semana passada. Nossa modelo de capa de novembro é uma socialite local que está prestes a herdar o negócio multibilionário de seu pai. Cora quer que a imagem da capa retrate a jovem como algo mais do que o público supõe. Após a resposta positiva à questão de Braxton, ela gosta da ideia de retirar as camadas de nossos recursos para dar aos nossos leitores mais do que eles esperam.

Becca Lambert é vivaz, bonita e - surpreendendo até a mim - ridiculamente inteligente. Ela tem dois diplomas em administração e, durante um de nossos intervalos, me contou sobre seus planos de estabelecer uma organização sem fins lucrativos com foco em trazer as artes de volta ao sistema escolar local. É quase impossível escolher a melhor foto, e isso não é por causa do meu trabalho; é simplesmente porque ela é linda.

Perdendo-me nas imagens, só paro para tomar café da manhã e ir ao banheiro até que meu trabalho termine. Satisfeita com as imagens finais, coloco-as na nuvem da revista e escrevo um e-mail para a Cora. Claro, eu a empurro na direção das imagens que acho que funcionariam melhor, mas, no final das contas, isso depende dela. Como não tenho ideia do que está acontecendo no escritório, também mando uma mensagem para ela.

Eu: Imagens carregadas. Estarei no escritório por volta da 1.

Cora: OMG²²! Eu vou olhar agora.

Eu espero, porque sei que ela vai pirar ao ver o número de uploads.

Cora: Você tem 40?! Caramba, acho que nunca tivemos tantas para escolher.

Eu: eu sei. Eu tive dificuldade em restringir isso.

²² Abreviação para 'Oh Meu Deus'.



Cora: Você nunca pode me deixar, Soph! Já que tenho isso, não há necessidade de vir. Vejo você amanhã.

Antes de desligar meu computador, verifico meu e-mail. Como faço todos os dias, reli a mensagem de Braxton em meu site.

Sophie,

Não posso me desculpar o suficiente por essa tempestade de merda. Por favor fale comigo. Eu tentei ligar. Pelo menos me diga que você está bem. B.

Recusando-me a chorar pela direção que minha vida tomou, passo para a próxima série de mensagens. Quando as notícias de Braxton e meu encontro chegaram, meu site foi inundado com perguntas. A maioria, eu poderia dizer, era falsa e repórteres tentando me enganar para responder. Outras, eu não tinha tanta certeza e achei melhor ignorar todas elas apenas no caso. Agora, eu gostaria de ter pelo menos respondido a algumas para filmagens de recém-nascidos.

Ficar ocupada com o trabalho me ajudou a manter minha mente longe de Braxton e Jared. Meu foco tem sido o bebê e como vou apoiar nós dois. Graças a Deus, tenho uma carreira flexível e uma melhor amiga e pai em quem posso contar.

Eu me lembro de dizer ao meu pai que estava grávida.

*Pego meu telefone e clico em **Papai** na minha lista de favoritos. Eu respiro fundo esperando ele atender. Papai é a única pessoa próxima a mim que ainda não contei. Honestamente, ele deveria ter sido o primeiro, mas eu estava com medo.*

"Ei, querida", diz ele, atendendo o telefone.

"Oi Papai."

"Está tudo bem?" Ele pode ouvir em meu tom que não é.

"Uhh... sim... bem, mais ou menos." Eu gaguejo.



"O que há de errado?"

"Bem... por favor, não me odeie."

"Nunca," ele diz sem hesitação.

"Ok," eu faço uma pausa, realmente com medo do que ele vai pensar. "Estou grávida. É de Jared."

Há silêncio do outro lado da linha.

Decido apenas deixá-lo processar a notícia porque, honestamente, não sei o que ele está pensando ou se está louco ou o quê.

Quando estou prestes a perguntar se ele ainda está lá, ele diz: "Por favor, me diga que você não vai voltar com ele, Soph."

"Não. Nunca. Vou fazer isso sozinha. Tenho dinheiro guardado e um bom lugar para morarmos. Não será fácil, mas será melhor do que estar com Jared."

"Oh, bom", ele suspira de alívio. "Você está feliz?"

"Sim, pai," eu asseguro a ele. "No início fiquei assustada, mas tenho um bom sistema de apoio."

Eu continuo contando a ele meus planos. Ele pergunta sobre Brax e eu. Digo a ele que somos apenas amigos, embora as manchetes que ele viu digam o contrário. Ele ri, mas pode realmente ver através das minhas mentiras.

Depois de desligar o telefone com meu pai, me sinto melhor. Eu tenho um sistema de apoio para mim e meu bebê e isso é tudo que importa. E ele está super empolgado por ser avô.

Eu me sacudo para fora dos meus pensamentos e, como tenho o dia para mim, decido colocar algumas limpezas em dia e trabalhar na série que tenho transmitido. A televisão estúpida e algumas vitrines online ajudarão a me distrair da minha vida. Em algum momento durante meu quinto episódio da minha sétima reprise de *The Vampire Diaries*, acordo em um quarto escuro.



A noite caiu e percebo que dormi a tarde inteira. Por instinto, pego meu telefone para verificar a hora. A mudança é desnecessária, porque meu estômago me alerta para o fato de que é hora do jantar. Meu dedo paira sobre o nome de Braxton na minha lista de contatos. Eu quero falar com ele. Para explicar sobre o bebê. Mas ele deixou claro que não quer nada comigo. Em vez disso, eu me conformei com o café da manhã para o jantar e o resto da minha série.



BRAXTON

De todas as razões que tentei inventar para explicar por que Sophie me ignorou, o fato de ela estar grávida não era uma delas. Pensei na noite que passamos juntos. Eu sei que usei camisinha. Eu sei que a caixa diz que elas são apenas noventa e oito por cento eficazes, mas na verdade nunca conheci ninguém que caísse nesses dois por cento, então acho que de várias maneiras presumi que não fosse real. Agora, a sensação de mal-estar por dias a fio e o cansaço sem fim fazem sentido completo e total. Lembro-me claramente disso sobre Amber.

Eu estou chateado. Lívido. Como ela pode não me dizer que está grávida? Ela parecia ter empatia com tudo que Amber me fez passar. Ela parecia zangada por mim, horrorizada por poder mentir para mim daquela maneira. E, no entanto, aqui estamos. Sophie escondeu isso de mim por semanas.

Meus esforços para canalizar minha frustração em meus treinos não tiveram sucesso. Ainda estou tenso e meu fusível está curto. É também por isso que ignorei as ligações e mensagens de texto de todos. Meus pais e irmã incluídos. Há muito que descobrir antes de lançar a bomba sobre meu filho.

Meu filho.

Um ano atrás, apenas essas duas palavras me fizeram suar frio. Desta vez, é diferente. Eu me apaixonei muito por Sophie e compartilhar um filho com ela não parece tão intimidante. Ao contrário de seu recente segredo, ela é uma boa pessoa com um coração bondoso e uma alma carinhosa. Não tenho dúvidas de que ela será uma mãe maravilhosa. Ao



contrário de Amber, não tenho problemas em imaginar um futuro com Sophie. Isto é, se conseguirmos superar esse engano.

Jurei há muito tempo que não me casaria enquanto estivesse jogando bola. Na faculdade, vi companheiros traírem namoradas sem pensar duas vezes. O drama que essas escolhas trouxeram para suas vidas foi motivo suficiente para eu nem mesmo namorar sério. Na época em que fui convocado, eu sabia que meu foco precisava estar na minha carreira e não em um relacionamento romântico. Mas estar perto de caras como Spencer e vê-lo fazer funcionar, me pergunto se realmente existe um equilíbrio. Talvez seja encontrar a pessoa certa com quem compartilhar sua vida que faça a diferença.

Muitas das esposas e namoradas - também conhecidas como WAGs²³ - viajam para nossos jogos fora de casa. As crianças adoram ver seus pais jogando em outras cidades e as WAGs ficam felizes por ter mais tempo para a família. Tenho certeza de que antigamente era mais difícil manter um relacionamento. A tecnologia tornou possível quase qualquer tipo de relacionamento. Os soldados conseguem estar do outro lado do mundo em combate e ainda assim o fazem funcionar. Certamente, um jogador de beisebol poderia dar uma chance.

Imaginar um futuro com Sophie e nosso filho não está muito longe. Isto é, se ela falar comigo e for honesta. Explicar por que ela escondeu isso de mim. Ela acha que eu não aguento? Que sou tão fodido que não posso criar nosso filho?

Ela alguma vez iria me contar?

Ela teria me contado se eu não tivesse aparecido em sua porta?

Só o pensamento de que ela teria mantido meu filho ou filha longe de mim me deixa doente. E chateado. Aumentando a velocidade da esteira, eu me empurro, meus pés batendo na correia de borracha.

Estou na zona, minha música abafando qualquer outro som na sala.

²³ é um acrônimo usado para se referir a esposas e namoradas de esportistas de alto nível.



Estou perdido em pensamentos, quando algo me chama a atenção. Olhando no espelho na minha frente, eu pulo e quase como merda. Batendo na parada de emergência, pulo nas laterais da máquina. Meu coração está disparado, mas não é apenas por causa da corrida forte.

"Putá merda, Laura!" Ofegante, recupero o fôlego e saio da esteira, enxugando o rosto com uma toalha. "Você me assustou pra caralho. Como você chegou aqui?"

"Bem, você não estava atendendo ao telefone, então usei a chave que fiz com a reserva da mamãe." Ela segura um chaveiro Aces com uma única chave nele.

"Você fez uma chave da minha casa sem falar comigo? Deixa pra lá. Há um motivo para não atender meu telefone, Laura." Tomando um grande gole da minha garrafa de água, eu a olho por cima. "Eu quero ser deixado sozinho."

"E eu não me importo com o que você quer, irmão mais velho", ela diz. "Mamãe e papai estão preocupados com você." *Merda.*

"Vou ligar para eles."

"Sim, eventualmente você vai. Nesse tempo, você precisa falar comigo. O que está acontecendo? É sobre a Sophie?"

Ignorando suas perguntas, deixo minha irmã na academia de minha casa e vou para a cozinha. Estou retirando ingredientes para um batido de proteína quando ela entra. Quando Laura começa a falar, ligo o liquidificador, interrompendo-a. Seu gemido de frustração é alto o suficiente para que eu ouça por cima do barulho do aparelho.

Sorrindo, eu despejo a mistura em meu copo e tomo um longo gole antes de dar a ela minha atenção. Essa tática de estagnação funciona no que diz respeito a ela me fazer mais perguntas, mas pela expressão em seu rosto, ela está realmente preocupada.

Foda-se.



“O que está acontecendo com você, Brax? Mamãe está pirando e diz que virá para a cidade se você não ligar para ela. Eu a amo, mas ela estava apenas aqui. Então me dê um bom motivo e ligue de volta, ok?” Eu aceno e tomo outro gole.

“Você falou com Sophie? Vocês dois estão brigando ou algo assim?”

“Ou algo assim,” eu murmuro em meu copo.

“Eu posso sentar aqui o dia todo. Eu tenho outro lugar para *beee*.” Quando éramos mais jovens, Laura cantava o final de suas declarações para me deixar louco.

Novidade. Ainda faz.

Bebendo o resto da bebida, reúno minha bagunça, coloco tudo na pia e a encho com água. Tudo ou nada.

"Ela está grávida."

Se não estivéssemos falando sobre minha vida, eu riria da expressão no rosto de Laura. Ela se parece com um dos bichinhos de pelúcia de olhos grandes que você vê na fila do caixa do supermercado. Sua boca abre e fecha como um pequeno baixo, e eu rio então. Uma risada de corpo inteiro que faz bem. Já se passaram dias desde que fiz muito, mas meditar e falar comigo mesmo.

"Uh. Ok, então não era isso que eu esperava. Quando ela te contou?"

"Ela não fez isso." Novamente, seus olhos se arregalam. “Não é essa a merda? Ela nem me contou. Bati em sua porta depois de semanas sem conseguir falar com ela, e lá estava ela. Com a barriga para fora,” eu digo, segurando minhas mãos na minha frente.

"E então você estragou tudo."

Agora é a minha vez de imitar um peixe. Dando as costas a Laura, encho um copo de água. Não estou com sede, mas preciso de algo para me distrair e não dizer algo de que vou me arrepender.

Muito pouco, muito tarde. "Como *eu* estraguei tudo?"



“Eu suponho que se você está aqui e ignorando sua família, então você fez algo estúpido. Então o que você fez?”

“Bem, vamos começar com o fato de que ela está grávida, do *meu* filho, e ia esconder isso de mim. Provavelmente para sempre.” Eu jogo minhas mãos para o ar. “Deus sabe que eu não saberia se não tivesse ido ao apartamento dela na outra noite.”

Com a sobrancelha levantada, minha irmã espera que eu continue.

“Ela é Amber - ao contrário!” Não quero gritar alto o suficiente para sacudir as janelas, mas aqui estamos. Tudo que sai da minha boca é venenoso. Odioso. E quando eu digo isso, percebo o quão longe estou da realidade. Sophie não é nada como Amber. Não consigo imaginar como ela se sente. Este ano não foi nada além de mudanças na vida para ela, e esta é apenas mais uma camada.

“Sophie não é Amber, Brax. Você sabe disso melhor do que eu. Qual foi a desculpa dela para não te contar?”

Desviando minha atenção dela, eu não digo nada, e isso diz tudo.

Desta vez, sou eu quem fica sozinho. Laura vai para a sala de estar. Usando isso como minha saída, eu me retiro para meu quarto para um banho longo e muito quente. Talvez a água corrente alivie um pouco a tensão em meus ombros. Se eu tiver sorte, ela irá embora quando eu terminar.

O único som que ouço depois de me enxugar é o gotejamento do chuveiro. Bom. Ela se foi. Escorregando em um par de corredores, faço meu caminho de volta para a sala e paro no meio do caminho quando vejo minha irmã no sofá. Ela não está assistindo TV ou jogando em seu telefone. Apenas sentada em silêncio. Acho que nunca vi minha irmã tão calada. É um pouco enervante. “Por que você ainda está aqui?”

“Eu ainda estou aqui, irmão mais velho, porque você não vai nos afastar. Entendo. Você está chateado e oprimido. Mas eu não sou o cara mau, e se eu tivesse que adivinhar, nem Sophie é.”

Atravessando a sala para ficar na frente dela, eu descanso minhas mãos em meus quadris e faço uma carranca para ela. “Você está



insinuando que *eu sou* o cara mau? Eu?" Eu aponto para mim mesmo. "Ela é quem escondeu isso de mim."

"Você contou a ela sobre Amber, certo?"

"Sim, claro que sim. Não é segredo. Pelo menos não a história geral. Eu contei a ela o meu lado da história."

E ela ouviu sem julgamento. Contei a ela tudo o que aconteceu e como me senti sobre tudo isso. Ela nunca interrompeu. Nunca questionei meus sentimentos. Ela apenas segurou minha mão e me apoiou enquanto eu descarregava.

"Foi a última vez que falei com ela. Na manhã seguinte, começou a história sobre nós estarmos juntos. Não tive notícias dela desde então."

Como um balão, a luta em mim fracassa. A raiva se foi e em seu lugar está a decepção. Comigo mesmo. Com Sophie. Com a merda da imprensa. Laura não diz nada enquanto todas as descobertas me atingem como uma tonelada de tijolos. Deixando-me cair ao lado dela no sofá, inclino-me para a frente, apoiando os cotovelos nos joelhos enquanto corro as mãos pelo rosto.

Descarreguei na Sophie, e a primeira coisa que ela viu quando acordou foram as manchetes sobre nós. Mais mentiras da mídia que a deixaram mal. Não admira que ela tenha fugido. Fiquei emocionado e me inscrevi para essa merda. Além disso, ela estava grávida. Não houve tempo para ela me dizer. Eu estava muito ocupado sobrecarregando-a com meu drama. Não é desculpa para ela me ignorar por semanas, mas eu não posso imaginar quanta pressão ela está sob. "Merda."

Laura cantarola um "mmhmm" ao meu lado.

"O que eu faço?"

"Bem, primeiro, você vai me contar tudo o que aconteceu. Então vamos bolar um plano. Um que inclui você se desculpendo por ser um idiota."

Eu bufo. É melhor que seja um plano incrível.



SOPHIE

Depois de uma noite de sono agitado, a última coisa que quero fazer é me levantar e atender a porta, mas quem está batendo é muito insistente. "Estou chegando. Estou chegando!" Eu grito enquanto deslizo meus braços em meu robe. Não sei por que me preocupo. Eu não posso amarrar mais.

Ficando na ponta dos pés, espio pelo olho mágico, gemo e giro as fechaduras antes de abrir a porta.

"Por que você não está atendendo o telefone?" Kendall passa por mim e se vira rapidamente, inclinando-se para frente para ficar perto da minha barriga. "Bom dia, amendoim. Tia Kendall está aqui."

Revirando os olhos com suas palhaçadas, fecho a porta e cubro minha boca enquanto bocejo. "Por que você está batendo na minha porta às sete da manhã de um sábado? Você tem uma chave."

Ela me segue enquanto eu me arrasto até o balcão e preparo meu precioso café da manhã. "Bem, eu quero fazer compras, e eu não estava com minha chave. Deixei aqui outra noite." Ela encolhe os ombros.

"Fazer compras, Kendall, sério?" Eu gemo. "São sete fodidas horas da manhã. Você não poderia ter pelo menos me deixado dormir até as nove ou algo assim?" Cara, estou rabugenta.

"Não, para onde vamos abre às oito," ela diz em seu caminho em direção ao meu quarto.

Eu não a sigo. Sério, não há razão para isso, ela só vai fazer o que quiser de qualquer maneira. Em vez disso, coloco uma das minhas torradas no micro-ondas e coloco creme de leite no meu café. Quando



estou dando a primeira mordida no meu café da manhã, Kendall aparece com roupas nas mãos.

"Aqui. Vista-se."

Ela estala os dedos para mim e eu quero cortá-los. Uma maneira infalível de me fazer ignorar você é estalar os dedos para mim. Uma vez, Jared fez isso com um garçom em um restaurante, e eu queria rastejar para debaixo da mesa de vergonha.

Vinte e cinco minutos depois, estou vestida e sentada no banco do passageiro do carro de Kendall. Ela não está me dizendo para onde estamos indo, e desde que reduzi a cafeína ao que equivale a uma gota, estou exausta e irritada.

"Você realmente não vai me dizer para onde estamos indo?" Eu posso ouvir o som da minha adolescência em minha voz. Muito ruim tão triste.

"Não", diz ela.

Reviro os olhos, mas opto por apenas ouvir o que quer que ela esteja tocando no rádio - country dos anos 90. *Ótimo*. Vou cantar o dia todo.

Como não tenho ideia de quanto tempo nossa viagem vai demorar, me acomodo em meu assento e fecho os olhos. Talvez ela esteja nos levando para Dallas, e terei tempo para compensar o sono perdido esta manhã. Em vez disso, no momento em que relaxo e sinto o puxão do sono, o carro diminui a velocidade. Abrindo meus olhos, eu observo nosso entorno. Ocupando a maior parte do estacionamento, está uma das maiores lojas de bebês da região. Ele contém de tudo, de móveis a roupas e suprimentos de alimentação.

"Por que estamos no Baby Depot?"

"Eu te disse, fazendo compras." Kendall sai do carro e eu sigo o exemplo.

Quando chegamos à grande porta, um cavalheiro nos cumprimenta. "Olá, Sra. Thomas, Sra. Harris. Bem-vindas ao Baby Depot."



"Umm, oi?" Meus passos lentos, sua saudação pessoal me pegando desprevenida.

Outra funcionária está esperando enquanto entramos na loja e, após outra saudação pessoal, ela faz sinal para que a sigamos. Sei que há outros funcionários circulando, mas somos as únicas clientes.

Antes que eu possa perguntar a Kendall o que está acontecendo, o homem que nos cumprimenta na porta se aproxima de mim.

"Srta. Thomas, você recebeu um orçamento de compras ilimitado hoje. Cada departamento possui um funcionário pronto para auxiliá-la em caso de necessidade. Minha esposa diz que é sempre melhor começar grande, então Melanie está aqui para responder a quaisquer perguntas que você tenha sobre móveis."

Ele aponta para a mulher ao lado dele - Melanie, eu suponho - e então se desculpa. Um orçamento ilimitado? Isso está tão fora da minha vida que não tenho palavras. Tenho reservado dinheiro para comprar um berço e uma cadeirinha de carro, mas fora isso, presumi que faria algumas compras de reaproveitamento e de segunda mão.

Incapaz de dizer qualquer coisa, eu olho para Kendall, e ela está sorrindo de uma forma que confirma que ela está tramando algo.

"Isso é uma piada?" Eu pergunto a ninguém em particular.

"Não, senhora", diz Melanie junto com o "Não" de Kendall.

"Qual é o truque?" Dirijo-me a minha melhor amiga.

Acenando para mim, ela sorri e desliza o braço no meu. "Apenas siga em frente e seja grata, Soph."

Meu instinto é argumentar e dizer não, obrigada. Eu quero saber quem fez isso. Kendall ganha bem e leva uma vida bem simples. Talvez ela esteja competindo pela madrinha. A piada está nela. Não há ninguém mais pronto para o trabalho. Uma onda de excitação passa por mim com a possibilidade de fazer compras sem limites. Acho que a maioria das mulheres sonha com um momento como este.



Claro, no cinema, é sempre uma joalheria e os personagens estão escolhendo um anel de diamante, mas esse é mais o meu estilo. Quero o melhor para meu filho, e este lugar está repleto do melhor de tudo.

Durante os próximos noventa minutos, Kendall e eu caminhamos e escolhemos tudo, desde um berço até as menores meias. Decidi desde o início que não iria descobrir o gênero, então nos limitamos a cores e temas neutros. Sugerir o carrinho de corrida é ser engraçado, porque não corro, mas depois percebo que talvez caminhar com meu filho seja a nossa praia, então na lista vai.

Minha fada madrinha está se divertindo muito olhando os diferentes sapatos de bebê. Não tenho ideia de por que ela acha que qualquer recém-nascido precisa de um par de tênis, mas se isso a faz se sentir melhor com este presente, então é melhor ela ganhá-los.

É estranho ter escolhido todos esses itens, mas não deixá-los com nada em minhas mãos. Claro, quando eles entregarem tudo, vai parecer estranho por um motivo diferente. Exausta por ter acordado de manhã cedo e fazer compras, estou ansiosa para uma soneca de fim de manhã. Kendall tagarela no caminho de volta ao nosso complexo e, enquanto ouço, os pensamentos sobre o presente continuam a me distrair.

“Kendall, sério. Você fez isso? Se for assim, é demais, e preciso que você faça uma ligação e cancele tudo.”

“Eu não estou dizendo nada além de que você precisa apenas aceitar este presente com a intenção por trás dele. Não há parâmetros lascivos, nem há nenhuma exigência para você pagar a ninguém pelo presente.”

O fracasso dela em responder minha pergunta direta me faz pensar se outra pessoa fez isso. Não meu pai. Embora ele esteja animado para ser avô, ele não tem os meios para este nível de dar presentes. Jared, por outro lado, sim. Talvez sua consciência tenha tirado o melhor dele e, como faz com a maioria das coisas, ele acredita que pode comprar uma saída de uma situação ruim. Possível? sim. Provável? Não. Jared é



muitas coisas, mas atencioso não é uma delas. Além disso, ele deixou claro que não tem intenção de fazer parte da vida de nosso filho.

Braxton é a única pessoa em quem posso pensar que faria algo assim, mas da última vez que ele olhou para mim, sei que não era ele. Ele foi embora e nunca mais vai voltar.

Kendall me dá um abraço de despedida e diz que virá mais tarde com o jantar. Acenando um adeus, entrei no meu apartamento e coloquei uma leggings e uma camiseta regata. Rastejando para a minha cama, fecho meus olhos e imploro que o sono me leve para longe dos meus pensamentos por algumas horas. Ele ignora meu pedido e, em pouco tempo, estou me arrastando para fora da cama e me sento na minha mesa. Eu posso muito bem trabalhar um pouco.

Algumas horas depois, perdi a noção do tempo. Meu estômago ronca para me lembrar que não comi nada desde o café da manhã. Olhando as horas, vejo que é aquela hora estranha em que é tarde demais para almoçar e muito cedo para jantar. Como Kendall chegará em pouco mais de uma hora com o jantar, opto por fazer para mim um pequeno lanche de queijo e biscoitos.

Com um sanduíche de queijo e bolacha na mão e apenas alguns centímetros de saciar minha fome, alguém bate na minha porta.

"Eu juro com tudo que há em mim," eu digo, enchendo o pequeno sanduíche de queijo na minha boca com uma mordida. Abrindo a porta esperando ver Kendall novamente, eu engasgo com o biscoito quando não é minha melhor amiga. Mastigando rapidamente, engulo minha comida e estreito meus olhos.

"O que você está fazendo aqui?"

"Podemos falar?" Os olhos de Braxton caem para minha barriga de grávida. Definitivamente estou aparecendo, mas é ainda mais pronunciado, já que estou usando uma regata justa.

"Acho que você deixou bem claro seus pensamentos sobre mim da última vez que estive aqui." Há muita raiva no meu tom, mas quando



ele levanta os olhos para mim, meu coração cai. Ele parece miserável. Olhos avermelhados e barba com mais de alguns dias.

"Soph, por favor."

A suavidade de sua voz quebra algo dentro de mim e eu me afasto. "Entre."

Enquanto Braxton se move para a sala de estar, eu volto para a cozinha e pego meu lanche e um copo grande de água. Quando me juntei a ele, me acomodei no sofá e assisti enquanto ele olhava para uma das fotos que pendurei na semana passada. É uma foto da cidade no momento em que o sol está se pondo.

O silêncio na sala é pesado. Tenso. O silêncio confortável a que eu estava acostumada com Braxton se foi. Em seu lugar está essa incerteza. O único som entre nós é o dos meus biscoitos estalando enquanto eu inalo minha comida.

Ele fala primeiro. "Quando você ia me dizer?"

"O quê?" Eu sei o que ele quer dizer, mas parte de mim está irritada por ele achar que isso é problema dele. Que *somos problema* dele.

"Isso..." ele começa, mas não consegue dizer as palavras e apenas aponta para a minha barriga.

"Que? Esta criança não é um 'isso', Braxton."

Agora, estou chateada. Colocando meu prato na mesa, eu limpo as migalhas de minhas roupas. Eu vejo a dor em seus olhos e reconheço a dor em sua voz. Este bebê despertou emoções que ele ignorou por um ano. Em algum nível, eu entendo, mas ainda assim, ele está falando do meu filho.

"Eu... eu não estava chamando o bebê de 'isso'. Há quanto tempo você sabe?"

"Eu descobri alguns dias depois do nosso encontro de amigos."

"Espere, isso significa que você sabia quando eu te contei toda a história sobre Amber?"

Eu concordo.



"E você não pensou em me dizer então que íamos ter um bebê?"

Soltando uma risada, o que me rendeu uma carranca, pergunto: "O que você quer dizer com *nós*?"

"Bem, é meu, não é?"

Há um toque de esperança em sua voz. *Merda*. Não admira que ele tenha reagido da maneira que fez. Ele acredita que este é seu filho. Que nossa única noite juntos criou uma vida. Sua história sobre Amber e a maneira como ele e sua família se desenvolveram, planejando cuidar dela e do bebê... Oh, não.

"Braxton," eu começo enquanto me empurro do sofá e caminho em direção a ele. Colocando minha mão em seu braço, respiro fundo antes de quebrar seu coração novamente. "Este bebê não é seu."

Sua expressão cai. Se você pudesse ouvir corações quebrando, haveria um som alto de se partir agora. Enquanto ele fecha os olhos, vejo como suas narinas dilatam e ele respira fundo.

"É de Jared. Eu não quero que você pense que eu estava saindo com outra pessoa enquanto estávamos saindo. Eu planejava contar a você assim que eu mesmo entendesse completamente a notícia. Então, você me contou sobre Amber, e a imprensa enlouqueceu. Eu simplesmente não poderia fazer você passar por isso de novo. Não posso e não vou fazer você passar por isso de novo."

Seus olhos estão fechados e não quero nada mais do que olhar em seus olhos. Para testemunhar esse homem, que sofreu tanto por causa do engano de uma mulher, veja que estou sendo sincera.

Quando seus olhos encontram os meus, eles parecem perdidos e confusos. Ele está pensando nisso há dias. Pensando que escondi dele as notícias de seu filho.

"É por isso que você saiu naquela manhã e evitou minhas ligações?"

"Mais ou menos," eu digo com um encolher de ombros antes de voltar para o sofá. Desta vez, ele segue. "A atenção era muito cedo. Eu estava sobrecarregada e precisava de algum espaço para lidar com como tudo



isso me fazia sentir. Então, tive que mudar meu número por causa das ligações que estava recebendo. Se você me ligou depois do segundo dia, nunca recebi a mensagem.”

“Eu queria trabalhar tudo isso juntos. Para te ajudar o máximo possível, porque sei como a imprensa pode ser horrível. Lamento que você tenha passado por isso sozinha.” Ele agarra minha mão, e a vibração que eu tive todas as outras vezes que ele me tocou retornou.

Eu senti tanto a falta dele. Eu me importo com ele mais do que me permiti admitir. Afastá-lo foi melhor para ele, mas a pior coisa para o meu próprio coração.

"Por que você não me contou?"

“Porque é meu fardo para carregar, não seu. Não que eu considere meu bebê um fardo. Ele ou ela é um presente. Mesmo que sejamos apenas nós dois, nunca me arrependerei de tê-lo.”

Mais silêncio. Nenhum de nós realmente sabe o que dizer, mas depois de mais alguns minutos, Braxton fala. “Agora eu entendo porque vocês só queriam ser amiga. Você pensou que isso seria difícil para mim. É uma das coisas que mais admiro em você. Sua capacidade de colocar os outros em primeiro lugar diz muito sobre você.”

Outro aperto na minha mão. “O problema é que não consigo parar de pensar em você, Sophie. Sei que agora não é o momento certo para começarmos um relacionamento, mas não vou deixar você ir. Foi isso que vim aqui dizer outra noite. Eu quero ser mais do que amigo, Soph. Você é minha melhor amiga, e pensar em não ter você em minha vida todos os dias não é mais algo que estou disposto a fazer. Eu também sei que você tem muita coisa acontecendo, então ficaremos apenas amigos, se é isso que você quer. Só sei, estou aqui para você, mesmo que seja apenas um ombro para chorar ou alguém para desabafar. Por favor, apenas não me exclua.”

Lentamente, eu mudo meu corpo e envolvo meus braços em volta do pescoço. Eu poderia culpar os hormônios pelas lágrimas, mas não



irei. Senti saudades dele e ter seus braços em volta de mim é como voltar para casa.

“O que você quis dizer com você está fazendo isso por conta própria? E quanto ao Jared?”

Zombando, eu me sento e limpo minhas bochechas. "Ele não quer ter nada a ver com o bebê." Minha voz treme, e antes que eu possa dizer mais alguma coisa, Braxton me tem em seu colo, minha cabeça enterrada em seu pescoço. As semanas de emoções fluem para fora de mim em soluços de dor no corpo.

Pela primeira vez desde a última vez que Braxton me segurou, me sinto verdadeiramente segura e cuidada e - amada. Aceitei meus sentimentos por este homem nas últimas semanas. Dizer que éramos apenas amigos era mais fácil do que aceitar. Eu me apaixonei por ele quase imediatamente. Na minha cabeça, não fazia sentido ter sentimentos tão fortes por alguém que eu mal conhecia. Especialmente depois que terminei um relacionamento com alguém com quem estive por anos. No entanto, não ver Braxton, ou falar com ele nas últimas semanas, era pura tortura.

Quando eu me acalmo um pouco, ele fala: "Você se divertiu fazendo compras hoje?"

Demoro um segundo para perceber do que ele está falando.

Filho da puta.

"Era você!" Eu sussurro, minha voz rouca de tanto chorar.

Afastando-me para olhar para ele, encontro um sorriso. Oh, como senti falta desse sorriso. Maldito seja.

Não se deixe enganar pelo charme dele, Sophie!

"Braxton, tenho que devolver tudo." Ele só fez isso porque pensou que era seu filho que estou carregando. Este não foi um presente; era um homem cuidando da mulher que ele acreditava estar carregando seu filho.



“Não, não precisa”, diz ele com tanta convicção que quase concordo com ele.

"Sim eu quero. Você fez isso pensando que estava sustentando *seu* filho."

Levantando a mão, Braxton passa o polegar pela minha bochecha. “Soph, eu fiz isso por você. Meu bebê ou não, tudo isso foi para você. Foi meu pedido de desculpas por ser um idiota, mais uma vez.” Ele me beija na testa. "Parece que estou me desculpando muito com você." Ele ri.

"Eu não quero sua caridade, Braxton." Estou um pouco zangada por ele ter feito isso e agora me recusa a voltar atrás. Movendo-me para sair de seu colo, meus movimentos são frustrados quando ele me puxa de volta para a posição.

“Não é caridade, Soph. É um presente." Ele agarra meu queixo entre o polegar e o indicador, então estou olhando nos olhos dele.

“Mas...” eu começo, mas sou interrompida por seus lábios nos meus. Derretendo com ele, eu senti falta disso.

Gentil e hesitante, ele me puxa para perto até que eu praticamente derreto nele, seus dedos emaranhados no meu cabelo. O momento termina muito cedo quando ele coloca um beijo rápido em meus lábios.

"Basta dizer obrigado, Soph."

“Brax...” eu tento argumentar novamente.

"Obrigado, Braxton", diz ele com o polegar na parte inferior do meu queixo enquanto o move para cima e para baixo no tempo com as palavras, então parece que minha boca as está dizendo.

Revirando os olhos, eu sorrio e admito. "Obrigada."



BRAXTON

Precisando aliviar o clima, então eu pergunto: "Que desejos você teve?"

Ela ri, aquela risada maravilhosa e gloriosa. "Principalmente tacos e queso. Oh meu Deus. Eu juro que poderia comer batatas fritas e queso todos os dias e não me cansar disso. Eu realmente não quero ganhar tanto peso, então eu limitei a apenas duas refeições por semana."

Eu rio junto com ela e pergunto se devo ligar para fazer um pedido e entregá-lo.

Ela pula do sofá como se algo a tivesse mordido e pega o telefone do balcão. Ela digita uma mensagem rapidamente e depois volta para o sofá. "Desculpe, Kendall deveria estar vindo com comida. Eu disse a ela que você estava aqui e que estávamos conversando."

"Oh. Se você tem planos, posso ir. Eu não quero me intrometer na noite das mulheres."

"Não! Eu quero dizer não. Fique." Suas bochechas ficam vermelhas e eu adoro isso. Eu a amo. Droga, eu a amo. "Por que não peço algo para nós?"

"Certo. Eu preciso usar o banheiro. Eu volto já." Ela sai correndo da sala e eu mando uma mensagem para Kendall.

Eu: Obrigado pela ajuda hoje.

Kendall: Machuque-a novamente e eu mato você. Eu sou uma engenheira. Eles nunca vão te encontrar.

Eu: Você é um pouco assustadora.

Kendall: Eu sei. Seja gentil com ela.



Eu: Sempre.

Kendall: [emoji revirando os olhos] Eu: Nunca mais. Melhor?

Kendall: Sim.

Com meu telefone, procuro meu restaurante mexicano favorito e faço um pedido online para entrega. Para me manter ocupado, pego seu prato de lanche anterior e limpo um pouco sua cozinha.

Quando Sophie finalmente retorna do banheiro, ela está cheia de desculpas.

"Desculpe. Por que você não me disse que parecia que tinha sido atacado por abelhas? Meu rosto estava tão inchado."

Aproximando-me dela, eu empurro o cabelo em torno de seu rosto para fora do caminho.

"Você é sempre linda. Eu pedi comida, e deve estar aqui em cerca de trinta minutos. Devemos escolher um filme para acompanhar?"

Sorrindo para mim, ela envolve seus braços em volta da minha cintura. "Senti sua falta, Brax."

Eu estraguei tudo no ano passado. Sério, desde a faculdade. Nunca faltou arrogância na minha tomada de decisão, e talvez seja esse o problema. Com Sophie, tive que trabalhar por sua amizade. Eu tive que ganhar meu lugar na vida dela. Ela me faz querer ser mais do que o público espera de mim. Para mostrar a ela que sou um homem em quem ela pode contar. Este pode não ser meu filho, mas esta mulher é minha em todos os sentidos da palavra.

Sophie rola os filmes, nunca realmente se estabelecendo em nada, até que alguém bate na porta. Pegando as sacolas do entregador, passo pela cozinha e vou direto para a sala de estar, espalhando nosso banquete na mesa de centro. A tontura no rosto de Sophie é quase assustadora.

"Devo pegar os pratos ou devemos ..."

"Não há tempo para isso. Estou faminta."



Abrindo a tampa do queijo, ela mergulha um chip dentro e solta um gemido para acabar com todos os gemidos. É um tiro direto no meu pau, e eu o lembro que estamos aqui para reconquistá-la, não para transar.

Mimar demais não é algo que faço com frequência, mas devo admitir que esse é o caminho a percorrer. Tacos, feijão, arroz e dois tipos diferentes de queso. Sophie e eu estamos quase nos enchendo quando finalmente jogamos a toalha. Ou, neste caso, guardanapo de papel.

“Então, seja honesta. O que mais você deseja? Qualquer coisa louca como sanduíches de pickles e banana?”

Ela ri e balança a cabeça. "Isso não parece muito terrível." Eu suspiro. Ela ri de novo. "Brincando. Eu tenho desejos não alimentares, no entanto," ela diz em uma voz quase sensual que me faz parar. "Oh sério? Como o quê?"

“Para sexo. Eu anseio por sexo. Todo. O. Tempo.”

Quase engasgo com minha própria saliva. Não era isso que eu esperava que ela dissesse. Mas não posso dizer que estou incomodado com isso. Se ela precisa satisfazer esse desejo, sou seu homem.

"Você está desejando agora?"

Ela olha para mim com os olhos semicerrados e acena com a cabeça. Eu entendo isso como minha deixa para beijá-la novamente. Eu me movo lentamente, dando a ela tempo para me parar. Eu sei que assim que eu sentir o gosto dela, não vou querer parar. Sempre.

"O que você tem feito para conter o desejo?" Eu pergunto.

Com o primeiro toque de meus lábios, ela não se move, e espero por sua resposta antes de fazê-lo novamente.

“Bem, eu tenho alguns brinquedos que estão dificultando o trabalho”, ela sorri e brinca. “Agora me beije,” ela exige.

E eu faço. Quando ela me beija de volta, eu vou em frente. Pegando seu rosto com as mãos, capturo seus lábios como um homem faminto. Este não é o beijo doce e lento de antes.



Enquanto minhas mãos deslizam para baixo em seus quadris, fico focado em seus lábios. Eu belisco sua boca, batendo dentro com minha língua enquanto dança com a dela. Seus ronronados são como gasolina para minha chama interior. Estou pegando fogo por ela e puxo-a para o meu colo, com as pernas montadas em mim.

Porra. O corpo dela é sempre perfeito, mas assim, é inacreditável. Curvas e seios fartos. Eu não posso esperar para tê-la espalhada diante de mim para que eu possa provar cada centímetro dela. Ofegante, ela se afasta da minha boca, sua testa descansando na minha.

Nossas respirações se misturam e eu deslizo meus dedos sob a bainha de sua camisa, roçando sua pele macia e quente. Minhas mãos se movem para frente, e quando elas roçam sua pequena protuberância, eu não paro. Isso não me assusta. Na verdade, estou surpreendentemente ainda mais excitado.

"Está tudo bem?" Eu pergunto enquanto minhas mãos roçam em suas costelas, meus polegares pastando na parte inferior de seus seios. Com os olhos fechados, Sophie balança a cabeça e gira os quadris. O movimento faz meu pau já duro parecer uma barra de aço. No momento em que ela faz o contato, um gemido escapa de sua garganta.

Precisando de mais, eu puxo a camisa de seu corpo e jogo de lado antes de tomar sua boca novamente. Beijando meu caminho de sua boca para seu pescoço e, finalmente, para os mamilos duros implorando para serem sugados, eu movo meus quadris, na esperança de encontrar alívio, mas em vez disso, o movimento parece dar a Sophie mais do que ela precisa. Suas mãos agarram meus ombros, e quando eu agito seu mamilo com a minha língua, ela joga a cabeça para trás, o cabelo comprido caindo por suas costas.

Eu continuo a acariciar e chupar cada mamilo. Cuidando de dar igual atenção a cada mamilo, não querendo que nenhum deles se sinta excluído. Com as mãos no meu cabelo, ela mexe os quadris. Posso sentir a tensão em seu corpo enquanto o orgasmo se constrói.



“É isso aí, baby. Faça você mesmo gozar.”

Sophie me monta enquanto agarro seus quadris e aprecio a sensação dela percorrendo seu orgasmo.

"Brax-ton", ela ofega, quebrando meu nome em sílabas.

"O que você quer, baby?"

"Você. Eu preciso de você."

Em um movimento, eu nos levanto do sofá, e ela envolve suas pernas em volta da minha cintura. Capturando sua boca enquanto caminho para seu quarto, percebo que nada nunca pareceu tão certo. Nenhum momento jamais pareceu tão fundamental em minha vida.

Lentamente, eu a deito na cama e tiro minhas roupas antes de agarrar o cós de sua calça e puxá-la junto com sua calcinha. Droga, eu tinha minhas memórias de como ela é bonita, mas nada disso fazia justiça a ela. Pairando sobre ela, eu a beijo sem pressa antes de mover para baixo em seu corpo um centímetro de cada vez. Com pequenas chupadas ao longo do caminho, eu paro entre suas pernas. Ela está encharcada e eu estou faminto.

Um golpe da minha língua e eu me afasto.

"Braxton ... por favor", ela implora.

Outro golpe.

Pausa.

"Juro por Deus, se você parar mais uma vez..."

Rindo, eu coloco ela e eu fora de nossa miséria e a lambo profundamente, fazendo-a gemer alto enquanto agarro os lençóis abaixo dela. Eu só comecei enquanto lambo e chupo cada centímetro dela. Quando sinto sua boceta apertar, eu me afasto, ganhando um gemido de frustração em vez de um gemido de prazer.

Deslizando um dedo em sua boceta antes de adicionar um segundo, concentro minha boca em seu clitóris. Sophie levanta os quadris, montando meu rosto enquanto ela canta meu nome repetidamente antes de cair da borda. Eu retardo minha língua até que os tremores



secundários passem, em seguida, olho em seus lindos olhos. Quando ela me encara, eu pisco, o que me faz rir e revirar os olhos.

Deslizando por seu corpo, vejo como ela está exausta e coloco um beijo casto em seus lábios antes de rolar para o lado e envolver meus braços em volta de sua cintura. Ficamos deitados em um silêncio confortável e, quando acho que ela adormeceu, ela se virou para mim.

"Você ficará?"

"Eu já estou em minhas roupas de dormir, então posso também." Estou brincando, mas seus olhos se arregalam. Antes que ela possa falar, coloco um dedo em seus lábios. "Você sempre é linda, mas há algo em sua aparência quando goza que me tira o fôlego."

Ela cora, e em vez de dizer qualquer coisa, ela se inclina para outro beijo.

Sophie Thomas vai ser a minha morte. Mas que maneira de morrer.



SOPHIE

Se eu pudesse acordar todas as manhãs com Braxton me beijando, seria uma garota feliz. Contorcendo-se quando seus lábios se movem para o meu pescoço, eu solto uma risadinha e abro meus olhos.

"Eu tenho que sair. Vou encontrar alguns caras do time para uma partida de golfe. Eu te ligo mais tarde."

Antes que eu tenha a chance de responder, ele está fora do meu quarto. Está tudo quieto no apartamento até que ouço o clique da porta da frente. Fechando os olhos, tento voltar a dormir, mas acho que aquele navio navegou. Jogando as cobertas para trás, coloco meus pés no chão e me levanto. Rapidamente usando o banheiro, eu caminho até a cozinha, onde meu telefone está zumbindo no balcão.

Braxton: Usei suas chaves para trancar a porta. Kendall as tem agora. Ela disse que os traria para você mais tarde esta manhã.

Eu: obrigada.

Braxton: A qualquer hora. Falo com você mais tarde.

Mudando para o meu chat de mensagem com Kendall, eu bato em uma mensagem, mas antes que eu possa clicar em Enviar, ela se adianta.

Kendall: Por favor, me diga que você não está realmente dormindo.

Eu: Não. Estou bem acordada.

Kendall: Ótimo. Estarei aí em 5.

Cinco minutos depois, Kendall está entrando no meu apartamento.



“Então, me conte tudo. O que aconteceu?”

“Posso estar bem acordada, mas não estou pronta para acordar. Vamos mudar essa conversa para minha cama. Eu preciso me aconchegar.”

Sorrindo, Kendall lidera o caminho para o meu quarto. Como ela ainda está de pijama, ela rasteja para debaixo das cobertas e cheira o travesseiro.

“Ooo, este travesseiro cheira a homem. Agora derrame.”

Eu cubro meu rosto, de repente envergonhada, mas eu realmente quero contar tudo a ela.

Então eu faço. Ela faz ooohs e ahhs nos momentos apropriados. Acho que há uma lágrima ou duas, e quando chego à parte da história em que a barba de Braxton deixou marcas de irritação tão desejáveis entre minhas pernas, ela enlouquece.

“Eeep! Eu não posso... Sophie! *Ohmeudeus!* Finalmente! *Porra, finalmente!*”

A engenharia pode ser sua escolha de carreira, mas minha melhor amiga tem um talento para o drama.

"Eu sabia que vocês dois acabariam por se dar bem de novo." Nós dois rimos.

"Claro que você sabia." Eu reviro meus olhos de brincadeira.

Virando-me para o meu lado, eu a encaro, e meu sorriso cai quando ela pergunta: "Então, quando vocês irão se ver de novo?"

“Provavelmente nunca. Quer dizer, olhe para mim,” eu digo, acenando minha mão pelo meu corpo.

Ela zomba e empurra meu ombro. “Sim, olhe para você. Você é linda. Qualquer homem seria estúpido em não querer você. ”

"Oh sim. Um homem como Braxton está apenas procurando uma mulher que está grávida do filho de outro homem. Depois do que ele passou? Não é provável." O silêncio cai entre nós. Ela sabe que estou certo. Por mais que doa, não posso culpá-lo.



“Você não é qualquer mulher, Soph. Você é a mulher grávida que *ele* quer”, ela me lembra.

"Sim, mas ele não sabia que não era seu bebê até chegar aqui."

“Você fez sexo com ele? Ele obviamente passou a noite.” Kendall balança as sobrancelhas enquanto seus olhos brilham como se ela descobrisse um grande segredo.

"Não." Minha decepção com esse fato é evidente. Embora eu não possa ficar desapontada com a maneira como ele me adorou e me deu mais um orgasmo alucinante. Não fico tão relaxada há meses.

"Aí está. Sem sexo, e ele passou a noite. Braxton Lee, um dos solteiros mais cobiçados do beisebol, veio aqui por você.”

"Pode ser. É muito, sabe? Há apenas alguns meses, tive vontade de dar um soco na cara dele. E agora, ele está comprando uma loja de bebês para que meu filho tenha as melhores coisas.”

"Você se preocupa com ele?" Eu concordo.

"Você se importa com ele?" Aceno com a cabeça.

“Confie nele, Soph. Tenho a sensação de que vocês estão na mesma página.”

Não é esse o problema? Não sei se confio em mim mesma para não escolher um homem para amar que vai me machucar novamente.



Li em um de meus livros pré-natais que o aninhamento acontece no final da gravidez. Talvez se eu tivesse esperado para embalar meu escritório até então, eu acharia muito mais satisfatório. Com minha pilha final de livros e suprimentos empilhados no canto do meu quarto, eu vagueio até a cozinha e encho minha garrafa de água. Meu telefone vibra no bolso de trás e eu o retiro.



Braxton: Boa tarde, linda.

Eu: Oi. Como está o golfe?

Braxton: Há uma razão para eu jogar beisebol. O que você está fazendo?

Eu: Só estou limpando meu escritório para deixá-lo pronto para a entrega dos móveis.

Braxton: O que você vai fazer esta noite?

Antes que eu possa atender, meu telefone toca e o nome de Braxton pisca na tela. Eu sorrio, em seguida, deslizo para responder.

"Oi." Borboletas voam em meu estômago e me sinto ridícula por estar tão tonta. Somos amigos há meses e não é a primeira vez que nos falamos ao telefone. Independentemente disso, a noite passada foi um ponto de virada para nós, e isso parece diferente.

"Ei, então eu estava me perguntando quais eram seus planos para esta noite?"

“Coisas glamorosas. Limpando e fazendo uma lista de compras. Talvez eu pinte minhas unhas. O céu é o limite, realmente.”

Sua risada profunda faz meu coração disparar. "Alguma chance de eu te convencer a jantar na minha casa?"

Duas noites seguidas? Isso parece mais do que um amigo que ajudou com um desejo. “Antes de você dizer não, eu já tenho queso vindo. Uma tonelada de restaurantes diferentes.” Eu posso ouvir o sorriso em sua voz.

Eu paro um pouco mais, já sabendo minha resposta, mas querendo torturá-lo um pouco mais.

"Você está me matando aqui, Soph."

“Tudo bem, mas apenas para o queso. É minha fraqueza,” provoco.

“Eu sabia que o queso fecharia o negócio.” Ele ri. "Vou buscá-la em uma hora."

“Eu mesmo dirigirei. Você não tem que vir até aqui.”



O silêncio preenche a linha e espero não tê-lo ofendido. Há um farfalhar e um “cale a boca” à distância.

"Desculpe. Os caras estão sendo idiotas. Você se lembra de como chegar à minha casa?"

"Sim." Quero perguntar como posso esquecer de correr por seu condomínio fechado e mergulhar na parte de trás de um Uber, mas não esqueci.

Ele repassa o código para o portão e me faz prometer não desistir. Algo sobre fazer isso por seu corpo atlético. Ele não pode comer todo o queijo sozinho.

Quando desligamos, vou para o meu quarto e tiro as roupas. Tomando um momento para avaliar meu reflexo, estou maravilhada com a forma como meu corpo mudou. Meus seios estão mais cheios e meus quadris um pouco mais largos, mas olhando para mim de frente, só parece que engordei alguns quilos. É quando me viro para o lado que meu estado de gravidez atual é óbvio. Ou quando tento usar uma calça jeans. Essas ficam desabotoadas e abaixo do meu umbigo.

Passando a mão pelo abdômen, faço uma promessa a mim mesma e ao meu bebê de que ficaremos bem. Somos amados por muitos e isso é o suficiente para nos ajudar a descobrir tudo. Caminhando para o meu armário, eu deslizo os cabides pela barra, tentando encontrar algo folgado o suficiente para vestir. Eu realmente preciso aceitar que é hora de algumas novas peças de roupa. Felizmente, mesmo no outono, o Texas é quente. Vestidos e saias são meus amigos por enquanto.

Depois de tomar banho e vestir um vestido longo fluído que mal limita meu novo peito, coloco um par de sandálias e pego uma jaqueta jeans do armário. Não é um encontro nem nada, mas é bom me preparar para fazer mais do que sair com Kendall.

Nervos inesperados correm através de mim quando eu paro no grande portão e digito o código que Braxton me deu para entrar em seu condomínio fechado. O lugar que ele escolheu porque é seguro e mantém os fãs e a imprensa longe de seu negócio. Ele confia em mim.



Eu empurro isso para o fundo da minha mente enquanto sigo a rota que usei na minha fuga de sua casa. Quando eu paro na garagem, a porta da garagem se abre como eu a convoquei com a minha chegada. Braxton aparece ao lado de sua caminhonete, apontando para que eu pare no espaço vazio ao lado dele. Querido senhor. Ele está vestido com um moletom cinza de cintura baixa e uma camiseta justa que não deixa absolutamente nada para a imaginação. De repente, me sinto vestida demais.

Quando desligo a ignição, ele abre minha porta. É impossível não devolver o enorme sorriso no rosto. Eu não dei um passo para fora do carro quando sua mão desliza em volta da minha cintura e ele dá um beijo rápido em meus lábios. Oh garoto.

"Oi." Minha voz está rouca e cheia de necessidade.

"Você está linda. Vamos, o queso não espera por ninguém."

Rindo, eu o deixei pegar minha mão e me levar para dentro de casa. Tenho uma sensação de déjà vu de quando estive aqui antes.

"Vá se sentir em casa." Ele aponta para o sofá. "Você gostaria de algo para beber?"

Eu concordo. "Água seria bom, obrigada."

Tirando meus sapatos e jogando minha bolsa e jaqueta na cadeira grande, eu me sento no sofá, puxando meus pés debaixo de mim. Poucos minutos depois, ele está entrando na sala de estar com uma bandeja de batatas fritas, queijo e dois copos de água.

"Isto é apenas de três restaurantes. Eu tenho mais na geladeira quando acabarmos."

Eu olho para ele e rio. "Não acredito que você realmente pediu queso em tantos restaurantes."

Ele encolhe os ombros e pisca. "Você disse que estava com desejo de queso, então queso você consegue."

Se eu já não estivesse me afogando em sentimentos por este homem, seu presente de meu segundo maior desejo por ele iria determinar



isso. Passamos o resto da noite nos entregando a coisas deliciosas e contando histórias da infância.

A maneira como Braxton fala de sua mãe me faz sentir falta da minha. Gostaria que ela estivesse aqui para compartilhar essa nova fase da minha vida.

Descansando meus pés em seu colo, estou completamente farta do nosso jantar de bife grelhado com batatas e no céu puro enquanto ele massageia seu caminho dos meus pés às minhas panturrilhas enquanto seus olhos estão na televisão. Puxa, ele é bom nisso. Estou tão confortável. Não apenas neste sofá, mas com ele. Neste momento. É tudo o que sempre desejei em um relacionamento. Total facilidade e conforto com alguém com quem posso rir e falar sobre qualquer coisa sem pausa. Minhas mãos repousam no lembrete de por que isso é uma má ideia.

"Brax," eu começo nervosamente.

"Hmmm?" ele diz, quase distraído.

"Eu provavelmente deveria voltar para casa."

Ele vira a cabeça para me encarar, preocupação em seu rosto. "Algo está errado?"

"Não. Eu só..." Estou procurando palavras para dizer a ele como estou me sentindo. É impossível encontrar as pessoas certas quando não compreendo totalmente o que é esse sentimento. "Está ficando tarde e se eu estiver muito relaxada, provavelmente vou adormecer se você continuar massageando meus pés."

"Soph, pare." Suas mãos soltam meus pés enquanto ele muda, seu corpo pairando sobre o meu. "Fique. Por algumas horas ou a noite toda. Apenas fique."

Os beijos de Braxton Lee são como nenhum que eu já experimentei. Ele canta o canto de uma sereia com cada movimento de sua língua. É uma melodia apaixonada que nunca quero terminar. É exatamente por isso que devo.



Eu coloco minhas mãos em seu peito e o empurro ligeiramente para trás. "Braxton, não podemos."

"Por que não?" Ele pergunta, seus lábios caindo no local logo abaixo da minha orelha, me fazendo soltar um gemido. *Doce Jesus*.

"Porque...." As palavras são difíceis de encontrar enquanto ele belisca e, em seguida, chupa meu pescoço. Minhas razões parecem mais desculpas enquanto ele envia choques de desejo e necessidade através do meu núcleo.

Desistindo de sua adoração ao meu pescoço, ele segura meu rosto. "E se você parar de pensar que é uma má ideia e apenas seguir o que sente? Você estaria me parando?"

Suspirando, eu balanço minha cabeça.

"Não vou fazer promessas a você, Soph. Não posso fazer isso, porque quando o fizer, será porque você está pronta. Isso está certo conosco. Sempre foi. Você sabe disso tão bem quanto eu, e estou cansado de fingir que você não é importante para mim."

"Braxton", digo seu nome com um suspiro. Como uma mulher discute com esse tipo de discurso? "Estou grávida do bebê de outro homem. Você já passou por isso uma vez..."

Ele me interrompe com um beijo. "Essa era uma situação completamente diferente."

"É mesmo?" Eu pergunto.

"Sim. Eu estava com Amber por causa de um bebê. Ela estava tentando me enganar. Estou com você por sua causa. Eu quero estar com você, Sophie. Este bebê, ele ou ela é parte de você e não me assusta. Eu sei que você acha que deveria, mas realmente, não acontece."

Não sabendo como responder a isso, eu apenas digo "Olha, Brax, eu simplesmente não quero lidar com um relacionamento agora. Gosto de você como amigo, mas um relacionamento complicaria ainda mais minha vida."



Braxton apenas balança a cabeça e diz: "Eu entendo isso, mas isso não significa que ainda não possamos sair, sabe?" Eu aceno, e ele continua, "Amigos?"

“Amigos,” eu concordo. Então, vamos continuar com essa coisa de “amigos”? Quer dizer, tanto faz, mas nós dois sabemos que amigos não fazem o que fizemos ontem.

Um momento de silêncio constrangedor passa antes de Braxton irromper em uma das melhores risadas que já ouvi. É profundo e robusto e envia um raio de eletricidade direto para o meu âmago. "Amigos com benefícios?" ele pergunta esperançosamente.

Meus hormônios assumem o controle, porque tudo que posso fazer é acenar com a cabeça, em seguida, subir em cima dele, beijando-o completamente.

Isso também funciona.



BRAXTON

Santa merda, eu não estava esperando por isso. O comentário dos amigos com benefícios era eu meio brincando. Eu adoraria ter mais com Sophie, mas vou levá-la de qualquer maneira que eu puder agora e, aparentemente, é ela, em cima de mim, fodendo minha boca com a dela.

Sophie se afasta um pouco para dizer: "Eu quero você", enquanto ela começa a levantar a barra da minha camisa. Eu me abaixo para ajudá-la a tirá-la, e suas mãos vão direto para o meu abdômen. Ela está me esfregando em todos os lugares, e é tão bom pra caralho.

Ela começa a beijar meu pescoço e meu peito, não deixando nenhum ponto intocado por seus lábios.

"Soph", eu digo, incapaz de formar qualquer outra palavra.

"Hmmm?" ela diz, mas não para.

"Isso é tão bom."

Isso parece encorajá-la enquanto ela desliza para fora do sofá e começa a puxar o cós do meu moletom.

Ela consegue puxá-los e minha boxer ao mesmo tempo, libertando meu pau duro que só viu minha mão nos últimos quatro meses, e meu Deus, eu preciso dela.

Antes que eu possa levantá-la para começar a tirar suas roupas, sua mão começa a me acariciar, então sua língua lambe da base até a ponta, lentamente. Provocar-me.

Droga. Isso é tão bom.

"Sophie", eu digo com voz rouca.



Ela não diz nada nem olha para mim; em vez disso, ela pega meu pau e o desliza em sua boca. Só a cabeça no começo, depois a coisa toda. E é então que ela olha para mim. De joelhos, meu pau em sua boca. Ela ainda está totalmente vestida. É a coisa mais erótica que já vi.

Por mais que eu não queira, preciso impedi-la ou vou explodir em sua boca, e de jeito nenhum estou pronto para isso acabar. De jeito nenhum.

"Sophie", eu digo enquanto a puxo suavemente para cima.

"Está tudo bem?" ela pergunta, de repente insegura de si mesma.

"Inferno, sim, está tudo bem. Essa foi a coisa mais quente que eu já vi. Só não quero terminar ainda," digo a ela enquanto começo a tirar seu vestido.

Quando o tecido cai em uma poça ao redor de seus pés, eu me levanto e a beijo novamente, sentindo o gosto do meu pré-goço em seus lábios. Eu lentamente faço meu caminho pelo pescoço e até o sutiã esportivo. Tem um zíper na frente, então beijo seus seios enquanto puxo o zíper para baixo. Tomando meu doce tempo.

Com o sutiã retirado, eu me revezo chupando cada mamilo em minha boca, e isso provoca gemidos dela a cada vez. Eu continuo fazendo isso, porque eu nunca poderia me cansar daquele som.

Quando eu dei muita atenção aos seus seios, eu movo meu caminho para o seu estômago, sem deixá-lo intocado também. Eu chego em seus quadris e beijo em torno de sua calcinha, tendo o tempo para beijar quase cada centímetro de nova pele que fica exposta. Ela apenas olha para mim com olhos cheios de luxúria.

Eu coloco minha boca em sua boceta, sobre sua calcinha, e então eu olho para ela. Os sons que ela está fazendo são quase o suficiente para me fazer gozar.

"Braxton, por favor", ela implora.

Eu sei exatamente o que ela está implorando, mas quero ouvi-la dizer isso.

"Por favor o quê, baby? Me diga o que você quer."



“Eu quero que você me beije,” ela diz trêmula.

"Aonde querida?" Pergunto de novo, sabendo muito bem onde ela quer ser beijada.

"Lá?" ela pede.

"Diga, Sophie", eu exijo.

“Minha boceta. Beije minha boceta,” ela diz desenfreadamente.

Eu sorrio, em seguida, tiro sua calcinha e beijo sua boceta como se minha vida dependesse disso. Ela está tão molhada.

Suas pernas começam a tremer um pouco, então faço uma pausa e a guio para se sentar na beirada do sofá.

"Não pare, Brax", ela implora. "Por favor, não pare."

Não respondo com palavras, mas começo a provocar seu clitóris com minha língua ao mesmo tempo que enterro um dedo em seu calor úmido e à espera.

Eu posso sentir ela apertando em torno do meu dedo. Ela está perto. "Vamos, baby", eu sussurro.

Poucos segundos depois, ela está gozando, e eu juro que daria a ela um milhão de orgasmos só para ver aquela expressão em seu rosto. Ela é tão linda. Quer dizer, ela é sempre bonita, mas a cara que ela faz quando está gozando - quando *estou* fazendo ela gozar - é um espetáculo para ser visto.

Quando nós dois conseguimos recuperar o fôlego, eu a carrego para o meu quarto e a coloco na minha cama. Eu deslizo do outro lado e a seguro. Nós dois ainda respiramos pesadamente, mas nenhum de nós disse uma palavra.

Depois de mais alguns minutos, quebro o silêncio. "Soph?"

"Sim?" Ela pergunta, olhando para mim, enviando um pulso de eletricidade direto para o meu pau. Agora estou ainda mais duro - não sabia que era possível.

"Está tudo bem?" Eu pergunto enquanto me inclino para beijá-la novamente.



Ela apenas balança a cabeça e move as mãos do meu peito para o meu pescoço e me puxa para um beijo mais profundo. Minha mão em seu seio lenta e suavemente desce até sua barriga inchada e depois para sua boceta, que está molhada. Tão. Molhada. Porra. E pronta para mim.

Eu a rolo de costas e me posiciono para entrar nela, olhando para ela, me certificando de que está tudo bem. Eu esfrego meu pau ao longo de sua entrada, sentindo seu calor.

"Preservativo?" Eu pergunto por respeito.

"Estou limpa e já estou grávida, entããã..." ela brinca.

Eu ri. "Eu também estou limpo." Então eu começo a empurrar.

Devagar. Tortuosamente. Paraíso. Ela é o paraíso.

"Ahhh," ela geme.

Quando estou totalmente dentro, apenas faço uma pausa para absorver o que está acontecendo. "Você." *Tirando*. "É." *Empurrando para dentro*. "Tão." *Tirando*. "Boa." *Empurrando*.

"Braxton", diz ela, quase como uma pergunta.

"Você está bem?" Eu pergunto, preocupado em tê-la machucado.

"Sim, por favor, não pare." E eu não paro.

Estou perto, mas quero que ela venha comigo, então desço a mão e esfrego seu clitóris. Isso a leva ao limite, e no segundo que sinto sua boceta apertar em torno de mim, eu gozo também.

Eu rolo para trás, olhando para ela, e ela me encara de volta. Nenhuma palavra trocada, estamos ambos oprimidos demais para dizer qualquer coisa. Ficamos deitados ali por alguns minutos, apenas respirando, antes que ela comece a se levantar. Eu toco seu ombro. "Não, deite-se. Vou pegar uma toalha."

"Não, está tudo bem. Eu preciso ir ao banheiro de qualquer maneira," diz ela, levando o lençol de cima com ela, de repente tímida.

Eu apenas sorrio para mim mesmo. Esta mulher.



SOPHIE

Sério, não sei o que deu em mim. Nós nem estamos namorando de verdade, embora ele tenha me levado para sair em alguns encontros, um dos quais acabou nos deixando em tabloides desprezíveis.

Ele é tão gentil e atencioso. E em outra vida, seríamos realmente um casal, mas os olhos do público não são para mim. Eu prefiro muito mais estar atrás das câmeras. Apenas, não como uma perseguidora como os paparazzi.

Braxton e eu simplesmente caímos um no outro e depois fizemos sexo. Quente. Sexo incrível.

Quando termino de me limpar no banheiro, enrolo o lençol em volta de mim e entro no quarto para ver Braxton deitado na cama completamente nu, de olhos fechados, mas não acho que ele esteja dormindo. Seu pau, embora atualmente flácido, ainda é algo para se gabar. Não sei como ele esconde nas calças de beisebol. Essas coisas são apertadas. E de repente eu quero vê-lo em calças de baseball e nada mais. "Você está me olhando, Soph?" *Foda-se*, estou presa. Novamente.

"Ummm... sem comentários," eu rapidamente respondo antes de ir para a sala para pegar minhas roupas.

Quando estou de volta em seu quarto, vejo que ele foi ao banheiro para se limpar, então eu rapidamente coloquei minha calcinha de volta. Começo a voltar para a cama, mas agora não sei. Eu fico mais um pouco ou vou embora? Não estamos namorando, então presumo que não vou passar a noite aqui.



Completamente presa em meus pensamentos, não o ouço retornar, mas ele coloca os braços em volta de mim e beija meu pescoço. É tão bom que gemo. Isso o encoraja a continuar, mas eu me viro e o paro.

“Eu deveria ir,” eu digo. “Está ficando tarde e eu tenho que trabalhar amanhã.”

Ele parece confuso por um segundo, mas parece entender. “Ok, vou acompanhá-la até o seu carro. Apenas me dê um segundo para colocar algumas roupas.” Poucos minutos depois, depois de colocar meu vestido de volta, ficamos ao lado do meu carro em um silêncio muito desconfortável, eu fazendo malabarismos com minhas chaves, querendo dizer mais. Querer encontrar uma desculpa para ficar, mas sabendo que não é uma boa ideia.

Eu destranco meu carro e vou abrir a porta, Braxton bem atrás de mim. Antes de eu entrar, ele agarra minha cintura para me virar. Em segundos, seus lábios estão nos meus novamente. Eu não quero parar. Eu realmente não quero ir embora, mas tenho que ir. Eu não posso continuar deixando isso continuar. Meus hormônios já estão loucos e, em algum momento, ele vai perceber que tenho outra pessoa para cuidar e não vai me querer de qualquer maneira.

Eu preciso me distanciar *novamente* antes que eu entre muito fundo. Apenas, temo que já estou.

Ele se afasta e empurra meu queixo para cima para que meus olhos encontrem os dele.

"Obrigado por esta noite, Sophie."

Eu aceno, sem realmente saber o que mais dizer. Ele realmente me deixa sem palavras mais do que eu gostaria de admitir. Eu me viro, entrando no meu carro e olhando para ele antes de fechar a porta. “Obrigado pelo jantar e ...” A *foda*? É assim que eu chamo?

"De nada." Ele sorri. "Me ligue quando chegar em casa, ok?"

“Ok,” eu digo antes de fechar minha porta e ir embora.



Quando estou de volta ao meu apartamento, mando uma mensagem para Kendall para ver o que ela está fazendo.

Eu: Ei, o que você está fazendo?

Ela não responde imediatamente, então decido tomar um banho. Quando eu saio, eu me seco e verifico meu telefone para ver se tenho três mensagens de texto perdidas.

Kendall: Saí para um encontro.

Eu: Oh! Como tá indo? Precisa de mim para pagar sua fiança? ;) Kendall: Ainda não. Eu aviso você. Você está bem?

Eu: Sim. Divirta-se no seu encontro.

Eu fecho a minha mensagem e a de Kendall e vejo que Braxton também me enviou uma mensagem.

Braxton: Você chegou em casa?

Braxton: Soph, você está bem?

Começo a digitar uma mensagem quando meu telefone toca. *Braxton.*

“Ei, eu sinto muito. Cheguei em casa e entrei no chuveiro. Esqueci de ligar para você,” eu cuspi rapidamente, me sentindo mal por tê-lo deixado preocupado.

“Um banho, tão rápido? Foi realmente tão ruim assim?” ele brinca. “Talvez eu devesse ir e bagunçar você de novo?”

Eu rio e quase desejo que ele o faça. “Não, foi-” Eu faço uma pausa, tentando pensar nas palavras certas para explicar esta noite, mas acabo decidindo ... “- incrível.”

“Sim, foi.” Quase posso ouvir seu sorriso pelo telefone e posso com certeza ver em minha cabeça. Eu amo o sorriso dele. “Mas talvez eu devesse ir e sujar você de novo”, ele repete.

Eu *quase* disse que sim, mas em vez disso, eu digo: “Eu só não quero tomar banho na parte da manhã antes do trabalho. Prefiro dormir por mais trinta minutos.”



“Sim, sim, tudo bem,” ele diz, e eu bocejo. “É melhor eu deixar você dormir um pouco.”

“Sim, estou muito cansada. Algum jogador de beisebol me esgotou esta noite,” eu provoco.

“Espero que ele seja pelo menos gostoso”, ele brinca de volta.

“Oh, ele era. Acredite em mim, ele era.” Eu rio ao mesmo tempo que ele.

"Boa noite, Soph."

"Boa noite", eu respondo antes de desligar o telefone e subir na cama.



As próximas semanas são praticamente iguais. Jantar na minha casa ou na de Braxton e depois um momento sexy. Nenhum de nós passando a noite. Somos amigos com benefícios, e é isso. Mas também estamos trabalhando muito para ficar longe dos olhos do público. Não queremos repetir o que aconteceu da última vez.

Eu preciso acabar com isso antes de nós dois entrarmos ainda mais fundo. Eu já vou quebrar meu coração - de novo.

Braxton tem sido tão atencioso. Ele garante que estou comendo boas refeições quase todos os dias e depois satisfaz minha fome sexual, que tem estado seriamente fora de controle. Quando fazemos sexo, ele leva tempo para encontrar posições nas quais eu me sinta confortável. Ultimamente, tem sido a posição de conchinha, mas minha favorita é eu por cima, montando nele. Adoro que ele libere as mãos dele para brincar com meus seios. Isso me deixa - e a ele - selvagem.

Tenho uma sessão de fotos tarde esta noite com um casal que acabou de ter um bebê e, uma vez que é do outro lado da cidade, Braxton me disse para parar no caminho para casa e ele jantaria esperando por mim.



Durante a filmagem, estou com câibras, mas acho que é só porque estou de pé há mais tempo do que o normal, então fico grata quando consigo fazer as malas e ir embora.

Quando chego a casa de Braxton, estou simplesmente exausta. Ele pode dizer.

"Ei, Soph." Ele vem e me beija. Muito doméstico. *Merda.*

"Oi," eu digo. Então bocejo.

Ele me guia até o sofá onde nos sentamos, coloca meus pés em seu colo e começa a massageá-los. Eles estão inchados, mas não excessivamente. Eu apenas coloco minha cabeça no travesseiro e descanso meus olhos.

Braxton tenta me acordar para comer, mas não estou com fome. Estou exausta e quero dormir.

Eu começo a me levantar. "Eu deveria ir para casa."

"Não, você está exausta. Você mal consegue manter os olhos abertos. Apenas durma aqui," ele oferece.

Eu realmente não tenho energia para discutir, então apenas aceno e começo a caminhar em direção ao banheiro para tirar a maquiagem. Percebi depois daquela primeira vez que fiquei aqui, a única noite em que não fizemos nada - o que é meio irônico, agora que penso nisso - e coloquei um kit de viagem na minha bolsa com demaquilantes e escova de dente.

Quando eu saio do banheiro, vejo que Braxton colocou um short de treino e outra de suas camisetas da faculdade. Eu mudo de roupa e rapidamente subo na cama antes que Braxton retorne.

Estou meio dormindo quando o sinto subir atrás de mim. Ele beija a parte de trás da minha cabeça e envolve seu braço em volta de mim, sua mão na minha barriga inchada.



Acordei sacudida por uma dor aguda. *Merda. Isso doeu pra caralho.*

Eu me puxo para fora da cama e faço meu caminho para o banheiro. O short que estou usando é azul marinho escuro, então não o vejo até que o puxo para baixo para ir ao banheiro. Sangue vermelho-escuro. Oh meu Deus. Não.

Eu respiro, percebendo onde estou, e não quero preocupar Braxton. Meu telefone ainda está na sala de estar, então eu me limpo, visto minhas roupas de ontem e saio furtivamente para pegá-lo. Eu rapidamente disco o número de emergência que o consultório médico me deu para ligar depois do expediente. Eu explico o que está acontecendo. A enfermeira me fala que eu preciso chegar o mais rápido possível ao hospital, ela vai avisar o trabalho de parto que estou chegando e me espera.

Começo a ligar para Kendall para ver se ela pode me encontrar lá, mas ouço Braxton vindo atrás de mim. "Soph, o que há de errado?"

"Eu... eu..." Sem saber o que dizer a ele, eu decidi, "Eu preciso ir para o hospital. Acabei de falar com a enfermeira. Acordei com um pouco de dor e umm... sangrando." Merda, provavelmente sangrei em seus lençóis.

"Ok," ele diz, parecendo entrar em ação. "Eu te levo." Ele pega sua carteira e as chaves e me guia até a garagem, sem realmente me dar outra opção.

"Braxton, eu posso dirigir meu ..."

"Sophie, estou aqui. Deixe-me levar você, ok?"

"OK." Opto por não discutir, sabendo que é melhor deixar outra pessoa dirigir no estado em que estou, de qualquer maneira.

No hospital, ele para no pronto-socorro e corre para pegar uma cadeira de rodas. Uma enfermeira sai e o ajuda para que ele possa estacionar a caminhonete.

Eles estavam me esperando, então eu só tenho que assinar alguns papéis antes de ser transferida para o trabalho de parto. A enfermeira



que me faz o check-in faz a verificação normal dos sinais vitais enquanto esperamos pelo médico de plantão.

Eu explico tudo o que aconteceu e uma ultrassonografia é pedida, mas vai demorar um pouco antes que possa ser feita, então, quando todos saírem, Braxton volta. Ele saiu mais cedo para me dar um pouco de privacidade.

“Você não tem que ficar aqui,” eu digo enquanto ele se senta na cadeira ao lado da cama. Estou basicamente amarrada, com um monitor na barriga para medir a frequência cardíaca do bebê.

"Eu sei, mas eu quero." Ele agarra minha mão e sorri. Eu sorrio de volta, realmente sem ter energia para discutir, mas também meio que agradecida por ele estar aqui.

Algumas horas depois de fazer a ultrassonografia com o especialista, o médico de plantão chega. "Bem, olá, mamãe e papai." Ele vai apertar a mão de Braxton. "Eu sou o Dr. Loughy."

"Ele não é o-"

"Oi, sou Braxton", ele me corta enquanto aperta a mão do Dr. Loughy. Não o corrigindo de forma alguma. Desgraçado. Ele me olha com um sorriso malicioso.

“Então, parece que você tem o que chamamos de placenta prévia marginal, que é onde a placenta cobre parcialmente o colo do útero. Você tem cerca de trinta e duas semanas, então, se piorar, provavelmente precisaremos fazer uma cesariana, mas, como é marginal, presumo que se consertará antes de você dar à luz. O seu médico provavelmente vai querer monitorá-la de perto até que você entre em trabalho de parto ou o pré-natal se corrija.” O médico explica em termos leigos, graças a Deus.

"E o bebê?" Eu pergunto.

“O bebê está perfeitamente bem e saudável. Tudo está medindo um pouco mais de trinta e duas semanas, então você é perfeita. Mas eu quero que você vá para a cama e faça descanso pélvico.”



"Ok, o que isso significa?" Eu pergunto.

"Isso significa ir para casa e relaxar, ser servida com as mãos e os pés, manter os pés para cima e nenhum exercício extenuante." Ele olha para Brax. "Desculpe cara." Braxton apenas sorri e olha para mim.

"Alguma outra pergunta?" o médico pergunta e olha para Braxton e para mim.

"Eu não consigo pensar em nenhuma," eu digo.

"OK, bom. As enfermeiras darão alta em algumas horas, desde que tudo pareça bom."

"Obrigada, doutor," eu digo, aliviada. Muito aliviada por estar tudo bem com o meu bebê.

Algumas horas depois, estamos voltando para sua garagem. Ele me ajuda a sair da caminhonete e entrar em casa.

Começo a pegar o resto das minhas coisas para ir para casa, mas ele me impede.

"Oh não, você não precisa." Braxton começa a puxar suavemente as coisas da minha mão e colocá-las no balcão. "Você vai ficar aqui comigo."

"O quê? Não," eu digo, confusa. "Eu não poderia-"

Ele me interrompe com um beijo. "Soph, ouça. Você mora naquele apartamento sozinha, e eu estou no meio da pausa da temporada. Só tenho um punhado de coisas para fazer e, no resto do tempo, posso ficar aqui com você, cuidando de você."

"Braxton," eu começo, "sério, isso não é sua responsabilidade. Kendall pode me ajudar, e quando ela estiver no trabalho, eu simplesmente fico no meu sofá."

"Ou você pode ficar no meu sofá, e eu te faço companhia." Ele sorri.

Eu apenas suspiro. Ele não está realmente me dando outra opção, mas não vou mentir. Sou grata por ele estar fazendo isso e, por mais que eu não queira, estou me apaixonando por ele. Eu estou apaixonando por



ele *duro*. Vai doer quando acabar e ele perceber que tenho outra pessoa para cuidar. Ele não vai querer isso.



BRAXTON

Eu a amo. Não há outra explicação para eu oferecer para cuidar de uma mulher que está grávida do bebê de outra pessoa. Por que eu quero ser aquele que cuida dela? Seu ex deveria ser o único a cuidar dela e de seu bebê.

Por que esse pensamento faz meu sangue ferver? Por que eu gostaria que o bebê fosse meu?

Droga.

As próximas horas são preenchidas com muito Sophie dormindo... e eu a vendo dormir. Ela fica tão tranquila quando está dormindo, como se todo o estresse que ela sofre fosse drenado de seu corpo. De vez em quando, eu pego seus lábios se transformando em um sorriso, e não posso deixar de me perguntar o que ela está sonhando.

Quando Sophie acorda, ela liga para Kendall e faz uma mala com tudo o que ela pode precisar para as próximas semanas, além de seu laptop para que ela possa trabalhar na minha casa e cancelar as sessões de fotos que ela havia agendado.

Passamos a hora do jantar com Kendall, e adoro como ela é uma boa amiga para Sophie. Estou grato por isso.

“Obrigada pelo jantar, Brax. E por entreter minha amiga,” Sophie diz e boceja ao mesmo tempo.

"De nada. Kendall é bem-vinda aqui a qualquer hora. Seu pai também. Alguém realmente. Minha casa é sua casa, Soph. Não sinta que você não pode fazer isso parecer assim."

"OK." Ela boceja mais uma vez. "Obrigada novamente, Brax."



Ela vai até o quarto e não demora muito para adormecer.

Eu limpo depois do jantar, em seguida, deslizo para a cama atrás dela. Quando ela está dormindo, eu me pego segurando sua barriga inchada, sentindo o bebê se mexer. Nunca fiz isso com Amber. Fiquei realmente desapegado com as partes finais de sua gravidez. Eu simplesmente sabia que, no fundo, aquele bebê não era meu. E tenho certeza de que o bebê de Sophie não é meu, mas isso não importa para mim. Eu quero Sophie em minha vida. *Permanentemente*. Esse pensamento não me assusta tanto quanto pensei que faria. Eu sei que ela tem muito o que fazer agora e este não é o momento, mas eu sei - mais do que eu sei que são três rebatidas e você está fora - ela será minha esposa um dia.



Na manhã seguinte, sou acordado por um telefonema de Karen. *Merda*.

“Ei, Karen”, digo, e antes que Karen me diga por que está ligando, eu já sei. No meu interior, eu sei....

“Você e Sophie estão nos tabloides de novo”, ela diz sombriamente. Tenho certeza de que ela espera evitar a explosão que tive da última vez. O que me custou ficar semanas sem Sophie falar comigo.

"Quão ruim está?" Eu respiro fundo, me preparando para o que está por vir.

"É ruim." Ela suspira.

“Leia para mim.”

E ela faz.

“O First Baseman do Aces engravida a fotógrafa Sophie Thomas. First Baseman do Aces visto saindo do hospital com Sophie Thomas. E o bebê talvez? First Baseman do Clarence Aces, Braxton Lee, vai ser papai - de novo.”



Karen apresenta um plano de jogo para lidar com a imprensa, mas estou mais preocupado em como Sophie vai lidar com isso... de novo. A última vez que esse tipo de manchete apareceu, ela me deixou, mudou seu número e eu tive que lutar para recuperá-la.

Eu não vou mentir; essas manchetes não são as que eu quero contestar - com a imprensa ou qualquer pessoa na verdade. E esse pensamento me assusta pra caralho.

Desconhecido: [IMAGE]

Desconhecido: [IMAGE]

Desconhecido: [IMAGE]

Mais cinco imagens aparecem. Cada uma pior que a anterior. Tudo em Sophie em posições muito comprometedoras. Não posso dizer quem é o cara, pois seu rosto está borrado, mas não é difícil adivinhar. Quando começo a digitar minha resposta, outra entra.

Desconhecido: Você não está simplesmente amando essas imagens de sua garota com outro homem? Traga-me \$5 milhões ou irei liberá-las para a imprensa.

À medida que meu nível de raiva aumenta, ainda tento manter a calma. Decido que é melhor não contar a Sophie sobre isso. Qualquer estresse a mais pode causar mais danos a ela e ao bebê, e dadas as manchetes dos tabloides desta manhã, acho que ela já terá ultrapassado seu limite quando acordar e ver de tudo. Está em toda parte.

Cinco milhões não é nada para mim. Eu poderia facilmente pagar, e tudo isso poderia ir embora, mas filhos da puta como esse nunca simplesmente vão embora. Eles sempre querem mais.

Eu procuro um pouco de pesquisa e ligo para meu advogado, Bob, para obter conselhos sobre como proceder. Eu o mantenho sob controle agora. Esta não é a primeira vez que alguém tenta me chantagear, e sei por experiência própria que é sempre melhor ter um advogado desde o início do que cuidar de mim mesma. Aprendi isso da maneira mais difícil.



Depois de falar com Bob, me sinto muito melhor sobre como proceder. Provavelmente, esse cara está desesperado, e esse pensamento me faz sorrir, porque quando alguém está desesperado, é irracional e estúpido. Ele vai escorregar eventualmente.



SOPHIE

Ding. Ding. Ding. Ding.

Eu acordo com minhas notificações de texto disparando como um louco. Eu gemo, sabendo que provavelmente é Kendall me checando.

Quando vejo as mensagens que chegam de Kendall, Cora e meu pai, acho que algo está errado até que vejo os outros, tipo, cinquenta pessoas curiosas.

Kendall: Você está bem? O que está acontecendo?

Kendall: Você viu o tabloide BS de hoje?

Pai: Por que você não me disse que você e Lee estavam juntos novamente?

Cora: Ligue para mim.

Merda. Mais besteira de tabloide.

Antes de responder a qualquer pessoa, pego meu telefone e jogo no Google Braxton Lee, e lá estão elas. As manchetes dizem que Braxton vai ser pai e menciona meu nome novamente.

Foda-se.

Tenho certeza de que Braxton já viu isso e está tentando fazer o controle de danos, porque ele não precisa disso para sua imagem *novamente*.

Eu mando mensagens para meu pai e Kendall, deixando-os saber que estou bem, e digo a meu pai que não estamos *juntos - juntos*, apenas amigos - *com benefícios*, mas deixo essa parte de fora. Digo a Cora que



ligarei para ela mais tarde e que agora não é uma boa hora. Desta vez, ela provavelmente vai me despedir.

Poucos minutos depois, Braxton entra no quarto. "Oh, você está acordada", diz ele com cautela. "Eu acho que você viu?"

"Ah, sim, acordei com um milhão de mensagens de texto esta manhã."

"Ótimo," ele diz, suspirando. E eu simplesmente sei que o golpe está chegando. "Você está bem?"

"Sim eu estou bem. Você *está* bem?"

"Sim, não é nada que eu não tenha lidado antes", ele responde, e eu empalideci, porque ele lidou com quase exatamente a mesma coisa antes. Ele passa a mão pelo cabelo. Eu posso dizer que ele está muito frustrado, então eu me puxo para fora da cama e começo a juntar minhas coisas no banheiro. "O que você está fazendo?"

"Eu provavelmente deveria voltar para casa," digo, sabendo que ele não me quer aqui.

"Uh, você não vai a lugar nenhum," ele me diz enquanto puxa a mala da minha mão e a coloca suavemente no balcão.

"O que você quer dizer?" Eu pergunto. "Você não precisa lidar com isso de novo. Eu ficar com você e ir e vir com você só vai lhe causar ainda mais problemas."

"Soph, respire", ele ordena enquanto agarra meu rosto. "O portão da frente está fervilhando de imprensa, e seu complexo de apartamentos provavelmente está como da última vez."

Merda. Sim, não posso sair agora. Eu também deveria estar em repouso na cama, então andar a longa distância do outro lado do meu complexo não é muito inteligente.

"Fique aqui", diz ele enquanto me beija com paixão, deixando-me saber que ele fala sério e quer.

"Tem certeza?"

"Sim eu tenho certeza. Eu quero você aqui e na minha vida."



Espere, o que ele acabou de dizer? As borboletas voam em meu estômago e de repente quero tudo com ele, mas sei que não posso ter. O tempo é uma merda.

Ele me guia até a sala de estar, onde me acomodou no sofá com meu cobertor favorito e o controle remoto. “Vou preparar um café da manhã para você bem rápido. Você quer chá?”

Eu apenas aceno, porque o que mais posso fazer? Não posso sair daqui com a imprensa de todo lado e não posso ir para casa com a imprensa de todo lado. Estou presa, mas existem lugares piores onde ficar presa.



Já se passaram alguns dias desde o hospital e as coisas dos tabloides, mas Braxton ainda está no limite. Não consigo decidir se está piorando e não estou vendo, ou se ele apenas decidiu que não me quer aqui.

Ele está muito no ginásio com a porta fechada, agindo como se estivesse malhando, mas posso ouvi-lo falando com alguém ao telefone.

“Não... eu preciso que você cuide disso. Não, eu não estou dizendo isso a ela...”

Me dizendo o quê? Tento ficar escutando, mas ele desliga logo depois disso.

Quando ele sai da academia de sua casa, pergunto: "Está tudo bem?"

“Sim,” ele diz, passando as mãos pelo cabelo novamente. Seu sinal revelador de que ele está frustrado e não, nem tudo está bem. "Eu preciso ir para casa, Brax?"

“Não,” ele diz secamente e se afasta.

Isso é estranho.

Tento não pensar na maneira como ele está agindo e ligo o The Hallmark Channel para me ajudar a esquecer. É dezembro, então todos os filmes cafonas de Natal estão passando. Onde uma garota da cidade



poderosa que ama sua vida e seu trabalho vai para uma pequena cidade a negócios e acaba deixando a cidade e seu emprego por um cara que trabalha em uma cafeteria. Eu rio por dentro, porque é tão engraçado, mas esses filmes são tão bons. Mesmo se eles me colocarem para dormir depois de um tempo.

Algumas horas depois, acordo com Brax gritando: "Faça isso ir embora, Bob!" antes de ouvir um estrondo. "Merda."

Eu decido me levantar e caminhar até onde Braxton está - sua academia em casa... de novo.

"Brax."

"Merda, Soph. Eu sinto muito. Eu não queria te acordar," ele diz enquanto tenta me guiar de volta para o sofá.

"Tudo bem. Eu sinto que tudo o que faço é dormir agora. Está tudo bem?" Repito a pergunta que fiz hoje cedo.

"Sim... não... sim. Eu tenho tudo sob controle," diz ele.

"Qual é? Sim ou não?" Eu pergunto, esperando que ele me diga o que está errado.

"Sim, tudo *ficará* bem. Vamos levá-la de volta para o sofá." Ele tenta começar a me guiar de volta, mas eu não o deixo.

"Brax, me diga o que está acontecendo. Ouvir você se estressar e gritar não está me ajudando a manter a calma."

"Não é nada com que você precise se preocupar agora. Coisas de beisebol," diz ele.

"Você está sendo negociado?"

"Não, nada disso. Meu contrato com os Aces só expira daqui a alguns anos," diz, amenizando a preocupação de que terá que se mudar.

"Bom, então o que é?" Eu pergunto de novo.

Ele suspira. "Você não vai deixar isso passar, vai?"

"Não, eu não vou. Isso está incomodando você, e ouvi você dizer a alguém ao telefone que você 'não está contando a ela'. Quem é *ela*?"



Ele passa a mão pelo cabelo novamente. “Soph, sério. Eu direi quando você precisar saber, mas agora não é o momento.” Eu rolo meus olhos e bufo de volta para o meu lugar no sofá.



BRAXTON

Já se passaram algumas semanas desde que ouvi do idiota ameaçar divulgar imagens pornográficas da Sophie. Meu advogado, Bob, e eu temos um plano agora; ele só precisa ser executado.

Bob estende a mão para o idiota e diz que se ele liberar as imagens, iremos à polícia. Conseguimos descobrir quem ele é e não hesitarei em arruinar sua reputação. O Texas não joga quando se trata de uma potencial acusação de crime, e meu advogado não está brincando.

Meu telefone toca e é Bob, espero que com boas notícias.

“Ei, Bob”, eu respondo.

“Ei”, ele responde, parecendo que está prestes a me dizer o que eu não quero aqui.

“Apenas me diga francamente”, eu digo.

“Ele não acredita que sabemos quem ele é.” Ele suspira. Eu ri.

“Ele é um fodido idiota.”

“Eu sei”, concorda Bob.

“Então, qual é o nosso próximo plano de ação?”

“Bem, eu quero parar e desistir de ser entregue em seu escritório enquanto falamos, então espero que ele receba a mensagem de que sabemos exatamente quem ele é quando receber isso.”

“Bom. Mas isso ainda não nega o fato de que ele tem fotos e possivelmente um vídeo da Sophie em posições muito



comprometedoras.” Minha raiva está crescendo a cada minuto. Não gosto da ideia de alguém ter imagens ou vídeos da Sophie, *minha Sophie*, de forma alguma.

“Eu sei, Braxton, mas não há muito que possamos fazer sobre isso. Você já disse a ela?”

"Não." Eu não quero contar a ela. Ela está sob estresse suficiente, e o médico disse que ela precisa permanecer em um ambiente sem estresse.

“Você precisa dizer a ela. Ela merece saber que alguém tem essas imagens dela e está ameaçando liberá-las.”

"Eu não estou dizendo nada a ela agora."

"Me dizendo o quê." *Merda.* Sophie entra na minha academia doméstica, que tem funcionado também como meu escritório recentemente. "Brax, o que você está escondendo?"

“Diga a ela, Braxton,” Bob diz na linha.

"Eu tenho que ir. Tchau." Eu desligo antes que ele possa me dizer mais alguma coisa.

“Braxton. Diga-me o que você precisa me dizer.”

Respiro fundo e conto tudo a ela. Das mensagens e imagens desconhecidas à carta de cessar e desistir.

"Deixe-me ver." Ela estende a mão para o meu telefone, que eu entrego depois de puxar a linha de texto do número “desconhecido”.

Ela rola por um minuto e depois me olha nos olhos. "Aquele filho da puta."

"Eu sei."

"Espere, há quanto tempo você tem isso?" Em vez de esperar minha resposta, ela olha para a data e a hora. “Você tem isso há semanas. *Por semanas*, Braxton. Quando você ia me contar?"

"Logo... ummm... eu não sei... nunca." Eu tropeço em dizer a ela a verdade. Eu não queria que ela soubesse. Eu não queria que ela tivesse essa preocupação pairando sobre ela acima de todo o resto. Eu não ia contar a ela, porque tenho que protegê-la. É minha culpa que ela está no



centro das atenções. É minha culpa que o nome dela esteja lá para o mundo ver. "Eu estava tentando proteger você."

"Me proteger?" ela grita. "Me proteger, Braxton? Eu sei exatamente quem enviou essas imagens. Eu poderia ter chamado aquele idiota sozinho e lidar com isso."

Antes que eu possa dizer qualquer coisa, Sophie se vira e caminha em direção à sala de estar principal. Eu sigo. Eu a vejo pegar seu telefone e colocá-lo no ouvido.

"Jared... Não, você me escuta... Não, você não vai... Por que diabos você nos filmou, afinal? Você não pode estar falando sério... Não, Jared, se você liberar essas imagens, liberarei seu nome e sua reputação irá cair em chamas. Você não poderá vender um lote de terreno nesta cidade nunca mais; você me ouve? Você acha que estou brincando? Bem, eu não estou, porra!" Sophie agarra seu estômago enquanto continua a conversa. *Foda-se.* "Não, Jared. Estou falando sério... Você libera aquele vídeo *ou* as imagens, seu rosto borrado ou não, e eu libero todas as suas informações. Se eu cair, vou derrubar você comigo... Cinco milhões? O quê? Por que você precisa de cinco milhões de dólares? Bem, isso é péssimo para você, mas não posso dizer que estou surpresa... Não, Braxton não está te dando nada. Você cavou aquele buraco para si mesmo, então saia dele." Ela desliga o telefone, bate no balcão e agarra a barriga novamente.

"Soph." Pego sua mão e a levo até o sofá para se sentar. Quero dizer a ela como estou orgulhoso dela e comentar sobre suas inúmeras bombas F, mas opto por fazê-la sentar e se acalmar primeiro.

"Você pode me pegar um pouco de água, por favor?" Ela está sofrendo. Eu posso dizer. Ela não vai admitir, porque está com medo de que essa explosão tenha causado algo, mas ela está com dor.

Pego um copo limpo e o encho com gelo picado e água do jeito que ela gosta e corro de volta para a sala para dar a ela.

"Obrigada." Ela dá um grande gole, e posso vê-la tentando se acalmar.



"Você está bem, Soph." Eu estou tão preocupado. Não sei se preciso ligar para o médico ou Kendall ou apenas deixá-la em paz.

"Não sei. Estou muito dolorida." Ela ainda está segurando o estômago.

"Eu li na internet ontem à noite que se você se deitar do lado esquerdo, pode ajudar."

Ela balança a cabeça e me entrega o copo d'água enquanto se posiciona do lado esquerdo. Uma vez que ela está confortável, pego o cobertor que ela está usando aqui e a cubro. Então, fico confortável a seus pés, levantando-os suavemente e colocando-os no meu colo.

Não falamos nada por um tempo. Apenas sentei em silêncio e esperei e orei.

Quando a dor parece estar sob controle, Soph pergunta: "Jared disse que chantageou você por cinco milhões de dólares. Isso é verdade?" Eu concordo.

"Por que você deixou essa parte de fora?"

"Você saiu antes que eu pudesse lhe contar tudo", respondo honestamente.

"Oh," ela diz e faz uma pausa antes de continuar. "Você ia pagar?"

Eu balancei minha cabeça. "Caras assim sempre querem mais e mais. Pagar teria mostrado a ele que eu tenho, e ele saberia como poderia conseguir mais."

Ela apenas acena com a cabeça novamente, incapaz de dizer mais nada.

"Por que ele disse que queria o dinheiro?" Eu pergunto.

"Aparentemente, ele pediu dinheiro emprestado para um jogo de pôquer e perdeu. Agora os agiotas estão atrás dele, e seu pai também não quer lhe dar o dinheiro."

"Que idiota." Estou tentando decidir se devo rir ou ficar bravo, mas quando as pessoas ficam desesperadas, elas fazem merdas idiotas. Como



vender um vídeo para uma revista tabloide. E eu não colocaria isso além desse filho da puta. Com ou sem as ameaças de Sophie.

Sophie finalmente adormece e eu escolho ver isso como uma coisa boa. Ela não está mais sofrendo, eu não acho. Eu lentamente me levanto e ligo para minha mãe.

Eu contei a mamãe sobre Sophie e sua história logo depois que o tabloide saiu. Ela pensou que eu tinha cometido o mesmo erro duas vezes, mas depois que contei tudo a ela, seu coração derreteu em uma poça de gosma. Eu, cuidando de uma mulher que está grávida do filho de outro homem. A maioria dos homens correria. Inferno, eu deveria correr, mas não posso. Não dela.

"Ei, Brax." Ela está animada por eu ligar para ela. "Como está nossa garota? Como está o bebê?"

Eu rio dela, *nossa garota*. "Ela está bem por enquanto, mãe. Tivemos alguns problemas com dor um pouco atrás, mas eu disse a ela para se deitar sobre o lado esquerdo depois de ler um artigo na internet, e ela adormeceu."

"Esse é o meu garoto." Eu posso ouvir o sorriso em seu rosto. "Devo vir e ajudar? Posso tirar uma folga do trabalho."

"Não mãe. Tudo bem, nós conseguimos." Eu a amaria aqui, mas considerando que Sophie ainda não a conheceu, não quero causar mais estresse nela.

Minha mãe e eu continuamos a falar ao telefone por mais algum tempo, enquanto ela me informa de todos os acontecimentos em casa. Sinto saudades de casa, mas adoro isso no Texas.

No dia seguinte, acordo com uma cama vazia, o que é estranho, porque geralmente acordo antes de Sophie. Vou para a cozinha e ela também não está lá. Ela também não está na sala de estar, no banheiro ou em todo o apartamento. Ela se foi.

Eu corro de volta para o meu quarto e pego meu telefone para ligar para ela. Ele toca e toca, mas não há resposta. Eu desligo e mando uma mensagem para ela.



Eu: Onde você está? Estou ficando preocupado.

Eu fico olhando para o meu telefone e vou mandar de volta com outra mensagem. Decido prosseguir e enviar uma mensagem de texto para Kendall para ver se ela sabe.

Eu: Você já conversou com a Sophie? Ela saiu do meu apartamento e não está respondendo às minhas ligações e mensagens de texto.

Eu vejo que um passou e ela leu rapidamente. Os pequenos pontos aparecem e desaparecem. Levante-se e vá embora.

Ding.

Kendall: Ela está aqui. Ela está bem. Ela pediu um pouco de espaço.

Que. Porra?

Eu: Você pode pedir para ela me ligar, por favor?

Kendall: Ela não quer falar com você agora. Apenas, por favor, deixe-a em paz.

Eu jogo meu telefone do outro lado da sala, e é quando vejo o bilhete deixado no balcão da cozinha.

Brax,

Eu não posso fazer isso.

Obrigada por tudo.

-Sophie

Não pode fazer o quê? Estar protegida? Ser cuidada?

Eu corro minha mão pelo meu cabelo. Frustrado nem mesmo começa a cobri-lo. Gosto de ter Sophie em minha casa e na minha cama todas as noites. Esta vida não é para todos, mas eu poderia tê-la protegido do que vem por ser uma namorada do beisebol.

Amiga? Esposa? Nenhum desses parece tão ruim quanto antes.



Alguns meses atrás, eu também não queria. Alguns anos atrás, eu só queria transar em todas as cidades, e isso me custou caro com Amber. Ela queria casamento, uma casa e uma cerca branca, e eu não poderia fazer isso com ela. Ela morou comigo por alguns meses antes de eu perceber que, mesmo que aquela criança fosse minha, eu não poderia ficar com ela. Não teria sido bom para nenhum de nós.

Quando soube que a criança não era minha, fiquei muito aliviado, mas triste pela criança. Ela alegou que não tem ideia de quem é o pai. Não sei se esse ainda é o caso, mas sei que ela voltou para casa e não tive notícias dela desde então.

Depois disso, jurei que seria mais cuidadoso. Jurei que não estaria naquela situação novamente.

Sophie é diferente, no entanto.

Sophie é boa. E honesta. E tudo que eu quero e preciso. Embora eu não tenha percebido até que ela entrou na minha vida.

Eu olho em volta e vejo pequenos pedaços de Sophie em todos os lugares. Seu copo de água na mesa de cabeceira ao lado dela da cama. Seu lado da cama. Seu cobertor favorito colocado ao acaso nas costas do sofá. Seu shampoo no meu chuveiro.

Eu não posso estar aqui agora.

Eu poderia tentar reconquistá-la eu mesmo, mas ela pediu espaço. E espaço é o que ela vai conseguir, mas não por muito tempo. De jeito nenhum vou deixar Sophie escapar por entre meus dedos.

Eu sei exatamente onde quero estar se não puder estar com Sophie.

Sete horas depois e estou entrando na garagem da minha casa de infância.

Eu preciso de um tempo com minha mãe. Ela saberá o que fazer.



SOPHIE

No início do dia não poderia estar aqui. Estou com tanta raiva que Braxton manteve as ameaças de Jared longe de mim.

Eu poderia ter parado tão rápido. Jared nunca teria divulgado essas imagens. Isso o teria machucado tanto quanto teria me machucado. Ele está nelas também, borrado ou não.

Eu deito na cama ao lado de Braxton. Eu sei que me apaixonei por ele. Eu sei que ele me deixou ficar com ele por causa de toda a merda que está acontecendo com os tabloides e meu nome sendo divulgado em público.

Não é culpa dele que eu esteja tendo complicações. Isso provavelmente teria acontecido com ou sem o estresse extra da minha vida.

Eu sei de uma coisa; Eu quero minha cama. Eu quero minha própria casa. Preciso terminar de arrumar meu berço e lavar todas as roupas do bebê. Sei agora pela minha última ultrassonografia que é um menino e quero terminar de dar os últimos retoques no berçário. Eu mantive tudo neutro até que eu soubesse.

Não estou com meu carro aqui, então decido enviar uma mensagem de texto para Kendall na esperança de que ela esteja acordada e eu não acorde Braxton. É dia de semana, então ela deveria se levantar, se ainda não está.

Eu: Você acordou?

Kendall: Sim. Você está bem?



Eu: Você pode vir me buscar?

Kendall: Sim, estarei aí em 30.

Kendall: Você está bem?

Kendall: Em trabalho de parto?

Kendall: Onde está Braxton?

As últimas mensagens chegam tão rápido que não tive a chance de responder a uma antes da próxima.

Eu: estou bem. Não, não estou em trabalho de parto. Ele ainda está dormindo.

Kendall: Ok, estou indo.

Ela não faz mais perguntas. Agora mesmo. Eu sei que elas virão assim que eu entrar no carro dela.

Fiel à sua palavra, trinta minutos depois, ela para na frente da casa de Braxton e abaixa a janela do passageiro para sussurrar e gritar: “Entre, perdedora. Vamos fazer compras.”

Eu rio e balanço minha cabeça. “Repouso na cama, lembra? Você pode apenas me levar para casa?”

Sento-me e coloco o cinto de segurança enquanto ela coloca o carro de volta na marcha e sai da vizinhança.

“Entããã...” Aqui vamos nós; ela está prestes a me bombardear com perguntas. “Por que você está escapando da casa de Braxton?”

“Eu simplesmente não posso mais estar lá,” eu respondo, não querendo dizer mais nada.

“Poderia explicar?”

Eu rolo meus olhos. Ela não vai deixar isso até que eu diga a ela.

“Braxton aparentemente recebeu uma mensagem de Jared algumas semanas atrás com fotos de Jared e eu em posições comprometedoras.”

“O *quê*?” Kendall grita em um tom que nunca ouvi sair dela antes.

Eu continuo, “Sim, e ele ameaçou liberá-las se Braxton não pagasse uma tonelada de dinheiro.”



"O *quê*?" ela repete o mesmo som, incapaz de dizer mais nada, eu acho.

"Braxton escondeu de mim até que eu o ouvi falando com seu advogado, tentando fazer com que ele fosse embora."

"O *quê*?" Ela o arrasta por mais tempo dessa vez.

"Então sim. Isto continuou durante semanas. Braxton está tentando descobrir como fazer isso ir embora. Bastaria uma declaração minha afirmando que a outra pessoa na imagem é Jared e, puf, sua reputação estaria torrada."

Eu continuo a contar a ela sobre o telefonema para Jared e como ele desistiu como o covarde que é. E não preciso mais me preocupar com isso. Embora eu tenha, porque ele ainda tem aquelas imagens e presumo que seja um vídeo que ele fez de nós fazendo sexo. Sem minha permissão.

"Espere," Kendall começa. "Então você está me dizendo que Jared filmou você e ele fazendo isso? E você não tinha ideia?"

"Basicamente. Essas imagens pareciam capturas de tela de um vídeo."

"Uau, e ele tentou usá-los para chantagear Braxton?"

Eu estalo minha língua. "Basicamente."

"Merda, garota. Sua vida é muito dramática."

"Eu sei. E para piorar as coisas, eu me apaixonei por um homem que disse que nunca se casaria." Minha vida é um show de merda.

"Ele realmente disse isso?" ela pergunta, a dúvida evidente em sua voz.

"Ele deu a entender isso, mas sim, basicamente. Mas isso realmente não importa de qualquer maneira. Estou grávida de um filho que *não* é dele. Ele está sendo legal agora, mas assim que o bebê chegar, ele vai desaparecer."



“Droga, garota”, ela diz, sem vontade de dizer mais nada, porque está preocupada em me estressar mais. E pela primeira vez, estou grata por ela estar se segurando.

Quando finalmente voltamos para o meu apartamento, vou direto para a minha cama e fico ali olhando para o teto. Exausta, mas incapaz de adormecer.

Eu sei que Braxton tentou me enviar mensagens de texto várias vezes, mas eu simplesmente não estou com vontade de lidar com ele agora.

Ele eventualmente seguirá em frente. Espero, ou não. Vai doer vê-lo com alguém que não sou eu, mas eu quero eventualmente sossegar, e com sua profissão e sua aversão ao amor e ao casamento, eu sei que é melhor quebrar meu próprio coração e seguir em frente sem Braxton em minha vida.

Antes de fechar meus olhos, eu verifico meu telefone uma última vez e vejo uma mensagem dele.

Braxton: Não vou desistir.



BRAXTON

"Brax!" Minha mãe sai correndo pela porta da frente, o cheiro de sua comida caseira flutuando para fora da casa. Eu perdi isso. Não voltei para casa nas férias como costume fazer, porque Sophie estava em minha casa e ela não podia viajar. Em vez disso, optamos por apenas passar um tempo com seu pai e Kendall. O que era bom, mas não era um lar.

O pai dela é um grande fã de beisebol e sempre foi, então foi divertido conversar sobre negócios com ele.

"Oi, mãe," eu digo enquanto dou a ela o maior abraço que posso, sem apertar com muita força.

"Oh, eu senti sua falta, filho."

"Eu também senti sua falta, mãe." Eu a beijo na bochecha antes de perguntar: "O que você está cozinhando?"

"Seu favorito", diz ela maliciosamente antes de se virar e caminhar de volta para a casa.

"Qual favorito? Eu tenho muitos!" Eu grito com ela recuando enquanto pego minha mochila para fora do carro. Não pretendo ficar mais do que alguns dias. Espero que minha mãe possa me ajudar a bolar um plano para reconquistar Sophie - para o bem desta vez.

Quando entro em casa, ouço música vindo da cozinha. Minha mãe está tocando uma música dos anos 80 e cantando junto com ela, muito improvisada.



Eu rio e, quando entro na cozinha, vejo que minha mãe literalmente cozinhou todas as minhas refeições favoritas. Todas. Elas.

Lasanha, o frango e o molho que senti falta no Dia de Ação de Graças, enchiladas e, ai meu Deus, tudo que eu amo.

"Mãe, por que você cozinhou tanto?"

"Porque eu sei por que você está vindo aqui e pensei que poderia usar um pouco de comida reconfortante." Minha mãe. Eu sorrio e a abraço novamente.

"Obrigado, mãe."

"Não me agradeça", ela diz. "Escolha um par para comer enquanto estiver aqui. O resto podemos colocar em um refrigerador, e seu pai pode ir pegar um pouco de gelo seco para que você possa levar para casa e esquentar mais tarde."

Eu aceno e digo a ela qual eu quero comer agora, antes de ir para o meu quarto de infância para depositar minhas malas. Meu antigo quarto mudou ao longo dos anos. Já se foram os troféus da liga infantil e meus pôsteres de lendas do beisebol que admirava quando era criança. Agora é um quarto de hóspedes simples para quando minha irmã e eu formos ficar. Minha mãe se manteve fiel ao tema do beisebol. Um tema de beisebol com as cores do meu time e *eu*.

Quando desço as escadas, ouço mamãe colocando pratos na mesa para jantarmos.

"Mamãe?"

"Sim, filho."

"Então, meu antigo quarto..." Eu começo, mas na empolgação, ela me interrompe.

"Sim, você gosta? Achei apropriado, já que aquele era seu antigo quarto. O quarto de hóspedes florido que eu tinha antes simplesmente não estava funcionando."

"É interessante." Eu ri. "Não vou mentir, é um pouco estranho dormir em um quarto cheio de pôsteres meus."



Minha mãe ri. "Oh céus. Eu nem pensei nisso. Mas estamos orgulhosos de você, filho."

"Muito orgulhosos." Eu ouço meu pai entrar pela porta dos fundos, e meu coração disparar sabendo que meus pais estão orgulhosos de mim. Todo o tempo e dinheiro que eles colocaram no meu sonho valeram a pena. Não foi um desperdício.

"Oi, pai," eu digo enquanto me inclino para um abraço masculino.

"Como você está?" Ele pergunta enquanto me dá um tapa nas costas como costumava fazer quando eu era criança.

"Bom Bom. Tipo. Na verdade, vim para casa para falar com a mamãe. Problemas com garotas. "

Meu pai ri. "Oh, eu sei tudo sobre problemas com garotas." Ele olha para minha mãe maliciosamente. "Tive problemas com garotas desde que conheci essa," ele sussurra fingindo e aponta para ela.

"Larry, eu ouvi isso. Não me faça envenenar sua comida!" ela retruca, ainda rindo.

Eu senti falta disso.

Meus pais sempre tiveram o melhor relacionamento. Um que sempre esperei conseguir para mim, mas rapidamente percebi o quão impossível é. Especialmente nos dias de hoje. E, além disso, acrescentei minha profissão, simplesmente desisti de tentar - isto é, até encontrar alguém que pudesse realmente se encaixar no molde que eu nunca pensei que pudesse ser obtido.

Papai e eu ajudamos mamãe a limpar, cobrir e congelar os outros pratos que ela fez antes de papai ir para sua caverna para assistir ao futebol. Ele me convida, mas eu recuso e opto por ficar na casa principal para conversar com minha mãe.

"Então, me diga o que está acontecendo, filho." Ela quebra o gelo e eu conto tudo a ela. Sobre o que sinto por Sophie. Sobre como eu pensei que nunca poderia me casar com alguém, porque eu nunca poderia sonhar em ter o que eles têm, e também não queria trazer ninguém para o meu estilo de vida, porque, olha o que acontece. Sophie é seguida,



assediada e chantageada. É assim que a vida é quando você está com alguém famoso. Uma constante de ter que cuidar de você para que alguém derrame alguma parte de sua vida em sites de fofoca e tabloides.

"Braxton, olhe para mim." Eu faço o que ela diz, então ela continua: "Você não pode evitar por quem você se apaixona. Simplesmente acontece."

"Eu sei, M-"

Ela levanta um dedo. "Me deixe terminar. Você não pode ajudar quando você se apaixona. Simplesmente acontece. É a vida, filho. Você apenas tem que rolar com os golpes e desfrutar."

Incapaz de dizer qualquer coisa, porque eu sei que ela está certa, eu apenas respiro fundo e penduro minha cabeça.

"Você ama essa garota. Eu posso ver o quão magoado você está por ela deixar sua casa. Não era nem sobre mantê-la em sua casa, era?"

"No início, era. Eu me senti mal pelos paparazzi acampados na frente do apartamento dela. Por toda a atenção indesejada que estava recebendo, e por seu ex tentando usá-la para conseguir dinheiro. Nada disso teria acontecido se não fosse por mim." Eu suspiro.

"Não, provavelmente não teria, mas, novamente, você não pode ajudar por quem você se apaixona. É a vida. E você só precisa descobrir como conviver com isso."

"E ela está prestes a ter um bebê. Um bebê que não é meu."

"Eu sei, e o fato de que você ainda a quer e quer cuidar dela apenas significa que fiz algo certo criando você." Ela sorri para mim e toca minha bochecha. "Você disse que esse ex dela não quer nada com o bebê, certo?"

"Isso é o que ela me disse. Ele é um idiota de proporções épicas. Se preocupa apenas consigo mesmo e é isso."

"Bem, filho, acho que você sabe o que precisa fazer então." Eu concordo. Eu preciso ir buscar minha garota.



“Não esta noite embora. É tarde e você não está dirigindo sete horas quando precisa descansar primeiro.”

“Sim, senhora”, eu digo, sorrindo, porque não importa quantos anos eu tenha, minha mãe sempre será uma das mulheres mais importantes da minha vida. Ela era *a* mais importante, mas agora parece que alguém acabou de ocupar aquele lugar número um.

Na manhã seguinte, acordo com meu telefone tocando. Eu olho a hora antes de responder e vejo que são quatro da manhã. Que porra é essa?

É minha assessora de imprensa, Karen, então atendo.

"Olá?"

"Braxton, onde diabos você está?" Ela está zangada. Muito brava. Merda.

“Na casa da minha mãe perto de Baton Rouge. Porque o que está errado?” Eu pergunto sonolenta.

“O que há de errado é que você não está no aeroporto esta manhã. Temos que estar em Nova York para sua entrevista no *The Today Show* amanhã.” Merda, ela está com raiva e tem o direito de estar. Eu me esqueci completamente disso. Eu deveria ir para casa para reconquistar Sophie hoje. *Droga*.

“Merda, Karen, isso me escapou da mente. Sinto muito,” eu me desculpo e realmente quero dizer isso. Não é típico de mim esquecer algo assim.

“Vou desligar este telefone e ver se consigo um voo de Baton Rouge. Com que rapidez você pode chegar lá?”

Eu pulo e começo a colocar minhas coisas de volta na minha bolsa. "Em cerca de quarenta e cinco minutos?" Se eu acelerar, mas não adiciono.

Poucos minutos depois, Karen me envia uma mensagem.

Karen: O primeiro voo que posso pegar para você é às 6h50. Chegue lá e rápido. É a primeira classe e não é barato, então você me deve.



Eu: Estou a caminho e devolverei cada centavo.

Karen: Oh, eu sei que você vai. Dirija com cuidado. Tenha um voo seguro.

Eu: Você também.

Meus pais ainda estão dormindo, então pego o bloco de notas ao lado da cadeira da minha mãe e escrevo um bilhete para ela.

Mamãe,

Eu sinto muito. Esqueci que tenho uma entrevista em Nova York e tive que sair rapidamente esta manhã.

Eu te amo. Obrigado pela conversa e pela comida. Vejo você quando voltar para pegar minha caminhonete. B.

Saio pela porta e vou para o aeroporto.



SOPHIE

Já se passaram alguns dias desde que saí da casa de Braxton. Só ouvi falar dele duas vezes. Uma vez para me dizer que ele não estava desistindo, e uma segunda vez para me dizer que preciso assistir a sua entrevista no *The Today Show*, então aqui estou, na frente da minha televisão, esperando Braxton aparecer na tela.

É mais ou menos na metade do show antes do apresentador apresentar Braxton. “Uma das contratações mais quentes do beisebol agora está conosco no estúdio hoje.” A multidão aplaude. “Por favor, seja bem-vindo ao show, Braxton Lee, o astro first baseman dos Aces.” Ela dá ênfase em seu sobrenome.

A multidão está enlouquecendo enquanto ele entra no palco, bem como na vez em que ele estava no *Late Night with Mike*. Quando ele aparece, meu coração dói. Eu o amo tanto. Eu faço. Mas estou prestes a ter o bebê de outra pessoa. Não posso ter meu bolo e comê-lo também²⁴. Assim que o bebê estiver aqui, ele não vai querer mais nada comigo.

Enquanto caminha pelo palco, ele coloca a mão no peito por alguns segundos e aponta para o teto, um gesto que ele faz que o público pensa que é para eles, mas ele me disse que é para mim. Olhando diretamente para a câmera, ele murmura: “Isso é tudo para você” e sorri. Meu coração dói por ele. Eu o quero, mas sei que não posso tê-lo. Gah, por que ele tem que continuar fazendo isso?

²⁴ Expressão usada para querer ter tudo o que não pode ter.



"Então, Braxton", uma das apresentadoras começa, "como vai?"

“Está indo muito bem. O treinamento de primavera está chegando, e a equipe está pronta para começar a correr. Estamos de olho na World Series.”

"Isso é tão bom. Ouvi dizer que vocês são candidatos este ano,” acrescenta o apresentador do programa.

“Nós somos. Temos bons gerentes e uma ótima escalação até agora este ano.” Ele acena com a cabeça, e posso dizer que ele está animado com o ano que está por vir.

“Ótimo, ótimo”, diz o anfitrião do sexo masculino, enquanto olha para as fichas em busca de uma pergunta que possa fazer.

"Braxton, estamos morrendo de vontade de saber." Oh Deus, lá vamos nós de novo. "Você está prestes a ser papai?"

“Bem...” Ele faz uma pausa, tentando encontrar uma resposta. “não é algo que eu possa comentar no momento.”

"Ok, bem, você está fora do mercado para sempre?" pergunta uma das outras anfitriãs. Posso dizer que essas perguntas não foram aprovadas, mas acho que ele sabia que viriam.

Ele se endireita e olha diretamente para a câmera novamente. “Sim, estou completamente fora do mercado.”

"Então, há alguém especial em sua vida?" o anfitrião masculino pergunta. Todos os quatro anfitriões estão trocando perguntas bem.

"Sim. Existe,” ele responde honestamente.

"É essa garota Sophie Thomas?" Uma apresentadora mostra uma das capas de tabloide dele e eu saindo da pista de boliche há muitos meses. Aquela em que eles rapidamente descobriram meu nome e profissão e, eventualmente, meu número, por causa da minha própria idiotice.

“Sim, é ela. Esse é o amor da minha vida.” Ele confirma e está confiante.



“Oh meu Deus,” eu respiro, e meu coração levanta voo. O... O amor da *vida* dele? Ele acabou de admitir em um programa bastante conhecido e assistido nacionalmente que ele foi fisgado, e fui eu quem o pegou. Ainda nem tivemos essa conversa por nossa conta. Eu estava apenas ficando com ele para que ele pudesse ajudar a cuidar de mim enquanto eu estava em repouso na cama.

“Bem, pessoal, isso é tudo que temos tempo com Braxton esta manhã. Parece que agora ele está fora do mercado, senhoras. Desculpe pela sua sorte.” O anfitrião continua contando ao público sobre os jogos dos Aces e quando eles podem esperar para ver o beisebol começar novamente antes do show ir para o comercial.

Meu coração está acelerando. Está batendo tão rápido que nem ouço Kendall destrancar minha porta e entrar.

"Santaaa merda." É tudo o que ela diz. Ela está tão em choque quanto eu. "Por favor, me diga que você assistiu isso?"

Eu concordo. Eu ainda estou em choque. Isso realmente aconteceu?

"Estou sonhando?" Eu resmungo.

"Não querida. Você não está. Braxton Lee, o solteiro mais cobiçado de Clarence, acaba de admitir em rede nacional que você é dele e está fora do mercado."

“Kendall,” eu começo, mas não consigo formar as palavras. Aqui estou eu com quase nove meses de gravidez, e tem um homem, que não é o pai, admitindo em rede nacional que está apaixonado por mim. “Ainda nem falamos sobre o estado do nosso relacionamento. Éramos apenas duas pessoas vivendo juntas. Não sei o que é ou o que estou fazendo.”

Meu telefone interrompe nossa conversa quando apita, informando que tenho uma nova mensagem. Kendall o pega e lê na tela inicial antes de sorrir e entregá-lo para mim.

Braxton: Você assistiu?



"O que eu faço?" Pergunto a Kendall, esperando que ela apenas me diga meu próximo passo.

"Envie uma mensagem de volta, sua idiota."

Eu: sim

Braxton: Eu falei sério.

Eu viro meu telefone e mostro para Kendall, e ela solta um grito animado quase ao mesmo tempo que outra mensagem de texto chega.

Braxton: Estarei em casa amanhã à noite. Posso ir ver você para conversarmos?

"É melhor você dizer sim, Soph."

Eu sorrio. "Eu pensei que você não fosse uma romântica."

"Eu sou. No fundo, eu quero que todos se apaixonem," ela canta e gira ao mesmo tempo, como se ela fosse uma maldita princesa da Disney ou algo assim.

"Até você?" Eu pergunto.

"Nah, eu gosto dos meus brinquedos." Ela ri e eu rio com ela. "Agora responda sim. Nada mais. Sim."

Eu faço o que ela diz, em seguida, coloco meu telefone no gancho e começo a me preparar para o meu dia. Tenho trabalhado na casa de Braxton desde que fui colocada em repouso na cama. Não tenho conseguido tirar fotos, mas felizmente Cora, de certa forma, sabe como operar uma câmera, e posso editar as imagens antes de irem para a revista. Funcionou muito bem.

Durante os dois dias seguintes, me ocupei indo à consulta médica, que agora é semanal no último mês de gravidez. Tudo parece bem, e estou sem descanso pélvico agora. Termino de lavar as roupas do bebê e colocá-las no armário. Quando eu termino, eu apenas sento na poltrona reclinável realmente agradável que Braxton comprou para o berçário. É perfeito. Tudo está pronto. Ambos temos tudo o que podemos desejar ou precisar.





É muito tarde quando alguém bate na minha porta e sei que é Braxton. Eu atendo e vejo seu rosto bonito.

“Ei,” ele diz com um sorriso enquanto se inclina para me beijar.

"Oi", eu respondo após o beijo e sorrio de volta enquanto abro a porta o resto do caminho para deixá-lo entrar.

Ele imediatamente vai para o meu sofá e dá um tapinha bem ao lado dele em um gesto para me dizer para sentar.

Ele agarra minhas mãos depois que me sento e me olha diretamente nos olhos. "Devíamos ter tido essa conversa há muito tempo, Sophie." Ele respira fundo. "Mas eu estava com medo."

Eu concordo. "Eu também."

"Eu nunca quis alguém na minha vida tanto quanto eu quero você."

Começo a dizer algo, mas ele beija meus lábios para me impedir de falar.

“Deixe-me falar isso, por favor”, ele diz gentilmente, e sorri para mim. Gah, ele é tão encantador. “De qualquer forma, como eu disse. Nunca quis alguém em minha vida tanto quanto quero você. Eu sei que isso não é convencional, dada a sua situação, mas Soph, isso não muda nada. Não muda nada sobre o que sinto por você. Eu sei que você disse que Jared não quer nada com o bebê, e se esse ainda for o caso depois que ele nascer, eu gostaria de intervir como sua figura paterna.”

Lágrimas imediatamente enchem meus olhos e começam a escorrer pelo meu rosto. Não consigo falar, então aceno com a cabeça antes que ele continue.

“Eventualmente, acho que posso querer mais.” Ele suspira. "Não, eu sei que vou querer mais, mas eu sei que você precisa passar por ter *este* bebê primeiro e encontrar seu equilíbrio como uma nova mãe." Eu aceno novamente.



"Eu te amo, Sophie." Ele encara minha alma quando diz isso, e eu sei que ele está falando sério.

"Eu também te amo", eu admito, e ele se inclina para me beijar profundamente, apaixonadamente, e todos os hormônios vêm correndo. "Estou fora do descanso pélvico", sussurro, sentindo a necessidade de tê-lo dentro de mim. Eu nem me importo se pareço uma baleia encalhada. "Quero você." E eu não acho que ele se importe também, porque ele começa a beijar meu pescoço e lentamente levanta minha camiseta sobre a minha cabeça.

Quando ele tira meu sutiã, sua boca vai imediatamente para meus mamilos, e o estímulo extra me faz desejá-lo ainda mais, se isso for possível.

"Braxton", eu sussurro.

Parecendo entender o que estou perguntando, ele tira a roupa enquanto eu termino de tirar a minha e ele se senta. Ele me guia para montá-lo enquanto sua mão se abaixa e brinca com meu clitóris. Tudo é tão sensível, tão erótico. Ele está me olhando bem nos olhos enquanto me leva ao orgasmo rapidamente. Estou tremendo e estremeendo enquanto ele me segura enquanto cavalgo até o fim do orgasmo.

"Você é tão sexy." Ele está esfregando as mãos na minha barriga inchada, me observando com amor e me dando tudo que eu quero. "Eu preciso de você", diz ele enquanto gentilmente me levanta e me guia para baixo em cima dele.

"Ahhh," eu gemo, meio que parecendo estar com dor, mas não estou.

"Você está bem? Estou te machucando?" Ele está preocupado, mas eu balanço minha cabeça enquanto continuo me abaixando sobre ele. "Você. É. Tão. Bom." Ele respira entre cada palavra.

Eu aceno em concordância.

Quando meu estômago começa a atrapalhar, ele nos leva para a cama e me diz para ficar de quatro. Sabendo que esta é provavelmente a melhor e mais confortável posição para mim, estando grávida de nove meses, faço o que ele diz.



Ele se guia de volta para dentro de mim e entra e sai até nós dois atingirmos o clímax.

Eu grito ao mesmo tempo que ele solta um meio gemido, meio grunhido quando ele se esvazia em mim.

Quando ele sai, deito-me de lado bem onde estou, no centro da cama, e ele me segue, me acariciando por trás.

Exausto e com a respiração pesada, ele sussurra: "Eu te amo", uma última vez antes de se levantar para se limpar e depois a mim antes de cair no sono.



"Ahhh, merda." Acordo com a dor mais terrível que já senti em minha vida.

"O que há de errado? O que é?" Eu ouço Braxton acordar ao meu lado.

“Eu acho que é uma contração. Você pode pegar meu caderno e telefone, por favor?” Aponto para a mesinha de cabeceira perto de onde ele está deitado, e ele vê o caderno e a caneta que coloquei lá para momentos como este. Tive alguns casos de alarmes falsos.

Outra vem cinco minutos depois, e eu anoto a hora de início e pressionno o cronômetro no meu telefone. A contração dura cerca de quarenta e cinco segundos. Está bem quando o médico me disse para ligar, mas decido esperar um pouco mais para ver se elas estão consistentes.

Braxton esfrega minha cabeça. "Precisa de alguma coisa? Água?"

“Água seria bom, por favor,” digo a ele quando outra chega.

Por cerca de uma hora, Braxton anda conforme as contrações chegam a cada quatro a cinco minutos e duram quase sessenta



segundos a cada rodada. São cerca de duas da manhã, mas ligo para Kendall.

“Olá,” ela diz meio grogue. “Está tudo bem?”

“Está na hora.”

Quando digo isso, vejo Braxton entrar em ação ao mesmo tempo em que Kendall se anima e diz: “Estou a caminho”.

Nós planejamos isso. Isso foi o que planejamos. Ela prometeu que manteria o alarme no alto e estaria na minha porta em minutos assim que eu fizesse a ligação. O que não planejamos era uma terceira pessoa estar aqui.

Quando Kendall chega à minha porta, Braxton já está me levando para sua caminhonete. Kendall apenas me olha com conhecimento de causa enquanto corre para o meu quarto para pegar minha bolsa que fiz para o hospital.

Quando estamos na caminhonete de Braxton, ligo para a linha da minha médica para avisar a enfermeira de plantão que estou em trabalho de parto e indo para o hospital.



BRAXTON

Faz pouco mais de dois meses agora, e Sophie se adaptou muito bem à maternidade. Nunca tive minhas dúvidas. Sophie chamou o bebê de Nolan,
Nolan Ryan. Não poderia ser mais perfeito. *Ele* não poderia ser mais perfeito.

Estou voltando para casa do treinamento de primavera hoje. Passei um pouco mais de algumas semanas com os dois antes de ter que ir embora. Eu queria mudá-los para minha casa antes de ir embora, mas como ela estava apenas cerca de quatro semanas após o parto, achei que era uma hora ruim para tocar no assunto. Ela e Nolan precisavam passar algum tempo de qualidade juntos, e eu só rezei para que os paparazzi a deixassem em paz. Eu disse a Kendall que ela poderia ser levada para minha casa se a segurança se tornasse uma preocupação, e ela tinha todas as instruções sobre como fazer isso.

Aparentemente, isso não precisava acontecer, porque atualmente estou indo do aeroporto para o apartamento dela.

Antes que eu possa bater em sua porta, ela se abre e lá está ela, linda como sempre, com um recém-nascido dormindo em seus braços. Ele cresceu muito no mês em que estive fora.

“Ei, garotinho,” eu sussurro e esfrego a sola de seu pé, precisando tocá-lo, mas esperando não acordá-lo. “E como está a mamãe?” Eu pergunto, não esquecendo dela nem um pouco.



"Bem. Acabei de fazê-lo dormir, então se você acordá-lo, vou cortar você." Ela aponta o dedo para mim em advertência, e não ousa nem tentar incomodá-lo. Ele é tão pacífico. "Vou colocá-lo no berço e rezar para que ele continue dormindo. Eu volto já."

Ela caminha pelo corredor até o quarto dele, e eu a sigo. O quarto de Nolan está decorado com todo o equipamento de beisebol. Quando ela me disse que era isso que queria fazer para o berçário, consegui mexer os pauzinhos e conseguir uma tonelada de equipamento Aces e velhas bolas de beisebol apenas para este berçário. E ela fez um trabalho fantástico de decorá-lo. Quarto perfeito para um bebê perfeito.

Quando ela o deita, ela o encara por um segundo, admirando-o e esperando que ele não acorde ao mesmo tempo. Ela se abaixa para pegar o monitor do bebê e o liga. Ela comprou um de alta tecnologia com um monitor de vídeo para que ela pudesse vê-lo, não apenas ouvi-lo como os antigos.

Ela verifica o aplicativo em seu telefone para ter certeza de que está funcionando e se afasta lentamente e o mais silenciosamente possível.

Quando voltamos para a sala de estar, ela se envolve em meus braços para o melhor abraço do mundo, em seguida, se inclina na ponta dos pés para me beijar.

"Cara, eu senti sua falta," eu digo depois de me afastar do nosso beijo.

"Eu também senti sua falta", diz ela antes de se deixar ir para a cozinha.

Ela pega um copo d'água e dá um gole. "Você gostaria de alguma coisa? Água, café? É tudo o que tenho." Ela ri.

"Não. Estou bem," digo honestamente. "Eu só quero estar aqui com você."

Ela sorri e se encosta no balcão. "Como foi o voo?"

"Muito longo. Eu estava tão pronto para voltar para você." Eu a agarro para outro abraço e a beijo como se minha vida dependesse disso.



"Eu estava pronta para você voltar também." Ela suspira. "Isso é bom."

"Mmm, é verdade." Ficamos ali por alguns minutos antes de eu soltá-la para guiá-la de volta para a sala de estar para que possamos nos sentar.

"Você está pronto para o dia de abertura amanhã?" Sophie pergunta.

"Sim. Eu gostaria que você pudesse estar lá."

"Eu sei. Eu também. Só não estou pronta para levar Nolan a um grande evento como esse ainda, e com certeza não estou pronta para ficar longe dele." Ela desvia o olhar, envergonhada por se sentir assim.

"Ei, eu não disse isso para fazer você se sentir culpada. Não. Nolan tem apenas oito semanas. Você ainda não está totalmente recuperada do parto ainda." Ela acena com a cabeça e eu continuo. "Além disso, eu sei que você ainda estará assistindo."

"Oh, você sabe que eu não perderia por nada no mundo." Ela sorri.

"Eu sei." Eu coloco uma mecha de cabelo atrás da orelha que tinha caído de seu coque bagunçado.

Ela se aconchega em mim no sofá, e acabamos esparramados ali, com o corpo dela meio em cima do meu, e tudo parece certo. Perfeito.

Quando começamos a cochilar em uma pequena soneca enquanto o bebê está dormindo, como aprendemos a fazer desde que ele nasceu, eu adormeci pensando no dia em que tive que sair para o treinamento de primavera.

O dia chegou. É um dia pelo qual sempre esperei - até agora.

Treino de Primavera.

Vamos passar um mês em Phoenix para nos prepararmos para a próxima temporada. Não me interpretem mal; Eu amo o treinamento de primavera e sempre amarei, mas desta vez é diferente. Desta vez, estou deixando para trás pessoas que amo. Minha - quase - família. Eles serão minha família eventualmente, e todos nós sabemos disso.

Estou no apartamento de Sophie tentando não ficar emocionado. "Vou sentir saudades de vocês dois."



“Sentiremos sua falta também”, diz ela, em seguida, desvia o olhar, tentando não chorar.

Foram alguns meses emocionantes. Seu ex vendeu o vídeo de sexo para o TMZ, e eles postaram, e fiel à sua palavra, ela divulgou quem era o homem no vídeo, e seu pai o interrompeu. Ele ainda conseguiu dinheiro com a venda da fita, mas a maioria - senão tudo - foram para os agiotas. Ele está basicamente arruinado e, felizmente, você não pode realmente ver nada proibido para menores de Sophie pelo ângulo do vídeo. Graças a Deus.

Ainda era difícil, porque ela tinha acabado de dar à luz e seus hormônios já estavam loucos, mas ela também estava muito ocupada para realmente se concentrar nisso. Eventualmente, algum outro escândalo apareceu com alguma celebridade, e o vídeo de sexo de Sophie basicamente desapareceu.

Eu finalmente a soltei, embora eu realmente não quisesse. "Eu tenho que ir."

“Eu sei,” ela diz suavemente.

“Vejo vocês dois em cerca de seis semanas. OK?”

"Tudo bem", ela sussurra, tentando não chorar. "Desculpe. Estou emocionada. Meus hormônios estão todos bagunçados." Ela ri levemente para não chorar.

"Não se desculpe." Eu a beijo na testa, em seguida, apaixonadamente nos lábios. Então eu olho para baixo em seus braços e agarro Nolan dela. “Eu vou sentir sua falta, garotinho. Seja bom para sua mãe, ok?”

Ele se contorce um pouco, mas olha para mim com seus olhos azuis bebê. Eu o amo por um segundo antes de devolvê-lo a Soph. "Eu amo você."

Ela sorri, mas com olhos tristes. "Eu também te amo. Divirta-se e fique seguro, ok?"

"Sempre." Eu me viro e saio pela porta da minha caminhonete.



Antes de sair do estacionamento, olho para a porta dela e ela ainda está parada, me observando sair. Eu aceno mais uma vez, então deixo meu coração no Texas.



SOPHIE

Os Aces chegaram aos playoffs e, se ganharem o jogo desta noite, vão para a World Series. Não fui a um único jogo este ano, porque simplesmente não suportava deixar Nolan para trás, mas Kendall me convenceu a deixá-lo com ela. Apenas para o jogo desta noite. Felizmente, é um jogo em casa, então não terei que voar com ele para qualquer lugar nem para nada.

Quando chego ao meu lugar, desta vez na seção WAGs - esposas e namoradas -, há tanta emoção no ar. Os Aces não participam de um jogo da World Series desde os anos 70, então esta é uma noite emocionante.

As outras mulheres se apresentam a mim, mas estou tão confusa que sei que não vou lembrar seus nomes. A maioria delas são arrogantes e provavelmente já foram jersey chaser em um ponto, então eu escolho apenas manter esse jogo para mim mesma.

Estamos na parte inferior da nona posição e um ponto atrás. Só precisamos de duas corridas para vencer e vamos para a World Series. Os técnicos colocaram a ordem de rebatidas certa. Brax é aquele que normalmente consegue acertar um homerun quando as bases estão carregadas, e, neste momento, elas estão. Nós sabemos. E os jogadores do time de Seattle sabem disso.

Braxton se posiciona como home plate e respira. Todo o estádio está silencioso. Ou talvez eu os tenha desligado. O arremessador lança o primeiro arremesso, e o árbitro grita: "Golpeeee!"



Eu posso ouvir meu coração batendo em meus ouvidos. Estou no limite. São duas eliminações, e se ele for eliminado, Seattle vai para a World Series, e Clarence não. Tudo isso recai sobre Braxton, e posso ver o estresse.

E então acontece. O tom perfeito é jogado para ele, e o som que faz quando atinge o bastão é ensurdecedor. E eu sei exatamente para onde isso vai. Para a multidão. Eu grito e grito, e a multidão está gritando e gritando também.

O locutor está gritando “Hooomerun! Os Clarence Aces estão indo para a World Series, pessoal!”

Estou animada enquanto vejo Braxton rondar a terceira base e ir para home plate, onde seu time espera por ele, torcendo. Quando ele chega lá, ele dá alguns cumprimentos e abraços masculinos, mas rapidamente abre caminho para fora da multidão e vai para a arquibancada onde eu estou.

Ele pula a barreira que nos mantém longe do campo e me pega para me beijar. Eu deveria estar envergonhada, pois estamos em um estádio lotado com milhares de pessoas assistindo e câmeras em nós de todos os ângulos, mas a adrenalina mantém o constrangimento sob controle. Não sinto nenhuma outra emoção além de excitação, alegria e amor.

Antes que eu saiba o que está acontecendo, Braxton me solta e dá um passo para trás para se ajoelhar.

Lágrimas começam a escorrer pelo meu rosto quando percebo o que está acontecendo.

“Sophie”, ele começa, “Acabei de levar minha equipe para a World Series, mas a única coisa que quero comemorar é que posso chamá-la de minha. Você me deu tudo que eu nunca pensei que poderia ter nesta vida, e não quero que haja outro dia sem você e Nolan ao meu lado. Você quer se casar comigo?”

Eu não consigo falar. Eu apenas aceno, e a multidão grita e aplaude, mas eles estão mudos em comparação com o que está acontecendo na minha cabeça enquanto ele desliza o lindo anel em meu dedo.



Putá merda. Braxton acabou de levar sua equipe para a World Series e, em vez de comemorar com eles, ele escolheu me pedir em casamento. Isso acabou de acontecer?



No dia seguinte, acordo com o choro vindo da sala de estar pouco antes de Braxton entrar pela minha porta com um Nolan não muito feliz. "Desculpe, tentei acalmá-lo para que você pudesse dormir, mas não tenho o equipamento certo."

Nos últimos meses, Brax realmente assumiu o papel de papai. Ele troca fraldas e balança Nolan para dormir, e ele o alimentaria se pudesse. É realmente muito sexy ver um homem segurando um bebê. Especialmente um homem tão forte e construído como Braxton.

Ele entrega Nolan para mim, e eu imediatamente me preparo para alimentá-lo. Já passou da hora e posso sentir isso.

"Quer que eu pegue um pouco de água para você?" ele pergunta.

"Sim por favor."

Quando ele sai do quarto, eu levo um segundo para admirar o anel que ele colocou no meu dedo na noite passada. Ainda não consigo acreditar que isso aconteceu. Eu estou comprometida.

Quando ele está de volta com um copo de água gelada, ele se inclina e me beija, em seguida, toca o topo da cabeça de Nolan.

"Obrigada," eu digo.

"A qualquer hora, baby. Obrigada você."

"Pelo quê?" Eu pergunto, realmente sem saber o que ele está me agradecendo.

"Dizer sim", ele responde enquanto agarra minha mão esquerda e toca o anel em meu dedo. "Você me fez o homem mais feliz do mundo."

Eu coro. "Você me fez a mulher mais feliz do mundo, mas sabe o que me fará mais feliz?"



"O quê?"

“Você, vencendo a World Series.”

“Mesmo se perdermos, baby. Este será o melhor ano da minha vida.”

“O meu também, Brax. Meu também.”



EPÍLOGO

SOPHIE

Três anos depois

"Você tem tudo?" Eu pergunto a Braxton pela milésima vez.

"Sim, querida", ele responde - novamente com a mesma resposta. "Tenho toda a papelada e sua mala no carro, só para garantir."

"OK. Obrigada. Desculpe." Eu me apresso com as outras palavras que continuo dizendo hoje.

Hoje é o último dia da adoção de Nolan. Tivemos que esperar um ano depois de nos casarmos para começar a papelada para a adoção do padrasto. Também estou grávida de oito meses e meio de nossa filha, e o médico disse que entrarei em trabalho de parto a qualquer dia. Seria apenas minha sorte entrar em trabalho de parto durante os momentos finais da adoção.

Felizmente, isso não acontece. Saímos do tribunal como uma família completa no papel. Nolan tinha meu sobrenome, porque de jeito nenhum eu estava dando a ele o de Jared, mas agora ele é Nolan David Lee. David é o nome do meu pai e achei apropriado.

"Obrigado, baby por me fazer o homem mais feliz do mundo. Este é o melhor dia da minha vida," Brax diz antes de se inclinar para um beijo.

"Achei que o dia em que disse sim para me casar com você foi o mais feliz da sua vida?"

"Mantendo a pontuação, não é?" Eu rio e aceno.

"Bem, nesse caso, você dizer sim a ser minha esposa, depois se casar comigo, depois me deixar ser legalmente pai de Nolan, depois vencer a



World Series com você ao meu lado são os dias mais felizes da minha vida. Em nenhuma ordem particular." Ele sorri para mim e meu coração dispara.

"Eu te amo, Braxton Lee."

"E eu te amo, Sophie Lee."

FIM

